



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
Secretaria de Estado de Educação
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia

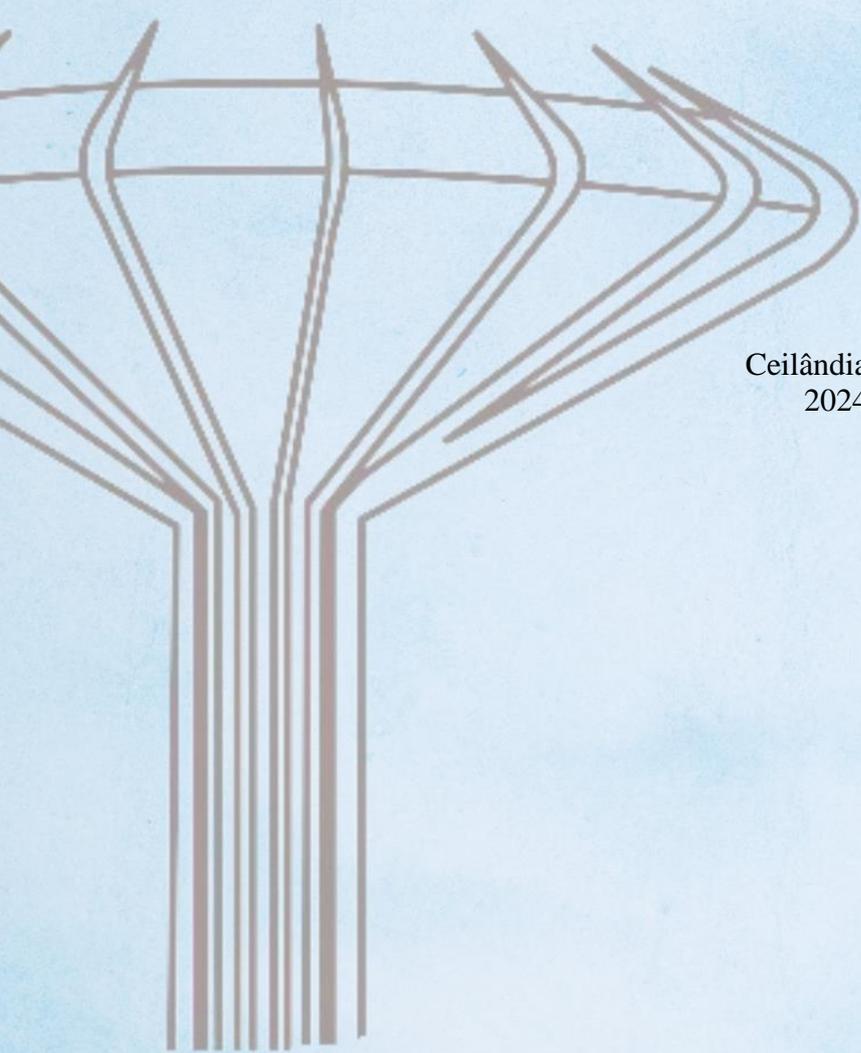


PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO

ESCOLA CLASSE 34 DE CEILÂNDIA

(2024-2028)

Ceilândia /DF
2024



EQUIPE GESTORA	
Diretora	Leonice Macedo Oliveira
Vice-diretora	Cíntia Caminha Dos Santos
Secretário	Flávio Barbosa Filho
Supervisora Pedagógica	Leidia Nascimento de Jesus

EQUIPE DE COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
Coordenadora	Débora Rodrigues Pereira
Coordenador	Gêicyvan Marcos Madeiro de Sousa
Coordenadora	Kelma Moura de Araújo

CONSELHO ESCOLAR	
Presidente	Francisco Benjamim Sobrinho
Vice-presidente	Mônica Ramos Borges
Secretário	Flávio Barbosa Filho
Segmento carreira magistério	Janaína Félix Braúna dos Santos
Segmento carreira magistério	Leidia Nascimento de Jesus
Segmento pais	Vanessa Lucena Coelho do Nascimento
Segmento pais	Rayane Priscila da Silva Cândido
Segmento carreira assistência	Marluce da Silva Santos Mendes

EQUIPE ORGANIZADORA	
Diretora	Leonice Macedo Oliveira
Vice-diretora	Cíntia Caminha Dos Santos
Supervisora Pedagógica	Leidia Nascimento de Jesus
Secretário	Flávio Barbosa Filho
Orientador educacional	Carla Fernanda Ferreira da Silva e Osana Caixeta da Silva Gomes
Pedagoga	Mônica Ramos Borges
Apoio Pedagógico	Débora Rodrigues Pereira
Apoio Pedagógico	Kelma Moura de Araújo
Professora	Adriana Guimarães da Silva Alves

“Ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua própria produção ou a sua construção”

Paulo Freire

SUMÁRIO

1	IDENTIFICAÇÃO	8
1.1	Dados da mantenedora.....	8
1.2	Dados da Instituição	8
2	APRESENTAÇÃO	9
3	HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	10
3.1	Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional.....	10
3.2	Caracterização Física	10
4	DIAGNÓSTICO DA REALIDADE	12
4.1	Contextualização.....	14
4.2	Dados de matrícula.....	16
4.3	Taxas de rendimento dos últimos 5 anos	16
4.4	Distorção idade-série	17
4.5	Sistema de Avaliação da Educação Básica - SAEB	18
4.5.1	Séries históricas	18
4.5.2	Desempenho e Meta Saeb/DF	18
4.6	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB	20
4.7	Síntese Analítica da Realidade Escolar	20
5	MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO	22
6	FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	23
7	PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS	24
8	OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR	29
8.1	Objetivos Gerais e Específicos.....	29
8.2	Metas.....	33
9	FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA	34
10	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	37
11	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR 119	
11.1	Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados	119
11.2	Organização dos tempos e espaços.....	119
11.3	Relação escola-comunidade	119
11.4	Relação teoria e prática.....	120
11.5	Metodologias de ensino	121
11.6	Organização da escolaridade:	125
12	PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS	126

12.1	Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	126
12.2	Projetos Específicos da Unidade Escolar.....	128
2.	REFERÊNCIAS:	130
	PROJETO INTERVENTIVO RESSIGNIFICANDO AS APRENDIZAGENS	130
	REFERÊNCIAS:	132
	PROJETO LUZ DO SABER.....	133
	REFERÊNCIAS:	134
	O BRINCAR COMO DIREITO DOS BEBÊS E DAS CRIANÇAS.....	135
	ALIMENTAÇÃO NA EDUCAÇÃO INFANTIL: MAIS QUE CUIDAR, EDUCAR, BRINCAR E INTERAGIR.....	137
	TRANSIÇÃO DO ENSINO FUNDAMENTAL (ANOS INICIAIS) PARA O ENSINO FUNDAMENTA (ANOS FINAIS).....	142
13	PROCESSO AVALIATIVO.....	145
13.1	Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos, e critérios de aprovação	145
13.2	Avaliação institucional:	147
13.4	Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens	150
13.5	Conselho de Classe	152
14	REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO.....	154
-	ATRIBUIÇÕES:	154
II.	SUPERVISORA PEDAGÓGICA:.....	155
-	ATRIBUIÇÕES:	155
III.	PROFESSORES	156
2º	PERÍODO	156
	ENSINO FUNDAMENTAL	156
1º	ANO.....	156
2º	ANO.....	157
3º	ANO.....	157
4º	ANO.....	157
5º	ANO.....	157
	CLASSE ESPECIAL – ALFABETIZAÇÃO.....	157
-	ATRIBUIÇÕES:.....	158
14.1	Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA).....	159
-	ATRIBUIÇÕES:.....	159
14.2	Orientação Educacional (OE)	160
	ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL.....	160
14.3	Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)	161

- ATRIBUIÇÕES:.....	161
14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros.....	162
I. AGENTES DE GESTÃO EDUCACIONAL SECRETARIA:	162
- ATRIBUIÇÕES:.....	162
II. MONITOR:.....	163
- ATRIBUIÇÕES:.....	163
III. ASSISTÊNCIA À EDUCAÇÃO	164
SERVIÇOS TERCEIRIZADOS:.....	164
- ATRIBUIÇÕES:.....	164
IV. VIGILÂNCIA / PORTARIA– EMPRESA CONFEDERAL:.....	164
- ATRIBUIÇÕES:.....	165
V. COPA E COZINHA – G&E	165
- ATRIBUIÇÕES:.....	166
14.5 Biblioteca Escolar	166
SALA DE LEITURA.....	166
- ATRIBUIÇÕES:.....	166
14.6 Conselho escolar	167
14.7 Profissionais Readaptados	168
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.....	169
- ATRIBUIÇÕES:.....	169
15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	170
CORPO PEDAGÓGICO COORDENADORES:	170
15.1 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica.....	170
15.2 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico	170
15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação	172
16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS	174
16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação.....	174
16.2 Recomposição das aprendizagens	175
16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz	177
16.4 Qualificação da transição escolar.....	178
17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	180
17.1 Periodicidade.....	180
17.2 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro.....	180
REFERÊNCIAS	182
APÊNDICE (S)	186
APÊNDICE 1 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO - PLANO DE AÇÃO	187

Dimensão: Gestão Pedagógica.....	187
ANEXO (S).....	ERRO! INDICADOR NÃO DEFINIDO.

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 Dados da mantenedora

Mantenedora: SEE-DF

CGC 00.394.679/0001-07

Endereço: SCN Q 6 Shopping ID – Setor Comercial Norte, Edifício Venâncio 3000 - Brasília - DF, 70297-400

Telefone/Fax/e-mail: (61) 3901-3185

Data de Fundação 1ª escola: EC JK Candangolândia em 12/09/57

Fusão FEDF/SEE: 13/07/2000

Secretária de Educação em 2024: Hέλvia Miridan Paranaguá Fraga

1.2 Dados da Instituição

Nome da Instituição Escolar

Código da IE	53007905
Endereço completo	St. P EQNP 13/17 - Ceilândia, Brasília - DF
CEP	72241-540
Telefone	(61) 3901-6874
E-mail	ec34@creceilandia.com
Data de criação da IE	10 de agosto de 1981.
Turno de funcionamento	Matutino e vespertino
Nível de ensino ofertado	Educação Básica
Etapas e modalidades	Educação Infantil e Ensino Fundamental Anos Iniciais

2 APRESENTAÇÃO

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 34 de Ceilândia foi elaborada em conjunto com a comunidade escolar, com vigência nos anos de 2024 a 2027, realizando-se as devidas atualizações e alterações conforme a necessidade a cada ano letivo.

Para a elaboração utilizou-se dados colhidos em documentos da Secretaria Escolar, dados do censo escolar, diagnósticos das turmas atendidas pelos professores, dos dados obtidos nas Provas Diagnósticas da SEEDF, Avaliações Internas e dados do IDEB, bem como os anseios relatados nas avaliações institucionais realizadas ao final de cada ano letivo com a comunidade escolar.

A elaboração do projeto tem sua essência na coletividade, no diálogo, na participação da comunidade escolar, ou seja, na atividade exigente que se expressa na escola com ações convergentes para um mesmo objetivo. O coletivo da escola colaborou na elaboração do documento, buscando adequar os conhecimentos teóricos à realidade da instituição e atender as demandas e anseios da comunidade escolar em relação ao contexto geral de educação. Este documento apresenta subsídios teóricos básicos, orientações curriculares, temas para reflexões e formação continuada nas coordenações coletivas com as temáticas pertinentes para execução da proposta pedagógica, bem como orientações a serem repassadas para os estudantes, pais e educadores.

Traz motivos para se repensar a ação educativa na busca de refletir, reelaborar e, acima de tudo, acreditar na mudança do processo educativo, com ações voltadas para princípios de liberdade, igualdade, diversidade, espírito de solidariedade, onde haja valorização do trabalho, com ênfase na construção do conhecimento numa visão histórica, social e cultural, pautada na formação ética.

A eficácia das ações apresentadas neste projeto depende da ação coerente, competente, corajosa, responsável de todos os envolvidos na prática de educar, e sua contribuição é essencial para que todos repensem o processo de ensino e aprendizagem e o seu impacto positivo na construção na sociedade, pois é por meio da educação de qualidade que haverá transformações nas vivências dos estudantes e irá perpassar para as gerações futuras.

3 HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

3.1 Constituição Histórica e Atos de Regulação da Instituição Educacional

A Escola Classe 34 de Ceilândia iniciou suas atividades em 10 de agosto de 1981 por meio da portaria de número 042/81. Funcionou anteriormente pelo período de seis meses como Escola Pólo da Escola Classe 35 de Ceilândia, estando seus professores lotados na referida escola, e os estudantes também matriculados na mesma, sendo que no período noturno funcionava o “Supletivo”, fases I – II – III, hoje conhecido como EJA (Educação de Jovens e Adultos).

Permaneceu, até 1985, como Escola Classe atendendo crianças de 1ª a 4ª série do Ensino Fundamental de 8 anos nos turnos matutino e vespertino em uma comunidade recém-construída, com uma carência econômica muito grande, onde os estudantes ficavam sozinhos ou sob os cuidados de irmãos mais velhos, pois os pais precisavam trabalhar para suprir as necessidades familiares. Em 1985 iniciou o atendimento de alunos de 5ª a 7ª séries, que se prolongou até dezembro de 2004. Em janeiro de 2005 iniciou o atendimento de crianças na Educação Infantil – 1º e 2º Períodos.

A partir de 2006 a escola passou a atender estudantes com necessidades educacionais especiais, focando o trabalho para a inclusão de fato. A partir deste ano iniciou o atendimento ao Bloco Inicial de Alfabetização, como proposta da SEEDF, visando a escola em Ciclos nos anos iniciais. Então em 2013 a escola decidiu estender o atendimento aos Ciclos nos 4º e 5º anos. Em 2022 a escola tem atendido o 1º Ciclo – Educação Infantil (1º e 2º Períodos) e 2º Ciclo – Ensino Fundamental de 9 Anos (Bloco I – Alfabetização e Bloco II – 4º e 5º anos e as Classes de Ensino Especial).

3.2 Caracterização Física

Quanto a estrutura física a escola é composta por:

- 19 salas de aula, com janelas de blindex (18 com 46m² e 1 com 23m²);
- Sala de reforço;
- Sala de leitura;
- Sala de coordenação pedagógica;
- Sala de orientação educacional;

- Secretaria;
- Sala dos professores;
- Sala da supervisão;
- Sala da direção;
- Sala dos auxiliares em educação com banheiros;
- Uma copa;
- Uma cantina;
- Guarita com banheiro;
- 02 Banheiros de funcionários;
- Banheiro de alunos – 02 da educação infantil; 02 para alunos de 1º ao 5º ano;
- 01 Banheiro adaptado;
- Quadra de esportes coberta;
- Parquinho com cobertura;
- Um salão de múltiplas funções (adaptado para ser refeitório);
- 02 depósitos de materiais;
- 01 sala de recurso/apoio;
- 02 salas de reforço (01 desviada para atendimento da Classe de Ensino Especial);
- 01 sala para o Projeto Interventivo;
- 01 sala para o ambiente virtual - laboratório de informática.

Quanto aos recursos materiais, a escola dispõe de 13 computadores para uso do corpo diretivo e pedagógico, 36 computadores para uso dos educandos, 06 impressoras, duplicador, retroprojeter, projetor de slides, data show, 05 caixas de som para uso em sala de aula, projetor multimídia, spin light, lousa digital, 04 televisores, vídeo, DVD, home theater, 06 sons portáteis para uso em sala de aula, sistema reproduzidor masculino e feminino, sistema digestório, sistema circulatório, sistema excretor, kit cabeça, ouvido e encéfalo, 01 caixa de blocos lógicos, 04 caixas de material dourado, 01 caixa de material simbólico Montessori, 01 caixa de material de fração, 2 materiais psicomotores, jogos diversos, bandinha rítmica, sacolão criativo, dentre outros.

4 DIAGNÓSTICO DA REALIDADE

O diálogo com a comunidade escolar é fundamental para o sucesso do processo ensino aprendizagem, especialmente em um contexto de vulnerabilidade social. Através da comunicação aberta, envolvimento ativo e colaboração contínua, a escola pode criar um ambiente inclusivo e de suporte que fomente o desenvolvimento integral dos estudantes.

Análise do Contexto Socioeconômico

Ceilândia, sendo a Região Administrativa mais populosa do Distrito Federal, junto com Sol Nascente/Pôr do Sol, compõe 14,73% da população total do estado. A clientela da comunidade escolar apresenta uma diversidade familiar significativa, incluindo estudantes do Sol Nascente/Pôr do Sol, caracterizados por vulnerabilidade social, como crianças que vivem em ONGs e contextos estruturais e econômicos desafiadores.

Coleta de Dados Quantitativos e Qualitativos

Utilizando dados da Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios (PDAD) 2021, a escola implementou uma série de instrumentos avaliativos, como a avaliação diagnóstica inicial, testes da psicogênese e sondagens de leitura e interpretação textual. Esses instrumentos mapeiam as dificuldades de aprendizagem dos estudantes para planejar estratégias eficazes de intervenção.

Avaliação das Práticas Pedagógicas

Após a suspensão das aulas presenciais devido à pandemia (2020-2021), foi necessário repensar e planejar novas ações pedagógicas focadas na recomposição das aprendizagens. A escola retomou atividades de reforço escolar e adotou intervenções como reagrupamentos e projetos interventivos para corrigir distorções no processo de ensino-aprendizagem.

Mapeamento das Necessidades dos Estudantes

Estudantes em defasagem idade/ano ou com dificuldades de aprendizagem foram incluídos em projetos interventivos, reagrupamentos e aulas de reforço em horários alternativos. Esses alunos recebem atenção especial para sanar dificuldades básicas. Além disso, o Programa Superação da SEEDF foi implementado para reconstruir a trajetória escolar de estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano.

Avaliação da Infraestrutura e Recursos Disponíveis

A escola utiliza materiais de apoio, jogos lúdicos e recursos concretos para potencializar a aprendizagem, especialmente em habilidades matemáticas e Língua Portuguesa. Materiais impressos extras são produzidos para suportar projetos interventivos e reforço escolar. Espaços literários são incentivados para promover a leitura de diversos gêneros textuais.

Diálogo com a Comunidade Escolar

• Reuniões Regulares com Pais e Responsáveis:

- **Objetivo:** Fortalecer a parceria entre a escola e as famílias, proporcionando um canal aberto de comunicação.
- **Metodologia:** Reuniões bimestrais para discutir o progresso dos alunos, desafios enfrentados e estratégias de apoio tanto em casa quanto na escola.

• Eventos Comunitários:

- **Objetivo:** Promover a integração e a colaboração entre a escola e a comunidade local.
- **Metodologia:** Organização de eventos culturais que abordem temas relevantes para a comunidade.

• Uso de Plataformas Digitais:

- **Objetivo:** Manter a comunicação contínua e acessível.
- **Metodologia:** Utilização de redes sociais, aplicativos de mensagens e portais escolares para compartilhar informações, novidades e atividades.

• Feedback e Avaliação Contínua:

- **Objetivo:** Obter insights sobre a eficácia das práticas educacionais e identificar áreas de melhoria.
- **Metodologia:** Realização de pesquisas de satisfação, questionários e sessões de feedback com pais, alunos e professores.

Identificação de Pontos Fortes e Desafios

Os pontos fortes incluem o uso de diversos instrumentos avaliativos, atividades de reforço escolar, e a inclusão de estudantes em projetos específicos para superar.

4.1 Contextualização

A Escola Classe 34 de Ceilândia atende 768 (setecentos e sessenta e oito) estudantes em 2024, distribuídos nos turnos: matutino e vespertino. A clientela atendida compreende alunos, na faixa etária de quatro a dezesseis anos, organizados em: 04 turmas de 1º período e 04 turmas de 2º período da Educação Infantil; 04 classes de ensino especial (TGD) - Alfabetização; 04 turmas de 1º ano; 04 turmas de 2º ano; 07 turmas de 3º ano; 04 turmas de 4º ano; e 07 turmas de 5º ano, totalizando 38 turmas, sendo 19 no matutino e 19 no vespertino.

A unidade de ensino é contemplada com o transporte escolar cedido oferecido pela SEE/DF em parceria com o DFTRANS para a clientela que reside na zona rural/urbano (Setor de Chácaras do “P” Norte – Condomínio Habitacional Sol Nascente e Setor QNQ/QNR) ou em locais de difícil acesso. Por meio de pesquisas realizadas pela escola que visam conhecer os diversos níveis conceituais das crianças, torna-se possível uma prática pedagógica com temas variados e escolhidos a partir do levantamento das reais necessidades dos alunos e da escola. Diante deste quadro podemos dizer que nossa clientela é bastante eclética e que as turmas são formadas heterogeneamente.

A escola desenvolve seu trabalho para que os alunos obtenham sucesso no processo de ensino aprendizagem o que tem contemplado as aspirações familiares. Nossas ações estão voltadas em acompanhar o processo avaliativo interno e externo, bem como fazer uso dos resultados obtidos para buscar sanar as possíveis dificuldades dos alunos. O corpo pedagógico e diretivo busca respeitar e utilizar as ações governamentais no sentido de melhorar o ensino. Em seu direcionamento a escola apresenta abertura para novas metodologias de ensino que visam atender as políticas públicas de aproveitamento e, conseqüentemente, o aumento dos índices educacionais.

No ano letivo de 2020 funcionou 19 dias letivos presenciais e 131 dias letivos via remoto pela Plataforma Google Sala de Aula, WhatsApp e atividades escritas. Devido as dificuldades de acesso a este ambiente de aprendizagem, algumas crianças participaram através da presença indireta (PI) com a devolutiva de atividades elaboradas para o período de atendimento. Em 2021 o ano letivo funcionou de forma remota/presencial, sendo que no 1º semestre as aulas permaneceram na Plataforma Google Sala de Aula e no 2º semestre houve o escalonamento das aulas, ora presencial, ora plataforma. Alguns alunos que possuíam recomendação médica para

não retornar ao presencial, tiveram garantido o acesso a plataforma e as atividades impressas. Desta forma, considerando todo o contexto de 2020 e 2021 e as defasagens oriundas do período pandêmico, a Proposta Pedagógica desta UE se dispõe a ofertar estratégias que eliminem possíveis falhas do processo educativo, bem como promover aprendizagem eficaz e de qualidade para os educandos.

A participação da comunidade é relevante no processo educativo e podemos considerar a partir das atas de frequência das reuniões de pais, que 70% das famílias demonstram interesse e participação na concretização do objetivo de inseri-las mais efetivamente nas atividades dos nossos alunos na escola. A parceria comunidade / escola tem sido bem aproveitada no espaço escolar, visto que sempre que solicitada a comunidade participa prontamente, bem como tem abertura em procurar a equipe escolar para sugestões e solicitações que complementam o processo educativo e a proposta pedagógica. Para a obtenção do sucesso no ensino a escola necessita do compromisso das famílias com relação ao acompanhamento efetivo das estratégias ofertadas e das atividades propostas, bem como dos projetos a serem realizados durante o ano letivo vigente.

O Grupo de Capoeira faz uso da quadra de esportes, duas vezes por semana e atende a comunidade escolar no noturno. A mesma receptividade para se receber elogios tem-se ao receber críticas, pois diante destas pode-se melhorar e atender as reais necessidades da comunidade escolar.

A escola desenvolve projetos específicos que estarão em andamento ao longo do ano letivo, bem como a realização de eventos para que promovam a aquisição de fundos e a inserção da comunidade na escola. Ao longo do ano letivo são aplicadas estratégias para serem trabalhadas com vistas à eliminação das dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos educandos, nesta perspectiva prevendo as necessidades educacionais propomos atendimentos aos alunos em 2024 através das aulas presenciais. Para suprir as necessidades educacionais dos estudantes em defasagem idade / série e ou dificuldades de aprendizagem os atendimentos ocorrerão através dos projetos interventivos, reforço escolar, adequações curriculares para os ENEE's, adaptações curriculares para os estudantes com transtornos funcionais e dificuldades de aprendizagens e reagrupamentos previstos para os Ciclos de Aprendizagens, sendo estes aplicados presencialmente, conforme recomendações dos órgãos competentes.

O corpo de funcionários apresenta uma característica de inclusão face às necessidades dos educandos, tanto para com os alunos com necessidades educacionais especiais como para os alunos do ensino regular. As ações pedagógicas visam adequar e inserir a todos no processo de ensino-aprendizagem, para que estes alcancem o sucesso escolar.

As ações administrativas estão a serviço do processo educativo, que visam atender as atividades propostas, dentro de uma sociedade composta pela diversidade econômica, social e cultural, o que por vezes acentua a insegurança da criança. Sendo assim, buscamos fazer a diferença na vida escolar dos nossos alunos para que estes sejam cidadãos mais conscientes de suas responsabilidades e sejam agentes de mudança mediante a realidade enfrentada diariamente. Os traços de solidariedade e ajuda recíproca têm aumentado muito em nossa escola, graças ao trabalho coletivo voltado para a formação do cidadão bem situado no seu contexto social.

4.2 Dados de matrícula

	2020	2021	2022	2023	2024
Ed. Inf. (4anos)	89	91	121	78	90
Ed. Inf. (5 anos)	107	116	128	97	85
1º ano	124	129	123	110	99
2º ano	109	150	115	126	96
3º ano	106	126	149	128	141
4º ano	114	125	98	144	100
5º ano	119	143	122	145	151
CEE	07	08	09	05	06
TOTAL	775	888	865	833	768

A média de estudantes atendidos é em torno de 800 crianças por ano letivo, tendo um público maior nas turmas de 2º, 3º e 5º anos.

4.3 Taxas de rendimento dos últimos 5 anos

Taxas de aprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	100%	98%	99%	100%
2º ano	100%	100%	100%	100%
3º ano	95,28%	87%	89%	84%
4º ano	100%	100%	98%	100%
5º ano	99%	96,5%	90%	86%
TOTAL				

Taxas de reprovação (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	00	02	01	00
2º ano	00	00	00	00
3º ano	05(03 ENNE's)	16	14	20
4º ano	00	00	01	00
5º ano	01(ENNE's temporalidade)	05	11	15
TOTAL	06 alunos (99%)	23 alunos (97%)	27 alunos (96%)	35 alunos (95%)

Taxas de abandono (%)

	2020	2021	2022	2023
1º ano	00	00	00	00
2º ano	00	00	00	00
3º ano	00	00	00	00
4º ano	00	00	00	00
5º ano	00	00	00	00
TOTAL	00	00	00	00

4.4 Distorção idade-série

Distorção idade-série (%)

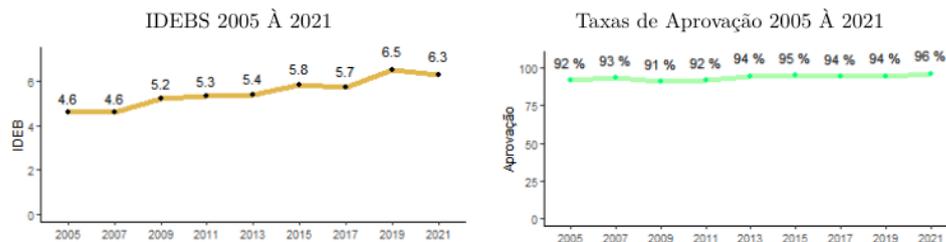
	2020	2021	2022	2023	2024
1º ano	1,7%	0%	1,8%	0%	0%
2º ano	0%	1,4%	0%	0%	0%
3º ano	12,5%	4,6%	11%	3%	2%
4º ano	9%	15,5%	8,3%	6%	4%
5º ano	18,6%	9,9%	18,5%	9%	4%
TOTAL					

4.5 Sistema de Avaliação da Educação Básica- SAEB

4.5.1 Séries históricas

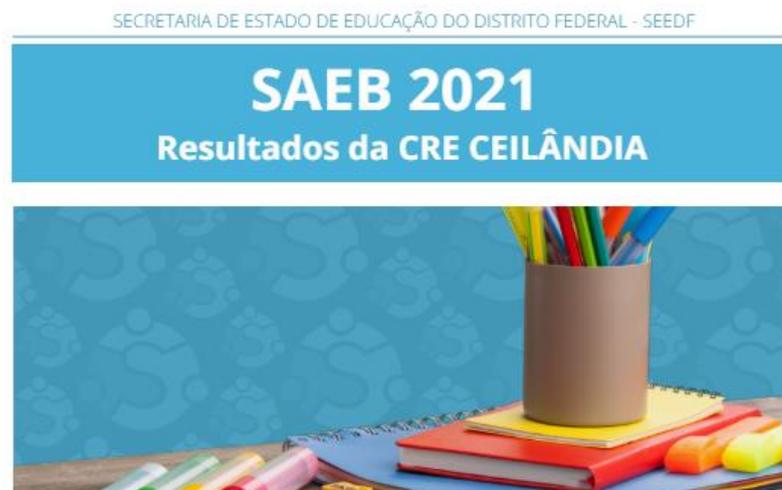
Séries históricas - 2005 a 2021

Realizado desde 1990, o Saeb passou por uma Série de aprimoramentos teórico-metodológicos ao longo das edições. A Série histórica de resultados do Ideb se inicia em 2005, a partir de quando foram estabelecidas metas bienais de qualidade a serem atingidas pelo país, pelos estados, pelos municípios e escolas. A lógica é a de que cada instância evolua de forma a contribuir, em conjunto, para que o Brasil atinja o patamar educacional da média dos países da OCDE. Em termos numéricos, isso significa progredir da média nacional do Ideb de 3,8, registrada em 2005 na primeira fase do ensino fundamental, para um Ideb igual a 6,0 até 2022.



A escola obteve avanços significativos, tendo um crescimento qualitativo das avaliações ao longo dos anos, em 2019 conseguiu a maior nota, sendo (6.5). Após análise dos resultados foi planejado intervenções na unidade escolar para os estudantes avançarem nas aprendizagens e melhorar o índice da qualidade de ensino.

4.5.2 Desempenho e Meta Saeb/DF



SEEDF

Anos Iniciais/ EF - Porcentagem de estudantes em cada nível - Matemática

Porcentagem de estudantes em cada nível - Matemática

■ Adequado
 ■ Suficiente
 ■ Insuficiente



SEEDF

Anos Iniciais/ EF - Porcentagem de estudantes em cada nível - Língua Portuguesa

Porcentagem de estudantes em cada nível - Língua portuguesa

Adequado Suficiente Insuficiente



Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF

SAEB 2021 EC 34 DE CEILÂNDIA Ensino Fundamental - Anos Iniciais

De acordo com os resultados do Saeb 2021, a escola EC 34 DE CEILÂNDIA alcançou o IDEB 6.3.

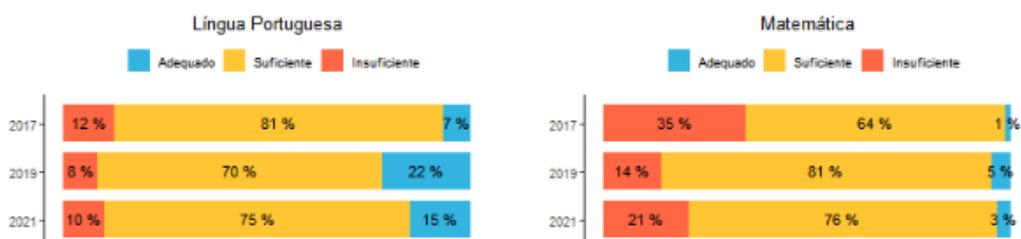


Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal - SEEDF

EC 34 DE CEILÂNDIA - Anos Iniciais

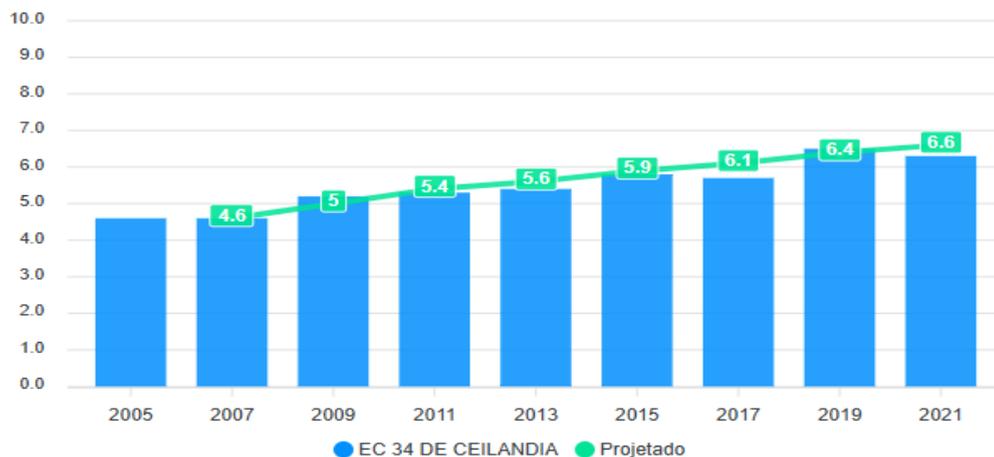
Meta Saeb/DF

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, por meio da Subsecretaria de Planejamento, Acompanhamento e Avaliação (SUPLAV) e da Diretoria de Avaliação (DIAV) vinculada à esta, cumprindo a meta 7, estratégia 7.2, do Plano Nacional de Educação - PNE, criou e estruturou a **Meta SAEB/DF**, definidas a partir da análise das metas estabelecidas por outros estados brasileiros, pela Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), o currículo da SEEDF, as matrizes de referência das avaliações e os resultados de desempenho obtidos por nossos estudantes na Série histórica do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb). Deste modo, escalonou-se os níveis do Saeb em três recortes interpretativos: **insuficiente** (agrega os níveis 0 a 2 em Língua Portuguesa e 0 a 3 em Matemática), **suficiente** (agrega os níveis 3 a 6 em Língua Portuguesa e 4 a 7 em Matemática) e **adequado** (agrega os últimos níveis de cada componente curricular). Considerando os desafios propostos pela SEEDF, espera-se o máximo de 20% dos estudantes na primeira faixa e 80% no somatório das duas últimas.



4.6 Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB

Evolução do IDEB



4.7 Síntese Analítica da Realidade Escolar

A EC34 tem como base forte o comprometimento do grupo (o coletivo) com as aprendizagens das crianças, por meio do planejamento das atividades, projetos e eventos da escola, ser uma instituição inclusiva, mais da metade das turmas são de integração inversa/classe comum inclusiva, juntamente com as classes especiais. A prática pedagógica é voltada para favorecer a construção do conhecimento. As avaliações são um processo permanente, dinâmico, transformador e mediador da construção do conhecimento, buscando sondagens para as intervenções necessárias nas aprendizagens dos estudantes, que são mediadas por meio de reagrupamentos (interclasse e intraclasse), projetos interventivos de resgate do processo da alfabetização, reforço escolar no turno contrário, incentivo à leitura e escrita por meio de contação de histórias. A escola faz a sondagem avaliativa, diagnosticando como está o processo de construção do conhecimento, se os métodos estão produzindo resultados efetivos. Essas constatações servem de base para que se prossiga ou não com o trabalho. Através delas, o professor é capaz de verificar se os estudantes estão capacitados para adquirir novos conhecimentos e identificar as dificuldades de aprendizagem.

Utilizamos a avaliação formativa, quanto aos resultados da aprendizagem no desenvolvimento das atividades. É aplicada durante todo o período letivo, possibilitando realimentar o processo para corrigir falhas e atingir os objetivos propostos. A somativa por ter

a função de agrupar os educandos de acordo com os níveis para possíveis intervenções. Diante deste contexto o professor desenvolve o papel de problematizador, fazendo com que o aluno construa seu próprio conhecimento sobre o tema abordado, de acordo com o contexto histórico, social e político no qual está inserido.

Por meio das avaliações externas, foi possível analisar que a instituição escolar está avançando em suas metas de aprendizagem, a nota do IDEB (série histórica) aumentou nos últimos anos, sendo resultado de um planejamento qualitativo para o progresso escolar dos discentes. Ainda é necessário resgatar os estudantes em distorção de idade-série, diminuindo a porcentagem de reprovação/evasão escolar, aumentar os índices para “adequado” em relação aos componentes de Língua Portuguesa e Matemática das avaliações externas.

A escola tem uma infraestrutura e recursos satisfatórios para atender a comunidade, porém as turmas são numerosas, o que dificulta o trabalho do docente para atender as demandas individuais das crianças de forma mais produtiva e sem desgaste.

5 MISSÃO, VISÃO E VALORES DA SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Missão	Promover educação pública de excelência, gratuita, inclusiva, universal e inovadora, de modo a preparar o estudante para o exercício da cidadania e qualificá-lo para a reflexão crítica e para o mundo do trabalho, e a contribuir para o desenvolvimento integral da sociedade.
Visão	Ser protagonista na transformação social por meio da oferta educacional de excelência.
Valores	<ul style="list-style-type: none">• Democratização: acesso igualitário e justo à educação para todos.• Equidade: suporte para desenvolver potencial e promover inclusão.• Excelência: ensino de alta qualidade com padrões elevados.• Inovação: novas abordagens para melhorar o ensino.• Integridade: transparência e ética nas ações.• Sustentabilidade: educação que respeita o meio ambiente e o futuro.• Valorização do servidor: reconhecimento e apoio aos profissionais da educação.

Fonte: <https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>

6 FUNÇÃO SOCIAL E MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 34 de Ceilândia tem como missão promover aprendizagem através de uma educação de qualidade, vislumbrando a formação integral e cidadã dos educandos, de forma participativa e democrática, sob uma ótica de Educação Humanística e Socioambiental, voltada a atender a inclusão. A proposta educativa apresentada pela Escola Classe 34 de Ceilândia, usa como referência os princípios norteadores do Currículo em Movimento da Educação Básica - Educação Infantil e Ensino Fundamental de 9 Anos – Anos Iniciais, orientações e diretrizes adotadas pela SEEDF e numa pedagogia humanista voltada a promover a inclusão educacional e social. A função social da escola bem como sua dinâmica pedagógica inicia-se com a chegada do estudante a este ambiente na busca de levar a criança a um estado crítico, criativo e transformador de sua realidade, de forma a contribuir para a solução e, conseqüentemente, a mudança de seu meio social, como também melhorar a qualidade do processo de ensino - aprendizagem. Dentro desta perspectiva, cabe à instituição educacional contribuir na formação do cidadão, com um trabalho voltado ao respeito às limitações e o ritmo de aprendizagem do educando, numa perspectiva de aprimorar seu comportamento ético, moral, intelectual e social, para desenvolver suas habilidades e competências. Para que esta missão se torne concreta faz-se necessário o compromisso e conscientização de toda comunidade no sentido de se realizar um trabalho democrático e compartilhado com todos os elementos envolvidos. A presente proposta está em conformidade com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96, que tem como princípios a formação intelectual e cidadã, como também realizar a inclusão digital voltada para a aprendizagem do educando.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

7 PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS

O Projeto Educativo da Escola Classe 34 de Ceilândia, fundamenta-se nos princípios legais da educação brasileira: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96, Parâmetros Curriculares Nacionais, Currículo em Movimento da Educação Básica - Ensino Fundamental de 9 anos e Educação Infantil, Declaração Universal dos Direitos Humanos, Declaração Universal dos Direitos da Criança, no Estatuto da Criança e do Adolescente e Decreto nº 3.298/99, Plano Nacional de Educação – 2014-2024, Plano Distrital de Educação – 2015-2024, Parecer CNE/CP nº 11/2020, Parecer CNE/CP nº 15/2020, SEE/SUBEB Circular 246/2020, SEE/SUBEB Circular 262/2020 e a Base Nacional Comum Curricular – BNCC.

Nossa educação busca atender o aluno com necessidade educacional especial para desenvolver as capacidades e necessidades deste, de forma a beneficiar a evolução pessoal e social. Para isso a escola estará pautada no que prevê na Resolução 01/2005, Lei 3.218/2003 e Lei 2.698/2001, realizando, também, estudos, oficinas e discussões para promover as adequações necessárias, tanto na escola, quanto em sala de aula.

A escola preocupa-se, também, em promover uma ação didática que valorize a diversidade étnico-racial e cultural, em conformidade com as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008. Sendo assim, vem incluindo projetos de valorização da cultura brasileira e a formação do povo. Para tanto promoverá momentos nas coordenações pedagógicas coletivas que ocorrerão nas quartas-feiras com estudos, palestras, discussões, avaliação do processo educativo e replanejamento das ações, voltadas para uma proposta que vise atender e valorizar a pluralidade sociocultural.

Numa visão humanista, a escola objetiva desenvolver plenamente todo o potencial da criança, formando-a intelectualmente, para o exercício da cidadania e para o conhecimento do mundo do trabalho.

Nossa proposta está voltada para as contribuições de Emília Ferreiro ao processo de ensino-aprendizagem, que deixou de fundamentar-se em concepções mecanicistas sobre alfabetização para seguir os pressupostos construtivistas-/-interacionistas de Vygotsky e os conhecimentos da teoria de Piaget com relação ao desenvolvimento cognitivo das crianças, bem como as concepções de Wallon no que se refere à afetividade e as relações sociais como base no desenvolvimento da inteligência.

Vygotsky não nega a influência da parte biológica, mas enfatiza o aspecto social no desenvolvimento das funções psicológicas. Neste processo ocorre a internalização que promove a mediação entre os instrumentos: linguagem (nível simbólico) e os objetos (nível concreto).

Sendo assim, as funções no desenvolvimento infantil aparecem em dois momentos distintos e correlacionados, por meio do social e do individual, de forma a apropriarem-se dos instrumentos culturais adquiridos ao longo dos anos e construídos pela história da humanidade. Cabe à escola sistematizar tais conhecimentos, respeitando a história coletiva dos educandos.

Então no ato de ensinar, o processo educativo desloca-se para o ato de aprender por meio da construção de um conhecimento realizado pelo educando, pois o mesmo passa a ser visto como um agente e não como um ser passivo que recebe e absorve o que lhe é “ensinado”. Através dos projetos apresentados, das excursões, eventos e festividades desenvolvidas na escola os alunos deverão desenvolver capacidades cognitivas, afetivas, físicas e sociais, com formação voltada para a ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde, que favoreça o exercício da cidadania, liberdade, autonomia e um olhar positivo de si mesmo, na busca do respeito às diversidades humanas e ambientais.

Entretanto, todas essas ações devem materializar-se no dia-a-dia da sala de aula. Sendo assim, um dos pontos do Projeto é contribuir na formação continuada dos professores e demais segmentos durante as coletivas, a fim de que todos os profissionais estejam cientes dos documentos norteadores, e acima de tudo, dos princípios pedagógicos que deverão inserir em sua prática.

A prática educativa para o ano de 2024 estará pautada nas demandas percebidas através do diagnóstico inicial das turmas e a necessidade de ajustar o processo educativo, buscando corrigir as possíveis lacunas obtidas em face da realidade enfrentada nos anos de 2020 e 2021. Para tanto as estratégias educacionais são previstas para serem aplicadas na forma presencial dentro das aulas e na realização dos Projetos previstos (Reforço, Interventivo, Plenarinha, Alimentação, Brincar e Superação) de acordo com o recomendado pela SEEDF.

Tanto a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) quanto os fundamentos da Pedagogia Histórico-Crítica e da Psicologia Histórico-Cultural fornecem diretrizes importantes para orientar as práticas educativas das escolas públicas de ensino do Distrito Federal. Abaixo estão os princípios orientadores que norteiam as práticas educativas em nossa Unidade Escolar:

1. Princípio da universalização do acesso à educação e equidade: A LDB preconiza a universalização do acesso à educação, garantindo igualdade de condições para todos os estudantes, sem discriminação. Esse princípio deve ser articulado com a Pedagogia Histórico-Crítica, que busca uma educação de qualidade para todos, valorizando a democratização do conhecimento e a superação das desigualdades sociais. A Psicologia Histórico-Cultural ressalta

a necessidade de criar ambientes educacionais inclusivos que reconheçam e valorizem a diversidade de experiências e bagagens culturais de nossos estudantes.

2. Princípio da gestão democrática e participativa: A LDB estabelece a gestão democrática do ensino público, com a participação da comunidade escolar na elaboração e acompanhamento do PPP. A Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico-Cultural também defendem a participação ativa de estudantes, professores, pais e funcionários na gestão e organização da escola, reconhecendo que a construção do conhecimento é um processo social e coletivo.

3. Princípio da autonomia pedagógica e curricular: A LDB atribui autonomia às escolas para elaborar seus currículos e propostas pedagógicas, respeitando as diretrizes nacionais. A Pedagogia Histórico-Crítica enfatiza a importância da autonomia pedagógica da escola, permitindo que ela adapte suas práticas educativas às especificidades de sua comunidade e promova uma educação crítica e emancipatória. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de promover uma educação que leve em consideração o desenvolvimento individual de cada estudante, respeitando seu ritmo de aprendizagem e suas características individuais.

4. Princípio da formação integral e desenvolvimento humano: Em conjunto com a LDB, este princípio busca promover o desenvolvimento pleno dos estudantes em todas as suas dimensões: cognitiva, emocional, social e cultural. A Pedagogia Histórico-Crítica também valoriza uma educação integral, que promova o desenvolvimento pleno dos estudantes como seres humanos críticos, autônomos e solidários, capazes de compreender e transformar a realidade. A Psicologia Histórico-Cultural destaca a importância de oferecer experiências educativas que permitam aos estudantes desenvolver habilidades cognitivas superiores, como a capacidade de reflexão crítica e a resolução de problemas complexos.

5. Princípio da valorização dos conhecimentos historicamente construídos e crítica à desigualdade social: A Pedagogia Histórico-Crítica destaca a importância de valorizar os conhecimentos historicamente construídos pela humanidade e de promover uma educação crítica que questione as desigualdades sociais e as estruturas de poder. Esse princípio deve ser articulado com a LDB, que preconiza o respeito à diversidade cultural e o combate a todas as formas de discriminação. A Psicologia Histórico-Cultural também destaca a importância de

reconhecer o papel da cultura na formação do sujeito e na construção do conhecimento, buscando promover uma educação que seja relevante e significativa para os estudantes em seu contexto cultural.

Ao integrar esses princípios no PPP, buscamos promover uma abordagem educacional holística, que reconhece a complexidade da experiência humana e busca criar condições para o desenvolvimento pleno e emancipatório de todos os estudantes.

Ademais, também destacamos os princípios do Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do Distrito Federal (SEDF), os quais visam proporcionar uma educação mais contextualizada, flexível e voltada para as necessidades e realidades dos estudantes. Os princípios que norteiam essa abordagem curricular incluem:

1. Flexibilidade curricular: a organização do currículo escolar está adequada as características e interesses dos estudantes, levando em consideração a diversidade presente em cada sala de aula;

2. Interdisciplinaridade: o desenvolvimento curricular busca promover a integração entre diferentes áreas do conhecimento, possibilitando uma abordagem mais integrada e significativa dos conteúdos. Isso permite aos estudantes estabelecerem conexões entre os diferentes temas estudados e compreenderem melhor a complexidade do mundo contemporâneo.

3. Contextualização: os conteúdos são relacionados com a realidade dos estudantes e com os desafios enfrentados pela comunidade local. Isso torna o aprendizado mais significativo e relevante para os estudantes, estimulando sua participação e engajamento nas atividades escolares.

4. Autonomia e protagonismo dos estudantes: os estudantes são estimulados a tomar decisões, resolver problemas e desenvolver projetos de forma colaborativa. Isso contribui para o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e para a formação de cidadãos críticos e atuantes.

5. Valorização da diversidade: reconhecemos e valorizamos a diversidade presente na escola e na sociedade, o que nos faz promover uma educação inclusiva que respeita as diferenças individuais e culturais dos estudantes. Isso implica em práticas pedagógicas que

considerem as múltiplas formas de ser e de aprender dos estudantes, garantindo que todos tenham oportunidades equitativas de desenvolvimento.

6. Avaliação formativa, voltada para as aprendizagens: avaliação voltada para as aprendizagens é um processo contínuo e formativo, que ocorre ao longo de todo o processo de ensino e aprendizagem. Em vez de se concentrar em notas finais ou resultados de provas, ela busca fornecer *feedback* regular aos estudantes e aos professores, identificando pontos fortes e áreas que necessitam de melhoria para que os estudantes possam progredir em seu aprendizado. Além da diversidade de instrumentos e procedimentos utilizados, os estudantes são incentivados a participar ativamente do processo avaliativo, refletindo sobre seu próprio aprendizado, autoavaliando seu progresso ao longo do tempo. Isso permite uma análise mais abrangente e contextualizada do progresso de aprendizagem, subsidiando a tomada de decisões pedagógicas mais adequadas e permitindo uma avaliação mais significativa e relevante, que reconhece e valoriza a diversidade de experiências e conhecimentos dos estudantes.

Esses princípios fundamentais do Currículo em Movimento da SEDF visam promover uma educação mais democrática, participativa e contextualizada, que atenda às necessidades e potencialidades de todos os estudantes, preparando-os para enfrentar os desafios do século XXI.

8 OBJETIVOS E METAS DA UNIDADE ESCOLAR

8.1 Objetivos Gerais e Específicos

Dimensão 1- Gestão Pedagógica	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver as aprendizagens do educando através de projetos que promovam atitudes de respeito e responsabilidade quanto à participação na sociedade brasileira, sob uma ótica de cidadania, com intuito de haver uma mudança de hábitos e atitudes em toda comunidade escolar.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Apreender os conceitos que envolvem as questões relacionadas à fraternidade e respeito consigo, com o outro e o meio em que vive; • Incorporar o respeito e o cuidado com o meio social, educacional e cultural ao qual se faz parte; • Promover a formação do senso crítico dos estudantes através de jogos, palestras, projetos, passeios, filmes, exposições, debates, atividades extraclasse; • Oferecer estímulos e desafios aos estudantes, para que eles façam suas próprias descobertas; • Promover a construção de conhecimentos e habilidades dos educandos, para que aprendam de maneira crítica e autônoma, objetivando a inserção consciente em um mundo em constante transformação; • Aprimorar a capacidade de resolver problemas, tomar decisões, desenvolver atitudes de investigação e de autoconfiança nos processos de aprendizagem; • Proporcionar o desenvolvimento intelectual do indivíduo, com vistas à formação cidadã e na preparação para o mundo do trabalho; • Utilizar diferentes fontes de informações e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos;

	<ul style="list-style-type: none"> • Aprimorar a capacidade de aprender, tendo como objetivos básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo; • Identificar e aplicar conhecimentos linguísticos, utilizando as regularidades da língua em produções, revisões e leituras; • Relatar e ouvir com autonomia e criatividade diferentes temáticas, para expor ideias e defender pontos de vista; • Construir o raciocínio lógico para solucionar problemas dentro e fora do ambiente escolar.
--	---

Dimensão 2- Gestão das Aprendizagens e dos Resultados Educacionais	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Utilizar os indicadores de desempenho como uma das bases para traçar estratégias pedagógicas que otimizem o processo de ensino e aprendizagem.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover condições materiais, físicas e de formação profissional para a melhoria do processo ensino-aprendizagem, tendo em vista a qualidade da Educação e a formação cidadã dos educandos; • Viabilizar projetos significativos que facilitem a aprendizagem e aumentem os índices de aprendizagem; • Reduzir a retenção dos alunos nos 3º e 5º anos; • Promover momentos de formação continuada que ampliem o conhecimento dos educadores a fim de que viabilizem uma prática pedagógica que favoreça a aprendizagem dos educandos, a proposta de inclusão educacional e a formação cidadã dos educandos; • Integrar a comunidade nas discussões apresentadas por meio de festividades, orientações individuais e em grupo através da participação de palestras e reuniões;

Dimensão 3- Gestão Participativa

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Possibilitar a participação de todos os membros/comunidade da escola nos espaços de decisão, sendo um espaço aberto para construção de uma escola democrática e solidária.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Integrar a comunidade nas discussões apresentadas por meio de festividades, orientações individuais e em grupo através da participação de palestras e reuniões; • Realizar avaliações periódicas, pela equipe pedagógica, para análise e intervenções no processo educativo, bem como fazer uso das avaliações aplicadas pelo sistema educacional para viabilizarmos ações que corrijam as distorções; • Promover avaliação institucional, a fim de identificar possíveis falhas e buscar o ajuste necessário.

Dimensão 4- Gestão de Pessoas

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Auxiliar e apoiar todos os grupos da escola e colaboradores, estando atento às demandas da equipe, sendo um processo que busca melhorar o desempenho dos funcionários e a interação do coletivo.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Estabelecer e ampliar as relações sociais, para articular seus interesses e pontos de vistas com respeito às diversidades e no desenvolvimento de atitudes de ajuda e colaboração; • Valorizar as manifestações artísticas e culturais dos povos que compõem a formação da população brasileira num contexto histórico, social e político.

Dimensão 5- Gestão Administrativa e Gestão Financeira

Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Garantir a manutenção do espaço físico e do patrimônio da escola, fazendo uso dos recursos financeiros com responsabilidade, para disponibilizar a melhor estrutura e recursos pedagógicos de qualidade.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Aplicar as verbas recebidas com transparência e responsabilidade; • Participar da conservação dos jardins da escola;

	<ul style="list-style-type: none"> • Viabilizar a aquisição de materiais pedagógicos e de expediente para o bom atendimento à comunidade escolar; • Viabilizar melhorias no ambiente físico da escola para adaptá-lo às necessidades dos educandos; • Incorporar a coleta seletiva no ambiente escolar; • Inserir no ambiente escolar a proposta de reduzir, reciclar e reutilizar como forma de auxiliar na preservação do planeta; • Acompanhar o trabalho das equipes sala AEE, OE e EEAA, com reuniões periódicas, a fim de auxiliar e facilitar a inclusão e diagnóstico do aluno com Necessidades Educacionais Especiais (ANEE) e / ou com dificuldades de aprendizagem;
--	---

Dimensão 6- Gestão Financeira	
Objetivo Geral	<ul style="list-style-type: none"> • Planejar, organizar, controlar e otimizar os recursos financeiros da unidade escolar. Com o objetivo de assegurar a eficiência da escola, planejando as entradas e saídas de recursos com mecanismos de análise e controle.
Objetivos Específicos	<ul style="list-style-type: none"> • Promover a aplicabilidade da proposta de trabalho da instituição educacional; • Criar e gerenciar o orçamento da instituição. Isso envolve a previsão de receitas e despesas, bem como o planejamento financeiro de longo prazo para garantir que a escola possa atender às suas necessidades financeiras futuras; • Realizar reuniões com todo o grupo para decisões/sugestões de compras para melhoria do ambiente escolar e, devolutiva e transparência de receita/despesas da escola; • Administrar a escola de maneira sustentável e que atenda seu objetivo primordial - a aprendizagem dos estudantes, criando uma gestão de recursos financeiros saudável e eficiente para todos.

8.2 Metas

PDE Nº meta	Nº	METAS	2024	2025	2026	2027
II e V	01	- Reduzir 30% dos índices de retenção nos 3º e 5º anos.				X
VII	02	- Promover a qualidade educacional aumentando os índices educacionais em 30%.				X
	03	- Viabilizar projetos bimestrais que facilitem a aprendizagem e aumentem os indicadores da instituição.	X			
Ve VII	04	- Promover semanalmente a formação continuada no espaço escolar-coordenações coletivas.	X			
	05	- Promover bimestralmente a Avaliação Institucional, através dos Conselhos de Classe e formulário avaliativo enviado no 3º bimestre a toda comunidade escolar.	X			

9 FUNDAMENTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS NORTEADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano.

Defende-se um currículo integrado, pautado na integração das diferentes áreas do conhecimento e experiências, com vistas à compreensão crítica e reflexiva da realidade. O desafio é a superação do currículo coleção, a diversificação de estratégias pedagógicas e o planejamento coletivo.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória.

A avaliação é então voltada para as aprendizagens, sendo que sua finalidade maior reside em auxiliar, ao invés de punir, expor ou humilhar os estudantes. Avalia-se para garantir algo e não apenas para coletar dados sem comprometimento com o processo; de modo que o compromisso é com o processo e não somente com o produto. Ademais, a avaliação formativa demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes, sendo realizada permanentemente.

Considerando os fundamentos da Psicologia Histórico-Cultural e da Pedagogia Histórico-Crítica, a prática educativa é embasada em conceitos e abordagens que valorizam o papel ativo do sujeito no processo de construção do conhecimento e no desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, afetivas e sociais.

O homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca. Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação

com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

São conceitos fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural:

- a) **Mediação:** um dos princípios fundamentais da Psicologia Histórico-Cultural é a ideia de que o desenvolvimento humano ocorre por meio da mediação de instrumentos, signos e símbolos culturais. Isso significa que o ser humano se apropria do conhecimento e desenvolve suas capacidades por meio das interações com o meio social e cultural, utilizando ferramentas e símbolos mediadores, como a linguagem, os artefatos culturais e as práticas sociais.
- b) **Zona de Desenvolvimento Iminente:** refere-se ao espaço entre o que o indivíduo é capaz de fazer sozinho e o que pode fazer com o apoio de um mediador mais experiente. Na prática educativa, isso implica em identificar e promover atividades que desafiem os estudantes a avançarem além de seu nível atual de desenvolvimento, com o apoio adequado do professor e dos pares.
- c) **Aprendizagem como processo social:** segundo a perspectiva histórico-cultural, a aprendizagem é um processo social e colaborativo, que ocorre por meio da interação e da troca de experiências entre os indivíduos. Nesse sentido, a prática educativa deve valorizar a construção do conhecimento em conjunto, promovendo atividades que estimulem a cooperação, a comunicação e o compartilhamento de ideias entre os estudantes.

São conceitos fundamentais da Pedagogia Histórico-Crítica:

- a) **Crítica à sociedade capitalista:** A Pedagogia Histórico-Crítica parte de uma crítica à sociedade capitalista e suas contradições, destacando a importância da escola na formação de sujeitos críticos e conscientes das desigualdades sociais e econômicas. Nessa perspectiva, a prática educativa deve ir além da mera transmissão de conhecimentos, buscando desenvolver nos alunos uma consciência crítica sobre a realidade e estimulando sua participação na transformação social.
- b) **Construção do conhecimento histórico-social:** a Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a construção do conhecimento histórico-social, que considera a relação dialética entre o passado,

o presente e o futuro. Isso implica em abordar os conteúdos escolares de forma contextualizada e problematizadora, relacionando-os com a realidade vivida pelos alunos e estimulando sua reflexão crítica sobre os processos históricos e sociais.

- c) **Ensino como processo dialético:** Para a Pedagogia Histórico-Crítica, o ensino deve ser entendido como um processo dialético, que envolve a contradição e o confronto de ideias. Isso implica em promover um ambiente de debate e reflexão na sala de aula, onde os estudantes são estimulados a questionar, argumentar e construir conhecimento de forma crítica e autônoma.

Esses são alguns dos fundamentos teórico-metodológicos da prática educativa considerando a Psicologia Histórico-Cultural e a Pedagogia Histórico-Crítica. Essas abordagens destacam a importância da mediação cultural, da interação social e do desenvolvimento crítico dos estudantes como elementos centrais para uma educação emancipatória e transformadora.

10 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR

1ª BIMESTRE-EDUCAÇÃO INFANTIL	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS
O eu, o outro e o nós	<ul style="list-style-type: none"> ● Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. ● Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação. ● Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. ● Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação. ● Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares. ● Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações. ● Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias. ● Demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive. ● Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. ● Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um. ● Passear, observar e discutir acerca das características das imediações da instituição de Educação Infantil. ● Conhecer e discutir acerca da história de Ceilândia, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto. ● Conhecer e discutir acerca da história de Brasília, curiosidades e a história de vida das pessoas que constituem esse contexto.

<p>Corpo, gestos e movimentos</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência. ● Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas. ● Realizar e compartilhar, com seus pares e com adultos, atividades de coordenação visomotora. ● Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. ● Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. ● Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). ● Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (<u>força e velocidade</u>). ● Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). ● Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. ● Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. ● Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças. ● Reconhecer progressivamente o próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros. ● Reconhecer, observar e nomear as diversas expressões corporais, possibilitando a familiarização com a imagem de seu próprio corpo refletida no espelho. ● Criar e compartilhar situações que envolvam movimentos, com outras crianças e com adultos. ● Dialogar e expressar as observações e sensações do próprio corpo em passeios a pé, na própria instituição e/ou nas proximidades. ● Reconhecer e nomear as sensações e ritmos (rápido, lento, forte, fraco...) por meio de movimentos corporais associados a diferentes sons. ● Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer as cores primárias e secundárias. ● Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. ● Observar e descrever as características corporais individuais: a forma, o volume e o peso. ● Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção. ● Desenhar com interferência gráfica de imagens (personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas), usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. ● Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. ● Escutar atentamente, em mídias, apresentações ou concertos, estilos e gêneros musicais do contexto da criança, seja familiar, comunitário e/ou da instituição educacional, identificando livremente algumas diferenças existentes entre eles.

<p>Traços, sons, cores e formas</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar de atividades com músicas usadas como fundo para a formação de repertório de memória e realização de trabalho corporal livre e direcionado. ● Cantar de modo livre e direcionado, em variados momentos do cotidiano, observando a maneira mais confortável de cantar, de acordo com sua voz (adequação do tom da música). ● Perceber a pulsação rítmica – tempo forte da música e da palavra, utilizando sons corporais e objetos do cotidiano para a marcação do tempo forte ao escutar e cantar cantigas e músicas diversas, ao participar de jogos musicais corporais e de brincadeiras cantadas. ● Confeccionar instrumentos e objetos sonoros com materiais reaproveitáveis, utilizando-os para acompanhar músicas cantadas e pequenas composições autorais individuais ou coletivas (chocalhos com vasilhames, grãos e miçangas, clavos com pedaços de cabo de vassoura, tambores com potes e caixas diversos, dentre outros). ● Organizar a pulsação rítmica para acompanhar músicas cantadas, utilizando instrumentos musicais convencionais ou instrumentos confeccionados com materiais reaproveitáveis. ● Cantar intercalando som e silêncio, utilizando instrumentos e objetos sonoros para acompanhamento. ● Cantar músicas acompanhadas de instrumentos musicais convencionais ou confeccionados, explorando a <u>altura dos sons (agudo/médio/grave)</u>. ● Cantar músicas e acompanhá-las com instrumentos convencionais ou confeccionados com materiais diversos, explorando a <u>intensidade do som (forte/fraco)</u>, e amplificar a intensidade das músicas cantadas e tocadas por meio de microfones e comparar sua vibração, tateando caixas de som durante a execução. ● Reconhecer e explorar os elementos do som: <u>duração (sons curtos e longos)</u>. ● Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens. ● Criar pequenas paródias individuais e coletivas. ● Gravar em celular e ouvir suas produções musicais individuais e coletivas, identificando elementos tais como: objetos e instrumentos utilizados, quem está cantando em tal ou qual período da música, qual som se apresenta mais forte e mais fraco na música. ● Utilizar, de forma dirigida, diferentes fontes sonoras para acompanhar canções, cantigas e brincadeiras cantadas: corpo (voz/canto, estalos, passos, palmas, onomatopeias, dentre outros); natureza (sementes, madeira, folhas, cascas, pedras de diferentes formas e tamanhos, dentre outros); objetos do cotidiano e materiais reutilizáveis (caixas de papelão, embalagens plásticas, sacos de papel, potes de plástico, panelas, colher de pau, madeira, garrafas, vidros, tampas, tampinhas, tubos de papelão e PVC, tubos flexíveis, dentre outros).
	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas. ● Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. ● Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. ● Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. ● Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. ● Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. ● Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.

<p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais. ● Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. ● Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. ● Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.). ● Expressar-se usando imagens e gestos, representando ideias e fazendo relações. ● Expor ideias e fatos com e sem auxílio de adultos e utilização de recursos como ilustrações, objetos etc. ● Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência. ● Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. ● Reconhecer os suportes convencionais e incidentais dos gêneros textuais (revista, jornal, outdoor, quadro de avisos, rádio, TV, computador, faixas, muros, paredes, janelas de veículos, ambiente virtual – computador, tablet, celular etc.). ● Escolher e folhear livros, procurando se orientar por temas e ilustrações, acompanhando a narrativa. ● Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.). ● Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. ● Demonstrar interesse em situações individuais e coletivas de leitura, como forma de vivência estética. ● Explorar diferentes sons produzidos com o corpo e reconhecê-los como forma de comunicação (assoviar, estalar os dedos, bater palmas, bater o pé etc.). ● Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. ● Explicar o próprio desenho e tentar fazer o mesmo com o dos colegas. ● Reconhecer as diferentes possibilidades de escolha de materiais para a realização de pinturas (papel, pisos, paredes, guache, gizão de cera, giz, pincel etc.). ● Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos. ● Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas. ● Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. ● Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. ● Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. ● Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). ● Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. ● Comparar quantidades, utilizando recursos pessoais, como desenho e correspondência (biunívoca).

Espaços, tempos,
quantidades,
relações e
transformações

- Estabelecer relações de comparação entre objetos, observando suas propriedades.
- Realizar medições e comparações de diversos objetos, espaços e pessoas, utilizando instrumentos diversificados: palmos, palitos, folhas de papel, metro.
- Comparar medidas (altura), elaborando gráficos básicos.
- Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de: igual/diferente, primeiro/último, grande/pequeno, maior/menor, mais/menos.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.
- Observar e explorar a paisagem do entorno da instituição de Educação Infantil.
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Ceilândia.
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre Brasília.

RESUMO NORTEADOR

- Estabelecimento de rotina, regras e combinados;
 - Prenome;
 - Letras (grafema/fonema): A, E (1º Período); A, E, I, O, U, M (2º Período);
 - Números (antecessor/sucessor): 1 e 2 (2º Período);
 - Formas: círculo (1º Período); círculo e quadrado (2º Período);
 - Cores: azul (1º Período); amarelo, azul e vermelho (2º Período);
 - Processos mentais: correspondência e comparação;
 - Sistema de medidas: comprimento;
 - Corpo humano;
 - Higiene;
 - Identidade (história de vida, linha do tempo, árvore genealógica);
 - Família;

- Escola;
 - Ceilândia (história e curiosidades);
 - Brasília (história, curiosidades e principais monumentos);
 - Cultura Indígena;
 - Conceitos: igual/diferente, primeiro/último, grande/pequeno, maior/menor, mais/menos;
 - Situações que envolvam força e velocidade (ritmos rápido, lento, forte, fraco...);
 - Gênero textual: conto (de fadas e clássicos);
 - Música (gêneros musicais e ritmo): erudita e samba (1º Período); MPB e rock (2º Período);
 - Música (elementos do som): **altura** – sons graves, médios e agudos; **intensidade** – sons fortes e fracos; **duração** – sons curtos e longos.

2º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS
O eu, o outro e o nós	<ul style="list-style-type: none"> ● Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. ● Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo. ● Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. ● Desenvolver, gradativamente, atitudes antirracistas, antissexistas, anti-homofóbicas e <i>antibullying</i>. ● Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental. ● Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos. ● Distinguir diferentes tipos de moradia, desde os tempos das cavernas até os dias atuais, relacionando-os aos materiais de que são construídos ao levar em conta aspectos econômicos, culturais e sociais. ● Reconhecer a importância das diferentes profissões para a vida em sociedade, identificando seus instrumentos característicos e funções sociais.
Corpo, gestos e movimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer, participar e valorizar as manifestações culturais como um patrimônio imaterial (quadrilhas, brincadeiras de roda, brincadeiras cantadas etc.). ● Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência. ● Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto. ● Investigar objetos com uma ou ambas as mãos, identificando suas qualidades e as diferenças entre eles por seu aspecto físico. ● Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras). ● Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades. ● Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos. ● Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta. ● Criar brincadeiras com objetos de diferentes tamanhos, formas, texturas e pesos (pneus, latas, caixas de papelão, copos plásticos, bastões de madeira, bolas de meia, sacos de estopa, tampinhas de garrafa, pedaços de espuma, isopor, EVA etc.). ● Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais. ● Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade. ● Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. ● Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). ● Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (<u>resistência e agilidade</u>). ● Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). ● Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. ● Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. ● Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras. ● Criar e valorizar movimentos pela utilização de diferentes modalidades de dança.
Traços, sons, cores e formas	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer as cores primárias e secundárias. ● Produzir tintas alternativas a partir de materiais naturais (pó de café, urucum, cenoura, beterraba, folhas verdes, terras, dentre outros), utilizando-as em estado original ou acrescentando cola na formulação. ● Desenhar com interferência gráfica de imagens (personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas), usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho. ● Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente. ● Criar livremente utilizando diversos materiais (lápiz; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. ● Identificar sons e suas diversas fontes sonoras, por meio de jogos de escuta atenta: cabra-cega, caixa surpresa, o que é o que é, dentre outros. ● Confeccionar brinquedos com materiais alternativos. ● Reconhecer as características dos diferentes papéis sociais e realizar brincadeiras de faz de conta. ● Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais, por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
	<ul style="list-style-type: none"> ● Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. ● Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. ● Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. ● Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. ● Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. ● Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. ● Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras, por meio de escrita espontânea. ● Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

<p>Escuta, fala, pensamento e imaginação</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. ● Reconhecer e valorizar o uso adequado das palavras. ● Expressar-se por meio das palavras de forma clara e organizada. ● Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais. ● Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão. ● Expressar ideias e sentimentos por meio do desenho, comunicando experiências de lugares, pessoas e objetos. ● Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). ● Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. ● Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. ● Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. ● Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória. ● Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. ● Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. ● Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). ● Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc. ● Realizar experimentos para produzir novas cores, misturando materiais diversos: tinta, massinha de modelar, anilina, dentre outros, e relacionar cores nos objetos e nos elementos da natureza. ● Organizar objetos por critérios de semelhanças e diferenças, agrupando-os numa categoria (classificação). ● Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças. ● Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc. ● Realizar sua higiene pessoal com autonomia. ● Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis. ● Comparar medidas (peso), elaborando gráficos básicos. ● Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes. ● Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de animais nos espaços da instituição e fora dela. ● Valorizar os cuidados básicos com os animais (higienização, vacinação, alimentação, carinho). ● Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação de seu habitat natural para a satisfação de tais necessidades. ● Identificar alguns animais ameaçados de extinção, desenvolvendo pensamento crítico sobre a caça e a criação em cativeiro.

- Identificar componentes que formam determinadas paisagens do meio ambiente (rios, vegetações, construções, campos, mar, montanhas, seres vivos), distinguindo entre paisagens naturais e modificadas (pela ação humana ou pela ação da natureza), de modo a desenvolver atitudes de respeito e cuidado.
- Observar e discutir questões sobre a vegetação nativa e as transformações que ocorrem a partir de construções na cidade ou no campo.
- Identificar a relação entre os fenômenos da natureza em diferentes regiões (relevo, águas, clima) com as formas de vida dos grupos sociais (alimentação, trabalho, lazer).
- Identificar relações espaciais (longe/perto, dentro/fora, em cima/embaixo, esquerda/direita, em frente/ao lado/atrás).
- Utilizar desenhos, imagens e mapas simples para localizar objetos e pessoas.
- Manipular e reproduzir maquetes, mapas e globos com materiais diversificados.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.

RESUMO NORTEADOR

- Prenome (1º Período); nome completo (2º Período);
 - Letras (grafema/fonema): I, O (1º Período); G, J, R, P, F, V (2º Período);
 - Números (antecessor/sucessor): 1 e 2 (1º Período); 3, 4 e 5 (2º Período);
 - Formas: quadrado (1 Período); triângulo e retângulo (2º Período);
 - Cores: vermelho (1º Período); verde, laranja e roxo (2º Período);
 - Processos mentais: classificação e seriação;
 - Sistema de medidas: massa (receita);
 - Órgãos dos sentidos;
 - Alimentação saudável;
 - Animais (características, locomoção, habitat, alimentação, domésticos/selvagens);

- Paisagem natural e modificada;
 - Moradia (tipos e evolução);
 - Profissão (instrumentos característicos e funções sociais);
 - Conceitos: longe/perto, dentro/fora, em cima/embaixo, esquerda/direita, em frente/ao lado/atrás;
 - Situações que envolvam resistência e agilidade;
 - Gênero textual: fábula;
 - Dança: _____ (1º Período); _____ (2º Período).

3º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS
O eu, o outro e o nós	<ul style="list-style-type: none"> ● Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. ● Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. ● Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir. ● Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações. ● Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social. ● Identificar a evolução dos meios de transporte, sinais de trânsito e discutir sobre as regras de trânsito em culturas diversas.
Corpo, gestos e movimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Participar, reconhecer e valorizar as diversas manifestações culturais, como brincadeiras, brincadeiras de roda, jogos, danças, festejos e canções tradicionais (pipa, cantigas de roda, pega-pega, cabra-cega, barra-manteiga, corda, pião, ciranda, esconde-esconde, elástico, bambolê etc.) e demais manifestações que digam respeito às tradições culturais de sua comunidade e de outras. ● Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. ● Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras. ● Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). ● Participar, em diferentes espaços, de situações com obstáculos, por baixo e por cima de diferentes objetos, em caminhos marcados no chão, escalando, equilibrando com um ou os dois pés. ● Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando). ● Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (<u>equilíbrio e flexibilidade</u>). ● Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). ● Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. ● Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. ● Identificar e compartilhar situações que exercitem os músculos da face por meio de brincadeiras, jogos e ginásticas (fazer caretas diversas; assoprar apitos, línguas de sogra, penas, chama de vela, balão de ar; mastigação; imitar os sons produzidos pelos animais; fazer bolhas de sabão; jogar beijos etc.). ● Reconhecer a importância e a diferença do ritmo respiratório e dos batimentos cardíacos durante as atividades ativas e tranquilas, visando ao desempenho eficaz nas ações e tendo como base os sinais do corpo.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Ampliar as diferentes estratégias motoras para separar objetos <u>altos de baixos, curtos de compridos, finos de grossos, largos de estreitos, cheios de vazios.</u> ● Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
Traços, sons, cores e formas	<ul style="list-style-type: none"> ● Valorizar e criar produções artísticas individuais e coletivas em suas respectivas linguagens. ● Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte. ● Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. ● Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação. ● Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de arte. ● Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação, por meio da apreciação e da produção artística. ● Observar e reconhecer diversas imagens/cenas/obras por meio de fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas. ● Descrever e interpretar imagens dispostas em variados suportes (fotografias, pinturas, objetos, esculturas, cenas cotidianas, gravuras e obras de artistas). ● Manusear e experimentar materiais diversos (jornais, papel, papelão, embalagens, objetos, dentre outros) em diferentes planos, texturas e espaços, criando objetos artísticos. ● Explorar e manipular materiais tridimensionais com diversas superfícies, planos, formas, volumes e objetos (areia molhada, argila, massa de modelar, dentre outros), modelando suas formas e texturas para criar obra artística. ● Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras possibilidades da cultura popular.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	<ul style="list-style-type: none"> ● Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. ● Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. ● Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. ● Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. ● Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. ● Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. ● Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática. ● Reconhecer a evolução dos meios de comunicação entre humanos no decorrer da história, experimentando particularmente as novas tecnologias. ● Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. ● Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Transmitir avisos, recados e outros procedimentos correlatos. ● Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa. ● Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura. ● Realizar leituras, por meio de gravuras, imagens etc. ● Compartilhar informações de que livros e outros impressos têm autor, ilustrador e capa. ● Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba. ● Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas. ● Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). ● Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. ● Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc). ● Recitar parlendas, adivinhas, canções, poemas e trava-línguas. ● Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, criando rimas, aliterações e ritmos. ● Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. ● Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. ● Compreender que as regras sociais de diferentes povos fazem parte de sua identidade e história e que precisam ser respeitadas.
<p>Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações</p>	<ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. ● Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. ● Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). ● Construir coleções maiores utilizando o processo de inclusão (Exemplo: juntar a coleção de bananas e a coleção de morangos na coleção de frutas; a coleção de bonecas e a coleção de bolas na coleção de brinquedos). ● Comparar medidas (volume), elaborando gráficos básicos. ● Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes. ● Identificar as partes das plantas (raiz, caule, folha, flor, fruto e semente), conhecendo a função de cada uma. ● Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas nos espaços da instituição e fora dela. ● Valorizar os cuidados básicos com as plantas (cultivo de hortas, jardins). ● Compreender as necessidades vitais dos seres vivos, discutindo a importância da preservação para a satisfação de tais necessidades. ● Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente. ● Identificar alguns elementos poluidores e os efeitos para o meio ambiente. ● Conhecer princípios da “Carta da Terra para Crianças”.

- Compreender e incentivar entre seus pares a conservação, o uso racional e o reaproveitamento de objetos utilizados individual e coletivamente.
- Compartilhar narrativas após leitura de histórias sobre o Cerrado.
- Discutir questões de sustentabilidade que envolvem o Cerrado.
- Conhecer e discutir sobre a preservação de plantas e animais do Cerrado.
- Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de: alto/baixo, grosso/fino, largo/estrito, curto/comprido, cheio/vazio.
- Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.

RESUMO NORTEADOR

- Prenome (1º Período); nome completo (2º Período);
 - Letras (grafema/fonema): U (1º Período); S, C, B, L, H, T, N (2º Período);
 - Números (antecessor/sucessor): 3 e 4 (1º Período); 6, 7 e 8 (2º Período);
 - Forma: triângulo (1º Período);
 - Cor: verde (1º Período);
 - Processos mentais: sequenciação e inclusão;
 - Sistema de medidas: capacidade (receita);
 - Plantas (partes e suas funções, atividade de plantio);
 - Cerrado (plantas e animais);
 - Meio ambiente (sustentabilidade);
 - Meios de comunicação (evolução);

- Meios de transporte (evolução);
 - Trânsito (regras e sinalização);
 - Cultura Asiática;
 - Conceitos: alto/baixo, grosso/fino, largo/estrito, curto/comprido, cheio/vazio;
 - Gênero textual: poema;
 - Artes Plásticas (exploração e reconhecimento de cores): IVAN CRUZ (1º Período); ROMERO BRITTO (2º Período);
 - Artes Plásticas (exploração e reconhecimento de volume): VICTOR BRECHERET (1º Período); FRANZ WEISSMANN (2º Período).

4º BIMESTRE	
CAMPOS DE EXPERIÊNCIA	OBJETIVOS
O eu, o outro e o nós	<ul style="list-style-type: none"> ● Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia. ● Participar de celebrações das datas comemorativas numa perspectiva cultural e suprarreligiosa, cultivando e fortalecendo valores como solidariedade e respeito. ● Comunicar suas ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos, por meio de contatos diretos ou possibilitados pelas tecnologias da comunicação. ● Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais. ● Desenvolver o senso de resiliência (saber perder, saber ganhar, aceitar a opinião das outras pessoas, reconsiderar seu ponto de vista). ● Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
Corpo, gestos e movimentos	<ul style="list-style-type: none"> ● Realizar atividades com materiais diversos e de variados tamanhos para desenvolver a coordenação motora fina que envolva ações de alinhar, traçar, contornar vários tipos de papéis, empilhar, encaixar, rosquear, pinçar, recortar, colar, pintar, modelar com massa ou argila, montar quebra-cabeças, manipular grãos diversos etc. ● Realizar circuitos de locomoção: arrastar, rolar, saltar, pular com um pé ou com os dois, fazer estrelinha, andar. ● Criar e participar de atividades de locomoção (andar, correr, saltar, trotar etc.), de variadas formas (rápido, devagar, câmera lenta). ● Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais – cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...). ● Demonstrar as habilidades de caminhar, correr, saltar, saltitar, pular, escorregar, rolar etc., visando à orientação espacial e à lateralidade, por meio de brincadeiras, jogos, ginásticas, danças etc. ● Praticar atividades de relaxamento pelo controle da respiração e escuta de variados sons. ● Reconhecer e compartilhar, superar e ampliar os limites e as potencialidades corporais. ● Reconhecer e valorizar as conquistas corporais e a dos colegas em diversas situações. ● Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros. ● Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal). ● Criar movimentos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música. ● Reconhecer e utilizar a linguagem não verbal, por meio da imitação e mímica, de forma a inventar e reinventar os movimentos dos elementos do mundo que a cerca. ● Participar e reconhecer os processos simbólicos, por meio da dramatização de histórias, músicas, entre outros, tendo o corpo como protagonista. ● Participar de brincadeiras, por meio de ações corporais, em que se utilizem os conceitos de: <u>antes/depois, curto/longo, leve/pesado, lento/rápido, forte/fraco.</u>

	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
Traços, sons, cores e formas	<ul style="list-style-type: none"> ● Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação. ● Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos. ● Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens. ● Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras. ● Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas. ● Imitar e criar gestos, sons e movimentos corporais de outras crianças, adultos e animais em brincadeiras, contação de histórias e dramatizações. ● Ampliar progressivamente as possibilidades de apreciação de dramatizações, criação de histórias, apresentações e jogos teatrais, observando suas temáticas. ● Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras. ● Criar e improvisar situações cênicas em jogos de faz de conta. ● Conhecer e utilizar gradativamente os elementos visuais e sonoros da representação teatral: personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia. ● Participar da elaboração de roteiros cênicos, cenários, figurino e maquiagem em situações de dramatização de histórias conhecidas ou inventadas pelo grupo. ● Ampliar a noção de plateia e artista por meio de vivências em jogos teatrais e faz de conta. ● Participar e criar jogos teatrais com sombras, pantomima, fantoches, bonecos, máscaras, entre outras possibilidades. ● Pesquisar e colecionar (com a família/responsáveis) imagens narrativas e experimentos científicos para confecção de álbuns temáticos.
Escuta, fala, pensamento e imaginação	<ul style="list-style-type: none"> ● Escrever o próprio nome e reconhecer a sua importância e sua utilidade como elemento de identificação pessoal. ● Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações. ● Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano. ● Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar. ● Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras. ● Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos. ● Desenvolver maior controle da expressão gráfica por meio da escrita espontânea, visando ao desenvolvimento de movimentos manuais, na perspectiva do aprendizado futuro da escrita. ● Participar da criação de diversos jogos que relacionam a fala com a escrita, por meio da dança, do teatro, da música, da matemática.

	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer e utilizar diferentes materiais que riscam (giz de cera, tinta guache, cola colorida, carvão) para expressar sentimentos, ideias, com a compreensão que são elementos culturais (processo do grafismo). ● Reconhecer diferentes possibilidades de posições espacial e corporal (sentado, em pé, deitado de bruços, entre outras) para desenhar. ● Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória. ● Descrever as características de objetos, personagens, cenas de histórias e situações cotidianas. ● Narrar fatos em sequência temporal e causal. ● Reconhecer e valorizar a oralidade como forma de expressar desejos, experiências, necessidades e opiniões. ● Realizar procedimentos de leitura, de textos literários e não literários, apoiando-se em modelos de outras pessoas, mesmo não lendo de forma convencional. ● Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos. ● Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de encenações, definindo os contextos e os personagens, a estrutura da história. ● Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas. ● Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos. ● Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações	<ul style="list-style-type: none"> ● Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor. ● Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas. ● Acompanhar o registro de números em situações do cotidiano: a quantidade de crianças (presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas etc.). ● Compreender que a quantidade não depende da arrumação, forma ou posição dos objetos. ● Conhecer a história do dinheiro, como evoluiu do escambo, passando pelas moedas de metal, notas de papel, cartões de polietileno (plástico), chegando às moedas atuais. ● Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (<u>cedo/tarde, antes/agora/depois, manhã/tarde/noite, ontem/hoje/amanhã, começo/meio/fim</u>). ● Conhecer os diversos mecanismos que os seres humanos empregaram para marcar o tempo: relógio de sol, de areia, de água, de bolso, de pêndulo, atômico, analógico e digital. ● Participar de pesquisa sobre a ação da luz, do calor, do som, da força e do movimento, a exemplo do cozimento dos alimentos e a relação entre um impulso e o ganho de velocidade de um carrinho. ● Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos envolvendo fenômenos naturais e artificiais. ● Registrar os experimentos realizados por meio de desenhos. ● Participar de feiras, exposições e mostras de trabalhos científicos, em interface com outras linguagens. ● Utilizar e compartilhar linguagem oral e pictórica para comunicar ideias matemáticas.

- | | |
|--|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas. |
|--|--|

RESUMO NORTEADOR

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Nome completo; - Letras (grafema/fonema): revisão (1º Período); K, W, Y, D, Q, X, Z (2º Período); - Números (antecessor/sucessor): 5 (1º Período); 9 e 0 (2º Período); - Forma: retângulo (1º Período); - Cor: amarelo (1º Período); - Processo mental: conservação de quantidade; | <ul style="list-style-type: none"> - Sistema monetário (história, evolução e cédulas/moedas); - Diversidade (cultural, racial etc.); - Cultura Africana; - Conceitos: leve/pesado, antes/agora/depois, manhã/tarde/noite, ontem/hoje/amanhã, começo/meio/fim; - Artes Cênicas (dramatizações e jogos teatrais): personagens, texto, caracterização, cenário e sonoplastia / plateia e artista. |
|---|---|

Resumo norteador com base no Currículo – 1º ano 2024 1º Bimestre

Língua Portuguesa

- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, poemas, contação de histórias;
- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;
- Nome próprio e de colegas: leitura e escuta;
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva;
- Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas;
- Escrita do nome próprio e de colegas
- Escrita de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;
- Símbolos: identificação e diferenciação (letras, números, figuras etc.)
- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais
- Letras iniciais de palavras significativas – percepção do som
- Relação de letras, palavras e imagens
- Análise de palavras significativas quanto a número de letras, sílabas orais, letras inicial e final;
- Relação grafema/fonema: L, P, V, T, J, (LH) e vogais;
- Vocabulário - ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados
- Literatura Jonas Ribeiro (Faniquito e Siricutico no mosquito); Cecília Meireles (Poemas); Ruth Rocha (A primavera da lagarta);

Arte

Música:

- Gêneros e estilos musicais (marchinhas);
- Manifestações tradicionais (folias de reis, folguedos, congadas, cavalhadas, dentre outras);
- Percussão corporal: estalo, passos, palmas, assovio, voz (onomatopeias, vocalizações)
- Instrumentos musicais: convencionais ou alternativos;
- Gêneros e estilos musicais (música popular brasileira – MPB e de massa;
- Gêneros e estilos musicais (cantigas de roda, canções indígenas, cirandas, parlendas, canções afro- brasileiras);
- Ritmo: pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra), lento/moderado/rápido; Intensidade: forte/médio/fraco; Altura: agudo/médio/grave;
- Brinquedos cantados e jogos folclóricos como: ciranda, canções folclóricas, indígenas, africanas, asiáticas, ocidentais, orientais, sobre bichos e marchinhas carnavalescas;
- Gêneros e estilos musicais (*jingles*, trilhas sonoras, música instrumental);
- Jogos de Bingo sonoro intercalados com silêncio e som, brincadeira de estátua, dança das cadeiras, dentre outras;
- Pulsação da música (percepção do tempo forte da música e da palavra);
- Variações rítmicas com os instrumentos;

Educação Física

- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;

Matemática

- Funções do número: Indicador de quantidade, Indicador de posição, Código, Medidas de grandezas;
- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 30;
- Relação de ordem entre números naturais até 30 (antecessor, sucessor, maior que, menor que);
- Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação;
- Correspondência biunívoca;
- Sequência oral numérica;
- Uso da reta numérica;
- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências;
- Reconhecimento de formas geométricas espaciais em contextos variados e relações com objetos familiares do mundo físico;
- Comparação de medida de comprimento, utilizando termos como mais alto, mais baixo, mais comprido, mais curto, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano;
- Comparação e socialização de estratégias pessoais a partir do uso de instrumentos de medidas não convencionais. Exemplo: palmo, passos, uso de fitas de comprimentos variados, distâncias, corpo, colher, copo, ampulheta, outros;
- Utilização das partes do corpo como unidade de medida;
- Reconhecimento de instrumentos mais usuais de medidas e seus significados nos contextos sociais;
- Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos);

Ciências da Natureza

- Partes do corpo humano e noções básicas das suas funções;
- Relação dos ambientes sujos com doenças (infecções, doenças de pele, doenças respiratórias etc.);

Matéria e Energia

- Características dos materiais;
- Uso responsável dos materiais e modos de descarte;

Geografia

- Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos etc.);
- Espaço da casa: minha casa, meu endereço, meu lugar de vivência. Reorganização do espaço pelo grupo;
- Tipos de moradia ou objetos de uso cotidiano (brinquedos, roupas, mobiliários), considerando técnicas e materiais utilizados em sua produção;
- Preservação do ambiente (familiar, escolar e circunvizinho) e dos recursos naturais;
- Práticas de conservação e desenvolvimento de atitudes sustentáveis;

História

- Eu: Direito ao Nome, Prenome, Sobrenome, Agnome e Pseudônimo / apelido. Percurso trilhado e sua importância na construção das identidades;
- Registros da história pessoal: fotos, imagens, desenhos, autorretrato, preferências e desejos;
- As fases da vida e a ideia de temporalidade (passado, presente e futuro);
- A escola, sua representação espacial, sua história e seu papel na comunidade;

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;
Recados orais; Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;
Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros;
Escuta e manuseio de livros e obras infantis;
Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis;
Noção de espaço movimento e direção em produções escritas;
Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos

Arte:

Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila);
Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens;

Educação Física:

Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);
Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples;

Resumo norteador com base no Currículo – 1º ano 2024 2º Bimestre

Língua Portuguesa

- Escuta, leitura, reconto oral: música com movimento e contação de histórias;
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores);
- Níveis de compreensão da leitura: inferencial;
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho;
- Relação imagem-texto: leitura de narrativas somente com imagens;
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas;
- Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?);
- Elementos que compõem a estrutura e a escrita de diversos gêneros e seu contexto de produção (características composicionais, autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte, circulação);
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) - na leitura e escrita de palavras e textos;
- Relação grafema/fonema: M, F, B, N, D e NH;
- Adjetivação oral (atribuição de qualidade/características) de objetos enfatizando formas, cores e função por meio de jogos e brincadeiras;
- Vinícius de Moraes (músicas); Daniel Munduruku (temática indígena);

Arte

Dança:

- Brincadeiras e jogos rítmicos;
- Partes do corpo: cabeça, braços, pernas, tronco. Forma corporal;
- Ações corporais: caminhar, correr, saltar, girar, pausar;
- Níveis do espaço (alto e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado);
- Brincadeiras e jogos rítmicos;
- Brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares;
- Deslocamento: retas, curvas, círculos, zigue- zague e formas geométricas;
- Movimento com tempo rápido, lento, pausado;
- Imaginário infantil (sonhos, fantasias, desenhos, relatos, histórias, narrativas, outros);
- Brinquedos cantados e canções do repertório da criança e de seus pares;
- Registros pessoais da experiência vivenciada (conversas, desenhos, textos);

Educação Física

- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço temporal);
- Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.)
- Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal

Matemática

- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 50;
- Relação de ordem entre números naturais até 50 (antecessor, sucessor, maior que, menor que);
- Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação;
- Zoneamento;
- Conservação de quantidade;
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade;
- Agrupamentos (agrupamento de 10 – unidade para dezena);
- Valor posicional do algarismo;
- Composição e decomposição de números naturais;
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades menores que a centena (2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10);
- Padrões figurais e numéricos: investigação de regularidades ou padrões em sequências;
- Figuras geométricas planas: reconhecimento do formato das faces de figuras geométricas espaciais;
- Comparação de medida de massa, utilizando termos como mais grosso, mais fino, mais largo, mais pesado, mais leve, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano;
- Noções de tempo e intervalos de tempo e uso desses para realizar atividades diversas;
- Registros pictóricos, orais e ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas envolvendo a utilização de medidas não padronizada (exemplo: fases da lua) e convencionais (hora inteira, meia hora);
 - Unidades de medida de tempo, suas relações e a exploração e utilização do calendário, da rotina e da agenda;
 - Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos);
 - Coleta e organização de informações;
 - Registros pessoais para comunicação de informações coletadas;
 - Construção de tabelas;

Ciências da Natureza

- Fontes/focos de micro-organismos nocivos à saúde;
- Higiene e cuidados com o corpo;

Geografia

- Paisagem da escola e locais próximos ao seu lugar de vivência;
- Semelhanças e diferenças de usos dos espaços públicos;
- Espaços vividos: reconhecimento, cuidados e leitura crítica. Localização, utilização, comparação, reorganização e conservação dos espaços e da paisagem;

História

- Registros de experiências pessoais e da comunidade no tempo e no espaço como, por exemplo, festas populares e demais manifestações culturais;
- Compreensão dos espaços de convivência que contribuem na formação identitária do indivíduo, como casa, escola, comunidade e hospitais;
- A vida em família: diferentes configurações e vínculos;
- Permanências e mudanças dentro do contexto familiar;
- As diferentes formas de organização da família e da comunidade: os vínculos pessoais e as relações de amizade;

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;
Recados orais; Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;
Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros;
Escuta e manuseio de livros e obras infantis;
Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis;
Noção de espaço movimento e direção em produções escritas;
Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos

Arte:

Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila);
Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens;

Educação Física:

Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);
Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples;

Resumo norteador com base no Currículo – 1º ano 2024 3º Bimestre

Língua Portuguesa

- Diversos falares regionais – diferenças e semelhanças de sentidos de palavras e expressões ligadas a aspectos culturais;
- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;
- Níveis de compreensão da leitura: inferencial;
- Criação de histórias por meio de desenhos (oralmente);
- Cantiga de roda, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poema;
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: lendas;
- Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espço (onde?) e ações (o quê?);
- Exploração estética (ritmo, rima, estrofe e silhueta) de gêneros da tradição oral: parlendas, cantigas, música popular, outros;
- Classificação de palavras que começam e terminam com a mesma letra;
- Identificação do som da sílaba na palavra;
- Palavras novas a partir de outras, trocando letras e sílabas (PATO/MATO, GADO/DADO);
- Utilização da estrutura silábica CV para ler e escrever palavras e pequenos textos
- Verbos - apenas para perceber e nomear ações realizadas no dia a dia: correr, caminhar, levantar, pular, comer, escovar, escrever, espreguiçar, outros
- Monteiro Lobato (folclore); Cecília Meireles;
- Relação grafema/fonema: C, R, G, “R”, CH, GUE/GUI;

Arte

Artes Visuais:

- Artista: Ivan Cruz;
- Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal;
- Elementos da linguagem visual: cores, linhas, ponto, formas e textura;
- Artista: Romero Brito – Biografia e obras, mosaico
- Artista: Volpi;
- Cores e formas presentes na fauna e na flora do Cerrado; elementos encontrados na natureza (folhas, pedras, terra etc.);
- Composição de imagens em suportes de tamanhos, formas e texturas variados;
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação e objetos);

Educação Física

- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis);

Matemática

- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 70;
- Relação de ordem entre números naturais até 70 (antecessor, sucessor, maior que, menor que);
- Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação;
- Construção de fatos básicos da adição;
- Adição (ações de juntar e acrescentar quantidades);
- Resolução de situações-problema com adição;
- Subtração (ações de retirar, comparar e completar quantidades);
- Resolução de situações-problema com subtração;
- Utilização do corpo para operar e medir;
- Problemas envolvendo diferentes significados da adição e da subtração (juntar, acrescentar, retirar, comparar e completar);
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações- problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ideias de retirar, comparar e completar);
- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seriações numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo);
- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades);
- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola)
- Comparação de medida de capacidade, utilizando termos, cabe mais, cabe menos, entre outros, para ordenar objetos de uso cotidiano;
- Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos);

Ciências da Natureza

- A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.

Geografia

- Mapas simples e *croquis* para localizar elementos do local de vivência;
- Localização (dentro, fora, ao lado, entre); Orientação (esquerda e direita); Legenda (cores e formas);
- Corporeidade, lateralidade, dimensões, posicionamento;
- Observação, orientação, registro de características observadas nos lugares de vivência;

História

- Instrumentos e marcadores de tempo (relógios, calendários...) elaborados e ou utilizados por sociedades ou grupos de convívio em diferentes localidades;

A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade;

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;
Recados orais; Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;
Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros;
Escuta e manuseio de livros e obras infantis;
Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis;
Noção de espaço movimento e direção em produções escritas;
Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos

Arte:

Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila);
Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens;

Educação Física:

Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);
Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples;

Resumo norteador com base no Currículo – 1º ano 2024 4º Bimestre

Língua Portuguesa

- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;
- Níveis de compreensão da leitura: avaliativa;
- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais;
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos infantis;
- Elementos que compõem a narrativa (presente em diversos gêneros): personagens (quem?), lugar/espaco (onde?) e ações (o quê?);
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras;
- Irmãos Grimm (Contos de Fada);
- Relação grafema/fonema: Z, Ge/Gi, S/SS, SC, Q, Que/Qui;

Arte

Teatro:

- Movimentos socioculturais (frevo maracatu, quadrilha, samba, capoeira) e outros do contexto;
- Máscaras com referências indígenas, africanas japonesas, gregas, indianas e outras;
- Narrativas de textos infantis, de espetáculos teatrais, histórias em quadrinhos, filmes, propagandas, desenhos animados e programas infantis de TV;
- Histórias dramatizadas e repertório ficcional;
- Conto e reconto de histórias: jogos dramáticos e teatrais; improvisação teatral e representações corporais;
- Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, diversidade de personagens e narrativas;

Educação Física

- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.)

Matemática

- Registro, leitura, contagem, ordenação, comparação e escrita numérica de quantidades até 99;
- Relação de ordem entre números naturais até 99 (antecessor, sucessor, maior que, menor que);
- Quantificação de eventos: número de estudantes presentes, número de jogadas, ou coleções fazendo estimativas, contagem um a um, pareamento ou outros grupos e comparação;
- Multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais e combinações); Multiplicação por 2 e 4;
- Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra);
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações- problema envolvendo multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, combinações e configuração

- retangular) e divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra);
- Sequências recursivas: observação de regras utilizadas em seqüências numéricas (mais 1, mais 2, menos 1, menos 2, por exemplo);
- Registro, relato e socialização de orientação e trajetória no espaço;
- Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os;
- Estimativa de resultados de medidas;
- Sistema Monetário Brasileiro (reconhecimento de cédulas e moedas)
- Leitura, interpretação e análise e uso de tabelas simples e gráficos de colunas (pictóricos)

Ciências da Natureza

- Semelhanças e diferenças individuais, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais entre os indivíduos
- A diversidade entre os indivíduos e a importância do acolhimento e do respeito às diferenças, físicas, socioeconômicas, étnico-raciais, de gênero, de orientação sexual, de idade e culturais.

Terra e Universo

- Escalas de tempo: dia (manhã, tarde e noite); semana; mês; ano;
- A sucessão de dias e noites e o ritmo de atividades dos seres vivos
- Formas de registro do tempo: relógios (digital, analógico, ampulheta, solar, outros); calendário;

Geografia

- Comunidades rurais, quilombolas e indígenas. Organização sociocultural das comunidades;

História

- A vida em casa, a vida na escola e formas de representação social e espacial: os jogos e brincadeiras como forma de interação social e espacial;
- A escola e a diversidade do grupo social envolvido, sua representação espacial, histórica, e seu papel na comunidade;

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;
Recados orais; Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;
Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico, entre outros;
Escuta e manuseio de livros e obras infantis;
Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis;
Noção de espaço movimento e direção em produções escritas;
Manuseio de suportes textuais: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, cartazes, cartão, panfletos

Arte:

Técnicas artísticas com variados instrumentos e materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas e argila);
Desenho, pintura, colagem, modelagem e construção a partir de temas, contextos, objetos e imagens;

Educação Física:

Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);
Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples;

Resumo norteador com base no Currículo – 2º ano 2024 1º Bimestre

Língua Portuguesa

- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);
- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva;
- Reconto de histórias por meio da oralidade, escrita e desenho;
- Poema (versos e estrofes) e textos em prosa – diferenças entre as estruturas;
- Criação de histórias por meio de desenhos;
- Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, pequenos relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis;
- Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado;
- Obras infantis de autoria (Cecília Meireles): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria;
- Poesias de autores contemporâneos: biografia e obra;
- Diferenças entre estrutura de poemas (versos e estrofes) de textos em prosa;
- Alfabeto: topologia das letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;
- Relação de palavras com imagens;
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;
- Segmentação (divisão) oral da palavra em sílabas;
- Identificação do som da sílaba na palavra;
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas: P, B, T, D, F, V;
- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v;
- Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro);
- N nasal- NH (galinha); usando o til (maçã, anão); Contiguidade (cama, dama); CH, LH;
- Vocabulário – ampliação a partir da compreensão de significados contextualizados;
- Substantivo;

Arte

Música:

- Gêneros/estilos musicais (marchinhas, *jingle* dentre outros);
- Sons do corpo, materiais da natureza, objetos e instrumentos musicais;
- Gêneros/estilos musicais (regionais, dentre outros);
- Ritmo: pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra); lento/moderado/rápido
- Intensidade: forte/médio/fraco;
- Altura: agudo/médio/grave;
- Representações gráficas de sons. Exemplo: figuras geométricas representativas para determinadas sonoridades. Uma palma correspondendo a um quadrado; uma pisada correspondendo a um retângulo e outros meios de representação como letras, desenho de objetos e materiais;

Educação Física

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);
- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;

Matemática

- Funções do número: Indicador de quantidade; Indicador de posição; Código; Medidas de grandezas;
- Conservação de quantidades;
- Relação entre: quantidade e quantidade; quantidade e símbolo; símbolo e quantidade;
- Quantificação de coleções ou eventos e registro do resultado da contagem desses objetos;
- Correspondência biunívoca;
- Sequência oral numérica;
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números até 99 (valor posicional e papel do zero);
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 99;
- Agrupamentos (agrupamentos de 10 – unidade para dezena);
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99;
- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre; antecessor e sucessor; ordem crescente e decrescente;
- Composição e decomposição de números naturais (até 99);
- Números pares e ímpares;
- Números ordinais;
- Construção de fatos fundamentais da adição;
 - Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição (simples) com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar);
- Utilização do corpo para operar e medir;
- Construção de fatos fundamentais da subtração;
- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos;
- Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração;
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar);
- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas;
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento e características;
- Utilização de medidas não padronizadas;
- Utilização do corpo como unidade de medida;
- Utilização de instrumentos de medidas arbitrárias e medidas padronizadas;
- Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro);
- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais;
- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar;
- Noções de tempo (ontem, hoje, amanhã; dia, semana, mês e ano; manhã, tarde e noite);

- Tempo familiar: o dia a dia familiar, árvore genealógica;
- Leitura, interpretação e análise de tabelas simples;
- Gêneros/estilos musicais (marchinhas, parlendas, trava-língua, *jingle*, cívica, regionais, dentre outros);
- Pausas rítmicas e melódicas; som e silêncio;
- Jogo sonoro “o que é o que é”; “Que som é esse?”, dentre outros;

Ciências da Natureza

- Água como fluido essencial à vida;
- Desequilíbrios nas populações de animais e plantas causados por interferências Humanas;
- Importância da água e da luz para o desenvolvimento das plantas

Geografia

- Meios de transporte e de comunicação entre os lugares (familiar, escolar, região administrativa e região circunvizinha). Diversas funções dos meios de transporte;

História

- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar;
- Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano.

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;
Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel;
Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;
Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;
Escuta e manuseio de livros e obras infantis;
Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos;
Manuseio e Identificação de suportes/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros;
Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros;
Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação;

Arte:

Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados;
Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas;
Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia;
Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros;
Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros);

Educação Física:

Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);
Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;

Resumo norteador com base no Currículo – 2º ano 2024 2º Bimestre

Língua Portuguesa

- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores);
- Leitura, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia: agendas, avisos, calendários, bilhetes, convites, receitas, instruções de montagem, notícias, anúncios, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva;
- Obras infantis de autoria (Jonas Ribeiro): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria;
- Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos;
- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais;
 - Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso;
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;
- Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes;
- Anúncios publicitários – levantamento de hipóteses sobre produtos, informações explícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre as informações apresentadas;
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, fábulas, entre outros;
- Características físicas do personagem principal e do lugar, sequência de ações (começo, meio e fim) de narrativas presentes em diversos gêneros textuais;
- Adjetivação (sem nomenclatura) por meio de jogos e brincadeiras, contextos de leitura e escrita;
- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número;
 - Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e na escrita de palavras e textos;
- Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte);
 - Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras;

Dança:

- Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar;
- Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal);
 - Movimentos com tempo rápido, lento, pausado;
 - Conceito de espaço pessoal, espaço global. Ações corporais: caminhar, correr, pular, saltar, girar, pausar;
 - Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e direções básicas (frente, trás, lado e diagonal);

Educação Física

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);
- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço- temporal);
- Danças populares regionais; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal;

Matemática

- Zoneamento;
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero);
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 300;
- Agrupamentos (agrupamento de agrupamento/ dezena para centena);
- Valor posicional dos números;
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 300;
 - Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre;
- Composição e decomposição de números naturais (até 300);
- Nomenclaturas: unidade, dezena, centena;
- Fatos fundamentais da adição com agrupamento e subtração com desagrupamento em situações que desenvolvam o cálculo mental;
- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da adição com estratégias pessoais e numéricas, utilizando registros pictóricos e numéricos (juntar e acrescentar);
- Resolução de situações-problema envolvendo os diferentes significados da subtração (retirar, comparar e completar) com estratégias pessoais e numéricas, por meio de registros pictóricos e numéricos;
- Resolução e elaboração de situações-problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração;
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema envolvendo adição (ideias de juntar e acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar);
- Construção de sequências repetitivas e de sequências recursivas;
- Figuras geométricas planas (círculo, quadrado, retângulo e triângulo): reconhecimento e características;
- Semelhanças e diferenças entre as formas geométricas espaciais e planas;
 - Medida de massa: unidades de medida não convencionais e convencionais (grama e quilograma);
- Reconhecimento de instrumentos de medidas e seus significados nos contextos sociais;
- Intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas;
- Sistema Monetário Brasileiro: reconhecimento de cédulas e moedas e equivalência de valores;
- Leitura, interpretação e análise de gráficos de colunas.
- Contagem de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5;

Ciências da Natureza

- Seres vivos, suas características e os ambientes que habitam (animais domésticos, do campo, selvagens, insetos, etc,);
- Partes das plantas e suas funções: raiz (nutrição, sustentação, respiração); caule (sustentação); folhas (transpiração, respiração, fotossíntese); flores (reprodução); frutos (reprodução, dispersão de sementes);

Geografia

- Atividades extrativas (minerais, agropecuárias e industriais), comércio e serviços na região administrativa a qual a escola pertence. Características presentes no espaço e na natureza, bem como seus impactos;- Paisagens da sua escola, do lugar de vivência da região administrativa a qual a escola pertence e das regiões circunvizinhas. Modificações através dos fenômenos naturais.

Diferenças e semelhanças entre as paisagens urbanas e rurais;

História

- O tempo como medida. Noções de tempo;
- A sobrevivência e a relação com a natureza;

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;

Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel;

Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;

Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;

Escuta e manuseio de livros e obras infantis;

Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos;

Manuseio e Identificação de suportes/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros;

Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros;

Segmentação de palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação;

Arte:

Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados;

Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas;

Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia;

Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros;

Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros);

Educação Física:

Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);

Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;

Resumo norteador com base no Currículo – 2º ano 2024 3º Bimestre

Língua Portuguesa

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;
- Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens;
- Níveis de compreensão da leitura: inferencial e avaliativa;
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado;
- Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria;
- Leitura e manejo de suporte, relações e comparações como as que as crianças trazem em memória; elaboração de uma coletânea;
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto folclórico, lendas entre outros;
- Pontuação – observação no texto para compreensão do sentido produzido: exclamação (!), ponto de interrogação (?) e ponto final (.);
- Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo;
- Verbos - apenas para perceber e nomear ações na leitura e escrita de textos;
- Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção escrita;
- Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo); G/GU (garoto/ guerra); J (com as vogais a, o, u);
- Estruturas silábicas CCV: bl, tl, cl, br, fr, cr...;

Arte

Artes Visuais:

- Diferenciação entre museus, galerias, instituições, artistas, artesãos, curadores etc.;
- Monumentos/pontos turísticos de Brasília;
- Autorretrato e releitura de obras de arte;
- Ponto, linha, forma, cor, contrastes de claro e escuro, espaço, textura, equilíbrio,

Educação Física

- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis);

Matemática

- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero);
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 600;
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 600;

- Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre;
- Composição e decomposição de números naturais (até 600);
- Ideias da multiplicação: somas de parcelas iguais, combinações e configuração retangular; Multiplicação por 2 e 4; 5 e 10;
- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da multiplicação;
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema multiplicação (ações de agrupar parcelas iguais, configuração retangular);
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência;
- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades);
- Orientação e trajetória no espaço vivido, em trajetórias familiares (casa, vizinhança, escola);
- Registro, relato e socialização e trajetória no espaço;
- Medida de capacidade: unidades de medida não convencionais e convencionais (litro, mililitro);
- Reconhecimento e utilização de cédulas e moedas em situações- problemas;
- Coleta, organização e construção de representações próprias para a comunicação de dados coletados (com ou sem uso de materiais manipuláveis ou de desenhos);

Geografia

- Atividades de trabalho relacionadas com o dia a dia da comunidade e da escola: formal, informal, autônomo, voluntário;

Ciências da Natureza

Matéria e Energia

- Composição e uso dos materiais (metais, vidro, madeira, outros);
- Propriedades e usos dos materiais;
- Prevenção de acidentes domésticos;

História

- Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão);

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;
 Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel;
 Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;
 Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;
 Escuta e manuseio de livros e obras infantis;
 Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos;
 Manuseio e Identificação de suportes/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros;
 Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros;
 Segmentação de palavras no texto considerando a hiposegmentação e a hipersegmentação;

Arte:

Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados;
 Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas;
 Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia;
 Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros;
 Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros);

Educação Física:

Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);
 Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;

Resumo norteador com base no Currículo – 2º ano 2024 4º Bimestre

Língua Portuguesa

- Níveis de compreensão da leitura: inferencial e avaliativa;
- Ilustração (desenhos) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado;
- Obras infantis de autoria (Monteiro Lobato, Irmãos Grimm, Perrault, Esopo, La Fontaine, Câmara Cascudo e outros): leitura e manejo de suporte, escolhas, discussão e comentários sobre a autoria;
- Gêneros que apresentam instrução/injunção em sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção;
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto de fadas, entre outros;
- Recontos e reescrita de histórias mudando o início, o final ou outra parte;
- Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais;
 - Correspondências regulares contextuais entre letra ou grupo de letras e seus sons: E ou I (perde, perdi); O ou U (bambu, bambo); Z em início de palavra (zebra, zangado); Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro);

Arte

Teatro:

- Elaboração de texto dramático com início, meio e fim;
- Variadas entonações de voz, diferentes fisicalidades, estereótipos, diversidade de personagens e narrativas
- Narrativas teatrais: textos; infantis, peças infantis, musicais, entre outros;
- Histórias criadas e dramatizadas, repertório ficcional;

Educação Física

- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.);

Matemática

- Leitura, escrita, comparação e ordenação de números de até três ordens pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e papel do zero);
- Agrupamentos e desagrupamentos de quantidades até 999;
- Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999;
 - Comparação entre números: noção de maior, menor e estar entre;
- Composição e decomposição de números naturais (até 999);
- Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra);
- Registros pictóricos orais ou escritos de experiências vivenciadas a partir de situações-problema divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra);
- Identificação de regularidade de sequências e determinação de elementos ausentes na sequência;
- Representação, localização e movimentação de pessoas e objetos no espaço, segundo pontos de referência, e indicação de mudanças de direção;
 - Localização de objetos e de pessoas no espaço, segundo um dado ponto referencial, utilizando termos que se referem à posição (direita, esquerda, em cima, embaixo) e ao sentido (para

baixo/ para cima, por baixo/ por cima, para dentro/para fora, para trás/pela frente, através de, para a direita/para a esquerda, horizontal/e vertical), comparando-os;

- Esboço de roteiros e de plantas simples;
- Composição de 1 real como uma centena de Centavos (R\$ 1,00 = 100 X R\$ 0,01; 1 real = 100 centavos);
- Coleta, classificação e representação de dados em tabelas simples e de dupla entrada e em gráficos de colunas e pictóricos;

História

- Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico- racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive;
- Importância dos trabalhos prestados pela comunidade (voluntariado e mutirão);
- Tempo escolar: bimestre, semestre, rotina escolar;
- Evolução do tempo: o dia, a semana, o mês, o ano;
- O tempo como medida. Noções de tempo;
- A sobrevivência e a relação com a natureza;

Ciências da Natureza

Terra e Universo

- Movimento aparente do Sol no céu;
- Nascente, elevação máxima e poente;·
- O Sol como fonte de luz e calor;·
- Efeitos da radiação solar (aquecimento), em diferentes
- superfícies: água, solo, areia, plantas, superfícies claras, superfícies
- escuras etc.;·

Sol como fonte primária de energia para vida na Terra;

Geografia

- Organização espacial da região administrativa a qual a escola pertence: caracterização física e econômica; serviços; referência dos arredores; espaço de relação: os arredores da escola, outros lugares, semelhanças e diferenças; o dia e a noite nos diferentes tipos de atividades sociais (horário escolar, comercial, refeições, descanso etc.);

História

- Reconhecimento do contexto da desigualdade étnico- racial, sociocultural e de gênero na sociedade, destacando as comunidades locais, rurais, quilombolas, indígenas e outras na região em que vive;

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Relatos orais de acontecimentos do cotidiano;
Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel;
Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;
Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;
Escuta e manuseio de livros e obras infantis;
Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos;
Manuseio e Identificação de suportes/portadores: livros, revistas, jornal, gibi, folhetos, folder, encartes, faixas, placas, cartazes, cartão, panfletos, outros;
Escolha de suporte/portador mais apropriado para publicação do gênero produzido: mural, jornal da escola, caderno, livro, outros;
Segmentação de palavras no texto considerando a hipossegmentação e a hipersegmentação;

Arte:

Técnicas artísticas variadas com instrumentos e materiais diversificados;
Produção de imagens gráficas e plásticas a partir de diferentes tipos de histórias e temas;
Experimentação com desenhos, pinturas, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo e fotografia;
Produção plástica a partir da leitura de imagens de artistas brasileiros;
Brincadeiras, jogos rítmicos e canções (cantigas de roda, brinquedos cantados, cirandas, entre outros);

Educação Física:

Brincadeiras e jogos populares (amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);
Circuitos psicomotores; jogos simbólicos; jogos com regras simples; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;

Resumo norteador com base no Currículo – 3º ano 2024

1º Bimestre

Língua Portuguesa

- Descrição oral (sala de aula, pessoas, imagens etc.);
- Texto: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem), concretizados em diversos gêneros, em diferentes suportes;
- Rótulos, embalagens, logomarcas e slogans: leitura apoiada em imagens e em textos (quantidade, forma, disposição gráfica, prováveis interlocutores);
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas como forma de interpretação do tema abordado;
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Cecília Meireles e Tatiana Belinky);
- Poesias de autoria: diferenciação da poesia de autoria e textos anônimos (parlendas e outros); exploração da rima e da musicalidade;
- Biografia e obra de autores contemporâneos;
- Histórias em quadrinhos: exploração de inferências e previsões a partir da sequência de imagens;
- Gêneros que apresentam a instrução/injunção na sua organização interna: receitas, regras de jogos, manuais – leitura, compreensão e produção;
- Poesias/Poemas: leitura, compreensão, escrita e declamação;
- Reescrita de poemas em prosa e vice-versa;
- Anúncios publicitários e propagandas – levantamento de hipótese sobre produtos, informações explícitas e implícitas, finalidade e construção de senso crítico sobre o conteúdo apresentado;
- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;
- Relação entre grafema (letra) e fonema (som) – na leitura e escrita;
- Estruturas silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras;
- Correspondências regulares diretas entre letras e fonemas em: P, B, T, D, F, V;
- Oposição surda/sonora (diferenças sonoras) entre: p/b; t/d; f/v;
- Uso do U ou L (anel, céu);Uso do G ou J (girafa, jiló)
- Uso do S/SS em palavras com som de S: s (sapo), ss (pássaro);
- Uso do R/RR: r (rua, barata, honra, porta), rr (carro);
- Nome próprio (percepção nos diversos contextos de leitura e escrita) – Substantivo;

Arte

Música:

- Gêneros/estilos musicais do repertório pessoal e local: Hip Hop;
- Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural: Forró; Frevo;
 - Cuidados vocais: aquecimento e respiração correta; ajuste da intensidade da voz na fala e no canto para preservação da saúde vocal;
 - Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural: Sertanejo e MPB;
 - Ritmo: pulsação (percepção do tempo forte da música e da palavra; lento/moderado/rápido)
 - Intensidade: forte/médio/fraco;
 - Altura: agudo/médio/grave;

- Duração: sons curtos/médios/longos;
- Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural: Samba, funk;
- Codificação e decodificação de registro musical;
- Gêneros/estilos musicais e diversidade cultural: Clássica e rock.

Educação Física

- Brincadeiras e jogos que possibilitem a combinação de habilidades estabilizadoras (rotar, desviar, equilibrar e apoiar), locomotoras (correr, saltar, saltitar, galopar e pular), manipulativas (chutar, arremessar, apanhar, interceptar e driblar);
- O conhecimento sobre o corpo por meio de atividades lúdicas, desenhos, pinturas, espelho, argila e desenho animado;
- Brinquedos e jogos com materiais alternativos (sucatas, reutilizados e recicláveis);

Matemática

- Funções do número: Indicador de quantidade, Indicador de posição, Código, Medidas de grandezas;
- Quantificação de coleções ou eventos;
- Correspondência biunívoca;
- Sequência oral numérica;
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 500;
- Composição e decomposição de números naturais;
- Valor posicional dos números;
- Números pares e ímpares;
- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que;
- Construção de fatos fundamentais da adição simples e com agrupamento; subtração simples;
- Resolução de situações-problema envolvendo significados da adição: juntar e acrescentar;
- Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar;
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo ações de adição (ações de juntar, acrescentar), subtração (ações de retirar, comparar e completar);
- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas;
- Figuras geométricas espaciais (cubo, bloco retangular, pirâmide, cone, cilindro e esfera): reconhecimento, análise de características e planificações;
- Composição e análises de figuras em malhas quadriculadas e sua relação com a medida de perímetro;
- Estabelecimento de comparações entre objetos do espaço físico e entre objetos geométricos;
- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (comprimento);
- Significado de medida e de unidade de medida;
- Medidas de comprimento (metro, meio metro e centímetro);
- Construção, observação e uso de fitas métricas, régua e trenas;
- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema;
- Leitura, interpretação e representação de dados em tabelas de dupla entrada e gráficos de barras ou de colunas;
- Pesquisa e interpretação de dados, gráficos e tabelas nos meios de comunicação: mídia impressa (panfletos, jornais, revistas, livros, entre outros) e outras mídias (computador, televisão, DVD,

rádio, Internet, entre outros);

Ciências da Natureza

- Ciclo de vida dos seres vivos: nascimento; crescimento; reprodução; envelhecimento; morte;
- Reprodução dos seres vivos e continuidade das espécies: reprodução no reino animal; reprodução no reino vegetal;
- Ciclo de vida dos animais no meio terrestre e aquático;
- Interferências no ciclo de vida dos animais e plantas: doenças; escassez de nutrientes; condições ambientais desfavoráveis; diminuição das populações e extinções
- Subfilo dos Vertebrados: Peixes; Anfíbios; Répteis; Aves; Mamíferos;
- Poluição sonora e visual;

Geografia

- Regras em diferentes espaços (sala de aula, escola, espaços e lugares públicos, na cidade etc.)
- Interrelação e a interdependência da vida cotidiana com a escola, cidade e trabalho;
- Biodiversidade de sua cidade: paisagem, relevo, as águas;
- A produção de lixo doméstico ou da escola, problemas causados pelo consumo excessivo, propostas para o consumo consciente, hábitos de redução, reuso e reciclagem/ descarte de materiais consumidos. Uso da água em atividades cotidianas (alimentação, higiene, cultivo de plantas etc.);

História

- O “Eu”, o “Outro” e “Nós”: os diferentes grupos sociais e étnicos que compõem a cidade e a região: os desafios sociais, culturais e ambientais do lugar onde vive;
- Os patrimônios históricos e culturais da cidade e/ou do município em que vive;
- A produção dos marcos da memória: formação cultural da população;

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Relatos orais de acontecimentos do cotidiano; Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel;

Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;

Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;

Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;

Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;

Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;

Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa;

Escuta e manuseio de livros e obras infantis;

Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis;

Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos;

Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais;

Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação);

Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário; Uso do dicionário: função, organização e utilização;

Arte:

Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.);

Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos);

Educação Física:

Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);

Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;

Resumo norteador com base no Currículo – 3º ano 2024 2º Bimestre

Língua Portuguesa

- Fábulas: leitura, apreciação e análise;
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Ruth Rocha e Ana Maria Machado);
- Contos infantis e fábulas: leitura, análise da estrutura, enfatizando elementos da narrativa, uso do léxico literário, comparações entre textos;
- Biografia e obra de autores Contemporâneos;
- Produção textual por meio de diversos gêneros, preferencialmente em situações reais de uso;
- Reportagens (temas significativos) – leitura, compreensão, identificação e escrita de manchetes;
- Jornal, campanhas e anúncios publicitários, cartazes de conscientização, notícias, folhetos, textos digitais;
 - Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular, fábulas, entre outros;
- Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador;
- Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa);
- Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas;
- Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas;
- Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais;
- Parágrafo – para organizar ideias no texto;
 - Pontuação – uso no texto para produzir sentido: exclamação (!), ponto de interrogação (?), ponto final (.) e underline (_);
- Concordância nominal para aperfeiçoamento de textos: gênero e número;
- Adjetivação (atribuição de qualidade / características) por meio de jogos, brincadeiras, contextos de leitura e escrita;
- Classificação quanto ao número de sílabas;
- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons:

Modos de nasalação - M e N no final da sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); Contiguidade (cama, dama); Uso do X ou CH (xícara, chuva); Uso do L ou LH (Julio, Julho); Nasalização em final de verbos: viajaram/viajarão; Uso do S ou Z (casa, azedo); Uso do S ou C (selva, cidade); Uso do H inicial (hora, ora);

Arte

Dança:

- Retas, curvas, círculos, zigue-zague e formas geométricas;
- Movimentos com tempo rápido, lento, pausado em diversos percursos;
 - Pequenas e grandes articulações;
 - Formas do corpo: curva, reta, simétrica e assimétrica, formas geométricas;
 - Registros pessoais e coletivos da experiência vivenciada;
- Manifestações de dança da cultura local e regional pertencentes a diferentes matrizes culturais brasileiras;

- Ações corporais combinadas. Exemplo: pular e correr, girar e rolar etc.
- Níveis do espaço e direções básicas (frente, trás, lado, diagonais);
Criação e improvisação em pequenos grupos;
- Recursos audiovisuais: vídeos, fotografias, áudios e outros.

Educação Física

- Movimentos que exigem diferentes habilidades perceptivo- motoras (coordenação, lateralidade, equilíbrio e organização espaço- temporal);

Matemática

- Zoneamento;
- Conservação de quantidade;
- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 999;
- Composição e decomposição de números naturais;
- Valor posicional dos números;
- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que;
- Números ordinais: função, leitura e representação;
- Subtração com desagrupamento;
- Resolução de situações-problema envolvendo significados da subtração: retirar, comparar e completar;
- Representação e relação de ordem de números naturais na reta numérica;
- Identificação e descrição de regularidades em sequências numéricas recursivas;
- Reconhecimento da corporeidade (semelhanças, diferenças e respeito às singularidades);
- Localização e movimentação: representação de objetos e pontos de referência;
- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (tempo, massa, comprimento e capacidade);
- Medidas de massa (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações;
- Medidas de massa (quilograma, meio quilograma, grama, tonelada, construção, observação e uso de balanças)
- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema;
- Medidas de tempo;
- Reconhecimento de instrumentos de passagem de tempo: agenda, calendário, relógio, linha do tempo;
- Sistematização de tempo (estabelecimento das principais relações entre as unidades de tempo mais significativas: hora e minuto; hora e dia; dia, semana e mês);
- Leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo;
- Troca entre valores, cédulas e moedas;
- Comparação de valores monetários;
- Ideia da multiplicação (soma de parcela iguais);

Ciências da Natureza

- Tipos de alimentação dos seres vivos: herbívoros; carnívoros; onívoros; detritívoros; insetívoros; outros
- Hábitos de vida dos animais:
- Animais diurnos;
- Animais noturnos;
- Ambiente em que vivem os animais do cotidiano;
- Modos de deslocamento dos animais: deslocamento no ar (voo, planação); deslocamento no solo (marcha, corrida, salto, reptação, bipedia, quadrupedia); deslocamento na água (destaque ao formato fusiforme dos animais aquáticos);

Desequilíbrios ambientais e seus impactos nas populações de animais;

Geografia

- Organização do espaço e da produção, as etapas da produção e do produto: aspectos da organização do espaço: divisão funcional; etapas da produção: divisão de tarefas; características do produto; finalidade da produção;
- Produtos e serviços importantes ao atendimento das necessidades básicas da sociedade e sujeitos envolvidos na produção;

História

- A produção dos marcos da memória: a cidade e o campo, aproximações e diferenças;
- A cidade, suas zonas urbana e rural e seus espaços públicos, privados e protegidos (áreas de conservação ambiental);
- A cidade e suas atividades: cultura e lazer nas zonas rurais e urbanas.
- Monumentos/pontos turísticos do Distrito Federal;

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Relatos orais de acontecimentos do cotidiano; Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel;

Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;

Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;

Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;

Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;

Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;

Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa;

Escuta e manuseio de livros e obras infantis;

Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis;

Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos;

Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais;

Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação);

Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário; Uso do dicionário: função, organização e utilização;

Arte:

Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.);

Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos;)

Educação Física:

Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);

Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;

Resumo norteador com base no Currículo – 3º ano 2024

3º Bimestre

Língua Portuguesa

- Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa;
- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos);
- Apresentação de trabalhos, exposições e palestras;
- Escuta, leitura, reconto oral: cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhações, piada, quadrinhas, poemas, contos de fadas e lendas, contação de histórias;
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado;
- Conto folclórico, lendas e conto acumulativo: escuta da conotação e comparação com a leitura do texto escrito (exploração de contos indígenas e africanos);
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Monteiro Lobato e Ziraldo);
- Biografia e obra de autores Contemporâneos;
 - Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto folclórico, lendas entre outros;
- Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador;
- Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa);
- Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas;
- Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas;
- Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais;
- Cantiga de roda, música com movimento, parlenda, trava-língua, lengalenga, adivinhação, piada, quadrinhas, poemas – escuta, memorização, leitura, reconto oral e produção;
- Concordância verbal para aperfeiçoamento de textos: sujeito e verbo;
 - Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: C/QU (cadela/quilo); G/GU (garoto/ guerra); J (com as vogais a, o, u); E ou I (perde, perdi); O ou U (bambu, bambo); Palavras compostas com consoante/consoante: br, cr..., cl, bl...;
- Redução de gerúndio: andano/andando;
- Observação e escrita de fonemas em final de verbos. Exemplo: r - vender, comprar, sentir; u (indicando pretérito) – vendeu, comprou, sentiu;

Arte

Artes Visuais:

- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre texturas, formas, ritmos, movimentos e equilíbrio;
- Artistas: Antônio Obá (obras de artistas brasileiros);
- Cor, forma, textura, equilíbrio, movimento, contrastes de claro e escuro;
- Artistas: Marianne Peretti; Toninho Euzébio, Picasso e Athos Bulcão;
- Cores presentes na natureza em diferentes épocas do ano;
 - Obras de artistas brasileiros; Aldemir Martins; Beatriz Milhazes; Kobra.
 - Cores secundárias e terciárias (cores produzidas);
 - Composição com cores frias e quentes;

Cores na natureza e as produzidas pelo homem;
Desenhos, pinturas, esculturas, etc.

Educação Física

- Danças populares do Brasil; brincadeiras cantadas; jogos de expressão corporal;

Matemática

- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 5000.
- Introdução Unidade de Milhar;
- Composição e decomposição de números naturais;
- Valor posicional dos números;
- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que;
- Multiplicação: 2, 4, 5, 10, 3 e 6;
- Resolução de situações- problema envolvendo as ideias da multiplicação: soma de parcelas iguais, combinações, proporcionalidade e configuração retangular);
- Formulação, interpretação e resolução de situações- problema envolvendo ações de multiplicação (soma de parcelas iguais e configuração retangular associada à tabela de dupla entrada, à superfície);
- Relação de igualdade;
 - Orientação e trajetória: Reconhecimento de eventos que envolvem orientação e trajetória de pessoas e de objetos; Construção e socialização de procedimentos e de registros de referências (exemplo: casa/escola; sala de aula/banheiro); Representação da localização e trajetórias por meio de mapas, desenhos e plantas;
- Utilização de instrumentos não convencionais e convencionais na comparação de grandezas (capacidade);
- Medidas de capacidade (unidades não convencionais e convencionais): registro, estimativas e comparações;
- Medidas de capacidades (litro, meio litro);
- Registros pictóricos, orais e/ou escritos das experiências matemáticas vivenciadas a partir de situações problema;
- Sistema Monetário Brasileiro: estabelecimento de equivalências de um mesmo valor na utilização de diferentes cédulas e moedas;
- Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra);
- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra;

Ciências da Natureza

Terra e Universo

- Características do planeta Terra: formato esférico; presença de água (corpos d'água, lagos, rios, oceanos); superfícies (planícies, montanhas, florestas, desertos, ambientes alagados, savanas etc.);
- Modelos de representação do Planeta Terra: mapas; globo terrestre; GPS; fotografias;
- Observação dos eventos celestes;
 - Movimento aparente dos astros como: Lua; Sol; planetas; estrelas;
 - Tipos de solo: arenoso; argiloso; humoso; silte; calcário;
- Usos do solo;
- Importância do solo para os seres vivos;
 - Características dos solos: cor; textura; tamanho das partículas; permeabilidade;

- Solo e agricultura;
- Conservação e preservação do solo;

Geografia

- Função dos meios de transporte (particular e coletivo);
- Meios de comunicação e tecnologias. Uso das tecnologias no dia a dia;
- Imagens bidimensionais e tridimensionais em diferentes tipos de representação cartográfica;

História

- O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades: serviço e produtos e suas mudanças e permanências ao longo do tempo;
- O trabalho nas zonas urbanas e rurais das cidades e as tecnologias utilizadas. Profissões, produtos e serviços ontem e hoje: características; semelhanças e diferenças; razões das modificações;

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Relatos orais de acontecimentos do cotidiano; Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel;

Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;

Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;

Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;

Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;

Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;

Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa;

Escuta e manuseio de livros e obras infantis;

Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis;

Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos;

Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais;

Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação);

Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário; Uso do dicionário: função, organização e utilização;

Arte:

Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.);

Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos);

Educação Física:

Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);

Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;

Resumo norteador com base no Currículo – 3º ano 2024 4º Bimestre

- Debates: espontâneo e planejado (escuta e argumentos);
- Apresentação de trabalhos, exposições e palestras;
- Ilustração (desenhos ou colagem) de poemas, músicas, contos de fadas, como forma de interpretação do tema abordado;
- Obras infantis de autores contemporâneos: escuta, leitura e manejo de suporte (Exemplo: Ana Maria Machado, Tatiana Belinky, Ruth Rocha e Ziraldo);
- Biografia e obra de autores contemporâneos;
 - Reconto e reescrita de histórias acrescentando ou mudando personagens ou uma parte (início, final, título etc.);
 - Reconto e reescrita de histórias a partir de outro ponto de vista (Exemplo: Chapeuzinho Vermelho na versão do Lobo);
- Produção oral e escrita de gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto de fadas;
 - Diferenciação entre a fala de personagens e do narrador;
 - Identificação do foco narrativo: personagem (1ª pessoa) ou narrador que não participa da história (3ª pessoa);
 - Características físicas e psicológicas (corajoso, medroso, apaixonado etc.) do personagem principal das narrativas;
 - Personagens secundários, tempo (quando), caracterização de lugar (onde) das narrativas;
 - Sequência de ações (enredo) de narrativas presentes em gêneros textuais;
 - Cartas, bilhetes, convites, cartão postal e outros – estudo de gênero e produção de acordo com o contexto de uso;
 - Cartazes educativos – produção de acordo com o assunto trabalhado;
 - Pronome pessoal (elemento de coesão) para evitar repetições de nomes em produções textuais;
- Correspondências regulares contextuais entre letras ou grupo de letras e seus sons: Z em início de palavra (zebra, zangado); revisão das ortografias;

Arte

Teatro:

- Gêneros dramáticos: comédia, drama, musical, entre outros;
- Encenação de cenas a partir de ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais (indígenas, quilombolas, afro-brasileiras, entre outras);
- Expressão corporal e vocal;
- Manifestações de dança: estilos, linguagens e práticas diversas da dança;
 - Improvisação teatral, enquetes, dramatização de cenas e situações;
 - Elementos do teatro; palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino e maquiagem.
 - Criação e interpretação de personagens de filmes, livros, contos, desenhos animados, peças infantis, entre outros.
 - Elaboração de espetáculos em grupo(Oswaldo Montenegro);

Educação Física

- Jogos de tabuleiro (dominó, damas, xadrez etc.);

Matemática

- Leitura, registro, escrita numérica, comparação e ordenação de quantidades até 9.999;
- Composição e decomposição de números naturais;
- Valor posicional dos números;
- Comparação entre números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor, maior que, igual a, menor que;
- Divisão (ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra);
- Resolução de situações-problema envolvendo as ideias da divisão: ideias de repartir a coleção em partes iguais e determinação de quantas vezes uma quantidade cabe em outra;
- Fracionamento da unidade para representar partilha: metade (meio) e metade da metade (quarto) em situações do cotidiano e décimos de quantidades contínuas e discretas;
- Significados de metade, quarta parte e décima parte;
- Relação de igualdade;
- Comparação de áreas por superposição;
- Formulação, interpretação e resolução de situações-problema envolvendo o Sistema Monetário Brasileiro;
- Situações-problema simples envolvendo noções de possibilidade e probabilidade;
- Situações-problema envolvendo a configuração retangular associada à tabela de dupla entrada;

Ciências da Natureza

Matéria e Energia

- Produção de som;
- Efeitos da luz nos materiais: refração, reflexão e absorção;
- Saúde auditiva e visual em termos de som e luz;

Geografia

- Localização de Brasília em relação à sala de aula, à escola, à região administrativa, ao Distrito, à Região, ao Brasil e ao mundo. Legendas com símbolos de diversos tipos de representações em diferentes escalas cartográficas;
- Brasília, Distrito Federal, RIDE, capitais do Brasil.
- Modo de vida e marcas das comunidades do campo, quilombolas e indígenas, caiçaras e ribeirinhos, de ciganos, de refugiados. Comunidades urbanas.

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Relatos orais de acontecimentos do cotidiano; Recados orais, opinião e comentário, declamação, cordel;

Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução;

Roda de conversa: regra para escuta atenta, fala e manutenção do tema;

Relatos espontâneos de acontecimentos, histórias vividas biografias e autobiografias;

Leitura e escuta de listas diversas de acordo com alguns critérios: ordem alfabética, contexto semântico;

Leitura com autonomia: agendas, avisos, calendários, receitas, instruções de montagem, dentre outros gêneros usados no cotidiano, de acordo com o contexto de uso, sua forma e finalidade;

Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa;

Escuta e manuseio de livros e obras infantis;

Enunciados de tarefas escolares, curiosidades, relatos de experimentos, entrevistas, verbetes de dicionários infantis;

Leitura de imagens, gráficos, tabelas, desenhos: levantamento de hipóteses, discussão coletiva e construção de sentidos;

Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais;

Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, finalidade, suporte e circulação);

Vocabulário (ampliação, significação, sinônimos e antônimos) a partir da leitura ou uso de dicionário; Uso do dicionário: função, organização e utilização;

Arte:

Desenho de observação (paisagens, objetos, pessoas etc.);

Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos);

Educação Física:

Brincadeiras e jogos populares (Exemplo: amarelinha, elástico, pula-corda, brincadeiras de pique etc.);

Circuitos psicomotores; jogos com regras; jogos e brincadeiras trazidas e criadas pelos estudantes;

Resumo norteador com base no Currículo – 4º ano 2024 1º Bimestre

Língua Portuguesa

- Modos de falar: regionalismo, sotaque adequação linguística à situação comunicativa;
- Palavras Sinônimas e Homônimas;
- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva;
- Poesia/Poema: moderna e contemporânea; uso de metáforas e outras figuras de linguagem (estudo sem classificação, apenas discutindo o sentido)
- Poesia/Poema: produção a partir de um texto em prosa, de um tema/assunto significativo, por meio de paródia ou autoria
- Reescrita de poema em forma de prosa e vice-versa
- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero necessárias para o aperfeiçoamento do texto
- Classificação quanto ao número de sílabas;
- Revisão do alfabeto (letras maiúsculas e minúsculas)
- Letra maiúscula (substantivo próprio – revisão)
- Ordem alfabética – revisão
- Acentuação de palavras conhecidas
- Separação silábica;
- Substantivos (apresentação do conceito, em situações contextuais) – comum/ próprio; primitivo/ derivado; simples/ composto; Grau do substantivo (aumentativo e diminutivo); Número do substantivo (singular e plural); Gênero do substantivo (masculino e feminino);
- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo
- Revisão: Modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bombom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b”
- Redução de ditongos (poco/ pouco; peixe/peixe)
- Consulta a dicionário: estudo de verbete como gênero e formas de uso
- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir sentido a partir da leitura e uso do dicionário)

Arte

Música

- Análise da estrutura musical: pulsação, ritmo, melodia, harmonia
- O silêncio na construção dos ritmos de gêneros/estilos musicais diferentes
- Diversidade musical e cultural do DF (forró/xaxado, sertanejo, gospel, música clássica, samba, hip-hop, rap, choro, jazz, entre outros)
- Vivências com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais;
- Experimentação de elementos objetos e materiais diversos;
- Arte como manifestação da cultura e identidade de uma região (arte produzida no Distrito Federal);
- Manifestações folclóricas, populares retratadas em diferentes imagens;
- Grupos indígenas (Tapuias-Fulniôs, Guajajaras, Pataxós, Tukano e outros), Quilombo Mesquita, Ciganos e Afro-brasileiros;
- Gêneros e estilos musicais dos migrantes do DF desde sua origem, enfatizando os povos indígenas e quilombolas

Matemática

- Sistema de numeração decimal: ordem de dezena de milhar
- Decomposição numérica: forma polinomial; forma de produto de fatores
- Composição e decomposição de um número natural de até cinco ordens, por meio de adições e multiplicações por potências de 10
- Relação de ordem dos números naturais e seu posicionamento na reta numerada
- Adição e subtração com numerais até a 5ª ordem;
- Termos da adição e subtração;
- Operações inversas da adição e subtração;
- Propriedades das operações
- Problemas simples de contagem
- Relações entre adição e subtração
- Medidas de comprimento: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais;
- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; relógios e cronômetros;
- Áreas de figuras construídas em malhas quadriculadas
- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal
- Relógio analógico
- Situações-problema envolvendo transformações entre as principais unidades de tempo: dia/mês; dia/semana; mês/ano; horas/dias
- Medidas de tempo: leitura e registro de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e relações entre unidades de medida de tempo
- Exploração, representação e localização por meio de mapas e desenho de plantas baixas para o reconhecimento do espaço
- Localização e movimentação: pontos de referência, direção e sentido paralelismo e perpendicularismo
- Utilização de malha ou redes para representar no plano a posição de uma pessoa ou objeto
- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos

Ciências da Natureza

Vida e Evolução

- Cadeias Alimentares
- Teias Alimentares
- Fluxo de energia nos ecossistemas
- Ciclo da matéria nos ecossistemas: matéria orgânica - decompositores - matéria inorgânica - produtores - matéria orgânica
- Fluxo de Energia e matéria unidirecional em cada nível trófico; liberação de energia e disponibilização de matéria (orgânica e inorgânica) ao longo das cadeias alimentares, diminuição da energia e matéria disponíveis em cada nível trófico
- Impacto das extinções e diminuição das populações nos ecossistemas e cadeias alimentares
- Relação de alimentação (fonte de energia e matéria) estabelecida por organismos em um ecossistema
- Produtores, consumidores e decompositores
- Sol com fonte primária de energia para a produção de alimentos

Geografia

- Planejamento do DF: construção processos migratórios. Crescimento demográfico.

História

- A ação das pessoas, grupos sociais e comunidades no tempo e no espaço: nomadismo, agricultura, escrita, navegações, indústria, entre outras
- O passado e o presente: a noção de permanência e as lentas transformações sociais e culturais
- O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais;
- Antigas capitais, Missão *Cruzeiros*, a história de JK, os idealizadores de Brasília (Lúcio Costa e Niemeyer), os candangos.
- Fluxo migratório para o DF, características dos povos que migraram para o DF;

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias
Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva
Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil
Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
Biografia e obras de autores selecionados
Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

Arte:

Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas
Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.)
Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)
Gêneros/estilos musicais diversos

Matemática:

Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência
Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados

Resumo norteador com base no Currículo – 4º ano 2024 2º Bimestre

Língua Portuguesa

- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias
- Níveis de compreensão da leitura: inferencial;
- Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; contos de suspense; conto popular; – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- Análise e percepção de elementos da narrativa, presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e o tempo (quando), enredo(desenvolvimento do conflito, clímax e desfecho), discurso direto e indireto
- Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos que compõem esse gênero
- Transcrição de diálogos sob a forma de texto narrativo usando pontuação
- Concordância nominal em situações contextuais: relações de número necessárias para o aperfeiçoamento do texto;
- Classificação quanto a tonicidade (oxítone, paroxítone e proparoxítone), com foco em acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa;
- Encontros vocálico e encontro consonantal
- Sibilantes: /s/ e suas escritas (“s”, “c”, “ç” etc.)
- Dígrafos: “nh”, “ch” e “lh”;
- Palavras semelhantes (a palavra dentro de outra palavra. Exemplo: preferido/ferido; felicidade/cidade)

Arte

Dança

- Manifestações de dança da comunidade local
- Espaços culturais do Distrito Federal
- Independência de movimento das partes do corpo (movimentos parciais). Domínio de movimento do corpo como um todo (movimentos totais)
- Formas do corpo: contraída, dilatada, curva, reta, simétrica, assimétrica, geométricas, estáticas e dinâmicas
- Criação e improvisação em pequenos e grandes grupos Manifestações de dança da comunidade regional
- Ações corporais: inclinar, gesticular, cair, levantar, espreguiçar, torcer, deslizar, chacoalhar
- Tempo rápido, lento, contínuo, descontínuo, pausado;
- Dança e sua característica processual: a dança como um processo de criação. Etapas dos processos de criação em dança vivenciados;
- Níveis do espaço (alto, médio e baixo) e planos horizontal (mesa), vertical (porta) e sagital (roda)
- Experiências pessoais e coletivas em dança

Matemática

- Introdução à multiplicação com 2 algarismos;
- Propriedades das operações;

- Elaboração e resolução de problemas envolvendo diferentes significados da multiplicação: adição de parcelas iguais, configuração retangular;
- Forma de produto de fatores
- Números racionais: representação decimal para escrever valores do sistema monetário brasileiro
- Sequência numérica recursiva formada por múltiplos de um número natural
- Propriedades da igualdade
- Medidas de massa: estimativas, utilização de instrumentos de medida e de unidades de medida convencionais mais usuais (lata de óleo, punhado, entre outros)
- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: balanças, explorando diferentes tipos e usos;
- Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal
- Orientação e trajetória
- Observação de objetos: mantendo a posição do objeto e mudando a posição do observador; mantendo a posição do observador e mudando a posição do objeto
- Registro e socialização da observação
- Diferenciação entre variáveis categóricas e variáveis numéricas

Ciências da Natureza

Vida e Evolução

- Processo de decomposição de seres vivos
- Fungos e bactérias - agentes decompositores
- Fatores importantes para que ocorra a decomposição: calor, umidade e oxigênio
- Ciclagem de nutrientes
- Equilíbrio ecológico de ecossistemas
- Introdução aos micro-organismos
- Micro-organismos e a manutenção da vida na Terra
- Bactérias e os seres vivos
- Fermentação - bebidas alcoólicas, produtos lácteos e panificação
- Fermentação - Produção de etanol a partir do uso da levedura *Saccharomyces cerevisiae*
- Produção de penicilina a partir de fungos
- Doenças causadas por vírus, bactérias, fungos e protozoários
- Transmissão e prevenção de doenças causadas por micro-organismos (vírus, bactérias, fungos e protozoários)

Geografia

- Características das paisagens naturais e antrópicas no ambiente em que vive, a ação humana na conservação ou degradação. Relevo (áreas altas, baixas, planas e elevações); águas (rios, lagos, mares, lagoas, canais e baías); vegetação (natural e introduzida); clima e tempo (temperatura, chuvas, vento e umidade)

História

- O surgimento da espécie humana no continente africano e sua expansão pelo mundo
- Os processos migratórios para a formação do Brasil: os grupos indígenas, seu deslocamento e sua reorganização territorial, a presença portuguesa, a diáspora forçada dos africanos, os

processos de escravização. Aculturação, inculturação e interculturalidade

- Os processos migratórios do final do século XIX e início do século XX no Brasil

Conteúdos que devem ser trabalhados durante todo o ano letivo:

Língua Portuguesa:

Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
 Relatos de acontecimentos, histórias e experiências vividas a partir de anotações prévias
 Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
 Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva
 Livros e obras infantis: Clássicos da Literatura Infantil
 Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
 Biografia e obras de autores selecionados
 Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
 Sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
 Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
 Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
 Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

Arte:

Desenhos, pinturas, construções e esculturas temáticas
 Técnicas artísticas utilizando variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, aplicativos, vídeos etc.)
 Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)
 Gêneros/estilos musicais diversos

Matemática:

Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora, socialização de estratégias de conferência
 Atividades lúdicas envolvendo os conceitos e operações matemáticas estudados

Resumo norteador com base no Currículo – 5º ano 2024 1º Bimestre

Língua Portuguesa

ORALIDADE

- Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas
- Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias

LEITURA/ESCUITA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros em seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Poesia moderna e contemporânea: leitura e análise. Sugestão de autores: Cecília Meireles, Manuel Bandeira, Vinícius de Moraes, José Paulo Paes, outros
- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
- Ditados populares, trovas. Contos de fada, mitos e fábulas.
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
- Comparação de versões literárias e produções artísticas (cinema, telas, livros), analisando similaridades e mudanças das obras
- Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias
- Biografia e obras de autores selecionados (Exemplo: Poesia: Cecília Meireles e Pedro Bandeira, Fábulas: Esopo, Contos: Irmãos Grimm)

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: fábulas tradicionais e modernas; mitos – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
- Autobiografia
- Fábula: produção de reconto e autoria de fábulas após comparação entre fábulas tradicionais e contemporâneas, considerando os aspectos do gênero
- Poesia/popular (Cordel): completar textos com lacunas ou paródia
- Contos e crônica: análise, produção de reconto e texto de autoria
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Letra maiúscula: nomes próprios, início de frases e parágrafos Classificação quanto à tonicidade (oxítona, paroxítona e proparoxítona), com foco na acentuação de palavras conhecidas, destacando a frequência de paroxítonas na língua portuguesa
- Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação
 - Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)

- Pontuação: importância e uso contextual; pontuação do diálogo e reticências
- Verbos: presente, passado e futuro
- Sufixos: -esa e -eza

Arte

MÚSICA

- Contos, canções, brinquedos cantados dos povos tradicionais
- Gêneros e estilos musicais das regiões do Brasil
- Composição e processos de montagem de espetáculo: trilhas sonoras, plano de fundo, música ambiente
- Jogos de imitação e improvisação vocal utilizando os registros graves e agudos em vocalizações, onomatopéias e canto de repertório livre
- Som e silêncio como estruturantes rítmicos
- Duração do som (sons curtos, médios e longos)
- Execução musical, utilizando instrumentos da bandinha e canto
- Execução musical ao vivo em shows, peças teatrais, eventos culturais, festividades
- Escrita e interpretação de códigos musicais não convencionais (partitura criativa, registros alternativos, notação musical espontânea)
- Produção de material audiovisual a partir de atividades artístico-musicais do contexto escolar para participação em festivais de vídeos;

Matemática

NÚMEROS

- Sistemas de numeração (hindu, romano, maia, árabe) em contextos da História da Matemática
- Comparação e representação de números na reta numérica
- Sistema de Numeração Decimal: composição e decomposição
- Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: tempo
 - Resolução de situações-problemas significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Tempo (h/min; min/seg; dia/hora; semana/dia; mês/dia; ano/dia; ano/mês)

GEOMETRIA

- Reconhecimento de semelhanças e diferenças entre poliedros (prismas, pirâmides e outros) identificando elementos semelhantes e diferentes (faces, vértices e arestas)
- Figuras geométricas espaciais: reconhecimento, representações, planificações e características
- Construção de sólidos geométricos: composição e decomposição

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos

Ciências da Natureza

MATÉRIA E ENERGIA

- Estados físicos da água
- Ciclo hidrológico
 - Relação da cobertura vegetal com: o ciclo hidrológico, a conservação do solo, dos cursos de água e a qualidade do ar atmosférico
 - Alternativas sustentáveis para produção de alimentos e bens de consumo
 - Uso sustentável de recursos naturais
 - Uso consciente dos recursos hídricos
- Reciclagem
- Consumo Consciente

Geografia

- Meio ambiente: preservação e degradação. Aquecimento global, camada de ozônio, chuvas ácidas. Gestão de resíduos. Questão dos usos das águas. Produção de alimentos
- Formas de poluição dos cursos de água e dos oceanos, mares, rios, lagos (esgotos, efluentes industriais, marés negras etc.). Tipos de poluição do ar, sonora, visual. Poluição do solo e subsolo
- Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas
- Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes

História

- As formas de organização social e política: a noção de Estado
- O papel das religiões e da cultura para a formação dos povos antigos e suas implicações no presente
- O surgimento da escrita e a noção de fonte para a transmissão de saberes, culturas e histórias

ENSINO RELIGIOSO

- Amor, cooperação, justiça e respeito, como sentimentos altruístas
- Fé como sentimento humano que busca o encontro com o transcendente, independentemente da manifestação religiosa
- Acontecimentos religiosos e origem dos mitos
- Cantos, danças e narrativas nas principais manifestações religiosas presentes no Brasil e no mundo

Resumo norteador com base no Currículo – 5º ano 2024 2º Bimestre

Língua Portuguesa

ORALIDADE

- Debates: espontâneo, temático, intencional e planejado (escuta organizada e apresentação de argumentos, opiniões e comentários)
- Técnica de discussão em grupo, para posterior plenária: debate de temas em grupos, elaboração de síntese seguida de apresentação para o grande grupo
- Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estudo de algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo) **LEITURA/ESCUTA**
- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade
 - Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros em seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
 - Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
 - Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
 - Ditados populares, literatura de cordel. Contos populares, folclóricos, causos, mitos e fábulas
 - Livros e obras infantis: clássicos da literatura infantil
 - Estudo de personagens clássicos da literatura brasileira: contexto histórico e geográfico
 - Cordel: análise do gênero e estudo de obras de alguns autores **ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO**
 - Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: conto popular; lendas e crônica – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita
 - Textos de divulgação científica: resumo a partir de esquemas
 - Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita
 - Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Acentuação de palavras conhecidas
- Acentuação gráfica de proparoxítonas
- Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
- Pronomes pessoais (reto, oblíquo)
 - uso do pronome no texto, realçando seus efeitos na coesão
- Fonemas/sibilantes: /s/, /z/ representados pela letra “s” (sapo, casa)
- Fonemas /ch/, /ksi/, /s/, /z/ representadas pela letra “x” (xarope, fixo, próximo, exato) – sons da letra X

Arte

DANÇA

CONTEXTOS E PRÁTICAS

Manifestações de dança do Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro-Oeste

- Criação, expressão musical e experiência estética
- Manifestações de dança da cultura brasileira e suas matrizes indígenas, africanas e europeias
- Espaços urbanos: praças, avenidas, parques etc. Espaços de mobilidade urbana, espaços de lazer, espaços de comércio, espaços residenciais entre outros
- Jogos eletrônicos de dança: Pump It Up, Dance Revolution, Just Dance etc.

ELEMENTOS DA LINGUAGEM

- Partes do corpo como pontos de apoio sobre o solo
- Formas (contraída, dilatada etc.), ações corporais (inclinar, gesticular etc.), organização espacial e temporal características das manifestações de dança das matrizes culturais brasileiras
- Atitude ativa e passiva (abandonada) com relação à gravidade. Qualidades firme e levedo fator de movimento peso **PROCESSOS DE CRIAÇÃO**
- Criação e improvisação em grupos
- Fatos do cotidiano, notícias da imprensa etc.
- Recursos digitais: celulares, aplicativos, gravadores etc.
- Experiências pessoais e coletivas em dança.
- Etapas dos processos de criação em dança vivenciados.

Matemática

NÚMEROS

- Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e de registros
- Múltiplos e divisores em contextos do cotidiano
- Problemas de contagem do tipo: “Se cada objeto de uma coleção A for combinado com todos os elementos de uma coleção B, quantos grupos desse tipo podem ser formados?”
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência

PENSAMENTO ALGÉBRICO

Propriedades da igualdade e noção de equivalência

GEOMETRIA

- Trajetórias e orientações por meio de mapas
- Plano cartesiano: coordenadas cartesianas (1º quadrante) e representação de trajetórias no plano cartesiano
- Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de

linhas

- Noções de combinação associada à multiplicação e tabela
- Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade

Ciências da Natureza

VIDA E EVOLUÇÃO

- Sistema circulatório, seus principais órgãos e funções
 - Sistema digestório, seus principais órgãos e funções
 - Sistema respiratório, seus principais órgãos e funções
 - Nutrição do organismo Interação entre sistemas: digestório, circulatório e respiratório
 - Sistema excretor, seus principais órgãos e funções
 - Os rins como órgãos filtradores de resíduos e toxinas do corpo
 - Interação dos rins com o sistema circulatório
 - Hemodiálise
 - Alimentação saudável e educação alimentar
 - Grupos alimentares
 - Características dos grupos alimentares
 - Carboidratos, proteínas, gorduras, vitaminas e sais minerais
 - Atuação dos diferentes grupos alimentares no organismo

Alimentação saudável e equilíbrio da microbiota intestinal

 - Necessidades nutricionais dos indivíduos
 - Distúrbios nutricionais: anemia, subnutrição e obesidade
- Hábitos de vida: alimentação, práticas físicas, repouso, uso de medicamentos, atividades cotidianas

Geografia

- Condicionantes histórico-sociais, geográficos, ambientais, econômicos e culturais no Brasil, estados, capitais e regiões
- Aspectos geográficos das regiões brasileiras: relevo, vegetação, hidrografia, clima, população
- Etapas de ocupação das regiões brasileiras – semelhanças, permanências e mudanças; Realidade das diferentes comunidades (urbana, do campo, quilombolas, indígenas e outras)
- Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas
- Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes

História

- As tradições orais e a valorização da memória
- Os patrimônios materiais e imateriais da humanidade. Políticas de educação patrimonial
- Conceitos de cultura
A formação das matrizes populacionais brasileiras (indígenas, africanas e europeias). Políticas de ações afirmativas. Combate ao racismo e à discriminação de todos os tipos de preconceitos

ENSINO RELIGIOSO

- Tradições religiosas e culturais do Brasil
- Lugares do sagrado no Brasil: templos, igrejas, terreiros, cemitérios indígenas, dentre outros.
- Funções da meditação, da oração, das canções, músicas e da expressão corporal, como momentos reflexivos que enaltecem o ser humano.

Resumo norteador com base no Currículo – 5º ano 2024
3º Bimestre

Língua Portuguesa

ORALIDADE

- Entrevistas

Comentário crítico sobre obras literárias, de arte e pinturas conhecidas

- Planejamento e produção de textos orais: telejornal, notícias, textos de campanhas publicitárias
- Seminário: exposição oral na sala, usando apoio de anotações; estude algum modelo (exposição gravada em vídeo, por exemplo)

LEITURA/ESCUITA

- Textos: verbal (escrita), não verbal (imagem) e multimodal (escrita e imagem) concretizados em diversos gêneros em diferentes suportes
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto aos aspectos composicionais e finalidade
- Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros e seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)
- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais (O quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?)
- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos
- Reportagens e suplemento infantil de grandes jornais: leitura e estudo de reportagem levando em conta o tipo de leitor. Tiras de jornal: análise de ambiguidades no efeito de humor
- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Notícia: escrita de texto de autoria a partir de pesquisa de dados e organização de informações
- Notícias e manchetes: estudo de gênero enfocando os elementos fundamentais: o quê? Com quem? Quando? Onde? Em que circunstâncias?
- Carta de leitor: finalidade, localização do assunto, destaque da reclamação, isolamento do relato ou exposição do assunto e argumentos

- Análise e enfoque em gêneros que apresentam em sua organização interna a instrução: manual, regra de jogo, entre outros
- Entrevista: planejamento, realização oral, organização de dados e escrita
- Produção de diário e relatórios a partir de fatos motivadores
- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Concordância verbal em situações contextuais: utilização de sujeito e verbo visando aperfeiçoamento do texto
 - Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação
- Elementos coesivos e decoerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
 - Verbos “pôr”, “querer”, “dizer” – foça na forma ortográfica
 - Verbos na terceira conjugação (partir, sorrir), nas formas “sorrisse”, “partisse”, sendo contrapostos a outras palavras, como “tolice”, “meninice
 - Contraposição – fazendo/fazeno (uso popular do gerúndio);

Arte

ARTES VISUAIS

Profissões artísticas: pintor, escultor, arquiteto, artesão, músico, ator, fotógrafo, designer, poeta, etc.

- Manifestações culturais e artísticas das culturas locais, regionais e nacionais
- Vivência com brinquedos, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias de diferentes matrizes estéticas e culturais
- Artesanato regional e nacional
- Relação da arte e do artesanato com a cultura do estudante e de outras regiões
- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matrizes brasileiras)
- Composições temáticas com cores frias e cores quentes

- Cores e suas diversas representações na natureza e as produzidas pelo ser humano
- Artistas nacionais e locais que utilizaram a cidade e temáticas sociais para elaboração de trabalhos plásticos
- Elementos básicos da linguagem visual: relação entre ponto, linha, plano, cor, textura, forma, volume, luz, ritmo, movimento, equilíbrio
- Noções de plano, volume e espaço bi e tridimensional
- Noções de perspectiva/profundidade
- Criações bi e tridimensionais
- Pesquisa e experimentação com apropriação nas obras de arte
- Obras de artistas do modernismo brasileiro

Arte no Distrito Federal e artistas locais

- Obras artísticas em períodos e movimentos distintos
- Pontos turísticos da cidade
- Espaços de informação e de comunicação artística/cultural, museus, mostras, exposições, galerias, oficinas, ateliês, feiras e outros
- Composições a partir de técnicas artísticas com variados instrumentos, materiais (pincéis, lápis, giz de cera, papéis, tintas, argila) e meios tecnológicos (fotografias, softwares, vídeos etc.)
- Suportes de tamanhos, formas e texturas variadas em objetos e materiais diversos para elaboração de trabalhos
- Arte como manifestação da cultura e identidade de um povo (matriz africana, indígena e europeia)
- Características da produção visual inspirada na cultura afro-brasileira e indígena
- Manifestações da cultura popular retratadas em diferentes imagens
- Espaços naturais, como áreas verdes, parques ecológicos, parques urbanos e de múltiplas funções, Jardim Botânico e outros
- Desenho, pintura, colagem e modelagem a partir de temas, contextos, objetos e imagens
- Leitura de imagens (fotografia, desenho, pintura, escultura, colagem, instalação, objetos)
 - Exposições e participação em rodas de apreciação estética;

Matemática

NÚMEROS

- Representação fracionária dos números racionais: reconhecimento, significados, leitura e representação na reta numérica
- Fração de quantidade para cálculo de porcentagem simples (10%; 25%; 50%; 75%)
- Cálculo de porcentagem e representação fracionária
- Adição e subtração de frações com denominadores diferentes por meio das equivalências
- Resolução de problemas envolvendo ideia de equivalência e desigualdades de frações
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência

PENSAMENTO ALGÉBRICO

- Propriedades da igualdade e noção de equivalência
- Problemas envolvendo a partição de um todo em duas partes proporcionais, tais como dividir uma quantidade em duas partes, de modo que uma seja o dobro da outra, com compreensão da ideia de razão entre as partes e delas com o todo

GEOMETRIA

- Ampliação e redução de figuras poligonais em malhas quadriculadas: reconhecimento da congruência dos ângulos e da proporcionalidade dos lados correspondentes
- Figuras geométricas planas: características, representações e ângulos
- Elementos geométricos: formas da natureza, criações artísticas, tecnologia e arquitetura

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos
- Leitura, coleta, classificação, interpretação e representação de dados por meio da construção de tabelas de dupla entrada, gráfico de colunas, barras, setores, pictóricos e de linhas
- Cálculo de probabilidade de eventos equiprováveis
 - Situações-problema simples, envolvendo noções de possibilidade e probabilidade
 - Análise de chances de eventos aleatórios

Ciências da Natureza

MATÉRIA E ENERGIA

- Propriedades físicas da matéria: oDensidade; o Condutibilidade elétrica e térmica; o Magnetismo; oDureza; e Elasticidade

Geografia

- TIC (Tecnologia, Informação e Comunicação): as novas tecnologiasno cenário da globalização
- Espaços: urbano e rural - suassemelhanças e diferenças
- Espaços urbanos: infraestrutura, mobilidade, moradia e direito à cidade. Órgãos Públicos responsáveis. Canais de participação social. Organizações não governamentais. Organizaçõescomunitárias
- Acesso a infraestrutura, hospitais,escolas, mobilidade, saneamento básico
- Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões econornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas
- Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformaçõesde paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes;

História

- Compreensão do outro e respeitoàs diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras
- As lutas sociais que buscavam aaplicação de direitos inerentes às classes sociais, aos gêneros, aosgrupos étnicos, dentre outros

ENSINO RELIGIOSO

- Tabus, mitos e realidade nasrelações socioculturais e psicológico afetivas
- Ações voluntárias para além dosespaços religiosos
- Respeito e aceitação das diferentes manifestações religiosas,em uma relação dialógica.

Resumo norteador com base no Currículo – 5º ano 2024
4º Bimestre

Língua Portuguesa

ORALIDADE

- Recursos paralinguísticos (gestos, tonalidade da voz e expressão facial), de acordo com o objetivo do ato de interlocução
- Comédia, piada, tragédia, drama
- Peças teatrais, cordel, declamação, performances orais, jogral, auto, comédia, contos, obras literárias

LEITURA/ESCUTA

- Obras literárias (apreciação, escuta e manuseio; compreensão e interpretação, leitura individual e coletiva)
- Comparação e diferenciação de diversos gêneros textuais quanto a aspectos composicionais e finalidade

Elementos que compõem a apresentação de diversos gêneros em seu contexto de produção (autor, interlocutor, situação de interação, suporte e circulação)

- Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa
- Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual
- Ditados populares, contos indígenas e africanos, folclóricos, mitos
- Livros e obras infantis: Clássicos da literatura Infantil
- Elementos da narrativa: enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso direto e discurso indireto
- Letra de música: compreensão do contexto da autoria; paródias
- Funções do texto dramático (escrito para ser encenado) e sua organização por meio de diálogos entre personagens e marcadores das falas das personagens e de cena

ESCRITA/PRODUÇÃO DE TEXTO

- Gêneros que apresentam a narrativa em sua organização interna: contos de suspense; mitos – análise de mecanismos de coesão e coerência, reconto oral e produção escrita

Análise, percepção de elementos da narrativa presentes em diferentes gêneros: foco narrativo; características físicas e psicológicas (teimoso, corajoso etc.) do personagem principal; identificação de personagens secundários; caracterização de lugar (onde) e tempo (quando); enredo (desenvolvimento do conflito, clímaxe desfecho); discurso direto e indireto

- Resumo e sinopse (de livros ou filmes): produção após assistir um filme ou ler um livro
- Criação de suportes para publicação: mural, varal, revistas, jornais, placas, faixas, folhetos, cartazes
- Concordância nominal em situações contextuais: relações de gênero e número necessárias para o aperfeiçoamento do texto

- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
- Revisão e reescrita de textos produzidos, considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão, características do gênero produzido

ANÁLISE LINGUÍSTICA/SEMIÓTICA

- Marcadores textuais: artigo, preposição e conjunção – sem nomeação, com foco na paragrafação
- Elementos coesivos e de coerência (para garantir a progressão temática e conceitual)
- Análise das diversas formas de uso: por que, por quê, porque, porquê

Revisão: modos de nasalização - M e N no final de sílaba (bom, ponte); NH (galinha); usando o til (maçã, anão); contiguidade (cama, dama); uso do “m” antes de “p” e “b” Manuseio e uso de dicionário, enciclopédias e gramáticas

- Vocabulário: ampliação, significação, sinônimos e antônimos (inferir o sentido a partir da leitura e uso do dicionário);

Arte

TEATRO

- Pesquisa de espaços teatrais nas regiões do Brasil por meio de recursos tecnológicos e digitais.

Exemplo: Teatro Municipal de São Paulo, Teatro Municipal do Rio de Janeiro, Teatro da Paz – Belém, Teatro José de Alencar – Fortaleza, Teatro Ópera de Arame – Curitiba, Teatro Nacional – Brasília

- Dramaturgos e atores brasileiros
- Espetáculos cênicos convencionais e não convencionais. Formação de plateia
- Composição de cenas teatrais: monólogo, diálogos, stand-up, esquetes
- Auto da Compadecida, Pluft o Fantasma, Os Saltimbancos, entre outros
- Elementos do teatro: palco, bastidores, camarim, cenário, cortina, plateia, sonoplastia, figurino, maquiagem, iluminação, entre outros
- Produção e encenação de peças teatrais em grupo, definição de papéis. Exemplo: diretor, atores e atrizes, sonoplasta, cenógrafo
- Tecnologia e recursos digitais em produções cênicas. Exemplo: filmadora, gravador, câmeras, celulares, jogos eletrônicos, aplicativos, websites, entre outros
- Culturas indígenas e

afro-brasileiras no teatro: danças, rituais, brincadeiras, jogos, danças, canções e histórias, entre outras

- Criação de um personagem (suaprópria “cara de palhaço”), maquiagem, mímica, acrobacia, malabarismo, improvisação, exercícios de equilíbrio, criação de histórias e outros

Matemática**NÚMEROS**

- Números racionais expressos na forma decimal e sua representação na reta numérica
- Problemas: adição e subtração de números naturais e números racionais cuja representação decimal é finita
- Leitura, escrita, comparação e ordenação de registros numéricos pela compreensão de características dos números decimais (valor posicional, função da vírgula)
- Resolução de situações-problema envolvendo decimais com dinheiro e medidas com situações de adição e subtração explorando a diversidade de procedimentos e de registros

Formulação e interpretação de situações-problema envolvendo as quatro operações (adição, subtração, multiplicação e divisão) com números naturais e números racionais não negativos (fração e número decimal)

- Comparação e ordenação de números racionais na representação decimal e na fracionária utilizando a noção de equivalência
- Cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso da calculadora, socialização de estratégias de conferência

- **PENSAMENTO ALGÉBRICO**

- Propriedades da igualdade e noção de equivalência
- Grandezas diretamente proporcionais: associar a quantidade de um produto ao valor a pagar, alterar as quantidades de ingredientes de receitas, ampliar ou reduzir escala em mapas, entre outros

GRANDEZAS E MEDIDAS

- Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios e cronômetros
- Reconhecimento da evolução das medidas e de seus instrumentos na história da civilização

Realização de leituras de medidas em instrumentos que expressem o resultado por número decimal

- Socialização de procedimentos e de registros de medições de: temperatura, capacidade, massa, comprimento
- Resolução de situações-problemas significativas que requeiram transformações mais importantes e a descoberta de suas relações: Comprimento (Km/m; m/dm; m/cm; cm/mm; m/mm); Superfície (m^2/cm^2); Massa (Kg/g; g/mg; t/kg); Capacidade (L/mL);
- Unidade de medida de temperatura: grau Celsius
- Temperaturas máxima e mínima diárias, em locais do seu cotidiano

- Áreas e perímetros de figuras poligonais: algumas relações
- Noção de volume
- Interpretação, criação e produção de textos que constem informações que envolvam medidas
- Situações-problema envolvendo as quatro operações e o Sistema Monetário Brasileiro - explorando a diversidade de procedimentos e de registros
- Utilização em situações-problema que envolvam a relação custo X benefício
- Unidades de medidas (Exemplo: $\frac{1}{2}$ Metro = 50 cm; $\frac{1}{4}$ L = 250 ml; $\frac{1}{2}$ de hora = 30 min)

GEOMETRIA

- Cálculo do perímetro e da área de figuras planas a partir de
- situações-problema

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Leitura e interpretação de informações presentes nos meios de comunicação e no comércio, registradas por meio de tabelas e gráficos

Ciências da Natureza

TERRA E UNIVERSO

- Constelações
- Mapeamento de corpos celestes
- Movimento de rotação da Terra e movimento aparente dos astros

Instrumentos ópticos para observação dos astros

Geografia

- Diferentes fontes de energia utilizadas na produção industrial, agrícola e extrativa e no cotidiano das populações. Indústria: suas interferências na organização das cidades e regiões
- Referenciais de localização, pontos cardeais, direção. Divisões e contornos políticos dos mapas, o sistema de cores e legendas; tipos de mapas; projeções cartográficas

Localização espacial: meios de orientação, direção, distância, proporção e escala; transformações de paisagens nas cidades, comparando-as em épocas diferentes

História

- Declaração Universal dos Direitos Humanos, Constituição Federal do Brasil, Estatuto da Criança e do Adolescente, Estatuto do Idoso, Lei Maria da Penha, Declaração e

Plataforma de Ação de Pequim - 4ª Conferência Mundial sobre a Mulher, Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, Leis 10.639/03 e 11.645/08

- Cidadania, diversidade cultural e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosas, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais e históricas. Combate ao bullying e à LGBTfobia
- Compreensão do outro e respeito às diferenças socioeconômicas, étnico-raciais, religiosa, de gênero, de orientação sexual, de idade, culturais, dentre outras

ENSINO RELIGIOSO

- Narrativas, mitos e segredos na história dos povos
- Relações entre acontecimentos históricos e mitos na formação dos textos religiosos

Práticas religiosas e as representações do transcendente

11 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA UNIDADE ESCOLAR

No decorrer do ano letivo, quando necessário, serão realizadas atividades extraclasse, como pesquisas, entrevistas, passeios, etc, esperamos contar com apoio e a compreensão das famílias e/ou responsáveis, pois estas atividades enriquecem o conteúdo estudado, contam como dias letivos e fazem parte do processo de avaliação da aprendizagem.

Sendo assim, é importante destacar que além das intervenções realizadas em sala de aula pelo professor regente e das atividades interclasse, há uma preocupação de toda a equipe pedagógica da UE no sentido de garantir os direitos de aprendizagem dos estudantes com vistas às orientações curriculares e diretrizes da SEEDF.

11.1 Organização escolar: ciclos, séries, semestres, modalidade(s), etapa(s), segmento(s), anos e/ou séries ofertados

A Unidade Escolar é organizada em ciclos para as aprendizagens. O primeiro ciclo para as aprendizagens é composto pela primeira etapa da educação básica: a Educação Infantil (crianças de 4 e 5 anos), compreendendo o 1º Período e 2º período. O 2º ciclo para as aprendizagens abrange os conteúdos dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de 9 anos, que está dividido em dois blocos: o 1º bloco compreende os três primeiros anos Ensino Fundamental (1º, 2º e 3º anos) que são denominados Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) e o 2º bloco os 4º e 5º anos do Ensino Fundamental.

11.2 Organização dos tempos e espaços

Tendo como referência o calendário anual da SEEDF, é realizado a organização do planejamento por bimestres, levando em consideração as semanas temáticas, os dias letivos móveis, os projetos e programas institucionais e os específicos.

11.3 Relação escola-comunidade

A escola procura manter um ambiente acolhedor com a comunidade, organizando em todo início de ano letivo uma reunião para apresentação das equipes e do trabalho pedagógico da UE, como o regimento interno, atualização das benfeitorias/obras. Há também as reuniões bimestrais, a avaliação institucional, o envolvimento da comunidade nos projetos sociais que a escola desenvolve. Por meio dos eventos comemorativos — como a Festa Junina e a Expo 34, a comunidade participa das atividades e interage de forma ativa. Buscamos manter um diálogo

sempre aberto com acolhimento e escuta ativa, construindo novas relações e compartilhando experiências.

11.4 Relação teoria e prática

A pedagogia histórico-crítica tem por proposta a ação pedagógica fundamentada na articulação entre a teoria e a prática (práxis), contribuindo para que os indivíduos ultrapassem a visão imediata dos fenômenos. Entendemos que se trata de um projeto comprometido com a transformação social, ancorado na prática educativa questionadora, crítica e emancipadora. Parte do princípio de que o processo educativo deve ser compreendido dentro de um contexto social e histórico específico, enfatizando a educação como uma prática social que tem o potencial de contribuir para a transformação da sociedade.

Nessa perspectiva, a relação teoria-prática é vista não como uma sequência linear, onde a teoria precede a prática, mas como um movimento dialético, no qual teoria e prática se informam e se transformam mutuamente.

O Currículo em Movimento proposto pela SEDF reflete essa visão ao buscar articular os conhecimentos teóricos e práticos de maneira integrada, considerando as realidades locais e as especificidades dos estudantes. Esse currículo visa promover uma educação significativa, que relacione os conteúdos aprendidos em sala de aula com as experiências vividas pelos alunos fora dela, incentivando uma aprendizagem que seja ao mesmo tempo reflexiva e aplicada.

Tanto a pedagogia histórico-crítica quanto o Currículo em Movimento enfatizam a necessidade de contextualizar o conhecimento, reconhecendo que a aprendizagem ganha significado quando conectada com a realidade vivida pelos estudantes. Isso implica em uma constante relação entre os conteúdos teóricos e as práticas sociais, culturais e políticas.

A ideia de práxis, entendida como ação reflexiva que visa à transformação social, é central para ambos. A relação teoria-prática é vista como um processo de práxis educativa, onde o conhecimento teórico é constantemente aplicado, testado e refinado através da prática.

A pedagogia histórico-crítica, assim como o Currículo em Movimento, critica modelos educacionais que veem os estudantes como meros receptores de conhecimento. Em contrapartida, propõem uma educação que valoriza o pensamento crítico e a capacidade dos alunos de atuar como sujeitos ativos no seu processo de aprendizagem. Ambos abordam a importância da interdisciplinaridade, sugerindo que a relação entre diferentes áreas do conhecimento pode oferecer uma compreensão mais integrada e aplicável da realidade, superando a fragmentação do conhecimento e promovendo uma aprendizagem mais holística.

Portanto, a relação teoria-prática, conforme articulada pelo Currículo em Movimento da SEDF e pelos pressupostos da pedagogia histórico-crítica, representa um esforço para superar abordagens educacionais reducionistas e promover uma educação que seja verdadeiramente emancipatória. Essa abordagem reconhece que a educação deve preparar os estudantes não apenas para compreender o mundo, mas também para transformá-lo, integrando conhecimento teórico e prático de maneira significativa e crítica.

Cabe ressaltar que pensar a aprendizagem perpassa por compreender o(a) estudante como um sujeito complexo, que constrói hipóteses e que, para ir ao encontro de seu pensamento, importa acolhê-lo, para trazer situações didáticas e pedagógicas de intervenção contribuindo no sentido de que repense o próprio pensamento nem a mais, nem a menos daquilo de que é capaz (VIGOTSKY, 2001).

11.5 Metodologias de ensino

A manifestação da metodologia da Pedagogia Histórico-Crítica, é uma abordagem que busca não apenas transmitir conhecimento, mas também promover a transformação social através da educação. A interação entre o conteúdo e a realidade concreta é fundamental para engajar os estudantes de forma crítica, permitindo-lhes compreender não apenas os fatos isolados, mas também as relações sociais subjacentes.

A valorização da escola como um espaço de apropriação crítica do saber universal e de socialização do conhecimento destaca a importância da educação como uma ferramenta para capacitar os indivíduos a compreender e transformar sua realidade. Nesse contexto, o papel do professor é crucial como um guia que facilita esse processo, criando condições para que os alunos desenvolvam sua capacidade de análise e reflexão.

A abordagem dialética da prática pedagógica enfatiza a necessidade de um diálogo constante entre professor e aluno, reconhecendo ambos como sujeitos ativos e históricos. Isso implica em uma abordagem de ensino que vai além da mera transmissão de informações, incorporando técnicas que promovam a reflexão crítica, como leituras, discussões e trabalhos em grupo.

Ao adotar a prática social como método de ensino, os alunos são incentivados a aplicar o conhecimento adquirido em situações reais, contribuindo assim para a sua compreensão mais profunda e para a sua capacidade de agir de forma crítica e transformadora na sociedade.

“Essa pedagogia é tributária da concepção dialética, especificamente na versão do materialismo histórico, tendo fortes afinidades, no que se refere às suas bases psicológicas, com

a psicologia histórico-cultural desenvolvida pela Escola de Vigotski. A educação é entendida como o ato de produzir, direta e indiretamente, em cada indivíduo singular, a humanidade que é produzida histórica e coletivamente pelo conjunto dos homens. Em outros termos, isso significa que a educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social põe-se, portanto, como o ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Daí ocorre um método pedagógico que parte da prática social em que professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém, posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e no encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social cabendo aos momentos intermediários do método identificar as questões suscitadas pela prática social (problematização), dispor os instrumentos teóricos e práticos para a sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (catarse). [...]” SAVIANI, Dermeval. *A Pedagogia no Brasil: história e teoria*. 2ª ed. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2012. p. 160.

O método da prática social, conforme descrito por Saviani (2003), é uma abordagem que visa contextualizar os conteúdos escolares com a realidade vivida pelos alunos. Diante dessa temática a SEEDF, deve buscar e promover ações que visam a problematização, pesquisa e debate dentro da Pedagogia Histórico-Crítica, para tanto, é necessário que:

- Os professores sejam capacitados e formados na Pedagogia Histórico-Crítica, compreendendo seus princípios e metodologias, para que possam aplicá-los efetivamente em sala de aula;
- O currículo escolar seja ativo para incluir conteúdos que possibilitem a reflexão crítica sobre a realidade social, histórica e cultural, integrando temas relevantes e contextualizados à vida dos estudantes.
- Recursos didáticos adequados sejam disponibilizados, como livros, materiais audiovisuais e tecnológicos, que possam auxiliar os professores na implementação das metodologias ativas de ensino e no estímulo à pesquisa e à problematização;
- Espaços de diálogo e debate sejam criados dentro das escolas, onde os estudantes possam expressar suas opiniões, discutir ideias e debater questões sociais, promovendo assim uma aprendizagem colaborativa e participativa;
- Parcerias com instituições da comunidade sejam estabelecidas para enriquecer o ambiente educativo, trazendo profissionais de diferentes áreas para compartilhar

experiências e conhecimentos, e proporcionando aos estudantes oportunidades de vivenciar a realidade fora da escola;

- Avaliações sejam revistas para contemplar não apenas a memorização de conteúdos, mas também a capacidade dos estudantes de analisar criticamente informações, formular argumentos e propor soluções para problemas sociais, incentivando uma avaliação formativa e contínua;
- Projetos pedagógicos interdisciplinares sejam incentivados, permitindo a integração de diferentes áreas do conhecimento em torno de temas relevantes, o que contribui para uma compreensão mais ampla e crítica da realidade;
- A formação continuada dos professores seja priorizada, oferecendo oportunidades de atualização e aprofundamento na Pedagogia Histórico-Crítica, bem como o compartilhamento de práticas pedagógicas bem-sucedidas e experiências de implementação da abordagem.

A metodologia da PHC, é fundamentada em uma abordagem dialética e crítica do ensino-aprendizagem. Embora não exista uma fórmula única e universalmente aceita para sua aplicação, geralmente envolve algumas etapas principais:

1. **Prática Social Inicial:** Esta etapa envolve a apresentação do tema aos alunos, seguida de uma discussão sobre o que eles já sabem sobre o assunto e como ele se relaciona com suas vidas diárias. O objetivo é mostrar aos alunos que eles já possuem algum conhecimento sobre o tema, proveniente de sua experiência cotidiana.
2. **Problematização:** Aqui, os principais problemas, situações e questões relacionados ao tema são identificados. Isso envolve relacionar os conteúdos com várias dimensões, como conceitual, científica, social, histórica, entre outras, e formular questões que guiarão a pesquisa e a apropriação do conteúdo.
3. **Instrumentalização:** Nesta fase, os alunos são introduzidos aos materiais teóricos e práticos necessários para resolver os problemas identificados na etapa de problematização. O professor promove comparações mentais entre o conhecimento a ser estudado e a experiência cotidiana dos alunos, utilizando os recursos disponíveis na instituição de ensino.

4. **Catarse:** É a fase em que os alunos explicitam o que aprenderam ao longo do processo. Eles demonstram como suas compreensões iniciais foram modificadas e aprimoradas, fundamentadas em teorias e sistematizadas. O professor avalia o crescimento intelectual dos alunos e como eles se apropriaram do conteúdo.
5. **Prática Social Final:** Nesta etapa, a realidade é transformada pela atividade pedagógica. Tanto o professor quanto os alunos modificam suas compreensões sobre os conteúdos estudados. É importante organizar uma atividade que demonstre a responsabilidade dos alunos com sua realidade, estimulando uma ação consciente e responsável na sociedade.

Essas etapas são iterativas e interconectadas, com os alunos continuamente engajados em um processo de investigação, reflexão e ação. O papel do educador na metodologia da PHC é o de facilitador do processo, proporcionando orientação, estimulando o debate e fornecendo suporte para o desenvolvimento das habilidades críticas e transformadoras dos alunos.

A Pedagogia Histórico-Crítica valoriza a compreensão dos conhecimentos científicos organizados historicamente pela sociedade, desde a Educação Infantil. Isso implica que as crianças, mesmo as mais novas, devem ser expostas a conteúdos e atividades que as envolvam de forma participativa na construção do conhecimento. Na visão dessa pedagogia, as experiências das crianças na Educação Infantil são fundamentais para o desenvolvimento de um conhecimento de mundo e uma postura investigativa que são essenciais para sua aprendizagem.

A escola desempenha um papel crucial no desenvolvimento da criança, proporcionando-lhe acesso aos conhecimentos acumulados e construídos pela humanidade de forma científica e formal. Através de um processo educativo que envolve reflexão e ação constantes, a escola deve fornecer um ambiente que permita a transmissão e assimilação adequadas do conhecimento sistematizado.

De acordo com Saviani, a escola existe para facilitar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência) e aos rudimentos desse saber. Portanto, é através do currículo escolar que se organiza e transmite esse saber sistematizado, proporcionando aos alunos a oportunidade de dominá-lo gradativamente ao longo do tempo.

No entanto, Saviani também destaca que para que a escola cumpra seu papel, não basta apenas a existência do saber sistematizado. É essencial criar condições para sua transmissão e assimilação de forma adequada, dosando e sequenciando o conhecimento de maneira que os alunos, incluindo os da Educação Infantil, possam compreendê-lo progressivamente. Esse

conhecimento dosado e sequenciado, destinado à transmissão e assimilação na instituição de ensino, é denominado "saber escolar" pelos professores.

11.6 Organização da escolaridade:

De acordo com a organização que rege a SEEDF, a Unidade Escolar é organizada em ciclos de aprendizagem para melhor estruturar e direcionar o processo educativo. Esta organização na escola é dividida em dois grandes ciclos principais, descritos a seguir:

- **1. Primeiro Ciclo de Aprendizagem**

Este ciclo corresponde à primeira etapa da educação básica, que é a Educação Infantil, destinada a crianças de 4 e 5 anos. Dentro deste ciclo, temos duas fases:

- **1º Período** : Crianças de 4 anos
- **2º Período** : Crianças de 5 anos

Este ciclo é crucial para o desenvolvimento inicial das crianças, preparando-se para o ingresso no Ensino Fundamental.

- **2. Segundo Ciclo de Aprendizagem**

Este ciclo abrange os conteúdos dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental de 9 anos e é dividido em dois blocos:

- **1º Bloco - Bloco Inicial de Alfabetização (BIA)** : Compreende os três primeiros anos do Ensino Fundamental, correspondendo ao 1º, 2º e 3º anos. Este bloco tem um foco especial na alfabetização e letramento das crianças, garantindo que todos adquiram as habilidades básicas de leitura, escrita e matemática.
- **2º Bloco** : Inclui o 4º e 5º anos do Ensino Fundamental. Neste bloco, os alunos consolidam e expandem os conhecimentos adquiridos no BIA, aprofundando-se em diferentes áreas do conhecimento e desenvolvendo competências mais complexas.

Essa estrutura organizacional tem como objetivo proporcionar uma progressão contínua e articulada de aprendizagem, respeitando as fases do desenvolvimento infantil e as necessidades pedagógicas de cada etapa.

12 PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS

12.1 Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar

Programa	Plenarinha
Público-alvo	Crianças da Educação Infantil e do 1º ano do Ensino Fundamental
Temática 2023/24	IDENTIDADE E DIVERSIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: “SOU ASSIM E VOCÊ, COMO É?”
Caderno Guia da Educação Infantil	https://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/XI-plenarinha-2023-5fev24.pdf

Como é de amplo conhecimento, a Plenarinha é uma estratégia pedagógica realizada durante todo o ano letivo, desde 2013, em todas as Unidades Escolares Públicas e Instituições Educacionais Parceiras que ofertam Educação Infantil e 1º ano do Ensino Fundamental, tendo como objetivo principal “promover a escuta atenta, sensível e intencional às crianças acerca de suas necessidades e interesses e, para que elas possam anunciar sua visão de educação e de mundo, expressando como compreendem a realidade que as envolve” (DISTRITO FEDERAL, 2018, p. 9).

A Plenarinha propõe a exposição da integralidade do processo de desenvolvimento das crianças na primeira infância. No entanto, para além da mera exibição dos produtos elaborados no âmbito da Educação Infantil, visa a realização de diversas atividades e jornadas de experiências que evidenciam o protagonismo das crianças no processo de aprendizagem. Nessa perspectiva, é fundamental que as ações planejadas considerem, de fato, a participação das crianças e o desenvolvimento de sua autonomia, bem como estejam alinhadas aos objetivos do Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil:

Em 2024, o tema da XI Plenarinha é “Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?”. Esse tema foi definido a partir de pesquisa realizada junto às crianças, aos professores e às comunidades escolares como um todo. Assim, são apresentados abaixo, os objetivos específicos, as principais ações e a avaliação da XI Plenarinha a ser desenvolvida nesta Unidade Escolar:

Programa	SuperAção
Público-alvo	Atendimento aos Estudantes em Situação de Incompatibilidade Idade/Ano do Ensino Fundamental
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2021/07/programa_superacao_vf_2023.pdf

Programa	Educação com Movimento
Público-alvo	Programa de inserção do professor de educação física na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental
Total de Turmas Atendidas	Do 3º ao 5º ano.
Diretrizes do Programa	https://www.educacao.df.gov.br/wp-conteudo/uploads/2018/01/educacao_com_movimento_31.03.2020.pdf

Programa	Alfaletando
Público-alvo	Estudantes do 1º e 2º ano.
Diretrizes do Programa	<p>O objetivo principal do programa é promover a alfabetização e o letramento de crianças, visando a melhoria da qualidade da educação básica no território do DF. Para o ano de 2024, a expectativa é a implementação do Programa em todas as unidades escolares que oferecem o 1º e 2º ano do ensino fundamental, concentrando esforços no processo inicial de alfabetização. A iniciativa surge como uma resposta assertiva às demandas educacionais do Distrito Federal, e busca garantir que todos os estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade desde os primeiros anos escolares. O Programa abrange a alfabetização e o desenvolvimento de habilidade de leitura e escrita.</p>

12.2 Projetos Específicos da Unidade Escolar

Título do Projeto	Projeto Aprimorando a Escrita
Público-alvo	Estudantes dos 4º e 5º anos
Periodicidade	Será realizado durante todo o 2º semestre de 2024, sendo 1 encontro semanal, com duração de 2 horas e 30 minutos.
<p>Justificativa: O ato de escrever e produzir textos envolve um processo complexo, que requer uma sistematização, uma utilização de um conjunto de regras, como as ortografias e a pontuação, que organizam as ideias que se quer expressar. É importante lembrar que o hábito de leitura é essencial para produzir um bom texto, onde ampliamos nosso vocabulário e nosso universo interpretativo.</p> <p>É necessário, por exemplo, saber o que dizer, como estruturar essas ideias, para que o destinatário desse texto compreenda a mensagem. Para que o discurso, a fala, o pensamento tenha êxito, ele deve construir todo um significado.</p> <p>Diante deste desafio, constatamos que muitos dos nossos alunos de 4º e 5º anos ainda apresentam dificuldades em produzir bons textos, com introdução, desenvolvimento e conclusão, não apresentando de forma clara, coesa e coerente aquilo que se quer dizer, bem como não utilizando uma estrutura adequada e pontuação correta. Por isso, este projeto tem a finalidade de superar estas dificuldades, proporcionando aos alunos momentos lúdicos, atividades diversificadas e sistematizadas, visando a superação de dificuldades, ampliação e consolidação das produções textuais dos estudantes dos 4º e 5º anos.</p> <p>Dessa forma, este projeto foi criado com intuito de sanar essas dificuldades, utilizando estratégias específicas, as quais serão explicitadas na metodologia do mesmo, com a participação dos docentes do 4º e 5º anos.</p>	
<p>Objetivo Geral: Estimular a produção de texto em variados gêneros, através do trabalho contextualizado.</p>	
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetivos/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação; • Escrever textos em gêneros que apresentem em sua organização interna diferentes 	

modos (tipos) textuais: narração, descrição, argumentação, instrução, relatos e exposição sem necessidade de classificação pelo tipo;

- Planejar a escrita do texto considerando o tema central, o gênero textual e os prováveis destinatários/interlocutores;
- Refletir, revisar e reescrever textos produzidos considerando um ou mais aspectos a seguir: organização em parágrafos (quando for o caso), sequência lógica de ideias, coerência e coesão, pontuação, escrita correta das palavras etc.;
- Utilizar vocabulário específico ao gênero textual produzido.

Estratégias: O Projeto será realizado durante todo 2º semestre, tendo o início de aplicação previsto para o dia 09 de agosto de 2024, todas as sextas-feiras. Os professores ficarão responsáveis por trabalharem aspectos relacionados à produção textual: paragrafação, coesão e coerência, pontuação e marcadores textuais, conforme divisão feita antes da execução do projeto e participarão de um rodízio nas turmas, aplicando o assunto, o qual foi designado, utilizando jogos e dinâmicas relacionadas à temática.

Serão 4 encontros em cada turma, após o último encontro o professor trocará de turma e realizará os atendimentos em outra turma, até que a última turma atendida seja a sua.

Algumas atividades serão desenvolvidas como:

1ª aula- Atividade 1 – Dinâmica envolvendo a dificuldade a ser trabalhada; Atividade 2 – Levar uma parte do texto a ser utilizado faltando partes: pontuação, parágrafo, coesão/coerência e marcadores, para que os alunos percebam a importância do uso adequado de cada item para a compreensão do texto produzido; Atividade 3 – Produzir partes de um texto (parte final);

2ª aula- Atividade 1 – Dinâmica envolvendo a dificuldade a ser trabalhada; Atividade 2 – Utilizar um texto com a temática trabalhada faltando partes: pontuação, parágrafo, coesão/coerência e marcadores e fazer uma reestruturação coletiva. Atividade 3 - Produzir partes de um texto (parte do desenvolvimento - meio);

3ª aula- Atividade 1 - Dinâmica envolvendo a dificuldade a ser trabalhada; Atividade 2: Produzir partes de um texto (parte do início);

4ª aula- Produção de texto;

As atividades utilizadas serão planejadas visando acompanhar os estudantes de forma pontual, por meio de sequências didáticas, bem como utilização de jogos e dinâmicas: pop it; trilha da pontuação; jogo das fichas (quadro); história fatiada para o grupo montar; professor começa a história e os grupos devem dar continuidade; texto emendado para colorir os parágrafos; bingo; jogo do dados (artigo, substantivo, verbo e adjetivo); frases embaralhadas; texto com frases sem sentidos; batata quente; passa ou repassa; dado das cores; verdadeiro ou falso;

Avaliação: A avaliação das aprendizagens ocorrerá de forma contínua e progressiva, na perspectiva de uma avaliação formativa. A cada encontro serão observados os avanços, e as dificuldades dos estudantes, bem como a efetividade da utilização das estratégias, buscando sempre a progressão das aprendizagens e utilização de recursos variados como: textos, jogos, desafios, produções etc. Dessa forma, ao longo do processo avaliativo sempre que necessário, ocorrerão mudanças nas estratégias utilizadas para garantir o avanço nas aprendizagens dos estudantes.

Referências:

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal**. Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Iniciais. SEEDF, Brasília, 2018.

Título do Projeto	Projeto Interventivo Ressignificando as Aprendizagens
Público-alvo	Estudantes dos 3º, 4º e 5º anos
Periodicidade	Será realizado durante todo o ano letivo, sendo 1 encontro semanal, com duração de 1 hora e 30 minutos.

Justificativa: A avaliação diagnóstica aplicada no início do ano letivo mostrou dados relevantes para o planejamento de estratégias, bem como seleção de conteúdos e objetivos de aprendizagem necessários para o trabalho no 1º semestre. Foi constatado que alguns estudantes apresentavam dificuldades relacionadas à leitura e escrita das palavras com sílabas complexas, elaboração de frases e pequenos textos com compreensão por parte do leitor, assim como outros parcelados estudantes não conheciam o alfabeto em sua totalidade e tão pouco estabeleciam relação entre grafema/fonema. Sendo assim, muitos estudantes não se apropriaram do SEA.

Dessa forma, diante dessa realidade, foi realizado de acordo com o PPP da Unidade Escolar um Agrupamento Produtivo Interventivo (interclasse), com período de duração de 1 mês, com resultados positivos na progressão das aprendizagens, porém mesmo diante dessa estratégia e avanços significativos, se faz necessária a realização do projeto Interventivo para auxiliar os estudantes no processo de aquisição da leitura e escrita, com a participação de toda equipe pedagógica, utilizando estratégias específicas e direcionadas às dificuldades apresentadas, visando ressignificar as aprendizagens em um ambiente lúdico.

Objetivo Geral: Avançar na progressão das aprendizagens dos estudantes atendidos, no que se refere à apropriação do Sistema de Escrita Alfabética.

Objetivos Específicos:

- Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras;
- Alfabeto: topologia de letras, tipos de letras (maiúsculo e minúsculo), ordem alfabética, identificação de consoantes e vogais;
- Utilizar a consciência fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e escrita;
- Conhecer o alfabeto, perceber a função das letras e reconhecer os diferentes tipos;
- Nomear e utilizar diferentes tipos de letras;
- Ampliar o repertório de ideias para escrita de produção textual;
- Estruturas Silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras;
- Ler e formar palavras, frases e pequenos textos;
- Usar corretamente os espaços entre as palavras;
- Levar a criança a reconhecer que as letras desempenham um papel na escrita e vinculação do que se fala com o que se escreve, bem como distinguir a função das letras e números

na escrita de palavras;

- Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;

O Projeto Interventivo Local será realizado durante todo o ano, tendo o início de aplicação previsto para o início do 2º bimestre, durante o período de aula, para que o estudante não tenha que vir em horário contrário mais de uma vez durante a semana, já que alguns moram distantes da escola ou vem de transporte escolar. Ocorrerá 1 vez durante a semana e terá 1 hora e 30 minutos de duração, com a participação das equipes pedagógicas: coordenação, supervisão, orientação educacional e pedagoga(EEAA).

As atividades utilizadas serão planejadas de acordo com as dificuldades levantadas na avaliação diagnóstica, visando acompanhar os estudantes de forma pontual, por meio de sequências didáticas, bem como utilização de jogos, cruzadinhas, lista de palavras, alfabeto móvel, silabário, caça-palavras entre outros, objetivando a consciência fonológica e apropriação do Sistema de Escrita Alfabética.

Avaliação: A avaliação das aprendizagens ocorrerá de forma contínua e progressiva, na perspectiva de uma avaliação formativa. A cada encontro serão observados os avanços, e as dificuldades dos estudantes, bem como a efetividade da utilização das estratégias, buscando sempre a progressão das aprendizagens e utilização de recursos variados como: textos, jogos, desafios, produções etc. Dessa forma, ao longo do processo avaliativo sempre que necessário, ocorrerão mudanças sejam nas estratégias utilizadas para garantir o avanço nas aprendizagens dos estudantes, bem como remanejamento de estudantes.

Referências:

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco.** SEEDF, Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal.** Ensino

Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais. SEEDF, Brasília, 2018.

Título do Projeto	Projeto Luz do Saber
Público-alvo	Estudantes do 3º ao 5º ano
Periodicidade	Será realizado durante todo o ano letivo de 2024, sendo até 3 encontros semanais, com duração de 3 horas durante o turno de aula ou, em alguns casos, no contraturno do estudante.
<p>Entende-se por alfabetização o processo de aquisição do código escrito e por letramento a capacidade do sujeito de apropriar-se da escrita. Como preconizado na Organização Curricular do Ensino Fundamental 2º ciclo (Ano Iniciais) para o ano letivo de 2023, proposta pela SEEDF ao final do Bloco Inicial de Alfabetização o estudante deve ser capaz de identificar, reconhecer e compreender a língua escrita, atribuindo-lhe significado e percebendo a sua função social em diversos contextos.</p> <p>Com base no exposto, após realização avaliação diagnóstica foi possível constatar que alguns estudantes apresentaram defasagens em seu processo de alfabetização, necessitando de intervenções mais pontuais, visto que aquelas realizadas pelo professor regente (reforço escola, projeto aprimorando a escrita, interventivo e reagrupamento) não serão o suficiente para atender às suas necessidades.</p> <p>Dito isto, o projeto Luz do Saber, visa favorecer o desenvolvimento da leitura e escrita com vistas à consolidação do processo de alfabetização daqueles estudantes que se encontram em defasagem quanto aos objetivos de aprendizagem da etapa em que se encontram.</p>	
<p>Objetivo Geral: Consolidar o processo de alfabetização e letramento de estudantes com dificuldades de aprendizagem a partir do 3º ano do ensino fundamental.</p>	
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apreciar, identificar e compreender a função de determinadas palavras: verbos (como ação) e adjetivos, em contextos de uso oral; 	

- Identificar, relacionar e corresponder diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto;
- Identificar, reconhecer e desenvolver as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito;
- Identificar, criar e compreender rimas e aliterações em diferentes gêneros;
- Nomear e utilizar diferentes tipos de letras;
- Ampliar o repertório de ideias para escrita de produção textual;
- Estruturas Silábicas: CV, VC, CCV, CVC, CVV, V, CCVCC, CVCC e outras;
- Ler e formar palavras, frases e pequenos textos;
- Usar corretamente os espaços entre as palavras;
- Levar a criança a reconhecer que as letras desempenham um papel na escrita e vinculação do que se fala com o que se escreve, bem como distinguir a função das letras e números na escrita de palavras;
- Escrever um pequeno texto com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.
- Compreender e utilizar letras que têm mais de um som e de certos sons que podem ser grafados por mais de uma letra.
- Exploração de sons iniciais (aliteração) ou finais (rimas) das palavras;

Estratégias: O Projeto será realizado durante todo ano letivo, diariamente, nos dois turnos de aula. O período de atendimento de cada estudante dependerá de cada caso específico, podendo durar de um bimestre a um semestre.

As atividades a serem aplicadas serão planejadas considerando as dificuldades levantadas na avaliação diagnóstica, visando acompanhar os estudantes de forma pontual.

Avaliação: A avaliação das aprendizagens ocorrerá de forma contínua e progressiva, na perspectiva de uma avaliação formativa. A cada encontro serão observados os avanços, e as dificuldades dos estudantes, bem como a efetividade da utilização das estratégias, buscando sempre a progressão das aprendizagens e utilização de recursos variados como: textos, desafios, produções etc. Dessa forma, ao longo do processo avaliativo sempre que necessário, ocorrerão mudanças nas estratégias utilizadas para garantir o avanço nas aprendizagens dos estudantes.

Referências:

DISTRITO FEDERAL. **Organização Curricular 2º Ciclo.** Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Iniciais. SEEDF, Brasília, 2023.

Título do Projeto	O brincar como direito dos bebês e das crianças
Público-alvo	Educação Infantil (4 e 5 anos)
Periodicidade	Será realizado durante todo o ano letivo de 2024.
<p>Justificativa: O ato de brincar e os brinquedos exercem grande importância na aprendizagem e desenvolvimento na primeira infância, sendo ferramenta didática e recurso na organização do trabalho pedagógico na Educação Infantil. A perspectiva do atendimento aos direitos da criança requer a participação da família, possibilitando articular saberes nos dois contextos de desenvolvimento da criança, diversificando as experiências pelo viés das interações e da brincadeira.</p> <p>Nesse sentido, o projeto “O brincar como direito dos bebês e das crianças” busca garantir a qualidade do atendimento na Educação Infantil e abrange o acompanhamento pedagógico, com vistas à melhoria do trabalho educativo e à efetiva implementação do Currículo em Movimento do Distrito Federal - Educação Infantil nas Unidades Escolares Públicas.</p> <p>Considerando que, ao brincar, a criança explora o seu mundo por meio de materiais e brinquedos, envolvendo-se em atividades desafiadoras que a conduz em situações de aprendizagem e, assim, se desenvolve de forma espontânea e intencional, as ações relacionadas ao projeto deverão contemplar as necessidades e interesses de bebês e crianças, considerar o direito ao brincar, bem como, o eixo integrador Brincar e Interagir na organização do trabalho pedagógico.</p>	
<p>Objetivos Específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e valorizar as brincadeiras da cultura infantil, de acordo com as regras estabelecidas (brincar de pique-esconde, entre outras brincadeiras); • Vivenciar e protagonizar brincadeiras dançadas como as cirandas, rodas e outras 	

possibilidades da cultura popular;

- Reconhecer sua atuação de forma individual e coletiva em brincadeiras livres e dirigidas, entre outras atividades;
- Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais;
- Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta;
- Criar e reconhecer a autoexpressão nas brincadeiras de faz de conta, lançando mão da imaginação e memória;
- Manipular materiais diversos para confeccionar brinquedos com materiais alternativos;
- Participar de pesquisas sobre o repertório de jogos, brincadeiras, brinquedos, festejos, histórias e modos de vida das crianças, característicos de diferentes culturas e da tradição cultural de sua comunidade;
- Vivenciar, respeitar e conhecer a história de brincadeiras de diferentes culturas.

Estratégias:

- Apreciação de livros sobre brincadeiras (Ex.: “E você, brinca de quê?” de Vera Lúcia Dias; “O lenço” e “O jornal” de Patrícia Auerbach, dentre outros);
- Realização de pesquisas com a participação das famílias, sobre jogos, brinquedos e brincadeiras da sua comunidade, assim como de diferentes culturas;
- Realização de rodas de conversas para apresentar o resultado das pesquisas;
- Vivência dos novos jogos e brincadeiras aprendidos com as pesquisas;
- Vivência de brincadeiras livres e dirigidas na sala, na quadra e no parquinho;
- Realização de atividades com músicas, danças e teatro;
- Realização de atividades diversificadas na Semana do Brincar (Ex.: oficina de confecção de brinquedos com materiais alternativos; oficina de produção de massinha; sala de jogos de tabuleiro; sala de brincadeiras cantadas; sala de pintura etc.);
- Realização de atividades diversificadas na Semana da Educação Infantil (Ex.: banho de mangueira e bolinhas de sabão, manhã/tarde do pijama com cineminha, piquenique, pintura de rosto etc.);
- Realização de atividades diversificadas na Semana da Criança, incluindo gincana entre as turmas organizada pelos coordenadores pedagógicos e dia dos brinquedos infláveis alugados pela direção da escola;

- Exposição de trabalhos individuais e coletivos na EXPO 34.

Avaliação: A avaliação ocorrerá entre os meses de novembro e dezembro, suscitando reflexões acerca do desenvolvimento do projeto a partir das ideias das crianças, professores e coordenadores vinculados diretamente à Educação Infantil, acerca das vivências durante o processo.

Título do Projeto	Alimentação na educação infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir
Público-alvo	Educação Infantil (4 e 5 anos)
Periodicidade	Será realizado durante todo o ano letivo de 2024.
<p>O projeto “Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir”, proposto pela SEEDF, inicialmente, teve como finalidade tratar da prática do autosservimento com o intuito de proporcionar às crianças a oportunidade de se tornarem mais ativas no ato de alimentar-se, como uma possibilidade de contribuir para o desenvolvimento da autonomia infantil. Como forma de fomento à alimentação saudável e atendendo às recomendações higiênicas sanitárias, ocorreu a troca dos utensílios da merenda escolar de plástico por vidro e inox, bem como momentos de orientação para a troca.</p> <p>A proposta inicial em 2017 foi de implementar o projeto em 10 Unidades Escolares (UEs) com características diferenciadas para, em seguida, ser ampliada para as outras 59 UEs exclusivas de Educação Infantil da SEEDF. Diante de tal proposta, a parceria entre a Subsecretaria de Educação Básica (SUBEB) e a Subsecretaria de Infraestrutura e Apoio Educacional (SIAE) foi imprescindível para a conjunção dos saberes deste projeto.</p> <p>No ano de 2018, visando à ampliação das ações do projeto, a Diretoria de Educação Infantil (DIINF) juntamente com a Diretoria de Alimentação Escolar (DIAE) lançaram um Caderno Guia com orientações sobre as práticas de autosservimento e hábitos de alimentação saudável, de higiene pessoal e coletiva. Na ocasião, foram realizadas oficinas com temáticas variadas sobre alimentação, com a participação dos profissionais que atuam nas Unidades Escolares, públicas e parceiras.</p> <p>Dando continuidade às ações iniciadas no projeto, em 2021, a DIINF revisou e lançou o novo Caderno Guia em um Webinar no 2º Dia de Formação da Educação Infantil.</p> <p>Esse projeto tem por objetivo principal ressignificar práticas que envolvem a</p>	

alimentação escolar, bem como ampliar a compreensão sobre a importância dos bons hábitos alimentares, não apenas na instituição educativa, mas sobretudo, no contexto familiar e social das crianças. Desse modo, destaca-se a importância de se pensar em ações ao longo de todo o ano letivo que provoquem reflexões acerca da prática da alimentação com as crianças e, também, que envolvam as famílias.

Logo, seguem os objetivos específicos, as principais ações e a avaliação do Projeto Alimentação a ser desenvolvido nesta Unidade Escolar:

Objetivos Específicos:

- Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental;
- Cuidar de sua higiene, alimentação, conforto e aparência;
- Demonstrar autonomia no processo de alimentação e realizar a prática do autosservimento com a orientação do adulto;
- Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos;
- Participar de atividades de preparação de alimentos, aprendendo sobre higiene, escolha e consumo de alimentos saudáveis.

Estratégias:

- Contação de histórias relacionadas à alimentação (Ex.: “A menina que não gostava de fruta” de Cidália Fernandes; “Amanda no país das vitaminas” de Leonardo Mendes Cardoso; “A cesta de Dona Maricota” de Tatiana Belinky, dentre outras);
- Apreciação de músicas sobre alimentação (Ex.: Sopa – Palavra Cantada; Salada de frutas – Anitinha etc.);
- Realização de rodas de conversas sobre a temática trabalhada;
- Realização de brincadeiras (Ex.: carimbo de alimentos, desafio dos ingredientes, suco maluco, pratinhos divertidos, brincar de comidinha, ir às compras / mercadinho etc.);
- Confecção de cartazes sobre alimentação saudável, utilizando gravuras;
- Produção de tintas naturais com beterraba, açafrão, terra, couve, urucum e outros elementos;

- Confeção de murais relacionados à alimentação, por meio de atividades artísticas;
- Construção e análise de gráfico (Ex.: fruta preferida);
- Manipulação e degustação de alimentos variados (doces, salgados, azedos e amargos);
- Elaboração de receitas, cozinha experimental (Ex.: salada de frutas, sanduiches naturais, bolos, cupcakes, dentre outros);
- Realização de piquenique;
- Prática do autosservimento no momento do lanche;
- Exposição de trabalhos individuais e coletivos na EXPO 34.

Avaliação: A avaliação ocorrerá entre os meses de novembro e dezembro, suscitando reflexões a cerca do desenvolvimento do projeto a partir das ideias das crianças, professores e coordenadores vinculados diretamente à Educação Infantil, a cerca das vivências durante o processo.

Título do Projeto	Transição escolar da creche/lar para Educação Infantil de (4 anos) -Educação Infantil (5 anos) para o Ensino Fundamental (anos iniciais), 1º ano
Público-alvo	Educação Infantil (4 e 5 anos)
Periodicidade	4º bimestre
<p>Justificativa: Sendo a escola um espaço de integração, transformação e acolhimento entre as crianças é necessário realizar um trabalho de transição da Educação Infantil (5 anos) para o Ensino Fundamental I (1º ano). A transição da criança da etapa da Educação Infantil para o Ensino Fundamental, no entendimento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é um período que solicita muita atenção dos professores, pois é preciso haver um equilíbrio entre as mudanças, garantindo às crianças integração e continuidade dos processos de suas aprendizagens.</p> <p>O Ensino Aprendizagem ocorre de forma contínua e permanente, onde diferentes conhecimentos são construídos ao longo da história, e por meio de um processo de observação, estudo, vivências e experiências são sistematizados, adaptados, respeitando a</p>	

singularidade de cada criança para promoção de sua adaptação no ambiente escolar de forma tranquila sem prejuízos a aprendizagem.

Para Kramer (2007, p. 20) a inserção da criança no Ensino Fundamental exige diálogo entre Educação Infantil e Ensino Fundamental, diálogo esse institucional e pedagógico, dentro da escola, entre as escolas e na sala de aula, e com objetivos claros. Educação infantil e ensino fundamental são indissociáveis: ambos envolvem conhecimentos e afetos; saberes e valores; cuidados e atenção; seriedade e riso. O cuidado, a atenção, o acolhimento estão presentes na educação infantil; a alegria e a brincadeira também. E, com as práticas realizadas, as crianças aprendem. Elas gostam de aprender. Na educação infantil e no ensino fundamental, o objetivo é atuar com liberdade para assegurar a apropriação e a construção do conhecimento por todos. Na educação infantil, o objetivo é garantir o acesso, de todos que assim o desejarem, a vagas em creches e pré-escolas, assegurando o direito da criança de brincar, criar, aprender. Nos dois, temos grandes desafios: o de pensar a creche, a pré-escola e a escola como instâncias de formação cultural; o de ver as crianças como sujeitos de cultura e história, sujeitos sociais (KRAMER, 2007, p. 20).

Ou seja, não se refere a etapas, mas sim, no compromisso com a infância em todos os seus aspectos, constituindo a escolaridade como prioridade na vida das crianças, oportunizando-os a construção social, cultural e cognitiva com respeito as singularidades e direitos. Entendemos assim que a transição da educação infantil para o ensino fundamental deve ocorrer de maneira que se considere as necessidades das crianças e o processo de ensino, aprendizagem e desenvolvimento.

Objetivo geral: Promover um espaço de acolhimento para a transição escolar dos estudantes, tanto das crianças que estão vindo da creche ou lar para a unidade escolar, como aqueles alunos que irão transitar da Educação Infantil para o 2º Ciclo Bloco Inicial de Alfabetização - BIA (1º, 2º e 3º).

Objetivos Específicos:

- Garantir a continuidade de um trabalho pedagógico;
- Estudantes da creche realizar um dia de vivência na unidade escolar;
- Adequar a rotina dos anos iniciais;
- Desenvolver atividades de reflexão;
- Promover rodas de conversa e contação de histórias;
- Realizar dinâmicas com contações de histórias temáticas que propiciem reflexões da nova fase;

Estratégias:

- Envolver toda a equipe pedagógica no projeto de transição;
- **Realizar uma Semana de Adaptação(a primeira semana letiva do ano escolar), com horário diferente e adaptado para os(as) estudantes da Educação Infantil, os professores e as famílias se ambientarem à nova vivência escolar. Matutino(07h15 às 10h45), vespertino (13h às 16h30);**
- Permitir que a criança utilize objetos pessoais que possam lhe trazer conforto nas situações de separação (travesseirinho, paninho, um brinquedo etc.);
- Adequar espaços físicos externos e internos das escolas;
- Prever um período de acolhimento das crianças principalmente daquelas que estão ingressando na Educação Infantil, considerando a possibilidade da presença dos pais e/ou responsáveis na escola;
- Fornecer informações à família sobre as práticas pedagógicas da unidade escolar, tais como acesso ao currículo e ao Projeto Político Pedagógico;
- Realizar reunião de pais já no início do ano letivo para esclarecer e tirar as dúvidas;
- Realizar palestras e orientações com os pais e ou responsáveis referente ao processo de transição;
- Proporcionar momentos com dinâmicas e interação entre as crianças, a família e os professores, como brincadeiras, gincanas e semanas esportivas com o objetivo de mostrar para a criança que ali é um lugar seguro, prazeroso, de muita brincadeira e onde a ludicidade irá ter continuidade;
- Promover momento de diálogo com a equipe docente para refletir sobre a etapa de transição;
- Manter a escuta ativa, para as famílias, crianças e educadores;
- Realizar projetos que envolva a comunidade escolar;
- Promover a socialização entre escola e família, trazendo-os para mais perto, dando-lhes oportunidades de contribuírem com algo a mais no âmbito escolar;
- Encaminhar vídeos orientativos para os pais sobre a transição para o 1º ano;
- Realizar reuniões com os professores de Educação Infantil e Ensino Fundamental para alinhar as ações de ambas as etapas (quando atender os dois segmentos);
- Promover estudos com os educadores do 1º ano para refletirem sobre as necessidades e interesses das crianças, possibilitando as interações e brincadeiras como eixos norteadores das práticas;

- Levar as crianças da Educação Infantil para realizar visitas nas salas dos 1º anos, explicar que no próximo ano irão para aquele espaço; -
 - A escola se organizar para receber a visita dos alunos da creche, levá-los para conhecer os espaços da escola e os professores;
- Ter uma aula com professores do 1º ano para se ambientar ao Ensino Fundamenta I;

Avaliação: A avaliação ocorrerá no mês de dezembro, suscitando reflexões acerca do desenvolvimento do projeto a partir das aprendizagens e expectativas das crianças, famílias, professores e equipe pedagógica envolvida no processo e vinculados diretamente à Educação Infantil, acerca das vivências durante o processo de transição.

Título do Projeto	Transição do Ensino Fundamental (anos iniciais) para o Ensino Fundamenta (anos finais).
Público-alvo	5º anos
Periodicidade	4º bimestre
<p>Justificativa: Procurando ambientar e preparar os docentes para uma nova vivência escolar em outra instituição escolar foi planejado ações de acolhimento e orientação. E sabendo que quando os(as) estudantes chegam aos Anos Finais, vivenciam o desafio de lidar com outra estrutura, ingressando em uma escola maior e mais complexa que a anterior, em relação aos tempos e espaços e ao trabalho pedagógico. É certo que, desde o mural e a configuração das carteiras, inclusive o pátio, enfim, toda estrutura da escola que oferta Anos Finais difere-se daquela de Anos Iniciais. Faz-se necessário, então, como uma forma de ambientação do(a) estudante, que se apresente as características da nova escola, enfatizando as suas "novidades", buscando torná-la interessante e despertando o interesse dele(a) para esse novo espaço</p> <p>Outra mudança significativa neste momento é a relação entre professores(as) e estudantes. O que anteriormente era feito por um(a) único(a) professor(a), nos Anos Finais é trabalhado por, aproximadamente, oito professores(as), cada um(a) responsável por seu componente curricular e com uma prática pedagógica própria. Essa mudança afeta a forma como o(a) estudante lida com a escola e com suas aprendizagens. Assim, como fase</p>	

intermediária entre os Anos Iniciais e o Ensino Médio, os Anos Finais protagonizam uma ruptura na lógica organizacional em relação à fase anterior, o que exige um olhar diferente e mais sensível para a comunidade escolar.

O projeto terá a participação de toda a equipe pedagógica da escola para auxiliar no que for preciso.

- **Objetivo geral:** Promover acolhimento, orientações e informações à respeito da nova vivência escolar/transição do Ensino Fundamental I (anos iniciais) para o Ensino Fundamental II (anos finais).

Objetivos Específicos:

- Promover encontros e palestras presenciais, junto aos pais e/ou responsáveis, a fim de criar oportunidades para que possam conhecer a estrutura e as práticas pedagógicas da próxima etapa;
- Fomentar a participação dos(as) estudantes em processos sociais de representatividade, por exemplo, em eleições para representantes de turma;
- Possibilitar experiências e vivências da realidade da etapa seguinte e/ou da nova escola, de forma a tornar o ambiente familiar: encontros com estudantes, visitas às salas de aula, rodas de conversa com os(as) professores(as), brincadeiras e outras atividades que possam ser propostas pelos(as) estudantes da próxima etapa, entre outras;
- Propor atividades com o uso de caneta e agenda, a fim de preparar o(a) estudante para as práticas com esses materiais na próxima etapa;
- Manter a ludicidade na rotina pedagógica, levando em consideração que a aquisição de novas responsabilidades por parte dos(as) estudantes não invalida o seu período de infância;
- Reconfigurar os tempos e os espaços em que as aprendizagens acontecem, diversificando as metodologias, utilizando a avaliação formativa e garantindo que a ludicidade permeie todo o processo didático-pedagógico;
- Explicitar, desde o início, as normas de funcionamento e as especificidades daquela unidade escolar: as exigências de carteirinha e uniforme, salas ambientes, entre outras;

- Sensibilizar as famílias para que continuem participando da vida escolar dos(as) estudantes, envolvendo-as nos eventos e nas decisões.

Estratégias:

Serão realizados atividades, dinâmicas, reuniões e jogos que envolvam os(as) estudantes e as famílias no processo de transição escolar dessa etapa. No mês de novembro e dezembro iremos planejar junto a equipe parceira a visita à escola sequencial Centro de Ensino Fundamental de Ceilândia (CEF 10) para a chegada dos nossos estudantes no ano letivo de 2025.

Avaliação: Será realizada por meio das reflexões e troca de experiências de toda a equipe pedagógica da escola, estudantes e famílias envolvidas no processo.

Referências:

CADERNO DE TRANSIÇÃO. **Trajetórias na Educação Básica do Distrito Federal 2. ed. Revisada e ampliada.17fev23**

DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes Pedagógicas para Organização Escolar do 2º Ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º Bloco.** SEEDF, Brasília, 2014.

DISTRITO FEDERAL. **Currículo em Movimento do Distrito Federal.** Ensino Fundamental: Anos Iniciais – Anos Finais. SEEDF, Brasília, 2018.

13 PROCESSO AVALIATIVO

Segundo as Diretrizes Pedagógicas para organização Escolar do 2º Ciclo para as Aprendizagens (1º bloco-BIA e 2º bloco), a prática avaliativa nas unidades escolares é essencial para monitorar e promover o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. A avaliação deve ser contínua, diagnóstica e formativa, não apenas mensurando o conhecimento adquirido, mas também identificando dificuldades e orientando intervenções pedagógicas. É necessário realizar uma avaliação que promova e valorize as aprendizagens dos alunos. A avaliação deve ser um processo constante e integrado ao cotidiano escolar, não se limitando a momentos específicos de provas ou testes.

Por esse motivo, a perspectiva adotada para o 2º Ciclo da Educação Básica é que os estudantes possam aprender com mais qualidade, tendo à disposição o tempo necessário e beneficiando-se de abordagens pedagógicas diferenciadas num processo contínuo. Ao contrário da promoção automática, que muitas vezes se concentra apenas na regularização do fluxo escolar sem necessariamente contribuir para a construção eficaz de conhecimentos, a organização escolar em ciclos adotados como princípio a progressão continuada das aprendizagens.

13.1 Prática avaliativa: avaliação para as aprendizagens: procedimentos, instrumentos, e critérios de aprovação

A escola deve promover aos alunos conhecimentos, ideias, habilidades, capacidades formais, atitudes, interesses e pautas de comportamentos com o objetivo de fomentar a socialização desses, visando prepará-los para a incorporação no mundo do trabalho e à vida adulta e pública, ou seja, formando verdadeiros cidadãos, conscientes das suas responsabilidades na sociedade que participa.

Diante disso, temos como função educativa desenvolver uma educação transformadora que venha facilitar a reconstrução de conhecimentos, atitudes e formas de conduta da comunidade escolar, e, principalmente, nos alunos para que assimilem diretamente as práticas sociais de sua vida diária e na escola.

Para isso o modelo de avaliação dessa escola terá que fugir dos modelos quantitativos, que não seja um fim em si mesmo, mas que através dela se possa chegar ao autoconhecimento, à construção de um novo ser, centrado nos valores humanos e na emoção, ou seja, na afetividade, sob uma ótica de avaliação formativa.

A avaliação sistemática estará inclusa em nosso processo de ensino aprendizagem,

mas não será a única forma de avaliar. Nesse momento não será apenas o aluno a estar participando dessa atividade, mas, também, o processo educativo, sob uma ótica de avaliação formativa. A partir dessa avaliação desenvolveremos projetos interventivos e atividades para melhorarmos nossa prática.

Em todas as turmas a avaliação será um processo contínuo e diário, com observações e registros das atividades desenvolvidas pelos alunos, momentos de oralidades e debates, interesse e participação dos estudantes, elaboração e apresentação de trabalhos individuais e em grupos e avaliações orais e escritas, numa busca constante de integrar o aluno na e para a prática sempre voltada à realidade apresentada pelos alunos. O processo de montagem e execução do planejamento de ensino estará ligado às respostas obtidas e às necessidades dos educandos para que os conteúdos em defasagem sejam trabalhados com sucesso. A recuperação das habilidades e competências ocorrerá durante todo o ano letivo através dos projetos interventivos, projetos específicos, reforço escolar e os reagrupamentos interclasse e intraclasse para que todos tenham a oportunidade de ampliar os conhecimentos adquiridos e ter acesso aos não adquiridos, sendo estes ofertados de forma presencial.

Nas turmas de alfabetização a avaliação, também, ocorrerá por meio do teste da psicogênese da língua escrita, que será aplicado mensalmente, a fim de que as ações pedagógicas estejam de acordo com os níveis apresentados pelas crianças, bem como o uso do mapeamento ortográfico para Alfabetização, 4º e 5º anos. Diante disto, o professor saberá a real necessidade educativa e as intervenções necessárias para os projetos escolares.

Com a proposta de estarmos preparando o aluno para a vida e elevando os Índices de Desenvolvimento da Educação Básica, a escola desenvolverá avaliação contextualizada e interdisciplinar.

A coordenação pedagógica acompanhará os rendimentos das turmas fazendo uso dos levantamentos e montagem de gráficos para que haja o estudo de caso na busca de soluções e ações pedagógicas adequadas e avaliação do sistema de ensino, bem como o preparo das adequações das atividades diárias.

Durante o ano letivo a escola estará participando das avaliações externas propostas pela SEDF, SIPAE/DF (para os alunos dos 2º, 3º, 4º e 5º anos). Esses modelos avaliativos visam diagnosticar a realidade educativa da escola e analisar o processo de ensino e aprendizagem.

13.2 Avaliação institucional:

A avaliação institucional representa um compromisso constante com a excelência educacional, sendo um processo contínuo de análise e reflexão sobre as práticas e políticas de uma instituição de ensino. Seu objetivo primordial é identificar tanto os pontos fortes já consolidados quanto as áreas que apresentamos de melhorias, além de destacar oportunidades de desenvolvimento. Essa abordagem visa subsidiar decisões informadas que visam aprimorar continuamente a qualidade

A avaliação institucional abrange uma ampla gama de dimensões, indo desde a eficácia do ensino até à qualidade da infraestrutura e do clima organizacional. Cada aspecto é fundamental para o ambiente educacional e, portanto, merece atenção cuidadosa durante o processo de avaliação.

Para organizar efetivamente o processo de avaliação institucional, é essencial promover a participação ativa de toda a comunidade escolar. Isso inclui não apenas os professores e gestores, mas também os alunos, pais e demais membros da comunidade. A colaboração de todos é fundamental para garantir uma análise abrangente e representativa

Um ciclo contínuo de avaliação, planejamento, ação e reavaliação é a base desse processo. A partir da identificação de áreas de melhoria, são determinadas metas e ações concretas para promover mudanças positivas. O acompanhamento regular e a reavaliação periódica garantem que as iniciativas inovadoras geraram os resultados esperados e

Dessa forma, a avaliação institucional não é apenas uma ferramenta de diagnóstico, mas sim um instrumento vital para contribuir para o crescimento e a evolução contínua da instituição educacional.

O Processo de Avaliação Institucional segue algumas diretrizes:

Integração ao Planejamento: Constitui uma atividade essencial ao processo de planejamento, sendo contínua, abrangente e específica, com o objetivo de integrar ações de maneira consistente e articulada.

Crítica e Reflexão: Realiza críticas construtivas às ações e resultados obtidos, promovendo uma análise aprofundada e fundamentada das práticas institucionais.

Identificação de Limitações e Possibilidades: Busca conhecer e registrar tanto as limitações quanto as potencialidades do trabalho avaliado, oferecendo uma visão abrangente e realista do contexto educacional.

Democracia e Participação: Envolver um processo democrático, onde os aspectos a serem avaliados são inicialmente apresentados e a participação ativa de todos os envolvidos é incentivada, garantindo representatividade e inclusão.

Transparência e Ética: Mantém um processo transparente e ético em relação aos seus fundamentos, enfoques e, principalmente, no uso e divulgação dos resultados, garantindo que todos os dados e informações tratados sejam de maneira responsável e acessível.

Estas diretrizes garantiram que o processo de avaliação institucional não seja apenas o diagnóstico da realidade escolar, mas também que contribua significativamente para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo da instituição educacional.

No processo da avaliação coletiva seguimos os seguintes procedimentos:

Reuniões Participativas: São realizadas reuniões periódicas com a presença de todos os segmentos da comunidade escolar para discutir e avaliar o progresso do PPP (bimestrais). Nessas reuniões, são utilizados diversos instrumentos de coleta de dados, como questionários, entrevistas e grupos focais.

1. **Questionários e Pesquisas:** Aplicação de questionários estruturados para professores, alunos e pais, abordando diversos aspectos do PPP, como práticas pedagógicas, gestão escolar, infraestrutura e clima organizacional.
2. **Entrevistas e Grupos Focais :** Condução de entrevistas individuais e grupos focais para aprofundar a compreensão das percepções e sugestões dos participantes sobre a implementação do PPP.
3. **Observação Direta :** Observação direta das práticas pedagógicas e do ambiente escolar, com registros sistemáticos feitos por membros da equipe de avaliação.
4. **Análise Documental :** Revisão de documentos institucionais, planos de aula, relatórios de desempenho e outros registros que possam fornecer insights sobre a execução do PPP.
5. **Formas de Registro:**

Relatórios de Avaliação : Elaboração de relatórios com gráficos e tabelas para os estudantes e toda a comunidade dos resultados obtidos na avaliação.

13.3 Avaliação em larga escala

O Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) é uma iniciativa do Ministério da Educação (MEC) do Brasil, destinada a avaliar a qualidade da educação oferecida nas escolas públicas e privadas do país. No contexto do Distrito Federal, o SAEB desempenha um papel fundamental na obtenção de dados para o desenvolvimento de políticas educacionais e na promoção de melhorias no ensino.

O SAEB é uma ferramenta essencial para avaliar e melhorar a qualidade da educação básica no Distrito Federal. Com uma estrutura bem definida e objetivos claros, ele fornece dados importantes que informam a elaboração de políticas públicas e práticas educacionais. A adaptação às necessidades pós-pandemia e o uso estratégico dos resultados são cruciais para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade e equitativa.

A Escola Classe 34, participa ativamente das avaliações externas, contemplando um número qualitativo de estudantes nas avaliações externas.

1. Desempenho em 2019 e 2021 :

- Em 2019, a escola alcançou um IDEB de 6,5.
- Em 2021, o IDEB caiu para 6,3, representando uma variação negativa de -0,2 pontos.

2. Meta IDEB 2021 :

A meta estabelecida para 2021 era de 6,6, o que significa que a escola não atingiu a meta projetada.

3. Variação do IDEB :

A queda de 0,2 pontos no IDEB entre 2019 e 2021 pode ser atribuída a diversos fatores, incluindo possíveis impactos da pandemia de COVID-19, que afetaram o ensino e a aprendizagem em todo o país. Diante desse contexto foram criadas estratégias para recompor as aprendizagens dos estudantes, por meio de projetos interventivos, reagrupamentos e reforço escolar.

13.4 Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

A avaliação formativa, centrada nas aprendizagens, é uma abordagem pedagógica que visa melhorar o ensino e a aprendizagem durante o processo educativo. Diferentemente da avaliação somativa, que ocorre ao final de um período de aprendizagem e tem como objetivo medir o que os estudantes aprendem, a avaliação formativa é contínua e fornece feedback tanto para o professor quanto para o estudante. O propósito é informar e orientar o processo de ensino e aprendizagem.

As estratégias que são utilizadas na perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens:

1. Feedback Contínuo e Construtivo

Fornecer feedbacks escritos e verbais detalhados, focando tanto nos pontos fortes quanto nas áreas que precisam de melhoria.

Feedback Imediato: Proporcionar feedbacks o mais rápido possível após as atividades avaliativas para que os estudantes possam refletir e aplicar as sugestões em tempo hábil.

2. Autoavaliação e Avaliação por Pares

Autoavaliação: Incentivar os alunos a refletirem sobre seu próprio aprendizado, identificando seus pontos fortes e áreas de melhoria.

Avaliação por Pares: Promover uma troca de feedbacks entre os alunos, ajudando-os a desenvolver habilidades críticas e reflexivas ao avaliar o trabalho dos colegas.

3. Portfólios de Aprendizagem

Coleta de Trabalhos: Manter um portfólio onde os alunos colem seus trabalhos ao longo do tempo, mostrando seu progresso e desenvolvimento.

Reflexões Regulares: Inclui reflexões regulares sobre o que aprendemos, dificuldades enfrentadas e estratégias de superação.

4. Avaliações Diagnósticas

Testes Diagnósticos: Aplicação de atividades avaliativas no início do ano letivo para identificar os conhecimentos prévios dos alunos e suas necessidades específicas. Dessa forma há o planejamento de atividades, reagrupamentos e projetos para alcançar os objetivos de aprendizagens. (A Avaliação Diagnóstica realizada no início desde ano (2024) encontra-se no Apêndice E).

Ajuste do Ensino: Utilização dos resultados dessas avaliações para ajustar o planejamento e as estratégias de ensino, atendendo melhor às necessidades dos estudantes.

5. Metas de Aprendizagem Personalizadas

Definição de Metas: Trabalhar com os alunos para estabelecer metas de aprendizagem claras e alcançadas, que sejam revisadas e ajustadas periodicamente.

Monitoramento de Progresso: Acompanhar o progresso em direção às metas e fornecer suporte adicional quando necessário.

6. Uso de Tecnologias Educacionais

Plataformas de Aprendizagem On-line: Utilização de plataformas digitais que proporcionam resultados formativos automáticos e instantâneos, permitindo que os alunos recebam feedbacks imediatos.

Ferramentas Interativas: Empregue ferramentas interativas, como quizzes online, que permitem aos alunos testar seus conhecimentos de maneira lúdica e informativa.

7. Atividades de Reflexão

Diários de Aprendizagem : Incentivar os alunos a manterem diários de aprendizagem onde possam refletir sobre suas experiências educacionais, desafios e progressos.

Discussões Reflexivas : Promover a divulgação em grupo onde os alunos podem compartilhar suas reflexões sobre o que aprenderam e como podem melhorar.

8. Planos de Ação Individualizados

Planos Personalizados: Desenvolver planos de ação individualizados para alunos que precisam de apoio adicional, detalhando estratégias específicas para superar dificuldades e melhorar o desempenho.

Revisões Regulares: Realizar revisões regulares desses planos, ajustando conforme necessário com base no progresso do aluno.

Por meio dessas estratégias há a criação de um ambiente de aprendizagem mais responsivo e centrado no estudante, promovendo não apenas a aquisição de conhecimentos, mas também o desenvolvimento de habilidades críticas e a capacidade de autorregulação.

13.5 Conselho de Classe

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEDF) orienta a realização do Conselho de Classe de maneira estruturada, visando à avaliação coletiva do processo de ensino-aprendizagem, bem como ao desenvolvimento integral dos estudantes. O Conselho de Classe é um momento pedagógico essencial que envolve a participação de professores, gestores, coordenadores pedagógicos, da Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, da equipe de Atendimento Educacional Especializado, Orientação Educacional e, dependendo da abordagem da escola, pode incluir também estudantes e responsáveis.

Objetivos do Conselho de Classe

1-Avaliação Coletiva: Promover uma análise conjunta do desempenho acadêmico e comportamental dos alunos, considerando as diversas perspectivas dos participantes.

2-Desenvolvimento Integral: Discutir estratégias para apoiar o desenvolvimento integral dos estudantes, contemplando aspectos cognitivos, emocionais e sociais.

3-Ajuste de Metodologias: Identificar e ajustar metodologias de ensino, práticas pedagógicas e intervenções necessárias para melhorar o processo de aprendizagem.

4-Participação e Inclusão: Garantir a participação ativa de todos os envolvidos, incluindo estudantes e responsáveis, para tornar o processo mais democrático e inclusivo.

Procedimentos do Conselho de Classe

1-Preparação:

- Coleta de Dados: Reunir informações sobre o desempenho acadêmico, frequência, comportamento e participação dos estudantes.
- Planejamento: Estruturar a pauta da reunião, destacando os principais pontos a serem discutidos.

2- Realização da Reunião:

- Abertura: Apresentação dos objetivos e da pauta da reunião por parte dos gestores ou coordenadores pedagógicos.
- Discussão: Análise coletiva do desempenho dos alunos, considerando as informações previamente coletadas. Os professores compartilham observações e sugestões e analisam os encaminhamentos que deverão ser feitas para a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Orientação Educacional.
- Devolutiva dos Alunos: Quando apropriado, permitir que os alunos expressem suas percepções sobre seu próprio aprendizado e as estratégias pedagógicas.
- Envolvimento dos Responsáveis: Possibilitar a participação dos pais ou responsáveis, que podem oferecer insights valiosos sobre o contexto familiar e apoio ao aprendizado.

3-Conclusão e Ações Futuras:

- Síntese: Resumo das principais conclusões da reunião, destacando as decisões tomadas e as estratégias a serem implementadas.
- Planejamento de Ações: Definição de um plano de ação com responsabilidades claras e prazos definidos para implementação das intervenções e ajustes necessários.
- Monitoramento e Acompanhamento: Estabelecimento de mecanismos para acompanhar e avaliar a efetividade das ações implementadas, garantindo o cumprimento das metas e ajustes contínuos conforme necessário.

14 REDE DE APOIO: PAPÉIS E ATUAÇÃO

O corpo docente da Escola Classe 34 de Ceilândia é composto por 82 funcionários, dentre estes um professor de Educação Física do Projeto Educação para o Movimento, três readaptados alocados na sala de leitura, laboratório de informática, apoio de gestão e apoio da equipe de apoio a aprendizagem, três membros da direção, um na EEAA, dois na OE, vinte e cinco professores regentes de contratotemporário, três coordenadores, quatorze professores regentes efetivos, cinco monitores, dois técnicos de gestão educacional, cinco agentes de gestão educacional e quinze terceirizados (vigilância, cantina e limpeza). No total de docentes dezesseis são graduados e trinta e sete são pós-graduados.

I. Direção

- **Diretora:** Leonice Macedo Oliveira
- **Vice-diretora:** Cíntia Caminha dos Santos

- Atribuições:

- Elaborar ou revisar e atualizar a Proposta Pedagógica da instituição educacional, coletivamente, durante a sua gestão;
- Implantar ou implementar o Conselho Escolar da instituição educacional, em conformidade com a legislação vigente, adotando ações que visem o fortalecimento de sua atuação;
- Garantir o cumprimento da carga horária de acordo com as matrizes curriculares aprovadas para Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, distribuídas em, no mínimo, 200 (duzentos) dias letivos e 1.000 (mil) horas, conforme preconiza a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- Cumprir os dias letivos e horas estabelecidas por turma, separadamente, conforme orientações emanadas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal;
- Montar a matriz curricular da instituição educacional em consonância com as Diretrizes Pedagógicas da Secretaria de Estado de Educação;
- Garantir o acesso do aluno e velar pela sua permanência na instituição educacional, de acordo com as normas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação;
- Garantir a lisura e a transparência na utilização e regular prestação de contas dos recursos repassados à instituição educacional, bem como daqueles por ela diretamente arrecadados;
- Distribuir a carga horária dos professores segundo as normas estabelecidas pela Secretaria de Estado de Educação;

- Assegurar a qualidade das informações disponibilizadas por meio do sistema de informação adotado, mediante atualização contínua dos dados, conforme diretrizes da Secretaria de Estado de Educação;
- Assegurar a prestação, de forma tempestiva, das informações solicitadas pela Diretoria Regional de Ensino e pelos Órgãos Centrais da Secretaria de Estado de Educação;
- Velar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola;
- Informar os pais e responsáveis sobre a frequência e o rendimento dos alunos, bem como sobre a execução de sua proposta pedagógica;
- Notificar ao Conselho Tutelar do Distrito Federal, ao Juiz competente da Comarca e ao respectivo representante do Ministério Público a relação dos alunos que apresentem quantidade de faltas acima de 50% do percentual de dias letivos permitido em lei (25%);
- Acompanhar sistematicamente o processo de ensino – aprendizagem dos alunos da instituição educacional.

II. Supervisora pedagógica:

- Leidia Nascimento de Jesus

- Atribuições:

O Supervisor Pedagógico deverá assistir ao Diretor e ao Vice-diretor em assuntos pedagógicos e articular as ações dos coordenadores pedagógicos, de modo a:

- Implementar, acompanhar e avaliar a Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Orientar e coordenar os docentes nas fases de elaboração, execução, implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas promovidas pela Subsecretaria de Gestão Pedagógica e Inclusão Educacional, inclusive as de formação continuada;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação do Currículo em Movimento da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, por meio de pesquisas, de estudos individuais e em equipe e de oficinas pedagógicas locais;
- Divulgar e estimular o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com

as orientações metodológicas específicas;

- Orientar os professores recém – nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica;
- Realizar reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas;
- Elaborar, com a equipe, relatórios das atividades desenvolvidas, propondo soluções alternativas para as disfunções detectadas e encaminhá-los, bimestralmente, e também quando solicitado, ao Núcleo de Monitoramento Pedagógico da Diretoria Regional de Ensino;
- Coordenar e acompanhar, de acordo com suas competências específicas e em articulação com o Serviço de Orientação Educacional, com a Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e com os profissionais que atuam na Sala de Recursos, o atendimento aos alunos que apresentem transtornos funcionais, como transtorno de déficit de atenção e hiperatividade, transtorno de conduta, dentre outros, em conformidade com as orientações vigentes.
- Acompanhar os resultados das avaliações desenvolvidas na rede pública de ensino do Distrito Federal.

III. Professores

• Educação Infantil 1º Período

- Maria dos Remédios Borges
- Tatiane Delcho de Souza
- Maria Lopes Matias
- Rosilene Gonsalves da Silva

2º Período

- Débora Rodrigues Pereira / Débora Jerônimo Estevão da Silva (CT)
- Giovanna Alves de Sousa
- Ana Cristina Dias de Lucena e Sa
- Karen Ferreira da Silva

Ensino Fundamental

1º ano

- Lília Maria Alves Rodrigues
- Janaína Félix Braúna dos Anjos
- Irene Ferreira C. de Araújo

- Elizângela Maria de Almeida

2º ano

- Maria das Dores de Sousa Botelho
- Leonice Macedo Oliveira Silva / Maísa (CT)
- Leidia Nascimento de Jesus/ Rosemeire (CT)
- Thaíse Nogueira de Carvalho/ Danielle Cunha(CT)

3º ano

- Adriana Guimarães da Silva Alves
- Alexandra da Silva Leite
- Vilma Arnaldo Filha/ Ana Karoline (CT)
- Juliana Eufrásio Rosa
- Maria Dantas Januzzi
- Cínthia Caminha dos Santos/ Vanderliza Alves Maia (CT)
- Maira Candida Serafim da Silva

4º ano

- Danielly Fernandes França Alves (CT)
- Elieth Araújo da Costa/ Fabiana Marcelina (CT)
- Gêicyvan Marcos M. de Sousa / Nathálya Campos Nicácio (CT)
- Kelma Moura de Araújo / Luiz Henrique Rezende Lourenço (CT)

-

5º ano

- Keli de Jesus Sousa
- Nathália Rhaysa Nogueira de Carvalho (CT)
- Eliane Natividade Lima
- Vanessa Lucena Coelho do Nascimento
- Elen Cristina Xavier dos Santos
- Júlio César Costa Castelo Branco
- Edna Márcia pereira silva

Classe Especial – Alfabetização

- Huelaide Gonçalves da Silveira Benjamim
- Márcia Andréia Silva do Nascimento (CT)

- Ana Beatriz Pereira Fernandes (CT)
- Fernanda Santos Carvalho/ Maria das Graças da Silva Neves (CT)

- Atribuições:

Além das obrigações expressas na legislação, constituem deveres do professor:

- Participar da elaboração da Proposta Pedagógica e do Plano de Ação da instituição educacional;
 - Tratar igualmente a todos os alunos, considerando a diversidade, sem distinção de etnia, sexo, credo religioso, convicção política ou filosófica e condições físicas, intelectuais, sensoriais e comportamentais;
 - Executar as tarefas pedagógicas e de registro da vida escolar do aluno, em instrumentos próprios da Secretaria de Estado de Educação, cumprindo os prazos fixados pela Direção da instituição educacional, e em conformidade com o calendário escolar da rede pública de ensino, para a entrega dos documentos à Secretaria;
 - Cumprir os dias letivos e as horas estabelecidas, participando integralmente dos períodos dedicados ao planejamento, à avaliação e ao desenvolvimento profissional;
 - Zelar pela aprendizagem dos alunos, estabelecendo estratégias de recuperação e de adequações curriculares, quando necessárias;
- Elaborar e executar o Plano de Curso das áreas de conhecimento e dos componentes curriculares, de acordo com a Proposta Pedagógica e com as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Avaliar os alunos, de acordo com os critérios estabelecidos nas Diretrizes de Avaliação da Aprendizagem, na Proposta Pedagógica e no Regimento;
 - Oferecer, quando necessário, reforço escolar e dependência ao aluno, sob o acompanhamento do supervisor pedagógico, utilizando-se da carga horária residual;
 - Entregar, no prazo máximo de 5 (cinco) dias úteis após o encerramento do bimestre e do ano letivo, os resultados de seus alunos;
 - Realizar registro diário da frequência do aluno;
 - Encaminhar à Orientação Educacional e / ou Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem os alunos com dificuldades de aprendizagem ou com problemas de adaptação ao regime escolar;
 - Articular ações junto ao atendimento educacional especializado / sala de recursos para o atendimento ao aluno com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades / superdotação;
 - Atuar como professor representante de turma, quando escolhido pelos alunos;

- Participar do Conselho de Classe e, quando eleito, do Conselho Escolar, bem como do Conselho Comunitário, onde houver;
- Participar das atividades de articulação da instituição educacional com a família e com a comunidade;
- Desenvolver as Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação estabelecidas para série/ano e componente curricular em que atua;
- Desenvolver os programas e projetos implementados pela Secretaria de Estado de Educação, que constituem as políticas públicas que visem à melhoria qualitativa e contínua do processo educacional;
- Realizar a recuperação do processo de ensino e aprendizagem, quando necessário;
- Cumprir os dispositivos do Regimento das Escolas Públicas do Distrito Federal.

14.1 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA)

O Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (EEAA) na Secretaria de Educação do Distrito Federal é um recurso fundamental para garantir a inclusão e o progresso acadêmico de todos os estudantes, independentemente de suas necessidades educacionais individuais. O EEAA é projetado para oferecer suporte personalizado e estratégias adaptadas, visando promover uma educação inclusiva e de qualidade para todos.

- Mônica Ramos Borges - Pedagoga
- Miguelina Vieira da Silva – Apoio a EEAA (professora readaptada)

- Atribuições:

- Participar, efetivamente, da elaboração e implementação da Proposta Pedagógica;
- Elaborar o Plano de Ação Anual a ser integrado a PP da unidade escolar;
- Contribuir para o desenvolvimento do trabalho articulado entre todos os profissionais da Unidade Escolar, Salas de Apoio à Aprendizagem – SAA;
- Participar da elaboração e implementação das ações de formação continuada, com vistas à ressignificação das práticas pedagógicas;
- Refletir e analisar o contexto de intervenção da sua prática, por meio da análise das características gerais da instituição educacional;

- Contribuir, em parceria com os demais profissionais da instituição educacional, para a promoção da análise crítica acerca da identidade profissional dos atores da instituição educacional, principalmente do corpo docente, de modo a ressignificar suas atuações;
- Favorecer o desempenho escolar dos alunos, com vistas à concretização de uma cultura de sucesso escolar, por meio de situações didáticas de apoio à aprendizagem e de alternativas teórico – metodológicas de ensino para a construção de habilidades e competências dos alunos;
- Atuar junto à família e à comunidade escolar de forma preventiva e interventiva, tornando-as corresponsáveis no desenvolvimento e na aprendizagem dos alunos.

14.2 Orientação Educacional (OE)

A Orientação Educacional na Unidade Escolar desempenha um papel fundamental no apoio ao desenvolvimento pessoal, social e acadêmico dos estudantes. Este serviço é voltado para a criação de um ambiente escolar que promove o bem-estar, a inclusão e o sucesso educacional de todos os alunos.

A Orientação Educacional (OE) na Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) é concebido como um suporte fundamental ao processo educativo, desempenhando um papel crucial na promoção do bem-estar dos estudantes e na integração das dimensões pedagógica, social e emocional do ambiente escolar. A orientação educacional é encarada como uma prática integrada ao projeto pedagógico das escolas, contribuindo significativamente para o desenvolvimento integral dos estudantes.

Orientação Educacional

- Carla Fernanda Ferreira da Silva
- Osana Caixeta da Silva Gomes

- Atribuições:

- Participar do processo de elaboração da Proposta Pedagógica da unidade escolar;
- Elaborar Plano de Ação das atividades da Orientação Educacional;
- Participar das coordenações pedagógicas coletivas;
- Planejar, implantar e implementar as ações da OE;
- Realizar ações integradas com a comunidade escolar considerando os Eixos Transversais do Currículo;
- Discutir, com a equipe e na equipe, o currículo e o processo de ensino e aprendizagem

ante à realidade socioeconômica do estudante;

- Analisar com a equipe pedagógica as contradições da unidade escolar e as diferentes relações que exercem influência na aprendizagem;
- Contribuir para as melhorias do processo de ensino e aprendizagem da unidade escolar;
- Estruturar o seu trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do contexto escolar;
- Fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo da Educação Básica;
- Articular ações junto à EEAA e à Sala de Recursos na promoção de uma educação inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver ações de mediação em conflitos, em parceria com a equipe gestora e a equipe pedagógica.

14.3 Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos (AEE/SR)

O AEE em Sala de Recursos desempenha um papel crucial na promoção da educação inclusiva, garantindo que todos os alunos tenham a oportunidade de desenvolver seu potencial máximo. Ao oferecer um suporte individualizado e adaptado, este serviço contribui para a construção de um ambiente escolar acolhedor, diversificado e inclusivo, onde cada aluno é valorizado e respeitado em sua singularidade.

- Lidiane Agostinho Ferreira
- Salatieu Eurípedes da Silva

- Atribuições:

- Identificar, elaborar, produzir e organizar serviços, recursos pedagógicos de acessibilidade e estratégias considerando as necessidades específicas dos alunos da Educação Especial;
- Elaborar e executar plano de atendimento educacional especializado, avaliando a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade;
- Organizar o tipo e o número de atendimentos aos alunos na sala de recursos multifuncionais;
- Acompanhar a funcionalidade e a aplicabilidade dos recursos pedagógicos e de acessibilidade na sala de aula comum do ensino regular, bem como em outros ambientes da instituição educacional;
- Estabelecer parcerias com as áreas Inter setoriais na elaboração de estratégias e na disponibilização de recursos de acessibilidade;

- Orientar professores e famílias sobre os recursos pedagógicos e de acessibilidade utilizados pelo aluno;
- Ensinar e usar as tecnologias assistivas de forma a ampliar habilidades funcionais dos alunos, promovendo autonomia e participação;
- Estabelecer articulação com os professores da sala de aula comum, visando à disponibilização dos serviços, dos recursos pedagógicos e de acessibilidade, e das estratégias que promovem a participação dos alunos nas atividades escolares.

14.4 Profissionais de apoio escolar: monitor, educador social voluntário, Jovem Candango, entre outros

I. Agentes de Gestão Educacional Secretaria:

- Flávio Barbosa Filho – Chefe de Secretaria
- Rosane Coelho da Silva – Secretária Escolar

- Atribuições:

- Assistir à Direção em serviços técnico-administrativos, especialmente, referentes à vida escolar dos alunos das instituições escolares;
- Planejar, coordenar, controlar e supervisionar as atividades da Secretaria Escolar;
- Organizar e manter atualizados a escrituração escolar, o arquivo, as normas, as diretrizes, legislações e demais documentos relativos à organização e funcionamento escolar;
- Instruir processos sobre assuntos pertinentes à Secretaria Escolar;
- Atender aos pedidos de informação sobre processos relativos à Secretaria Escolar e demais documentos, respeitando o sigilo profissional;
- Coordenar o remanejamento escolar, a renovação de matrículas e efetuar matrículas novas, observando os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula para as instituições educacionais públicas do Distrito Federal;
- Formar turmas, de acordo com os critérios estabelecidos na Estratégia de Matrícula;
- Assinar documentos da Secretaria Escolar, de acordo com a legislação vigente;
- Incinerar documentos escolares, de acordo com a legislação vigente;
- Atender a comunidade escolar com presteza e eficiência;
- Utilizar o sistema de informação, definido para a Rede Pública de Ensino, para registro da escrituração escolar;
- Manter atualizadas as informações no sistema para emissão da documentação escolar;

- Escriturar rotinas de segurança das informações por meio dos recursos de informática;
- Inserir no Cadastro Nacional de Cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, os Planos de Cursos apresentados à Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal para aprovação, sob orientação da Coordenação de Supervisão Institucional e Normas de Ensino;
- Prestar, anualmente, as informações relativas ao Censo Escolar, solicitadas pela Secretaria de Estado de Educação nos termos da legislação vigente;
- Praticar os demais atos necessários ao desenvolvimento das atividades da Secretaria Escolar;
- Acompanhar bimestralmente o preenchimento dos diários de classe;
- Acompanhar o cumprimento dos 200 (duzentos) dias letivos e das 1.000 (mil) horas anuais.

II. Monitor:

- Felipe Oliveira Lima
- Fernanda Lacerda de Aguiar Rodrigues
- Elaine Cristina Peres Lima
- Karoline Eleni dos Santos Ribeiro
- Tatiane Neres de Sousa Rodrigues

- Atribuições:

- Receber e entregar os alunos aos pais ou responsáveis até 30 (trinta) minutos antes e 30 (trinta) minutos após o horário de aula;
- Auxiliar o professor na organização da sala e dos materiais pedagógicos;
- Auxiliar o professor quanto à observância e registro do comportamento infantil;
- Participar das reuniões com os pais e responsáveis;
- Orientar e acompanhar os alunos nos horários das refeições;
- Realizar os procedimentos necessários à higiene dos alunos, tais como: uso do sanitário, escovação dos dentes, banho e troca de fraldas, colocação de peças de vestuário e outros;
- Auxiliar o professor regente no cuidado com os alunos, sempre que se ausentada sala de aula;
- Acompanhar e supervisionar os alunos no parque, no pátio, em atividades psicomotricidade / educação física e em eventuais passeios;
- Apoiar os alunos com necessidades educacionais especiais nas atividades de vida diária, autônoma e social no contexto escolar e nas atividades extraclasse, na realização das atividades motoras e ludo – recreativas;
- Realizar, sob orientação do professor, o controle de baba e de postura do aluno como: apoiá-lo

no sentar-se na cadeira de rodas, na carteira ou colchonete;

- Conduzir o aluno que faz uso de cadeira de rodas aos diferentes espaços físicos nas atividades do contexto escolar e extraclasse;
- Transportar o aluno da cadeira de rodas para sanitário, carteira escolar, colchonete, brinquedos no parque e outros espaços e acompanhar o aluno no passeio dirigido;
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos com a participação do professor regente; e
- Executar outras atividades da mesma natureza e nível de complexidade e responsabilidade.

III. Assistência à Educação

- Marluce da Silva Santos – Apoio no Projeto Interventivo
- Gardênia Lopes dos Santos – apoio à Direção – atendimento a professores e estudantes

Serviços Terceirizados:

Conservação e Limpeza – Empresa REAL

- Doraci Fernandes de Castro
- Francisca Brito dos Santos
- Isabela de Oliveira Dias
- Josué de Araújo Cardoso
- Maria de Jesus Siqueira
- Teresinha Luísa dos Anjos
- Washington Luís Bastos

- Atribuições:

- Realizar trabalhos relativos à limpeza e conservação de salas, pátios, instalações sanitárias, áreas verdes e outras dependências de órgãos da entidade;
- Lavagem de pisos e paredes em geral e enceramento de pisos;
- Remover e auxiliar no transporte de materiais, móveis, pacotes e equipamentos diversos;
- Executar mandados internos e externos relacionados com o serviço;
- Executar outras tarefas e usuais.

IV. Vigilância / Portaria – Empresa Confederal:

- Wemerson - Noturno

- Zilda - Noturno
- Vanessa - Diurno
- Gil - Diurno

- **Atribuições:**

- Controlar a entrada e saída de pessoas aos recintos sob sua guarda;
- Revistar volumes e impedir a saída de material sem a devida autorização;
- Fazer a ronda no órgão que esteja sob sua guarda, fiscalizando dependências internas, desligando luzes, fechando torneiras e outras eventualidades;
- Acompanhar funcionários quando estes, em função de cargo, conduzirem dinheiro ou valores;
- Zelar pela ordem e segurança das áreas sob sua responsabilidade;
- Manter sob sua guarda as chaves das dependências do órgão;
- Zelar pelo controle do abastecimento de água, abrindo e fechando registros em redes de distribuição;
- Impedir à noite, a entrada de elementos estranhos no prédio sob sua guarda;
- Zelar pelo patrimônio sob sua guarda;
- Executar outras tarefas correlatas e usuais;
- Atender e dar informações ao público;
- Examinar as autorizações para ingresso ou saída de pessoas do recinto;
- Abrir e fechar portas e portões de acesso;
- Atender telefones e anotar recados;
- Impedir o ingresso de pessoas quando não autorizadas;
- Comunicar as autoridades competentes as irregularidades verificadas;
- Controlar entrada e saída de material em almoxarifado e depósitos;
- Executar outras tarefas correlatas e usuais

V. Copa E Cozinha – G&E

- DeJane Ferreira da Silva
- Leda Maria de Moura
- Marlene Lustosa Farias
- Vivian Gonçalves de Sousa

- Atribuições:

- Receber diariamente do responsável os gêneros alimentícios destinados ao preparo da merenda;
- Preparar e distribuir a merenda, entregando-a conforme rotina determinada;
- Zelar pelo sabor, aparência, temperatura e consistência adequada de cada tipo de alimento;
- Preparar corretamente os alimentos, observando as normas de higiene e cozimento;
- Manter a organização, higienização e conservação do material de cantina;
- Zelar pela aparência pessoal, mantendo-se sempre limpa e com uniforme completo;
- Controlar o consumo de gás;
- Zelar pela segurança do ambiente para evitar acidentes;
- Executar outras tarefas correlatas e usuais.

14.5 Biblioteca Escolar**Sala de Leitura**

- Elieth Araújo da Costa – professora com restrição de função

- Atribuições:

- Elaborar plano de trabalho de atendimento aos professores e alunos;
- Orientar os leitores sobre o uso da sala de leitura;
- Organizar a sala de leitura;
- Efetuar registro do acervo e do empréstimo de livros;
- Cuidar da manutenção das obras literárias, providenciando reparos;
- Organizar livros didáticos e paradidáticos;
- Realizar a entrega dos livros didáticos no início do ano letivo;
- Realizar o recolhimento dos livros didáticos ao término do ano letivo;
- Receber e organizar os livros enviados pelo MEC/FNDE;
- Incentivar o uso da sala de leitura por alunos e funcionários;
- Participar das reuniões pedagógicas e elaboração da PP da instituição.

14.6 Conselho escolar

O Conselho Escolar tem um papel muito importante no ambiente escolar; é uma ação coletiva entre pais, professores, funcionários e a comunidade local para promover um ambiente escolar acolhedor e uma educação de qualidade para todos os estudantes.

1. Compete ao Conselho Escolar, além de outras atribuições definidas pelo Conselho de Educação do Distrito Federal - CEDF:

I - elaborar o seu Regimento Interno;

II - analisar, modificar e aprovar o Plano Administrativo Anual elaborado pela equipe gestora da unidade escolar sobre a programação e a aplicação dos recursos necessários à sua manutenção e à sua conservação;

III - garantir mecanismos de participação efetiva e democrática da comunidade escolar na elaboração do Projeto Político Pedagógico - PPP 28 Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal. da unidade escolar;

IV - divulgar, periódica e sistematicamente, informações referentes ao uso dos recursos financeiros, à qualidade dos serviços prestados e aos resultados obtidos;

V - atuar como instância recursal das decisões do Conselho de Classe, nos recursos interpostos por estudantes, famílias e/ou representantes legalmente constituídos e por profissionais da educação;

VI - estabelecer normas de funcionamento da Assembleia Geral e convocá-la nos termos deste Regimento;

VII - participar da elaboração de proposta de Calendário Escolar, a ser encaminhada ao nível central da SEEDF, observada a legislação vigente;

VIII - fiscalizar a gestão da unidade escolar;

IX - participar, periodicamente, da avaliação da unidade escolar nos aspectos técnico, administrativo e pedagógico, considerando, inclusive os indicadores escolares de rendimento;

X - analisar e avaliar projetos elaborados ou em execução por quaisquer dos segmentos que compõem a comunidade escolar;

XI - intermediar conflitos de natureza administrativa ou pedagógica, esgotadas as possibilidades de solução pela equipe gestora e pelo Serviço de Orientação Educacional;

XII - propor ações na perspectiva educacional inclusiva, no âmbito de todas as etapas e modalidades da Educação Básica;

XIII - debater indicadores escolares de rendimento, evasão e repetência e propor estratégias que assegurem aprendizagem significativa para todos os estudantes.

§ 1º Em relação aos aspectos pedagógicos, serão observados os princípios e as disposições constitucionais, os Pareceres e as Resoluções dos órgãos normativos federal e distrital e a legislação do Sistema de Ensino do Distrito Federal.

§ 2º Quando se tratar de deliberação que exija responsabilidade civil ou criminal, os estudantes no exercício da função de conselheiro escolar serão representados, no caso dos menores de dezesseis anos, ou assistidos, em se tratando de menores de dezoito anos e maiores de dezesseis anos, por seus pais ou responsáveis, devendo comparecer às reuniões tanto os representados ou assistidos como os representantes ou assistentes.

Art. 25. Os membros do Conselho Escolar serão eleitos por todos os membros da comunidade escolar habilitados, em voto direto, secreto e facultativo.

Art. 26. O Diretor da unidade escolar integrará o Conselho Escolar como membro nato. Parágrafo único. Nas ausências e impedimentos no Conselho Escolar, o Diretor será substituído, com as mesmas prerrogativas, pelo Vice-Diretor ou, não sendo possível, por outro membro indicado pela equipe gestora.

Art. 27. O mandato de Conselheiro Escolar será de três anos, permitida uma reeleição consecutiva.

Art. 28. O exercício do mandato de Conselheiro Escolar será considerado serviço público relevante e não será remunerado.

14.7 Profissionais Readaptados

- Gardênia Lopes dos Santos – apoio a Direção – atendimento a professores e alunos(professora readaptada).

Laboratório de Informática

- Francisco Benjamim Sobrinho – professor readaptado

- Atribuições:

- Ter uma visão abrangente dos conteúdos disciplinares e estar atento aos projetos pedagógicos das diversas áreas, verificando sua contribuição;
- Conhecer o projeto pedagógico da escola;
- Participar da elaboração da PP da escola;
- Ter conhecimento de várias abordagens de aprendizagem;
- Ter visão geral do processo educativo e estar receptível para as devidas interferências nele;
- Perceber as dificuldades e o potencial dos professores, para poder instigá-los e ajudá-los;
- Mostrar para o professor que o Laboratório de Informática deve ser extensão de sua sala de aula e esta deve ser dada por ele e não por outrem;
- Incentivar o uso do Laboratório de Informática;
- Pesquisar e analisar os softwares educativos;
- Ter uma visão técnica, conhecer os equipamentos e se manter informado sobre as novas atualizações;
- Estar constantemente receptível a situações sociais que possam ocorrer;
- Solicitar e acompanhar a manutenção dos computadores;
- Zelar pelo bom uso do Laboratório de Informática.

15 COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

Corpo pedagógico coordenadores:

- Débora Rodrigues Pereira
- Gêicyvan Marcos Madeiro de Sousa
- Kelma Moura de Araújo

15.1 Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

- Participar da elaboração, da implementação, do acompanhamento e da avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Orientar e coordenar a participação docente nas fases de elaboração, de execução, de implementação e de avaliação da Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Articular ações pedagógicas entre professores, equipes de direção e da Diretoria Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela instituição educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;
- Estimular, orientar e acompanhar o trabalho docente na implementação das Orientações Curriculares da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas;
- Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento da Proposta Pedagógica;
- Propor reflexão avaliativa da equipe, objetivando redimensionar as ações pedagógicas; e
- Propor ações educativas que visem ao avanço de estudos e a recuperação do processo de ensino e aprendizagem.
da instituição.

15.2 Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

O Coordenador Pedagógico é uma figura central na dinâmica escolar, desempenhando um papel fundamental que vai além da gestão administrativa, pois atua como um guia,

facilitador e impulsionador do processo educacional. Aqui estão algumas áreas-chave em que o Coordenador Pedagógico se destaca:

Orientação e Apoio aos Professores:

- **Desenvolvimento Profissional:** O Coordenador Pedagógico apoia os professores em seu desenvolvimento profissional, oferecendo orientação, devolutivas construtivas e oportunidades de capacitação para que possam aprimorar suas práticas de ensino.
- **Planejamento Pedagógico:** Ele colabora com os professores no planejamento de atividades e projetos pedagógicos, ajudando a alinhar os objetivos educacionais com as necessidades e interesses dos alunos.
- **Recursos Didáticos:** Auxilia na seleção e adaptação de recursos didáticos, materiais e tecnologias educacionais, buscando garantir uma abordagem diversificada e eficaz para o ensino e a aprendizagem.

Gestão do Processo de Ensino-Aprendizagem:

- **Acompanhamento do Desempenho:** O Coordenador Pedagógico acompanha o desempenho acadêmico dos alunos, identificando áreas de dificuldade e implementando estratégias de intervenção para promover o sucesso de todos.
- **Avaliação Pedagógica:** Ele colabora na elaboração de instrumentos de avaliação e na análise dos resultados, garantindo uma avaliação justa, equitativa e alinhada com os objetivos educacionais da escola.
- **Análise de Dados:** Realiza análises periódicas dos dados educacionais, identificando tendências e padrões que possam orientar a tomada de decisões para a melhoria contínua do processo de ensino-aprendizagem.

Parcerias e Articulações:

- **Integração Curricular:** Promove a integração curricular entre os componentes curriculares e áreas do conhecimento, incentivando abordagens interdisciplinares e projetos educacionais que conectam os conteúdos às experiências de vida dos alunos.
- **Colaboração Externa:** Estabelece parcerias com instituições, profissionais e recursos da comunidade, enriquecendo o ambiente educacional com experiências e oportunidades de aprendizagem significativas.

Promoção do Ambiente Escolar Positivo:

- **Mediação e Apoio Social:** Atua como mediador em situações de conflito, promovendo o diálogo e o entendimento mútuo entre alunos, professores e demais membros da comunidade escolar.
- **Cultura de Participação:** Fomenta a participação ativa dos alunos em atividades extracurriculares, eventos escolares e iniciativas de engajamento cívico, fortalecendo o senso de pertencimento e responsabilidade na comunidade escolar.

Liderança Pedagógica:

- **Liderança Colaborativa:** Exerce uma liderança baseada na colaboração e no trabalho em equipe, incentivando a participação e o compartilhamento de ideias entre todos os membros da comunidade escolar.
- **Inovação Educacional:** Estimula a inovação e a experimentação de novas práticas pedagógicas, incentivando a criatividade e o uso de tecnologias emergentes para enriquecer a experiência de aprendizagem dos alunos.

A coordenação pedagógica desempenha um papel crucial no desenvolvimento e na implementação de práticas pedagógicas eficazes, promovendo uma cultura de excelência, inclusão e colaboração que contribui para o sucesso acadêmico e o desenvolvimento integral de todos os alunos. Sua atuação dedicada e orientadora é essencial para o florescimento do ambiente escolar e o alcance dos objetivos educacionais

15.3 Valorização e formação continuada dos profissionais da educação

Para cultivar um ambiente de trabalho mais saudável e propício ao desenvolvimento dos docentes, é crucial adotar medidas que promovam o bem-estar e incentivem a excelência profissional. Dessa forma o trabalho é realizado para manter as seguintes ações:

Ambiente de Trabalho Saudável:

- Priorizar a criação de um ambiente de trabalho positivo e acolhedor, que valorize o bem-estar dos professores, reduza o estresse e evite a exaustão profissional.

Equipamentos e Recursos:

- Garantir que os professores tenham acesso a recursos didáticos e tecnológicos atualizados, facilitando suas práticas pedagógicas e promovendo a inovação no ensino.

Formação Continuada:

- Utilizando uma colaboração cooperativa como um espaço privilegiado para a formação continuada, incentivando a participação de docentes em cursos e formações oferecidos pela SEDF.

Compartilhamento de Conhecimento:

- Estimular o compartilhamento de experiências e práticas pedagógicas inovadoras entre os docentes, promovendo espaços de colaboração como comunidades de prática e grupos de estudo.

Participação nas Decisões Pedagógicas:

- Envolver os professores nas decisões pedagógicas e no desenvolvimento do projeto político-pedagógico da escola, registrando e valorizando sua expertise e experiência.

Autonomia Pedagógica:

- Conceder autonomia aos docentes para desenvolverem abordagens pedagógicas inovadoras, adaptadas às necessidades individuais e aos contextos específicos de seus alunos.

Formação em Tecnologias Educacionais:

- Oferecer formação específica para o uso pedagógico de novas tecnologias, fornecendo os docentes para integrar essas ferramentas de forma eficaz ao processo de ensino-aprendizagem.

Estímulo à Inovação:

- Incentivar e apoiar a implementação de projetos pedagógicos inovadores que explorem metodologias ativas, gamificação e outras estratégias para engajar os alunos no processo de aprendizagem.

Promoção da Saúde e Bem-Estar:

- Ofertar palestras com temáticas que promovam a saúde mental e física, propiciar momentos de partilhamento/experiências entre os pares.

Feedback Construtivo e Reconhecimento:

- Estabelecer mecanismos de feedback construtivo e promover o reconhecimento público das conquistas e contribuições dos professores à comunidade escolar e à sociedade em geral.

16 ESTRATÉGIAS ESPECÍFICAS

16.1 Redução do abandono, evasão e reprovação

A redução do abandono, evasão e reprovação escolar é são metas para a melhoria da qualidade de ensino da nossa escola. Essas características estão interligadas e influenciadas por uma série de fatores sociais, econômicos e pedagógicos. Dessa forma, são abordadas estratégias e medidas que podem amenizar essas circunstâncias.

1. Melhoria da Qualidade do Ensino

- **Formação Continuada de Professores:** Investimento na capacitação e no desenvolvimento profissional dos professores para que possam adotar metodologias de ensino mais eficazes e inclusivas.
- **Currículo Relevante e Engajador :** Adaptar o currículo escolar para torná-lo mais relevante às necessidades e interesses dos alunos, incorporando temas contemporâneos e locais.

2. Apoio Psicológico e Social

- **Serviços de Aconselhamento Escolar :** Encaminhamentos por meio das Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e da Orientação Educacional.

3. Envolvimento da Comunidade e Família

- **Participação dos Pais :** Encorajar a participação ativa dos pais na vida escolar dos filhos através de reuniões regulares, eventos escolares etc.
- **Parcerias Comunitárias:** Desenvolver parcerias com organizações comunitárias e empresas locais para oferecer serviços aos estudantes mais vulneráveis que necessitam de atendimentos clínicos para investigação de dificuldades de aprendizagens.

4. Infraestrutura Escolar

- **Ambiente Escolar Acolhedor :** Garantir que as escolas tenham ambientes seguros, bem guardados e acolhedores para todos os alunos.
- **Recursos Tecnológicos :** Integrar tecnologias educacionais que possam facilitar a aprendizagem e manter os alunos engajados.

5. Políticas de Inclusão e Equidade

- **Apoio a Alunos Vulneráveis** : Implementar políticas específicas para apoiar alunos de grupos socioeconômicos desfavorecidos, minorias e aqueles com necessidades especiais.

6. Monitoramento e Avaliação

- **Sistema de Acompanhamento Escolar** : Estabelecer sistemas de monitoramento contínuo para identificar precocemente sinais de risco de abandono ou reprovação.
- **Avaliação de Programas** : Realizar avaliações regulares dos programas e políticas inovadoras para medir sua eficácia e realizar ajustes conforme necessário.

A redução do abandono, evasão e reprovação escolar exige um esforço coordenado entre governos, escolas, famílias e comunidades. Implementar estratégias integradas que abordem as múltiplas facetas do problema é essencial para garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de completar a sua educação e alcançar o seu pleno potencial.

16.2 Recomposição das aprendizagens

A recomposição das aprendizagens é um processo essencial para garantir que todos os alunos adquiram o conhecimento e as habilidades permitidas para o seu desenvolvimento acadêmico e pessoal. Este conceito tornou-se ainda mais relevante devido aos impactos da pandemia de COVID-19, que ocorreram em incidentes significativos no ensino em todo o mundo. Dessa forma, a UE traçou estratégias para recompor as aprendizagens das crianças.

1. Diagnóstico e Avaliação Inicial

- **Avaliações Diagnósticas** : Realizar avaliações iniciais para identificar lacunas de aprendizagem e áreas onde os alunos precisam de apoio adicional. Essas avaliações devem ser contínuas para monitorar o progresso dos alunos.
- **Feedback Individualizado** : Oferece feedback detalhado e personalizado para que os alunos compreendam suas dificuldades e possam trabalhar nelas de maneira direcionada.

2. Planejamento Pedagógico

- **Plano de Intervenção Personalizado** : Desenvolvimento de planos de intervenção específicos para cada aluno ou grupo de alunos, com base nos resultados das avaliações diagnósticas.
- **Adaptação do Currículo** : Revisar e adaptar o currículo para incluir revisões dos conteúdos fundamentais e garantir que os novos conteúdos sejam ensinados de forma progressiva e contextualizada.

3. Métodos de Ensino Diversificados

- **Ensino Diferenciado** : Utilização de métodos de ensino diferenciados para atender às necessidades individuais dos alunos, incluindo atividades práticas, projetos colaborativos e recursos multimídia.
- **Uso de Tecnologias Educacionais** : Integrar ferramentas tecnológicas que possam oferecer ensino adaptativo e recursos interativos, ajudando os alunos a aprender de maneira mais eficaz e personalizada.

4. Apoio Acadêmico

Aulas de Reforço: Atendimento dos estudantes no turno contrário;

5. Formação de Professores

- **Capacitação Contínua** : Oferecer formação contínua para professores sobre estratégias de recomposição de aprendizagem, avaliação formativa e métodos de ensino diferenciados.
- **Colaboração e Troca de Experiências** : Incentivar a colaboração entre professores para a troca de experiências e práticas bem sucedidas em recomposição de aprendizagens.

6. Engajamento da Família e da Comunidade

- **Parceria com Pais** : Envolve os pais no processo de recomposição das aprendizagens, fornece orientações e recursos para que possam apoiar seus filhos em casa.

A recomposição das aprendizagens é um processo contínuo e dinâmico que requer a colaboração de todos os envolvidos na educação. Estratégias de diagnóstico, planejamento, ensino e apoio são fundamentais para garantir que todos os alunos possam superar as lacunas

de aprendizagem e progredir em sua trajetória educacional. Implementar essas práticas de maneira integrada e adaptada às realidades locais é essencial para o sucesso dessa recomposição.

16.3 Desenvolvimento da Cultura de Paz

A Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal (SEEDF) orienta o desenvolvimento da cultura de paz nas escolas como um elemento fundamental para a construção de um ambiente educacional positivo, inclusivo e seguro para todos. O desenvolvimento de uma cultura de paz nas escolas é essencial para criar um ambiente seguro, inclusivo e propício ao aprendizado. Promover a paz envolve educar os alunos sobre valores como respeito, tolerância, cooperação e resolução pacífica de conflitos. A seguir, são abordadas estratégias e medidas para cultivar uma cultura de paz no ambiente escolar:

1. Educação para a Paz

- **Currículo Integrado:** Inclusão de temas de educação para a paz no currículo escolar, abordando questões como direitos humanos, cidadania global, diversidade cultural e resolução de conflitos.
- **Projetos e Atividades:** Implementar projetos e atividades que promovam a compreensão e a prática dos princípios de paz, como feiras culturais, semanas de paz e debates sobre temas sociais.

2. Promoção de Valores e Atitudes Positivas

- **Campanhas de Conscientização:** Organizar campanhas de conscientização sobre temas como bullying, discriminação e violência, incentivando atitudes positivas e inclusivas.

3. Desenvolvimento de Habilidades Socioemocionais.

- **Práticas Restaurativas:** Adotar práticas restaurativas para resolver conflitos, focando na reparação do dano e na reconciliação, ao invés de punições tradicionais.

4. Participação e Engajamento

- **Parceria com Pais e Comunidade:** Envolver pais e membros da comunidade em atividades e programas que promovam a cultura de paz, fortalecendo os laços e a cooperação.

5. Ambiente Escolar Inclusivo

- **Políticas de Inclusão:** Implementar políticas inclusivas que garantam o respeito e a valorização de todas as diferenças, sejam elas culturais, religiosas, de gênero ou outras.
- **Espaços Seguros:** Criar espaços seguros e acolhedores onde os alunos possam expressar suas preocupações e buscar apoio quando necessário.

6. Formação de Professores

- **Capacitação em Educação para a Paz:** Incentivo para a formação contínua para professores sobre como promover a cultura de paz na sala de aula e lidar com conflitos de maneira construtiva.

16.4 Qualificação da transição escolar

A qualificação da transição escolar refere-se ao conjunto de ações e estratégias voltadas para facilitar a passagem dos alunos entre diferentes níveis de ensino, tais como a transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental (anos iniciais), do Ensino Fundamental (anos iniciais) para o Ensino Fundamental (anos finais). A transição bem-sucedida é importante para garantir a continuidade dos estudos e o sucesso acadêmico e profissional das crianças. Senso assim, algumas estratégias são necessárias:

1. Planejamento e Preparação Antecipada

- **Programas de Orientação:** Implementar programas de orientação para alunos e pais, abordando as mudanças que ocorrerão na próxima etapa de ensino e fornecendo informações detalhadas sobre o novo ambiente escolar, expectativas acadêmicas e sociais.

- **Visitas e Integrações:** Organizar visitas às novas escolas ou instituições para que os alunos se familiarizem com o novo ambiente, professores e colegas antes da transição efetiva.
- **Avaliação Formativa:** Utilizar avaliações formativas para monitorar o progresso dos alunos e identificar necessidades de intervenção precoce, garantindo que estejam preparados para as demandas acadêmicas do próximo nível.

4. Envolvimento da Família e da Comunidade

- **Participação dos Pais:** Envolver os pais no processo de transição, fornecendo

Qualificar a transição escolar é essencial para assegurar que os alunos se adaptem bem às mudanças e continuem progredindo em sua jornada educacional. A implementação de estratégias de preparação antecipada, apoio acadêmico e emocional, alinhamento curricular e desenvolvimento de habilidades essenciais pode garantir que essa transição seja suave e bem-sucedida. A colaboração entre escolas, famílias e comunidades é fundamental para criar um ambiente de suporte contínuo para os alunos.

17 ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO

As informações referentes ao acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP), da Unidade Escolar foram inseridas no item inseridas no item 13.2.

17.1 Periodicidade

As informações referentes ao acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP), da Unidade Escolar foram inseridas no item inseridas no item 13.2.

17.2 Procedimentos / Instrumentos e formas de registro

As informações referentes ao acompanhamento e avaliação do Projeto Político Pedagógico (PPP), da Unidade Escolar foram inseridas no item inseridas no item 13.2.

REFERÊNCIAS

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – Educação é aBase**. Brasília, 2017.

BRASIL. Lei nº 4036/2007. Brasília: DODF nº 207, p. 1-4, de 26 de outubro de 2007.

DISTRITO FEDERAL (BRASIL). Fundação Educacional do Distrito Federal. Portaria 042/1981. Brasília, 1981.

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição [da] República Federativa do Brasil**. Brasília: Senado Federal, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 10 fev. 2023.

BRASIL. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 13563, 16 jul. 1990. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18069.htm. Acesso em: 7 abr. 2023.

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, p. 27833, 23 dez. 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm. Acesso em: 15 maio 2023.

BRASIL. Lei nº 11.340, de 7 de agosto de 2006. Lei Maria da Penha. Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, [...]; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, 8 ago. 2006. p. 1. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2004-2006/2006/Lei/L11340.htm. Acesso em: 20 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 12.288, de 20 de julho de 2010. Institui o Estatuto da Igualdade Racial; altera as Leis nos 7.716, de 5 de janeiro de 1989, 9.029, de 13 de abril de 1995, 7.347, de 24 de julho de 1985, e 10.778, de 24 de novembro de 2003. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 21 jul. 2010. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112288.htm

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**: seção 1, Brasília, DF, p. 2, 7 jul. 2015. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2015/Lei/L13146.htm. Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Altera as Leis nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**: seção 1. Brasília, DF, p. 1, 17 fev. 2017. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/L13415.htm. Acesso em: 20 nov. 2017.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 15 maio 2023

DISTRITO FEDERAL (BRASIL). Secretaria de Estado de Educação. **Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal**. 5ª Ed. – Brasília, 2015.

DISTRITO FEDERAL. Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. **Currículo em movimento do Distrito Federal: Ensino Fundamental (Anos Iniciais – Anos Finais)**. 2. ed. Brasília: SEEDF, 2018.

FERREIRO, Emília; TEBEROSKY, Ana. **Psicogênese da Língua Escrita**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1985.

FERREIRO, Emília. **Reflexões sobre Alfabetização**. São Paulo: Cortez / autores Associados, 1985.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Pedagógica**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
GUERRA, I. C. **Pesquisa qualitativa e análise de conteúdo: sentidos e formas de uso**. 2. ed. Portugal: Principia, 2006. (Série Princípios). Disponível em: www.abntcatalogo.com.br. Acesso em: 27 jan. 2017.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica: deficiência mental**. Brasília, 2006.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL. **Plano Distrital de Educação 2015-2024. Lei nº 5.499, de 14 de julho de 2015**. Brasília, 2015.

HYPÓLITO, Álvaro Moreira. **Processo de trabalho na escola: algumas categorias para análise**. Teoria e Educação, Porto Alegre: Palmarinca, n. 4, 1991. (Dossiê interpretando o trabalho docente).

MILEIB, HELENA MARQUES DE FREITAS & ARAÚJO, NERI DE SOUZA. **Tempo de inclusão: volume 1**. ed CEDIC.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Educação Especial: tendências atuais**. Brasília, 1990.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Como elaborar o Plano de Desenvolvimento da Escola: aumentando o desempenho da escola por meio do planejamento eficaz.** 3ª Ed. Brasília: FUNDESCOLA/DIPRO/FNDE/MEC, 2006. 198 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Conselho Escolar e a valorização dos trabalhadores em educação.** Elaboração: Ignez Pinto Navarro... [et. al.]. – Brasília: Secretaria de Educação Básica, 2006.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. **Parâmetros Curriculares Nacionais.** Secretaria de Educação Fundamental, - 3 Ed. Brasília, 2001, 126 p.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer 11/2020.**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. **Parecer 15/2020.**

PROGESTÃO: **como desenvolver a avaliação institucional da escola?** Módulo IX/Maria Estrela Araújo Fernandes, Isaura Belloni; Coordenação Geral Maria Aglaê de Medeiros Machado. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Coletânea de RESOLUÇÕES DO CONSELHO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.**

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo Em Movimento da Educação Infantil das Escolas Públicas do Distrito Federal – 2014.**

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Currículo em MOVIMENTO DO DISTRITO FEDERAL – ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS – ANOS FINAIS**
– 2ª Edição. Brasília, 2018.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Orientação Pedagógica – Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas.** Subsecretaria de Educação Básica, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Diretrizes de Avaliação.** Brasília, 2014.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Normas para o SISTEMA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL.**

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Orientações / INFORMAÇÕES COM VISTAS AO ENCERRAMENTO DO ANO LETIVO 2020 – CIRCULAR 262/2020.**

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL.

REPLANEJAMENTO CURRICULAR PARA O CICLO LETIVO 2020-2021.

SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. **Orientações à REDE PÚBLICA DE ENSINO PARA O REGISTRO DAS ATIVIDADES PEDAGÓGICAS REMOTAS EPRESENCIAIS – 2021.** BRASÍLIA, 2021.

SUCHODOLSKI, Bogdan. **Tratando de Pedagogia.** 4 Ed. Barcelona: Península, 1979.

SOARES, Magda B. **Letramento: um tema em três gêneros.** Belo Horizonte, autêntica, 1998.

APÊNDICE (S)



APÊNDICE 1 - PROCESSO DE IMPLEMENTAÇÃO - PLANO DE AÇÃO

Dimensão: Gestão Pedagógica

Dimensão	Objetivos	Ações	Metas	Indicadores	Responsáveis	Prazos	Recursos
Gestão Pedagógica	- Incentivar a permanência e participação do estudante nas aulas.	- Reuniões; atendimento individuais; acompanhamento.	- Elevar os índices de desenvolvimento da Educação Básica da escola.	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; AEE; OE; Professores; Agentes de Gestão Educacional	- Durante o ano letivo	- Telefone; material impresso; espaço da escola.
	- Ofertar reforço escolar no turno contrário.	- Atendimento individualizados dos estudantes com dificuldades de aprendizagem com professor(a) regente.	- Aula presencial em espaço destinado ao reforço na escola.	- IDEB; Censo	- Professores	- Durante o ano letivo	- Recursos pedagógicos diversos; material impresso.

	- Ofertar reagrupamento, reforço e projeto interventivo para sanar as distorções de aprendizagem dos educandos.	- Atendimento individualizados e/ou em grupos nas salas de aula.	- Inclusão dos alunos com distorção de aprendizagem nos atendimentos ofertados	- IDEB; Censo	- Professores; Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; AEE	- Durante o ano letivo	- Material impresso; - Jogos
Gestão de Resultados Educacionais	- Reduzir as taxas de retenção nos 3º e 5º anos	- Conscientização de estudantes e pais;	- Ampliar o acesso e permanência dos educandos para reduzir as taxas de retenção em 30%	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; AEE; OE; Professores; Agentes de Gestão Educacional	- Durante o ano letivo	- Material impresso, livros didáticos; materiais concretos.
	- Aumentar os índices de aprendizagem dos educandos	-Reforço; reagrupamento; interventivo; projeto de leitura	- Alcançar a meta projetada para a instituição no índice do IDEB para 2023.	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; AEE; OE; Professores; Agentes de Gestão Educacional	- Durante o ano letivo	- Material impresso.

	- Promover formação continuada na instituição	- Palestras; Troca de experiências; Estudos; Análise de resultados; Reorganização do trabalho	- Contribuir para o alcance dos índices projetados pelo IDEB para 2023.	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; AEE; OE; Professores	- Durant e o ano letivo	- Presencialmente nas reuniões coletivas; Formações promovidas pela EAPE e encontros remotos.
Gestão Participativa	- Promover a participação da comunidade escolar nas atividades e ou eventos propostos	- Palestras; Reuniões presenciais; Atendimento individuais; Festa Junina; Arrecadação de Alimentos e Cestas Básicas	- Fomentar a participação de 70% da comunidade escolar nos eventos propostos		- Direção; Supervisão	- Durant e o ano letivo	- Internet; Instagram; Facebook; WhatsApp; Envio de bilhetes via agenda dos estudantes.
	- Promover Avaliação Institucional junto a toda comunidade escolar	- Conselhos de Classe; Avaliação via Formulários para toda comunidade no 3º bimestre	- Perceber os anseios da comunidade e buscar atender as demandas observadas por meio da Avaliação da Instituição	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão	- Durant e o ano letivo	- Presencialmente na escola; Instagram; Facebook; WhatsApp

Gestão de Pessoas	- Estabelecer e ampliar as relações sociais na instituição.	- Eventos presenciais; Reuniões; Palestras.	- Estreitar laços profissionais e pessoais; Aprimorar a escuta produtiva dos anseios da comunidade escolar		- Direção; Supervisão; Coordenação; OE; EEAA	- Durant e o ano letivo	- Presencial mente na escola; Instagram; Facebook; WhatsApp
Gestão Financeira	- Viabilizar a aquisição de materiais pedagógicos e de expediente.	- Levantament o das necessidades dos materiais; Compra de materiais necessários ao trabalho pedagógico	- Adquirir materiais facilitadores e colaboradores para o processo de ensino e aprendizagem	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão; Conselho Escolar; Conselho Fiscal	- Durant e o ano letivo	- Comércio local; CREC; Verbas recebidas; Recursos Próprios
	- Aplicar as verbas na reforma, manutenção e adequação do ambiente físico da escola.	- Levantament o das necessidades de adequação na estrutura física da escola, reforma e manutenção do espaço	- Adequar o ambiente para o bom atendimento das necessidades da comunidade escolar e bom desenvolve mento das aprendizagens	- IDEB; Censo	- Direção; Supervisão; Conselho Escolar; Conselho Fiscal	- Durant e o ano letivo	- Empresas parceiras; Comércio local; Verbas Públicas; Recursos Próprios

Gestão Administrativa	- Acompanhar o trabalho ofertado pelas Equipes: AEE, EEAA e OE.	- Levantamento de dados; Reuniões e orientações; Escuta ativa das demandas	- Inserir as equipes nas demandas pedagógicas e projetos da instituição		- Direção; Supervisão	- Durante o ano letivo	- Presencialmente na escola; WhatsApp
	- Promover a aplicabilidade e do PPP da instituição	- Acompanhamento das turmas através dos relatórios bimestrais - RAV; Conselhos de Classe ; Reuniões para orientação e escuta ativa	- Propiciar a análise, acompanhamento, avaliação e adequação do PPP as necessidades escolares		- Direção; Supervisão; Coordenação; EEAA; AEE; OE; Professores; Agentes de Gestão Educacional	- Durante o ano letivo	- Presencialmente na escola; Instagram; Facebook; WhatsApp
	- Cumprir prazos e atender as demandas administrativas da instituição	- Responder processos no SEI; Responder e-mail; Repassar informações e orientações	- Contribuir na organização administrativa da instituição		- Direção; Supervisão; Secretaria Escolar	- Durante o ano letivo	- SEI; SIGEP; E-mail; WhatsApp; Meet; Internet

APÊNDICE B- (PLANO DE AÇÃO EEAA-2024)



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Plano de Ação EEAA 2024

UE: Escola Classe 34 de Ceilândia

Telefone: 3901-6874

Diretor(a): Leonice Macedo Oliveira - Mat: 222.373-2 **Vice-diretor(a):** Cíntia Caminha dos Santos - Mat: 222.303-1

Quantitativo de estudantes: 768 **Nº de Turmas:** 38 **Etapas/modalidades:** Educação Infantil/Anos Iniciais e Classe de Ensino Especial

Serviços de Apoio: **Sala de Recursos (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem () Outro:**

EEAA: Pedagoga (o): Mônica Ramos Borges – Mat: 175.380-0

Psicóloga(o): _____

Eixos Sugeridos:

- | | |
|---------------------------------------|------------------------------------|
| 1. Coordenação Coletiva | 8. Eventos |
| 2. Observação do contexto escolar | 9. Reunião com a Gestão Escolar |
| 3. Observação em sala de aula | 10. Estudos de Caso |
| 4. Ações voltadas à família-escola | 11. Conselhos de Classe |
| 5. Formação continuada de professores | 12. Projeto e Ações Institucionais |
| 6. Reunião EEAA | 13. Outros |
| 7. Planejamento EEAA | |



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
Unidade Regional de Educação Básica
Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Observação do Contexto Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Mapeamento Institucional	Levantar os dados referentes à organização, estrutura e funcionamento da Unidade Escolar, a fim de contribuir na sistematização e intencionalidade das ações a serem desenvolvidas pelo Serviço, em prol do bom funcionamento institucional.	Realização de levantamento de dados sobre a Unidade Escolar; quantitativo de turmas e estudantes; quantitativo de ENEE's; número de profissionais e distribuição destes de acordo com a função; formação, forma de contratação; disponibilidade e utilização dos diferentes espaços físicos da escola; aspectos históricos, culturais, geográficos e	1º e 2º bimestres/ e ou no decorrer do ano letivo	EEAA em articulação com os outros serviços de apoio da UE, gestão, secretaria escolar, coordenação e professores.	Sistematização do registro e análise dos dados encontrados, até o final do 2º bimestre em fichas ou Drives para tabular resultados.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



		<p>socioeconômicos da escola e comunidade;</p> <p>Análise e síntese dos dados encontrados e direcionamento das ações necessárias para cada desdobramento.</p> <p>Elaboração do Plano de Ação, organização dos registros e direcionamentos sobre o Mapeamento Institucional, de acordo com as dimensões de atuação.</p> <p>Observar os espaços já instituídos na escola e que podem ser potencializadores para intervenção e contribuições do SEAA.</p>		
--	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Cenário das Turmas	<p>Compreender as principais concepções e pressupostos que conduzem as práticas educativas e institucionais pelos diversos atores da UE</p> <p>Conhecer e analisar a realidade de cada turma (diagnóstico inicial, nível da psicogênese da língua escrita)</p>	<p>Assessoria aos professores, diálogo com a gestão e outros participantes do contexto escolar, segundo demandas específicas:</p> <p>solicitação de apoio, análise e reestruturação do Projeto Político Pedagógico, acompanhamento do planejamento coletivo, dentre outras.</p> <p>Assessoria aos professores nas ações interventivas para sanar as dificuldades identificadas dos estudantes;</p>		<p>Utilizar formulários de registros das observações e coleta de dados no decorrer do ano letivo</p>
--------------------	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	Articulação com espaços já instituídos na escola e que podem ser potencializados para intervenções e contribuições da EEAA.			
--	---	--	--	--

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Contribuir para os processos de reflexão dos profissionais da educação por meio dos debates e assessoria ao processo de aprendizagem, buscando melhorar a qualidade da educação	Participar das coordenações pedagógicas de forma a contribuir sempre que necessário; apresentar as especificidades à cerca do trabalho do pedagogo no âmbito da EEAA; Mapear, construir e discutir com o corpo docente, aspectos norteadores da proposta pedagógica da UE, para estudos, planejamento de	Participação sistemática e propositiva desse momento de fala e escuta da coletiva; Esclarecer as atribuições de cada profissional dos Serviços de Apoio da UE e seus respectivos espaços de atuação.	no decorrer do processo e/ou semanalmente	EEAA OE AEE Gestão/Supervisão Coordenação Professores	Ao final de cada evento /ou no decorrer do ano letivo com formulários para avaliação das ações propostas



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	estratégias de ensino/aprendizagem voltadas ao desenvolvimento dos estudantes, capacidades e competências dos mesmos; Compreender como os diversos atores da UE atuam, sistematizam suas práticas e quais aspectos podem potencializar essa atuação; Discutir os aspectos norteadores do PPP da UE;	Observar as diferentes dinâmicas dos atores que garantem a aprendizagem dos estudantes da instituição Condução de debates para reflexões que tragam contribuições para o coletivo nas formações continuadas; Troca de materiais e informações com os docentes; Participação em conjunto com os demais profissionais da UE nas atividades de			
--	---	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



		planejamento e de avaliação do trabalho;		
		Assessoria e planejamento de intervenções a fim de favorecer o desempenho escolar dos estudantes e ampliar o apoio ao trabalho interventivo do professor;		



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Eixo: Formação Continuada de Professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Criar espaços de reflexão para o desenvolvimento da prática docente	Instrumentalizar um espaço para planejamento, organização e formação continuada da equipe escolar;	Incentivar o grupo a participar de cursos, oficinas e lives oferecidas pela Secretaria de Educação e outras instituições, como espaços de discussões e reflexões sobre concepções e processos de desenvolvimento da aprendizagem, bem como, acerca de intervenções pedagógicas exitosas;	Durante todo o ano letivo	EEAA OE AEE Profissionais que dominem as temáticas sugeridas	No decorrer do ano letivo com escuta, registro em formulários ou Drives da avaliação pelos docentes e demais atores que garantem a aprendizagem dos estudantes da instituição
Operacionalizar palestras, oficinas e vivências temáticas	Fornecer subsídios para trocas de ações pedagógicas frente aos déficits de aprendizagem dos estudantes Trocas de experiências e ressignificação das práticas pedagógicas, contribuindo com a formação continuada dos docentes.	Oferecer palestras que colaborem para trocas de experiências e novas formas de ensino/aprendizagem e avaliação; propor grupos de trabalho entre pares das mesmas turmas;			



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



		tratar de temas relevantes para a intervenção pedagógica levantados de acordo com a necessidade observada com o mapeamento institucional;			
		Participar dos Encontros de Articulação Pedagógica do SEAA			

Eixo: INTERVENÇÕES PEDAGÓGICAS

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
	Assessorar o trabalho do professor quanto a adaptação e desenvolvimento do processo de ensino/aprendizagem do estudante;	Identificar as características relacionadas à aprendizagem escolar de cada estudante a fim de	No decorrer do ano letivo		



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Intervenção das queixas escolares	Planejar e intervir diretamente nas dificuldades de aprendizagem de cada estudante; Mediar conhecimentos que auxiliem o professor na intervenção de queixa escolar; Analisar os diversos fatores no contexto escolar para planejamento de ações e intervenção	garantir o atendimento adequado às suas necessidades, pelo acompanhamento e análise das atividades propostas; Analisar o histórico e desempenho escolar do estudante, se apropriando de instrumentos como: observações em sala de aula; produções acadêmicas individuais, seguidas por discussões com professor sobre estratégias utilizadas; construção de um espaço de escuta e		EEAA OE AEE Gestão/Supervisão Coordenadores Professores	No decorrer do ano letivo com roteiro de observação, entrevista, análise e registro de todo documento produzido
-----------------------------------	---	--	--	--	---



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<p>compreensão da queixa junto ao professor e outros serviços de apoio quando necessário;</p> <p>encontros em grupos e individuais de estudantes com queixas de dificuldade de aprendizagem e de estudantes com TFs</p> <p>Participação no Projeto Interventivo (PI) – estudantes do 5º e 3º anos;</p> <p>Atuar junto à família buscando informações do cotidiano familiar que possam estar interferindo no desenvolvimento escolar da criança;</p>		<p>Registro diário do desenvolvimento de cada estudante nos encontros;</p> <p>Registro no Google Drive dos encontros com os estudantes (ações/materiais utilizados e avaliação da intervenção)</p> <p>Devolutiva em formulário às famílias, gestor, professores e envolvidos no processo quanto</p>
--	---	--	---



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<p>Elaborar material de apoio pedagógico para os estudantes com o objetivo de intervenção das queixas escolares;</p> <p>Devolutiva para os professores e família, com os encaminhamentos sugeridos pelas equipes de apoio;</p> <p>Acolher as queixas do professor sobre dificuldades no processo de ensino e aprendizagem, a fim de favorecer o desempenho escolar dos estudantes e ampliar o apoio ao trabalho interventivo na promoção do sucesso escolar do estudante com o trabalho articulado</p>		<p>aos encaminhamentos realizados</p>
--	--	--	---------------------------------------



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Articular os serviços de apoio (AEE, OE e SAA)	<p>Viabilizar estratégias em uma dinâmica de trabalho colaborativo entre os serviços de apoio com vistas ao planejamento e avaliações conjuntas do estudante com queixas escolares.</p> <p>Encontros para estudo e troca de experiências com os demais serviços de apoio da UE.</p>	<p>com os outros serviços de apoio, (OE, AEE e SAA).</p> <p>Esclarecer as atribuições de cada profissional dos Serviços de Apoio da UE, e seus respectivos espaços de atuação dentro do trabalho articulado</p>		<p>EEAA OE AEE SAA Gestão/Supervisão Coordenadores</p>	<p>Encontros quinzenais ou quando se fizerem necessários</p>
--	---	---	--	---	--

Eixo: ESTUDOS DE CASO

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
	Acompanhamento do trabalho do professor e a adaptação dos estudantes das Classes de Ensino Especial e solicitar	Acompanhamento/ assessoramento do desenvolvimento pedagógico durante	Início no 2º bimestre	EEAA, AEE, OE, Supervisão Pedagógica, Coordenadores, gestão, professor da classe e	Anual (formulário de registro, roteiro de entrevista, de análise, de observação;



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Estudos de caso anual/Estudos de caso omissão 2024	<p>novos encaminhamentos nas modalidades de enturmação, segundo as necessidades observadas pelos professores, sala de recursos e demais envolvidos no processo de ensino e aprendizagem se necessário</p>	<p>os planejamentos e definição de metas para o estudante;</p> <p>Mapear o crescimento e o desenvolvimento acadêmico, sugerindo estratégias para estimular as potencialidades dos estudantes nos Conselhos de Classe;</p> <p>Atuar de forma articulada com a gestão, equipes pedagógicas, com os serviços de apoio e família;</p> <p>Troca de informações sobre os estudantes ENEEs e TFs, com todos os envolvidos</p>		<p>coordenadoras intermediárias UNIEB</p>	<p>análise de material produzido pelo estudante e entrevista com a família.</p>
Encaminhamentos com vistas à Estratégia de Matrícula 2025	<p>Realizar Estudos de Caso omissão para estudantes que demandam redirecionamento na modalidade de atendimento não contemplados na Estratégia de Matrícula</p>				



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	no processo pedagógico para apontar os encaminhamentos para o próximo ano letivo; ressaltando a importância de trocas com a escola sequencial			
Realizar encaminhamentos que atendam os estudantes com TFs em suas fragilidades e apontar suas potencialidades no Estudo de Caso anual	Encaminhamentos para atendimentos complementares			

Eixo: CONSELHOS DE CLASSE					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Conselhos de classe	Promover reflexões acerca do desenvolvimento e aprendizagem dos estudantes bem como sobre as propostas e práticas pedagógicas	Mapeamento do desenvolvimento acadêmico de cada turma e da escola de forma panorâmica e	bimestral	EEAA OE AEE Gestão/Supervisão Coordenadores professores regentes	bimestral e/ou final do ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



Acompanhar a dinâmica das aprendizagens da UE	quando necessário pensar ações que alavanquem os níveis de aprendizagem;		Todos os atores da unidade de ensino	Avaliar a estrutura organizacional e a intencionalidade no processo de ensino e aprendizagem para repensar e/ou remodelar o espaço do Conselho de Classe como um espaço que exerce funções consultiva e deliberativas, indicando alternativas que busquem garantir a efetivação do processo de ensino e aprendizagem dos estudantes e a prática docente, registrando em Drives ou formulários.
Garantir o acesso e a permanência exitosa de todos os estudantes continuamente em um processo formativo voltado ao desenvolvimento integral e ao protagonismo com o auxílio de todos os atores do processo educativo	Acompanhamento e assessoria das definições de objetivos e metas para o próximo período; Verificar quais as evidências de aprendizagem o estudante alcançou; Realizar devolutiva aos professores, que receberam assessoria sobre os casos em processo de intervenções; Sugerir encaminhamentos para redes de apoio (médica, fonoaudiológica, pedagógicas, e outras instituições,			



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



		conforme cada caso diante de queixas de dificuldade de aprendizagem			
--	--	---	--	--	--

Eixo: AÇÕES VOLTADAS À FAMÍLIA-ESCOLA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Assessoria à família	Orientar e auxiliar a comunidade escolar para que sejam corresponsabilizados com o processo de acompanhamento do estudante;	Estimular as famílias a serem parceiros e participarem do processo de aprendizagem de seus filhos; Assessoria aos responsáveis dos estudantes encaminhados por	No decorrer do ano letivo	EEAA OE AEE Gestão/Supervisão Coordenadores professores regentes, todos os atores da unidade de ensino	No decorrer do ano letivo com estabelecimento de vínculos, devolutiva dos resultados e encaminhamentos formalizados com cópias na pasta do estudante na secretaria e arquivo EEAA



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	Estabelecer parcerias e queixas de dificuldade de aprendizagem combinados com os responsáveis	Auxiliar os estudantes com dificuldade de aprendizagem com material de apoio; Mapear redes de apoio para estudantes que apresentem alguma dificuldade de aprendizagem para auxiliar as famílias; Orientar e conscientizar as famílias da importância de buscar avaliações e/ou suportes complementares e auxiliares no desenvolvimento de seus filhos;			
--	---	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



		<p>Compreender aspectos da vida familiar de forma a informar a família sobre as queixas observadas pelo professor;</p> <p>Participar da organização dos eventos culturais que envolvam as famílias.</p>			
--	--	---	--	--	--

Eixo: REUNIÃO EEAA/SAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Encontros Articulados com a Sala de Apoio à Aprendizagem	<p>Reforçar o suporte pedagógico oferecido aos estudantes com dificuldades significativas decorrentes do Transtorno Funcional</p> <p>Compartilhar com os professores que tenham estudantes atendidos pela SAA, ações exitosas e informações</p>	<p>Mediar as intervenções feitas ao estudante no processo de ensino/aprendizagem com os professores regentes e família</p> <p>Promover reflexões acerca do</p>	No decorrer do ano letivo	EEAA e SAA (EC35) escola polo	No decorrer do ano letivo pelo processo PAIQUE e gerando o RAIE)



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<p>gerais sobre os resultados das intervenções da Pedagoga da Sala de Apoio</p> <p>PAIQUE dos estudantes com TFs, encaminhados para a SAA para gerar o RAIE (Relatório de Avaliação e Intervenção Pedagógica)</p>	<p>desenvolvimento do estudante com TFs a cada bimestre (desafios e experiências exitosas)</p>			
--	---	--	--	--	--

Eixo: PLANEJAMENTO EEAA

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Atuação Formação Autoformação Planejamento	Construir espaço para planejamento, organização do trabalho pedagógico e formação continuada	<p>Participação nos Encontros Articulados Pedagógicos (EAP) organizados pela Coordenação Intermediária do SEAA</p>	no decorrer do ano letivo	<p>Coordenação Intermediária do SEAA</p> <p>Serviços de Apoio</p> <p>Gestão</p> <p>Especialistas em temáticas transversais que contemplem o currículo</p>	registrar todos os encontros e informações coletadas de forma que seja acessível a visitação aos assuntos abordados no decorrer do ano letivo



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<p>Estudos de diversas temáticas e documentos norteadores do processo de ensino e aprendizagem</p> <p>Participação em Coletivas semanais com a gestão pedagógica da UE para informes gerais e formação continuada</p> <p>Encontros Articulados com as equipes de apoio da instituição para planejamento de ações conjuntas e individuais</p> <p>Atender as demandas para a EEAA diante de queixas de dificuldade de aprendizagem com professores e família</p>			
--	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



	<p>Organizar documentos e dados referentes à atuação da EEAA</p> <p>Levantar dados referentes à organização, estrutura e funcionamento da Unidade Escolar, a fim de contribuir na sistematização e intencionalidade das ações a serem desenvolvidas pelo Serviço, em prol do bom funcionamento institucional</p> <p>Planejar junto com os serviços de apoio da UE e demais profissionais que deverão estar envolvidos no projeto de transição dos estudantes nos</p>			
--	--	--	--	--



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO
 Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia
 Unidade Regional de Educação Básica
 Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



		<p>ciclos, ações para a adaptação dos mesmos, na mudança de ciclo, em parceria com a escola sequencial</p> <p>Realizar PAIQUE com os estudantes que já possuem laudo, foram matriculados na escola no corrente ano e necessitam de direcionamento dentro da rede para garantia de acesso às turmas e atendimentos legalmente previstos pela Estratégia de Matricula</p>		
--	--	---	--	--

APÊNDICE- (PLANO DE AÇÃO EEAA-2024)



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Orientação Educacional



Escola Classe 34 de Ceilândia PLANO DE AÇÃO ANUAL DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL 2024

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Osana Caixeta da Silva Gomes	Matrícula:	243.961-1	Turno:	Diurno
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Carla Fernanda Ferreira da Silva	Matrícula:	243.917-4	Turno:	Diurno

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico – PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59)

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

METAS:	
1- Apoiar nas ações pedagógicas. 2- Diminuir os índices de evasão escolar. 3- Apoiar nas ações pedagógicas individuais. 4- Integrar família escola. 5- Realizar ações educativas. 6- Promover ações que incentivem a cultura da paz. 7- Apoiar na educação em direitos humanos.	

TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			Estratégias Pedagógicas	Eixo de Ação	Período de execução
	Ed. Cidadania DH	Ed. Diversid.	Ed. Suste. nt.			
Ação Pedagógica no coletivo	X	X	X	Promover a análise reflexiva e o diálogo problematizador da convivência escolar.	Junto aos professores.	Durante o ano
				Realizar de ações integradas com os professores.	Junto aos professores.	Durante o ano
				Elaborar relatórios para encaminhamentos externos e outras demandas atribuídas a ação do OE.	Ação junto aos professores e estudantes	Durante o ano
				Registrar o Conselho de Classe em caderno de registro geral.	Ação junto aos professores.	Final de bimestre; durante o ano.

Diminuir os índices de evasão escolar	X	X		Fazer o levantamento da frequência dos estudantes.	Ação junto aos estudantes e famílias.	Durante o ano.
				Participar do projeto interventivo Escola	Ação junto aos estudantes.	Durante o 2º bimestre
				Participar do projeto interventivo da escola	Ação junto aos estudantes e famílias.	Durante o ano.
				Fazer contato com famílias e estudantes por telefone, convocação por escrito e atendimentos presenciais.	Ação junto aos professores e as famílias.	Durante o ano.
				Divulgar de vídeos, palestras sobre hábitos de estudos no ambiente escolar.	Ação junto aos estudantes e famílias.	Durante o ano.
Apoio pedagógico individual e coletiva aos professores	X	X		Atender individualmente os professores.	Ação junto aos professores.	Durante o ano.
				Promover análise reflexiva e diálogo problematizador da convivência escolar.	Ação junto aos professores.	Durante o ano
Integração família escola	X	X		Orientar aos pais e/ou responsáveis a respeito da frequência dos estudantes por ligação telefônica e presencialmente.	Ação junto às famílias.	Durante o ano
				Contribuir na construção e no fortalecimento da parceria família escola.	Ação junto às famílias.	Durante o ano Durante o ano.

Ações educativas Cultura da Paz	X	X	X	Realizar Palestras com representantes da USB 08 de Ceilândia.	Ação junto aos estudantes.	Setembro/outubro
				Realizar Projeto de Valorização a vida (Setembro Amarelo)	Ações junto aos professores e estudantes.	
				Realizar projeto transição dos 5º anos para o 6º ano, e da educação infantil para o 1º ano do Ensino Fundamental.	Ação junto aos estudantes	Ao longo do ano
				Elaborar plano de convivência harmoniosa no ambiente escolar.	Ação Junto aos estudantes.	Durante o ano
	X		X	Realizar ações de Educação para prevenção do abuso sexual contra crianças e adolescentes. Maio Laranja.	Ação junto aos estudantes.	Durante o ano
	X	X	X	Elaborar Projeto de prevenção ao Bullying	Ações junto aos estudantes.	Durante o ano
	X	X	X	Promover Educação para o combate ao machismo e a violência contra a mulher. Palestras	Ação junto aos professores e estudantes.	Durante o ano

Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados:

Estabelecer a avaliação por meta apontada

Levantamento da participação dos estudantes a partir de instrumento diagnóstico

1- Coleta de depoimento durante os conselhos de Classe.

2- Controle de frequência através de fichas de encaminhamentos dos professores.

3- Registro de acompanhamento com ficha individual.

4- Coleta de depoimento com formulário e questionário.

APÊNDICE D- (REGIMENTO INTERNO)

A. REGIMENTO INTERNO

➤ SETORES DE ATENDIMENTO AOS PAIS:

DIREÇÃO: setor de atendimento aos pais, funcionários e alunos para tratar de assuntos diversos.

- Horário de funcionamento da direção (em dias letivos)

-

Segunda-feira a sexta-feira: **Matutino:** 08h às 12h/**Vespertino:** 13h às 17h

- **EQUIPE/ DIRETORA:** Leonice Macedo Oliveira

VICE-DIRETORA: Cínthia Caminha dos Santos

SUPERVISORA: Leidia Nascimento de Jesus

COORDENADORES: Débora Rodrigues Pereira

Gêicyvan Marcos Madeiro de Sousa

Kelma Moura de Araújo

- **SECRETARIA:** é o órgão encarregado do registro dos assuntos relacionados à vida escolar do aluno, execução e organização dos serviços e escrituração da escola. Exemplo: transferências, declarações e outros.

Horário de funcionamento da secretaria (em dias letivos):

Segunda-feira a sexta-feira - **Matutino:** 08h às 12h / **Vespertino:** 13h às 17h(**sexta: 13h às 16h**)

CHEFE DE SECRETARIA: Flávio Barbosa Filho

SECRETÁRIA: Rosane Coelho da Silva

➤ **SERVIÇOS:**

- ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL (OE):

Carla Fernanda F. da Silva

Osana Caixeta da S. Gomes

Manhã: 7h30min às 12h/**Tarde:** 13h às 17h (atendimento com horário marcado).

- Sala de Recursos (AEE):

Lidiane Agostinho Ferreira

Salatieu Eurípedes da Silva

Manhã: 07h30 às 11h30 / **Tarde:** 13h às 17h

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM (EEAA):

- Pedagoga Mônica Ramos Borges

Atendimento com horário marcado de segunda a sexta. Horário de funcionamento (em dias letivos).

Manhã: 08h às 12h **Tarde:** 13h às 17h

- **Atendimento aos pais pelos professores dentro do horário de coordenação e com horário marcado:**

- **Professores** que dão aulas no turno **matutino:**

Horário de atendimento: 14h às 16h (terça e quinta)

- **Professores** que dão aulas no turno **vespertino:**

Horário de atendimento: 09h às 11h (terça e quinta)

Entrada e saída dos alunos na escola

Matutino: 07:15 às 12:15 Vespertino: 13:00 às 18:00.

O portão será aberto com 15 minutos de antecedência no final de cada turno para que não haja tumulto. Matutino: 12h / Vespertino: 17h45min (para transporte escolar abriremos 5 minutos antes – 11h55 e 17h40). Nos horários de saída os pais buscarão os estudantes nas salas de aula, mas nas entradas dos turnos, somente os estudantes entrarão.

A pontualidade é de grande importância. Haverá uma tolerância de 15 minutos que só deverá ser usada em caso de extrema necessidade. **Após o horário** de tolerância só será permitida a **entrada** do aluno com a apresentação de justificativa escrita e assinada pelo

responsável ou acompanhado pelo mesmo, tendo que **dirigir-se primeiramente à direção** para registro e assinatura do termo de compromisso.

Cabe salientar que o professor não está autorizado a aceitar o aluno sem que o mesmo tenha passado pela direção e esteja com autorização.

A escola se responsabiliza pela criança durante o horário de aula. Os pais que não buscarem seus filhos ao término das aulas serão responsabilizados, pois entregaremos caso ao Conselho Tutelar ou DPCA por abandono de incapaz (Artigo nº 22 do Estatuto da Criança e Adolescente).

Intervalo matutino: 10h15 às 10h30.

Intervalo vespertino: 16h15 às 16h30.

Informamos que não será permitida a presença de pessoas estranhas durante este período, portanto os portões serão fechados.

COMUNICADO AOS PAIS

Quaisquer comunicados serão enviados aos pais com antecedência por meio de bilhetes que serão entregues pelos alunos. Solicitamos que estejam atentos às comunicações emitidas, em caso de dúvidas, favor procurar a direção da escola para maiores esclarecimentos.

O aluno que estiver com dificuldades na aprendizagem será convocado pelo professor para reforço em horário contrário ao que estuda. Será informado dia e horário para atendimento. O responsável assinará um termo comprometendo-se em garantir a presença do aluno nas aulas, pois esta será registrada e cobrada.

OBJETOS PERDIDOS

A escola não se responsabilizará por objetos perdidos ou extraviados no interior da escola. Pedimos que orientem seus filhos a zelarem pelo material escolar e pessoal, de forma a não permitirem que seus filhos tragam objetos de valor para a escola (celular, tablet, relógios, brinquedos eletrônicos, etc).

ATENDIMENTO AOS PAIS OU RESPONSÁVEIS DOS ESTUDANTES

É proibida a permanência dos pais ou responsáveis no horário de entrada dos alunos, para evitarmos tumultos nesses momentos. Quando houver necessidade de resolver algum problema na secretaria ou direção deverá aguardar até que os alunos se dirijam a sala de aula. Essa medida é de fundamental importância para preservar a segurança dos alunos.

Não será permitido o atendimento aos pais durante o horário de regência do professor, salvo em caso de extrema necessidade para não atrapalhar o andamento da aula. O pai que desejar conversar com o professor deverá comparecer à escola no horário contrário a aula do seu filho, pois o professor estará em coordenação e poderá atendê-lo adequadamente.

DISPENSA DOS ALUNOS

Quando o aluno precisar sair mais cedo o responsável deverá vir buscá-lo pessoalmente e assinar o termo de compromisso na direção com um documento de identificação. Saídas fora do horário só serão autorizadas nos seguintes horários:matutino, até às 11h30; vespertino, até às 17h15.

Não será permitido a nenhum funcionário a liberação dos alunos sem a autorização da direção. Os pais deverão assinar autorização na direção e enviar uma foto 3x4 para fazermos a carteirinha de liberação para que o estudante possa ir embora sozinho, o qual será apresentado na portaria para liberação.

Os pais que não podem buscar seus filhos devem enviar outra pessoa em seu lugar e comunicar ao professor, pois não entregaremos a criança a pessoas desconhecidas.

REGIMENTO DISCIPLINAR

ADVERTÊNCIA / SUSPENSÃO

Todas as advertências dadas aos educandos devem ser assinadas pelos pais ou responsáveis, caso os mesmos não compareçam à escola para tomarem ciência do ocorrido, o aluno será suspenso das aulas até que o responsável compareça à escola.

- .1 – Os alunos, pela inobservância dos seus deveres e conforme a gravidade de reincidência das faltas cometidas, estarão sujeitos às seguintes penalidades:

- **Advertência oral** – será dada pelo professor seguida do bilhete para conhecimento do responsável e devolução pelo aluno.
- **Advertência escrita** – será registrada pela direção no livro de ocorrências da escola.
- **Suspensão** – após três advertências escritas, o aluno será suspenso com atividades para serem realizadas em casa.

FREQUÊNCIA

Os alunos que obtiverem 25% de faltas (50) serão retidos na série, mesmo que tenham rendimento satisfatório, conforme a Lei 9.394/96 e Regimento Interno das Escolas Públicas do DF. Os alunos da Educação Infantil perderão a vaga, caso tenham um número de faltas elevado. É de responsabilidade dos pais providenciar atestado médico para a justificativa das faltas.

OBSERVAÇÕES

- A criança doente não deverá comparecer as aulas, pois seu rendimento fica comprometido;
- A escola não se responsabilizará pelos alunos que permanecerem após o horário de aula;
- Para evitarmos acidentes, não é permitido o tráfego de bicicletas no interior da escola;
- Desacatar o servidor público no exercício de sua função ou em razão dela é **CRIME** previsto no artigo **331 do Código Penal**, com pena prevista de até dois anos de detenção;
- É expressamente proibido o uso de celular, caixa de som, MP3, MP4 e objetos que não pertencem ao uso diário dos alunos nas dependências da escola, pois os mesmos causam transtornos em sala de aula e atrapalham o bom andamento do processo educativo, sendo que a escola não se responsabilizará pelos objetos perdidos;
- Proibida a entrada de animais (cães, gatos e outros) no ambiente escolar, para evitarmos acidentes e situações de risco para nossas crianças, visto que algumas crianças especiais têm pânico de animais.

UNIFORME

Recomendamos que os alunos façam uso do vestuário e calçados adequados. Lembramos ainda que o uniforme é para identificação e segurança do educando. Proibido o uso de shorts curtos, minissaias, bonés e blusas curtas. Quando houver uniforme do GDF seu uso

será obrigatório.

APÊNDICE E (AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA)

Resultado da Avaliação Diagnóstica

Educação Infantil – 2024

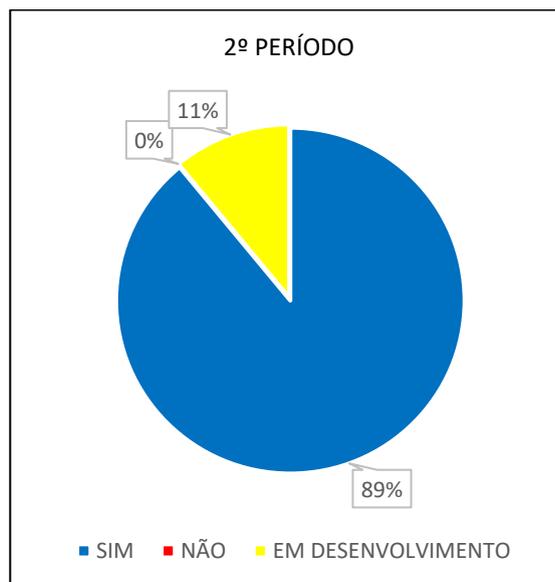
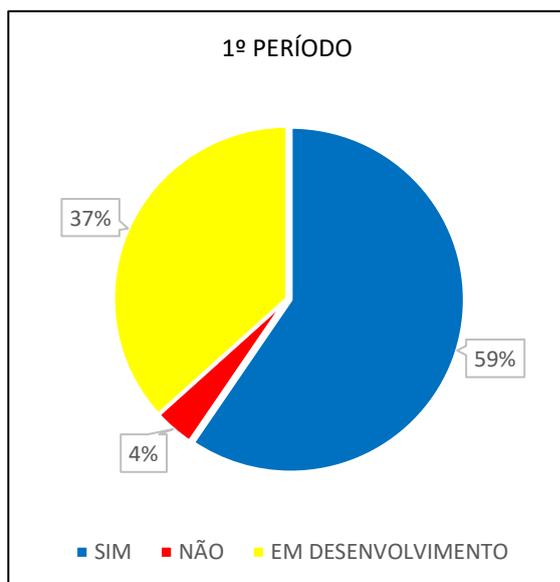
1º Período *	4 turmas	79 crianças	4 TEA / ANEs
2º Período **	4 turmas	87 crianças	4 TEA / ANEs

* Atualmente, o 1º Período possui 88 crianças, pois uma das turmas de integração inversa tornou-se classe comum regular.

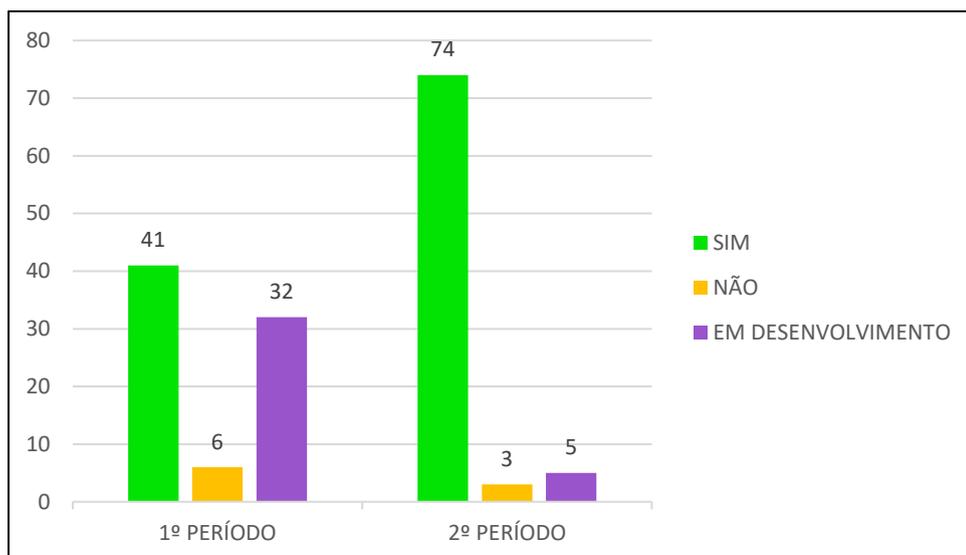
** Apenas 82 crianças do 2º Período participaram da avaliação diagnóstica, porque 5 crianças estavam infrequentes.

✓ ASPECTOS SÓCIO EMOCIONAIS:

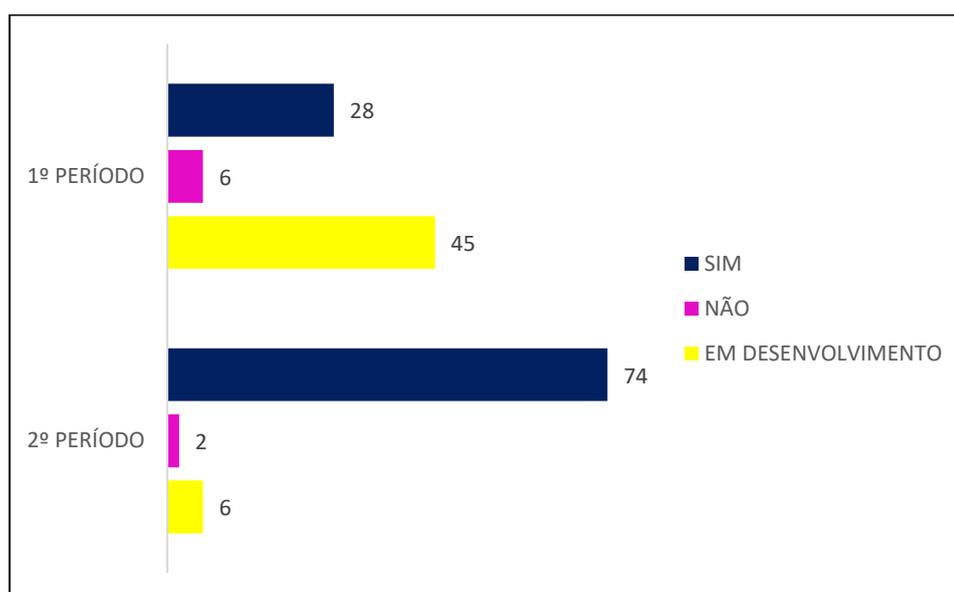
- Relaciona-se bem com os colegas e a professora.



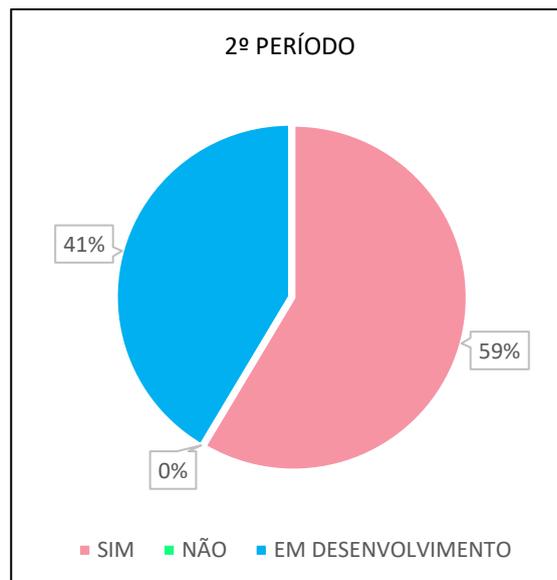
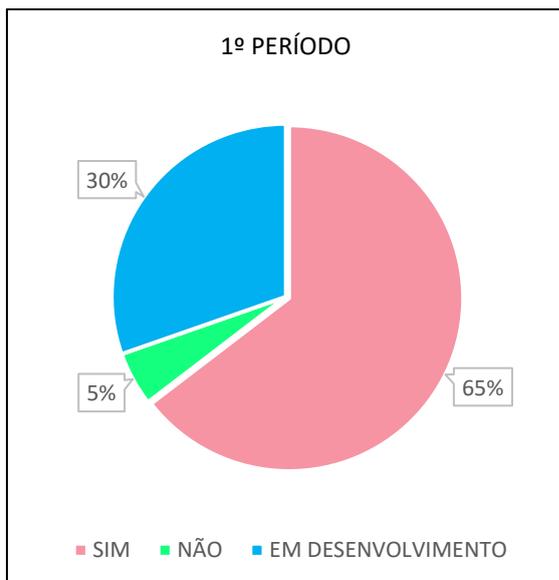
- Respeita regras e combinados.



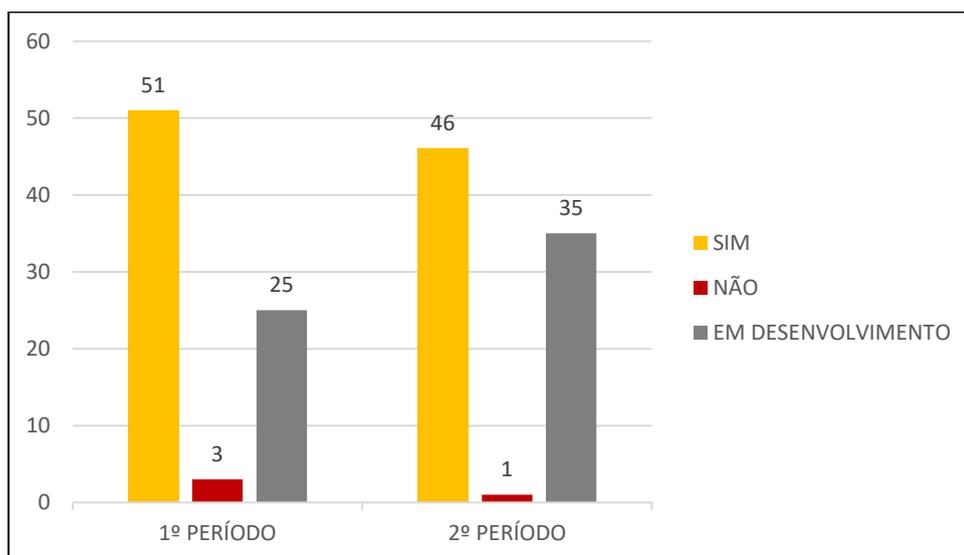
- Consegue resolver conflitos, por meio do diálogo.



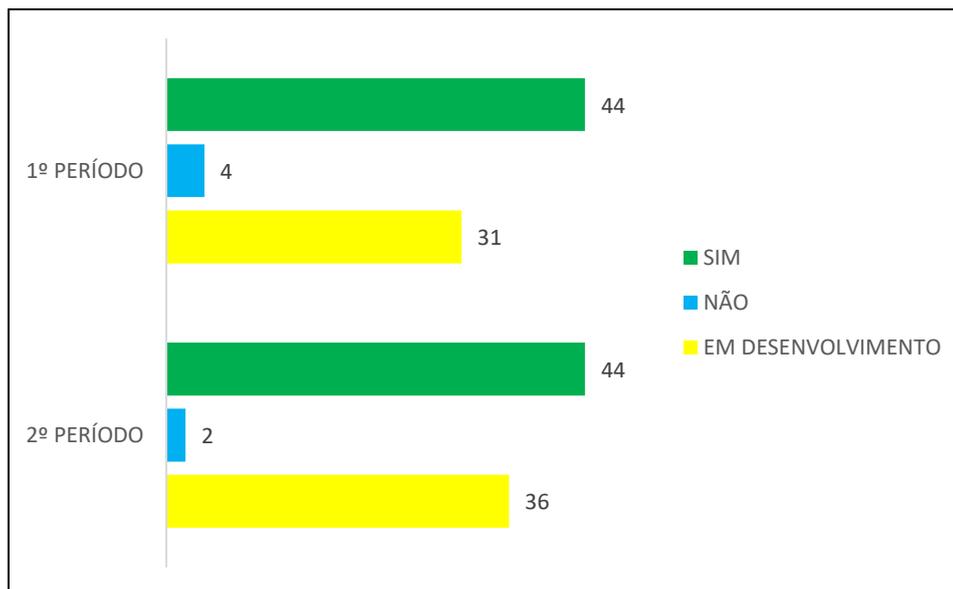
- Consegue trabalhar em equipe (jogos, brincadeiras etc.).



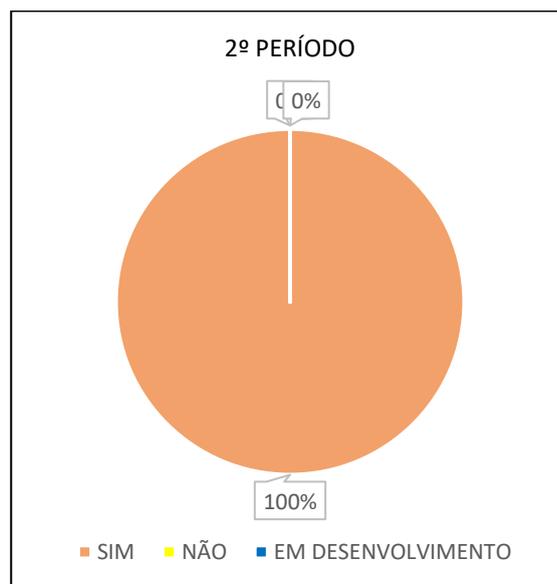
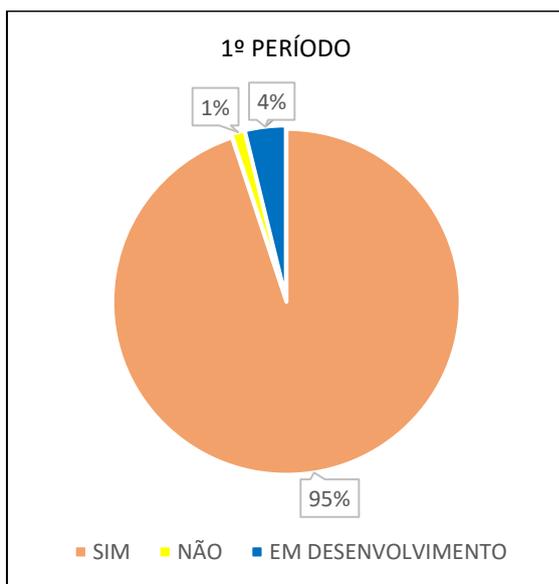
- Compartilha brinquedos e materiais.



- Evidencia cuidado e organização com seus pertences e materiais.

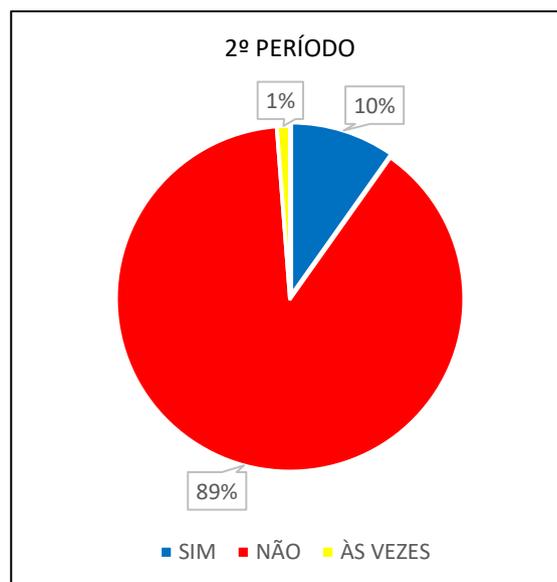
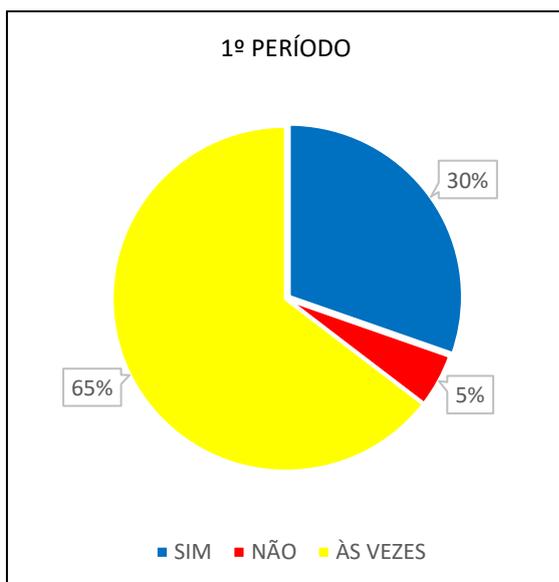


- Alimenta-se e utiliza o banheiro com autonomia.

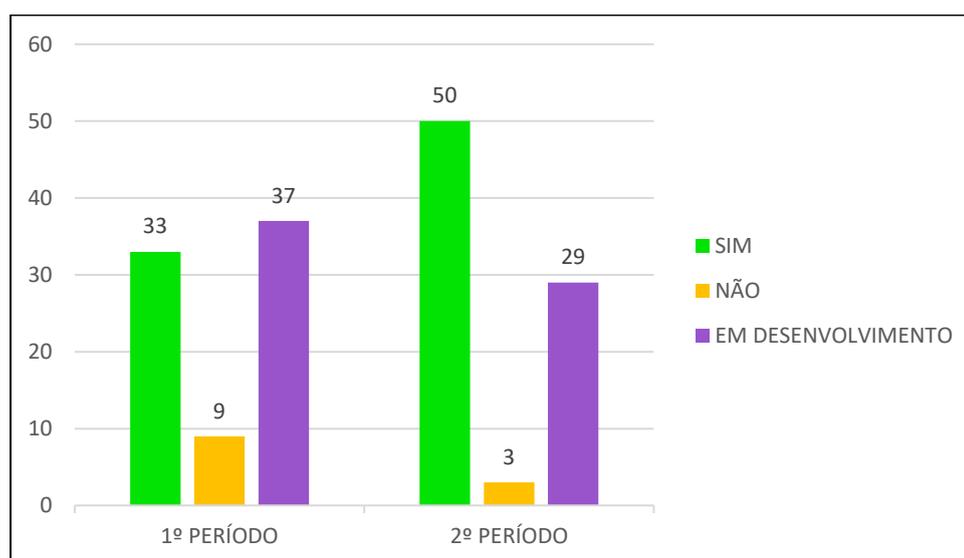


✓ LINGUAGEM E COMUNICAÇÃO:

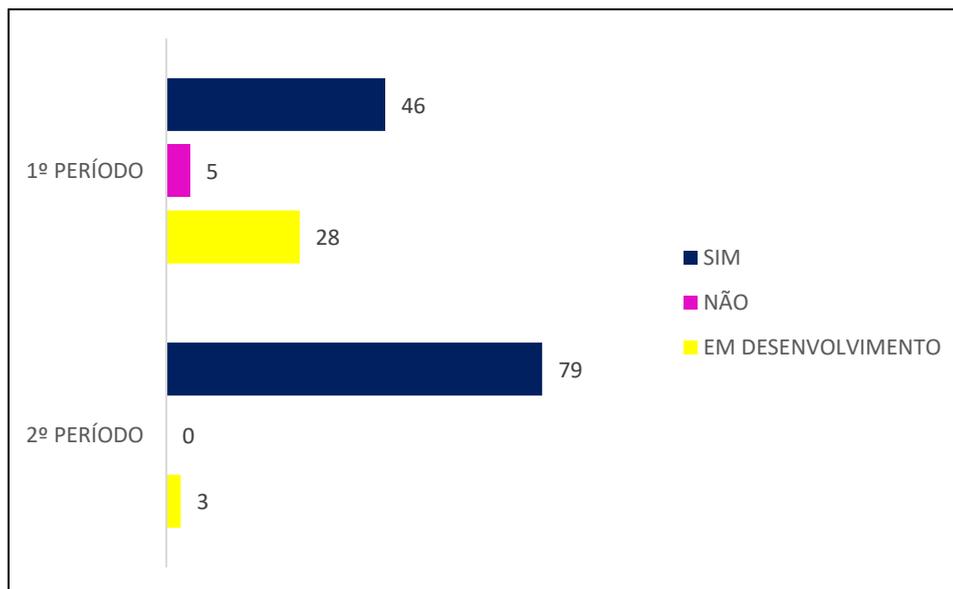
- Realiza trocas de fonemas durante a fala.



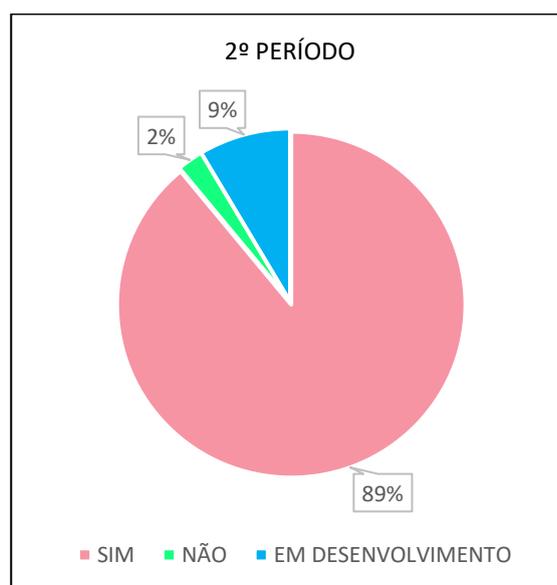
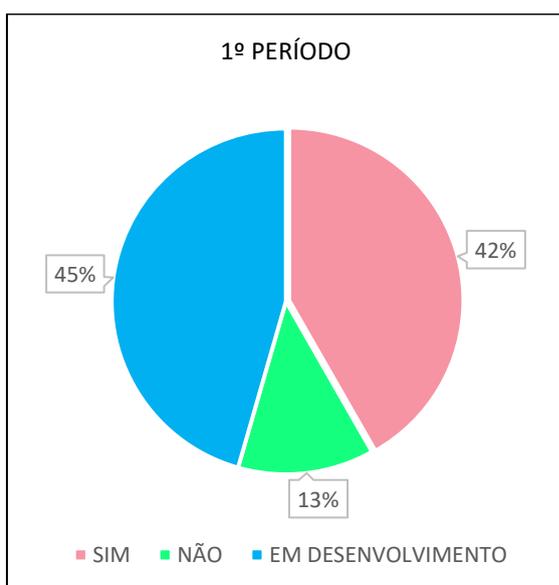
- Comunica-se de forma clara e organizada.



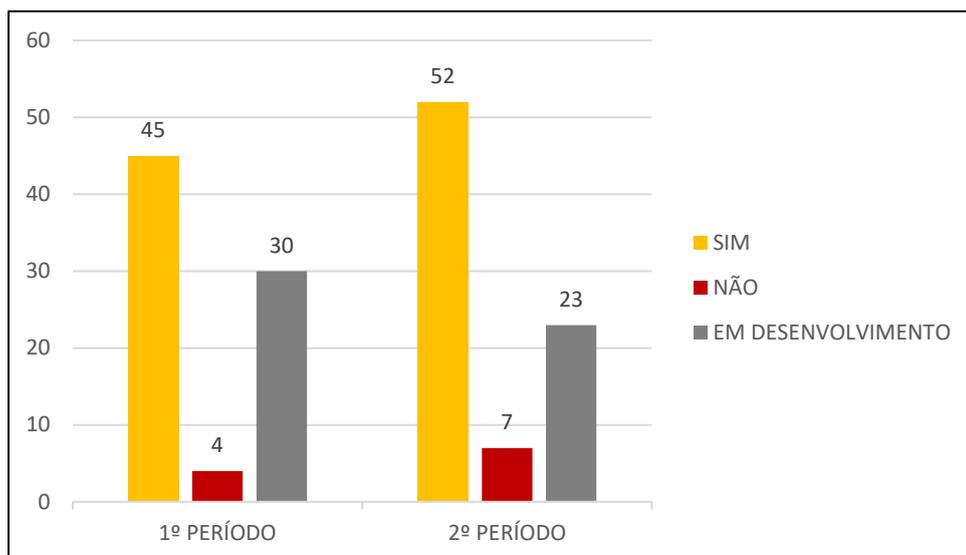
- Expressa oralmente seus desejos, necessidades e opiniões.



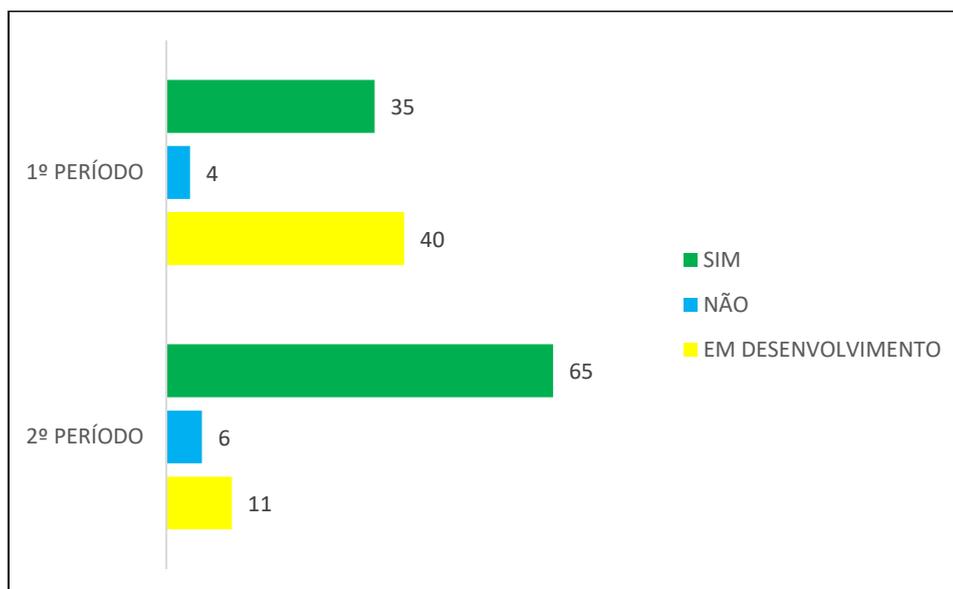
- Relata fatos do cotidiano e transmite pequenos recados.



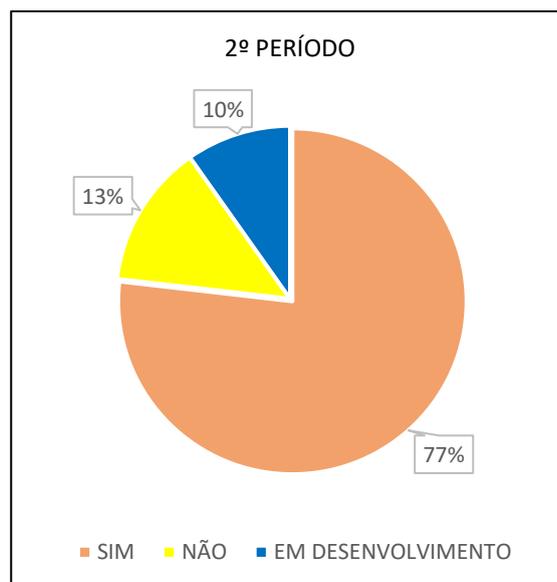
- Sabe ouvir as outras pessoas e espera sua vez para falar (roda de conversa).



- Compreende e segue comandos / orientações.

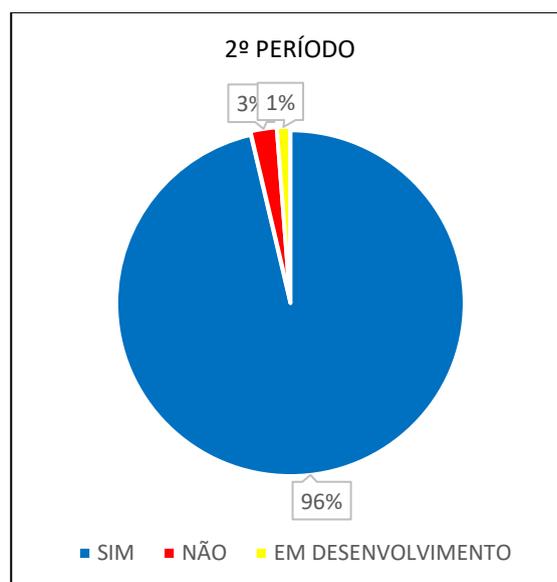


- Participa satisfatoriamente de atividades envolvendo músicas, histórias e dramatizações.

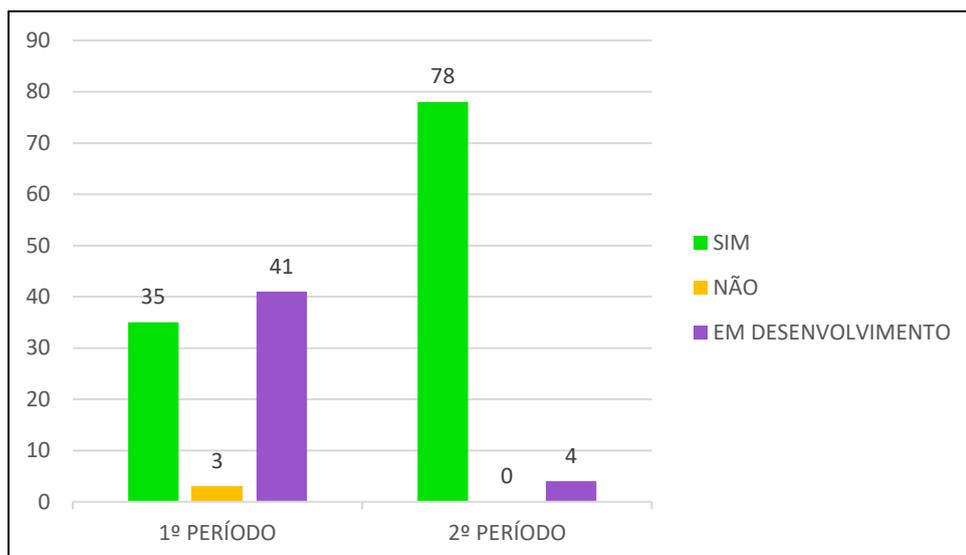


✓ **ASPECTOS PSICOMOTORES:**

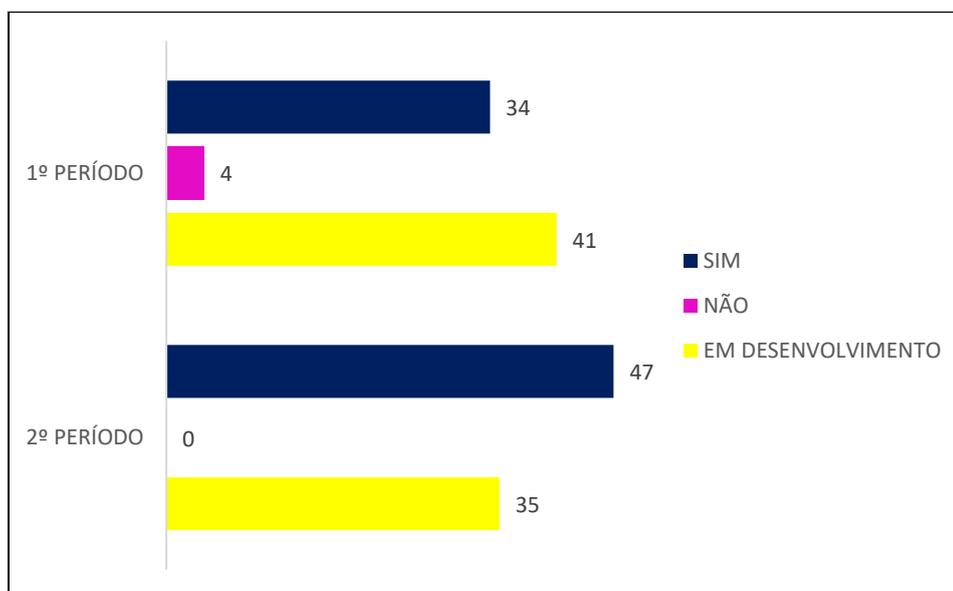
- Brinca / interage.



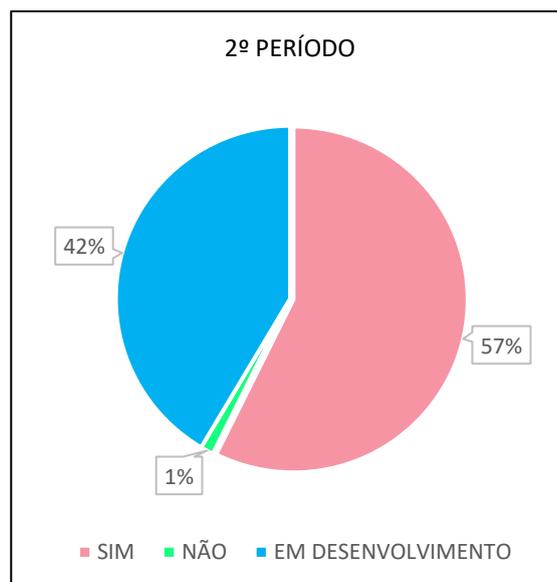
- Identifica e nomeia as principais partes do rosto e do corpo.



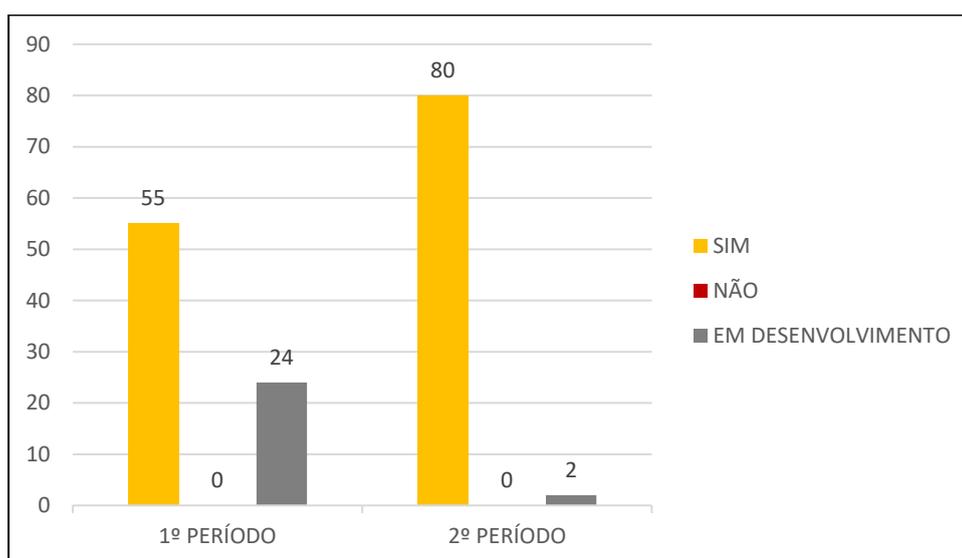
- Utiliza movimentos vinculados à coordenação motora fina para manipular lápis, pincéis, tesouras etc.



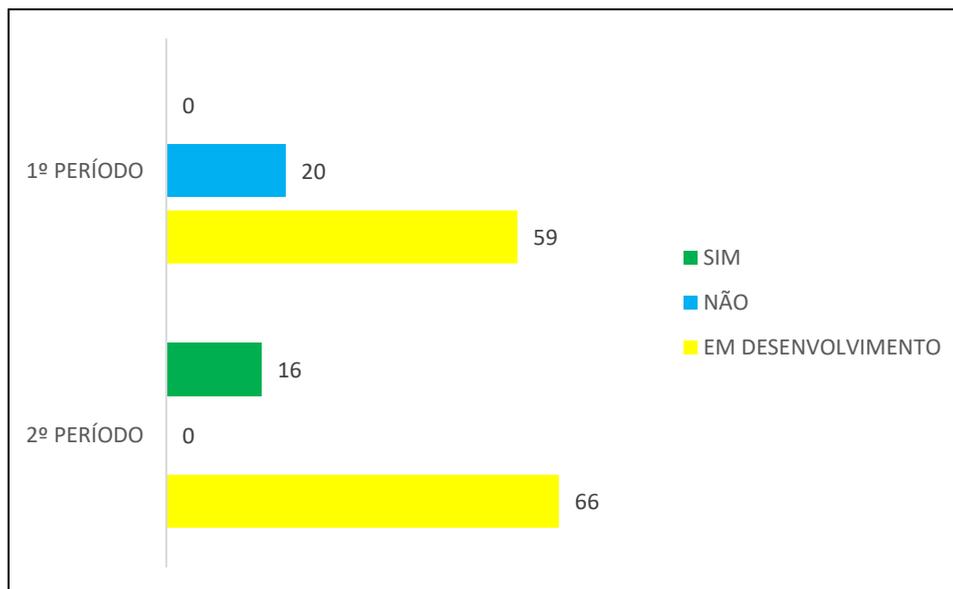
- Utiliza a coordenação motora ampla para solucionar desafios em jogos e brincadeiras que envolvem o corpo.



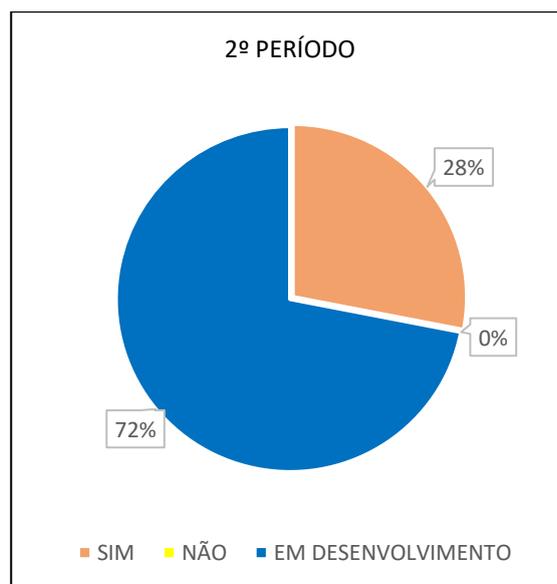
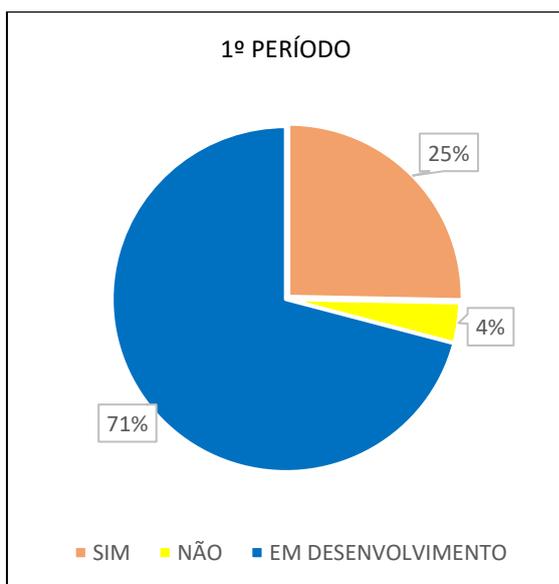
- Tem equilíbrio e agilidade ao se locomover (andar, correr, pular etc.).



- Compreende a passagem do tempo e reconhece seus principais marcadores (relógio e calendário).

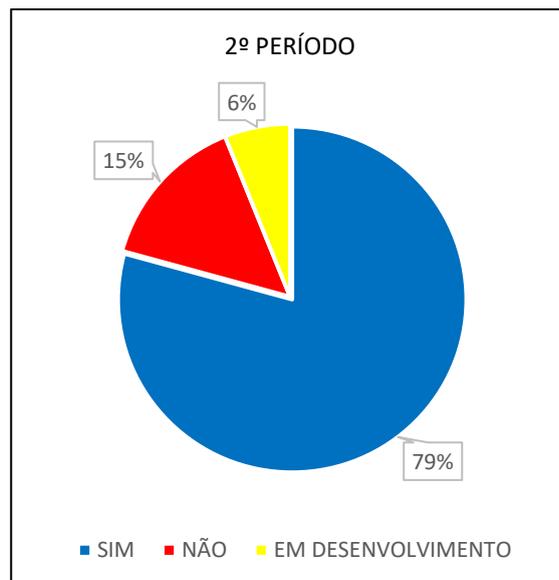
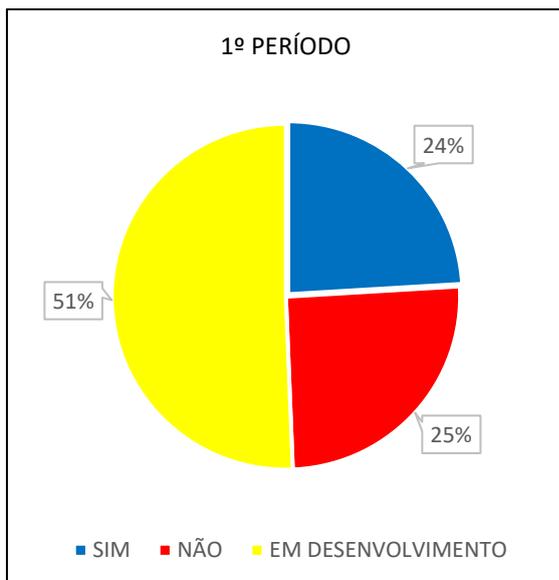


- Compreende conceitos de posição e direção (perto, longe, em cima, embaixo, em frente, atrás, ao lado etc.).

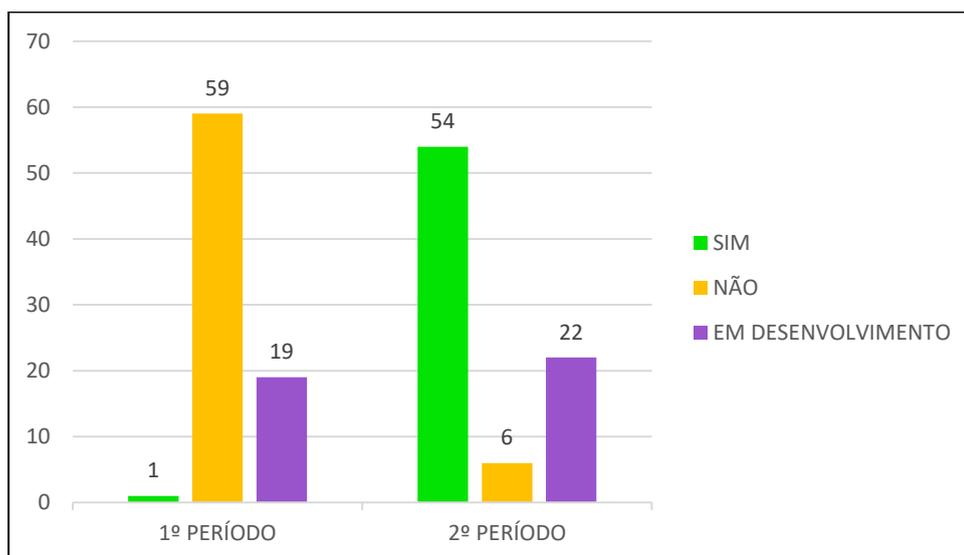


✓ **ASPECTOS COGNITIVOS:**

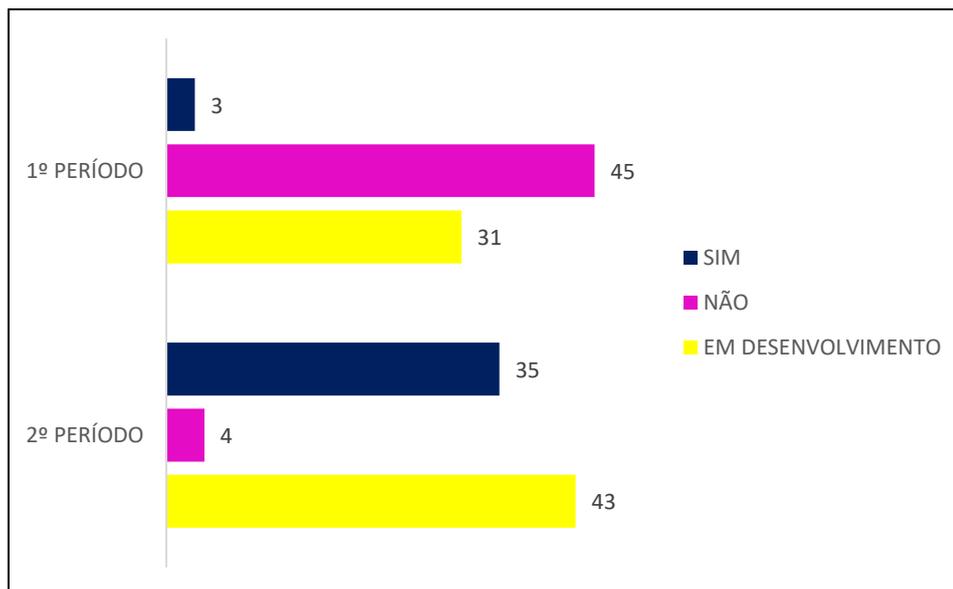
- Reconhece seu nome.



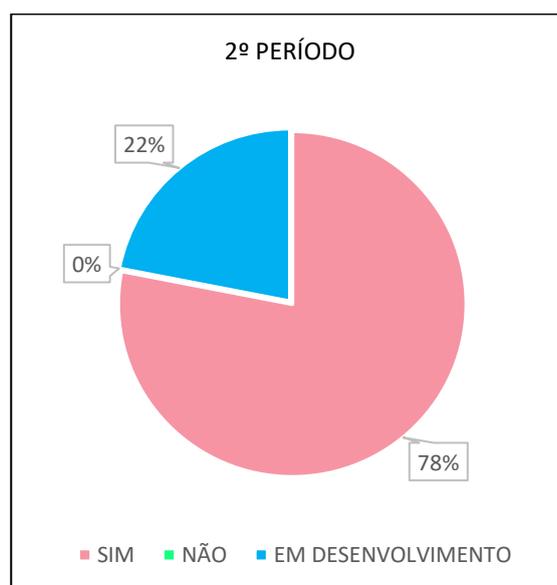
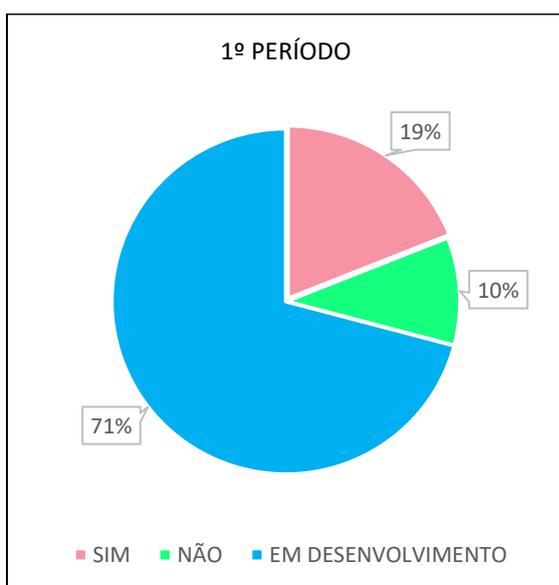
- Escreve seu nome.



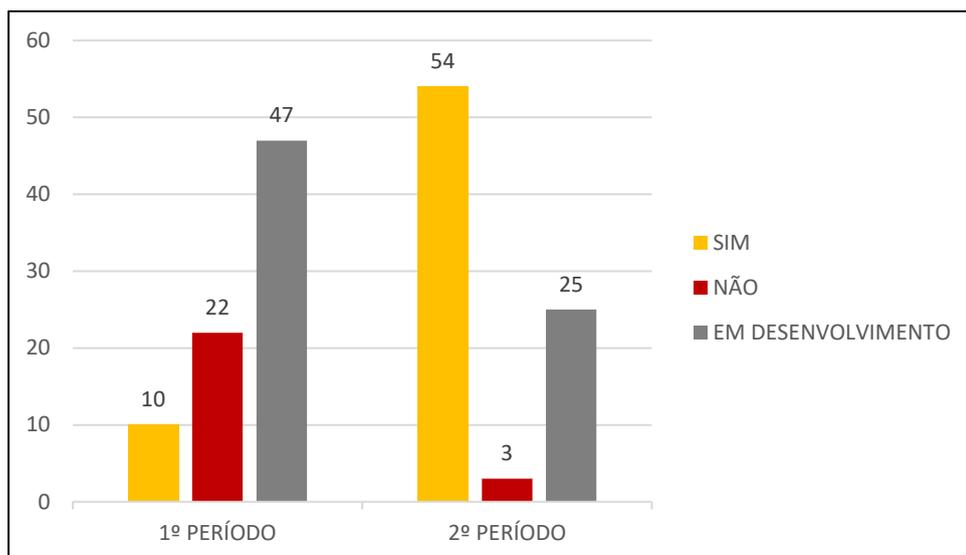
- Identifica as letras.



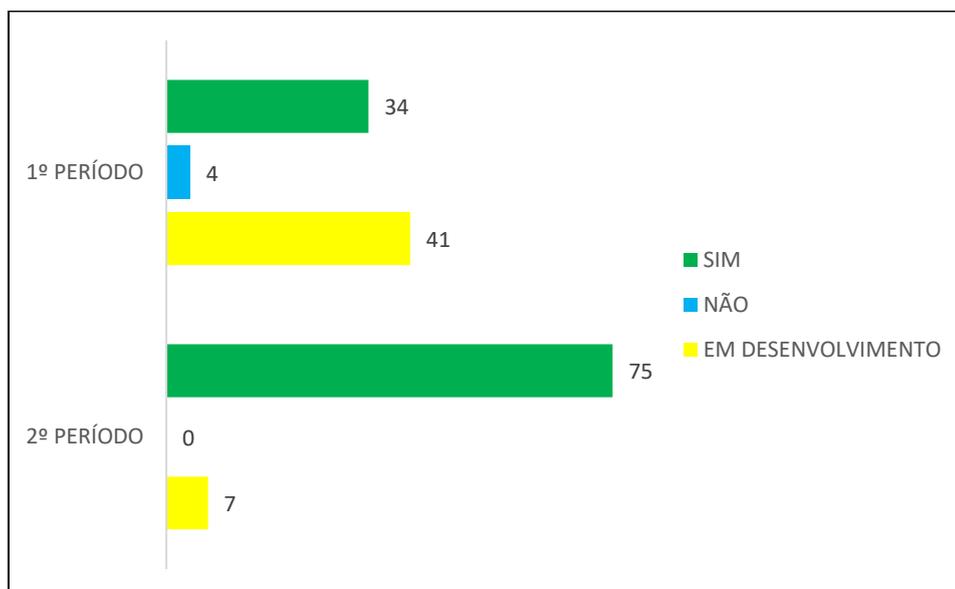
- Realiza contagem oral.



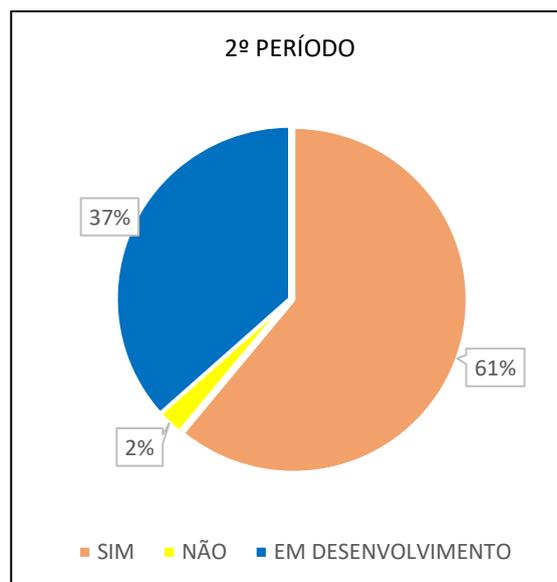
- Reconhece os números.



- Discrimina as cores.

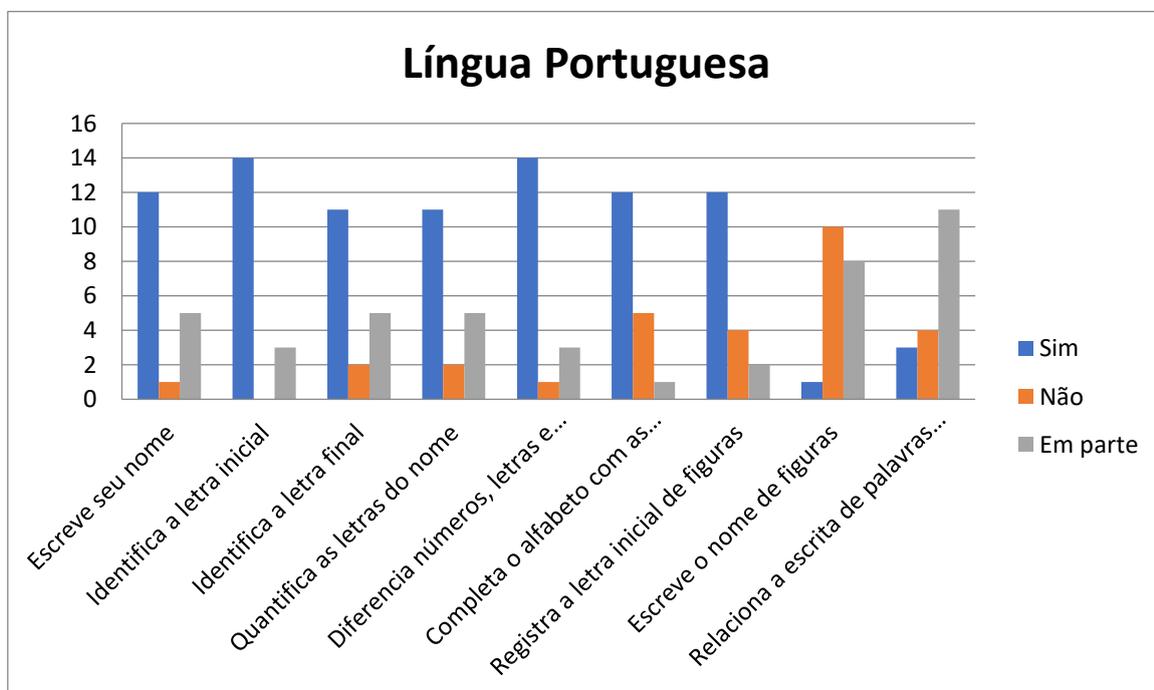


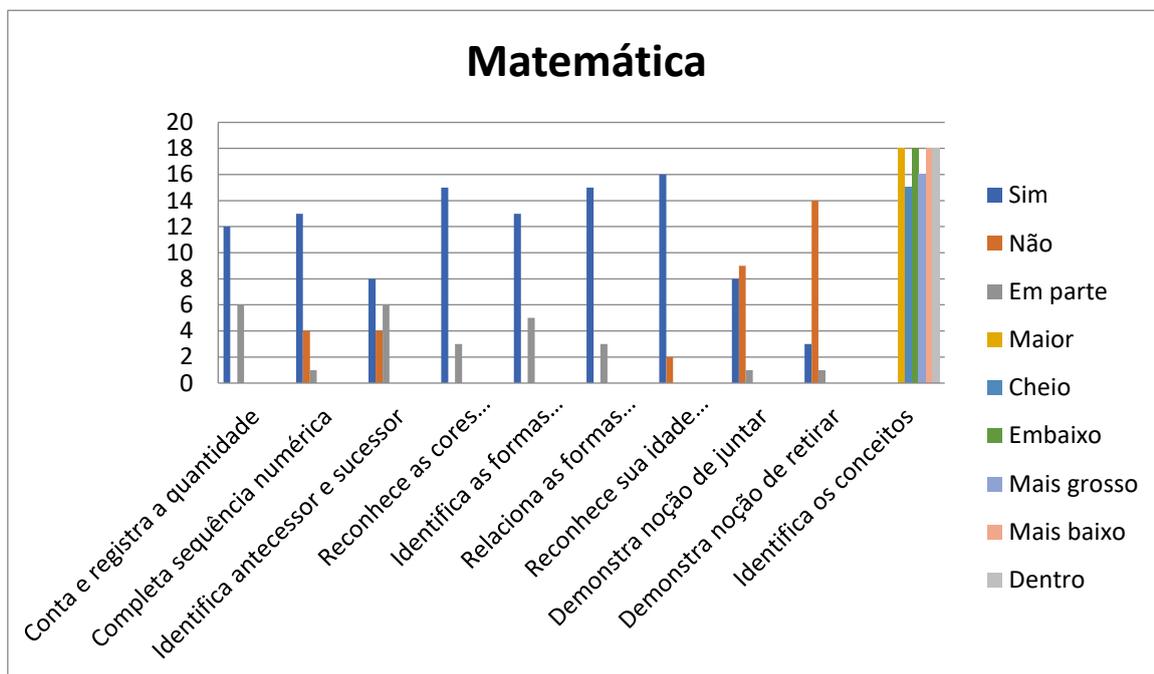
- Diferencia as formas círculo, quadrado, triângulo e retângulo.



Avaliação Diagnóstica 2024

1º ano A



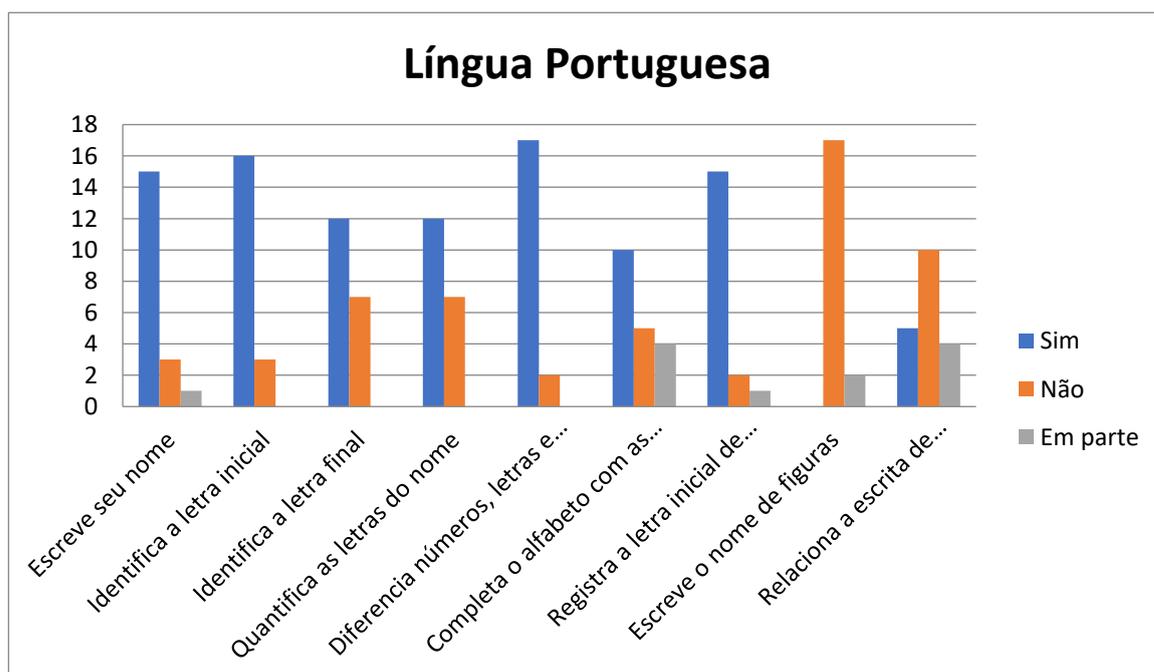


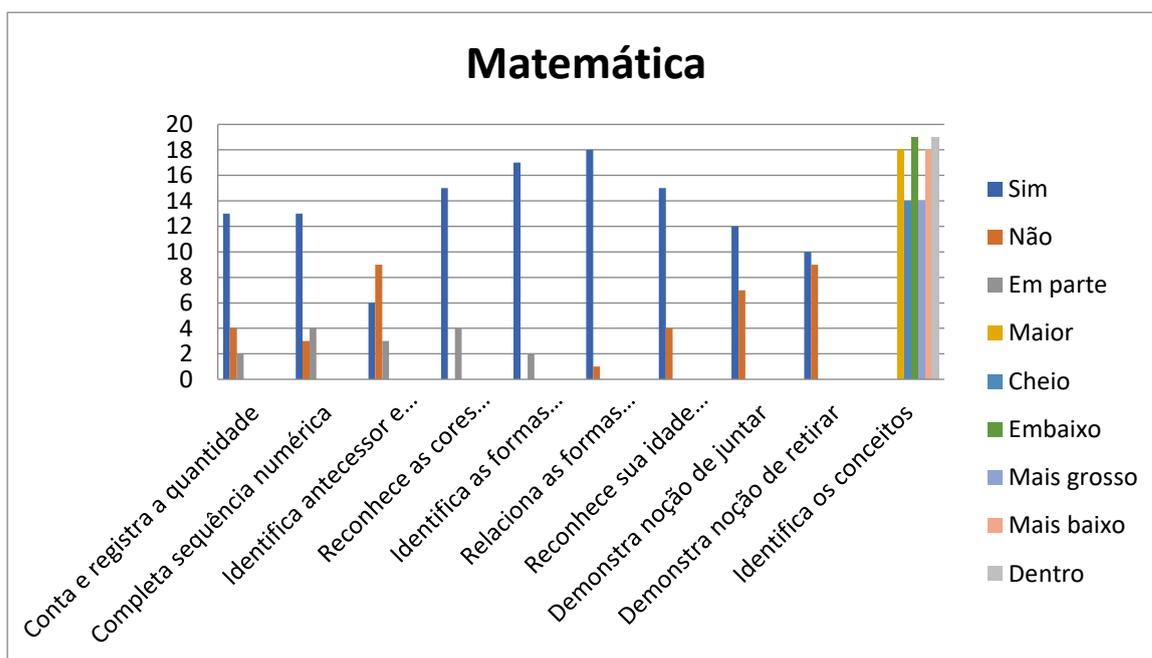
Estudantes que não realizaram a avaliação: 0

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 3

Avaliação Diagnóstica 2024

1º ano B



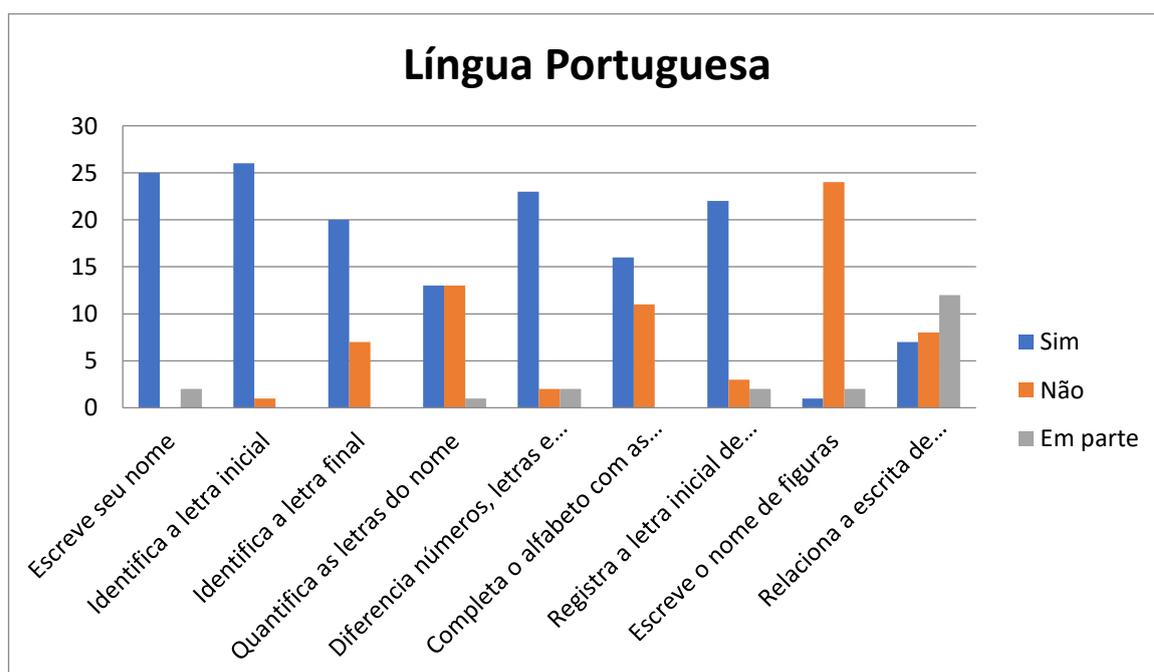


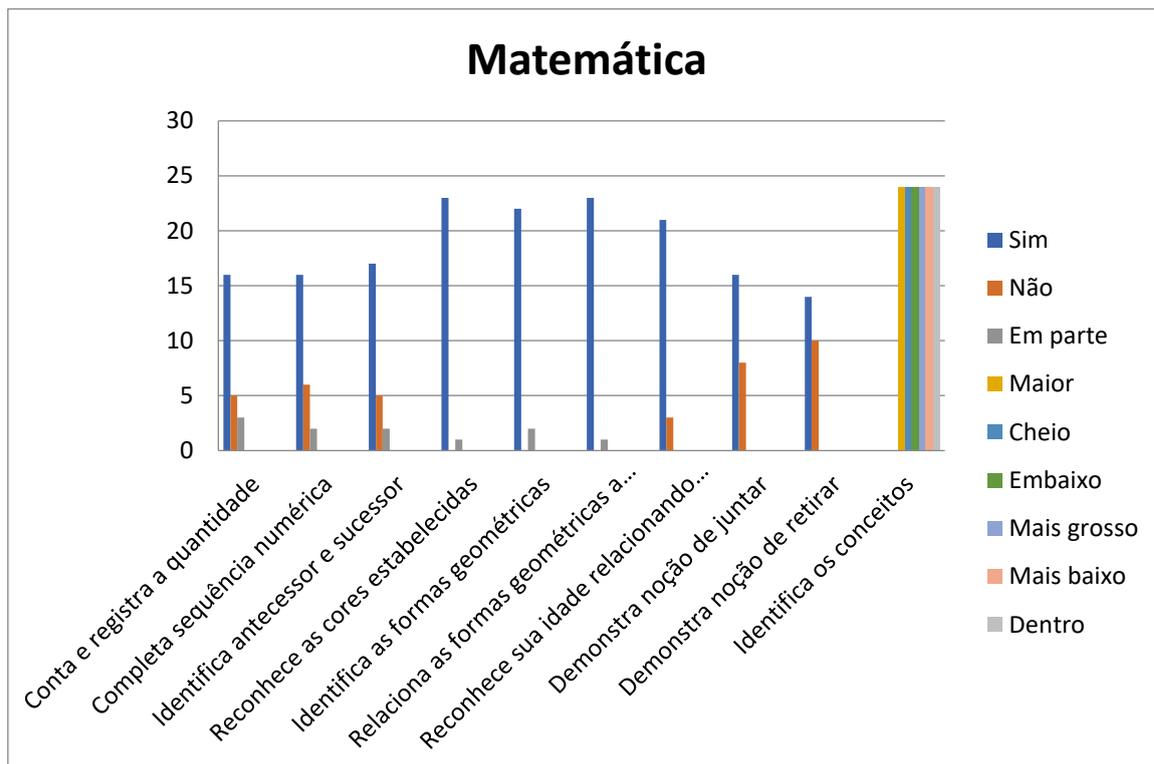
Estudantes que não realizaram a avaliação: 0

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 3

Avaliação Diagnóstica 2024

1º ano C



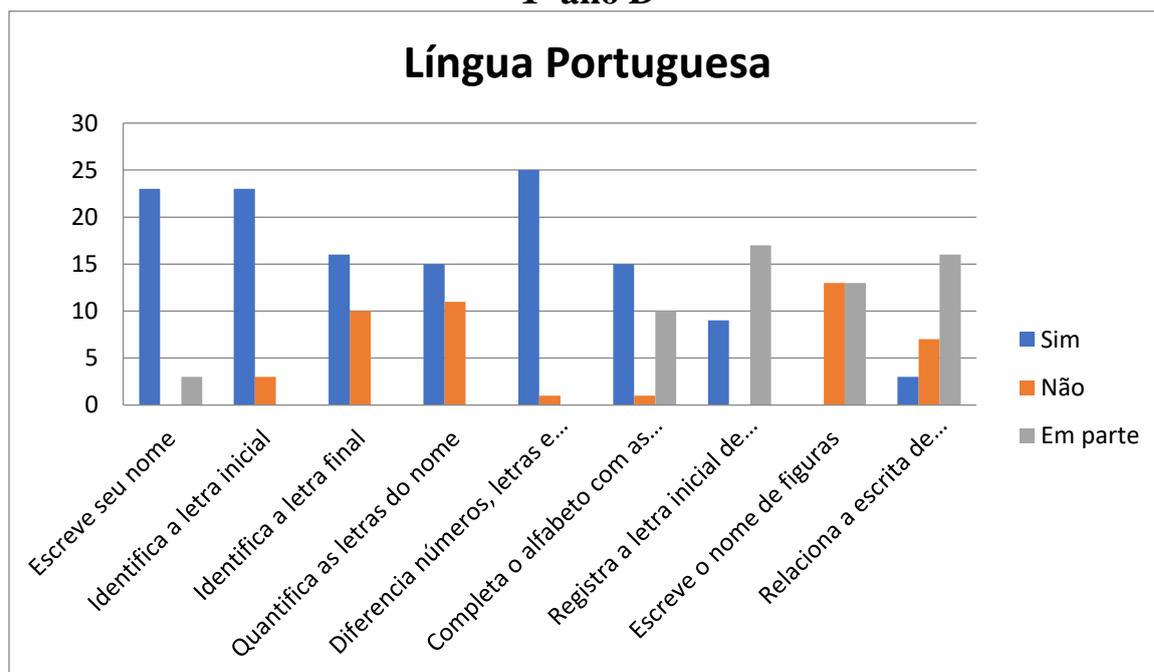


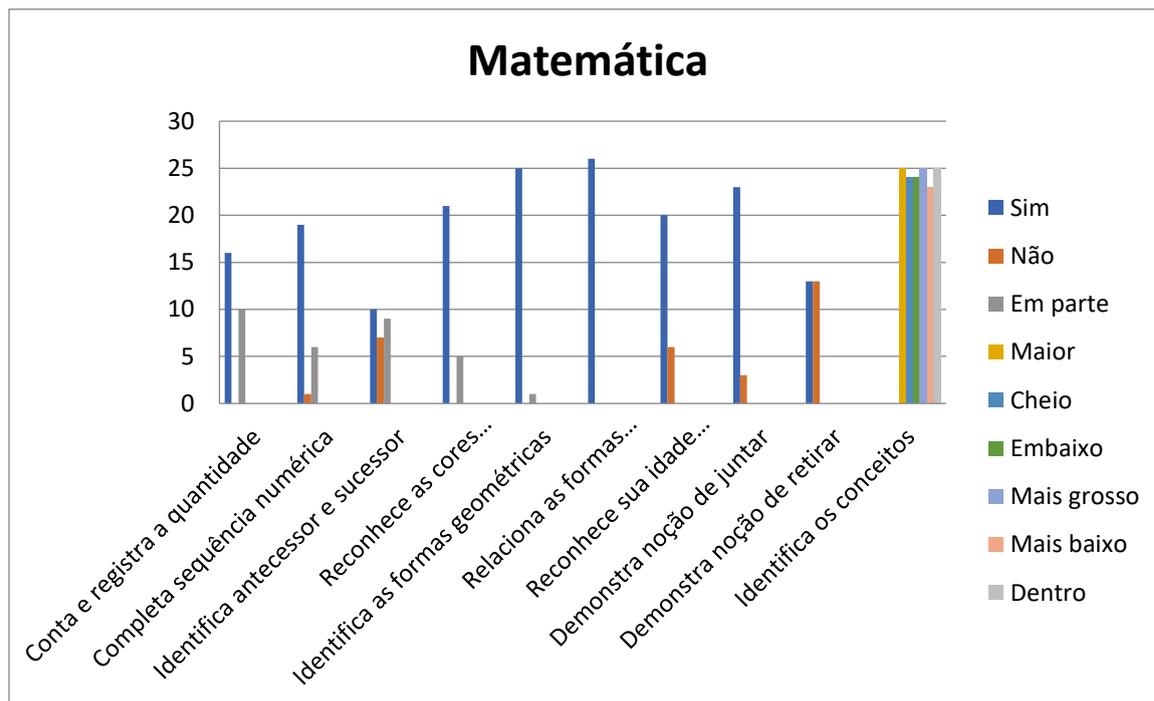
Estudantes que não realizaram a avaliação: 7

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 0

Avaliação Diagnóstica 2024

1º ano D



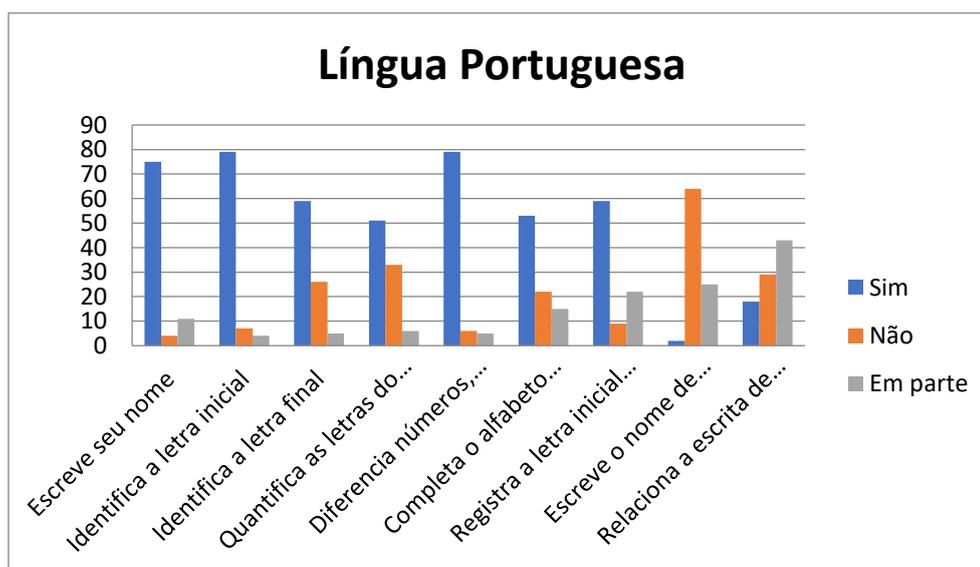


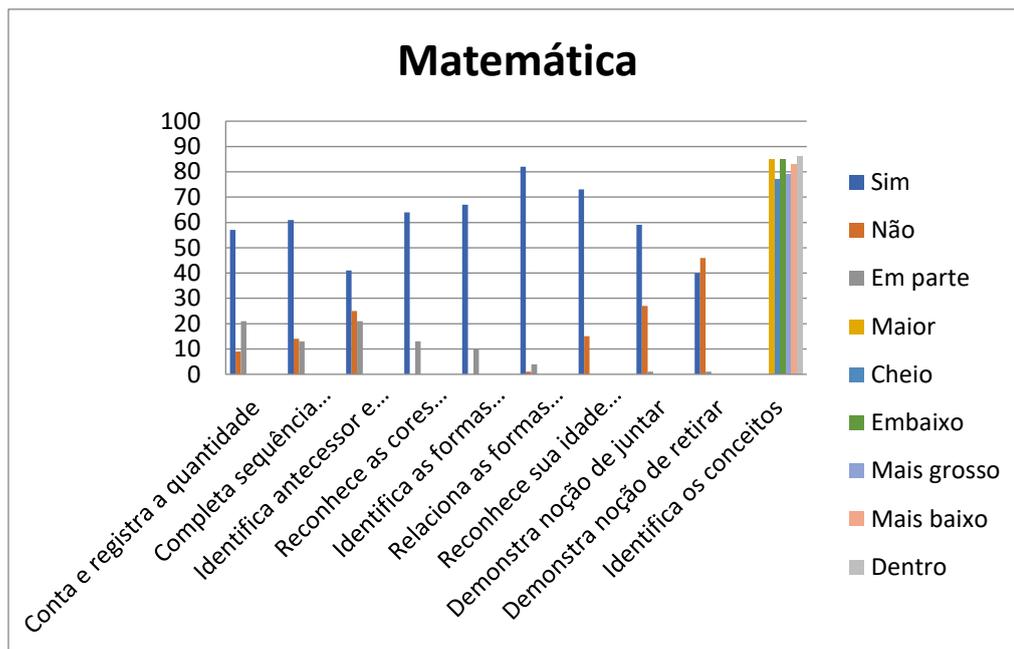
Estudantes que não realizaram a avaliação: 3

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 0

Avaliação Diagnóstica 2024 - Geral

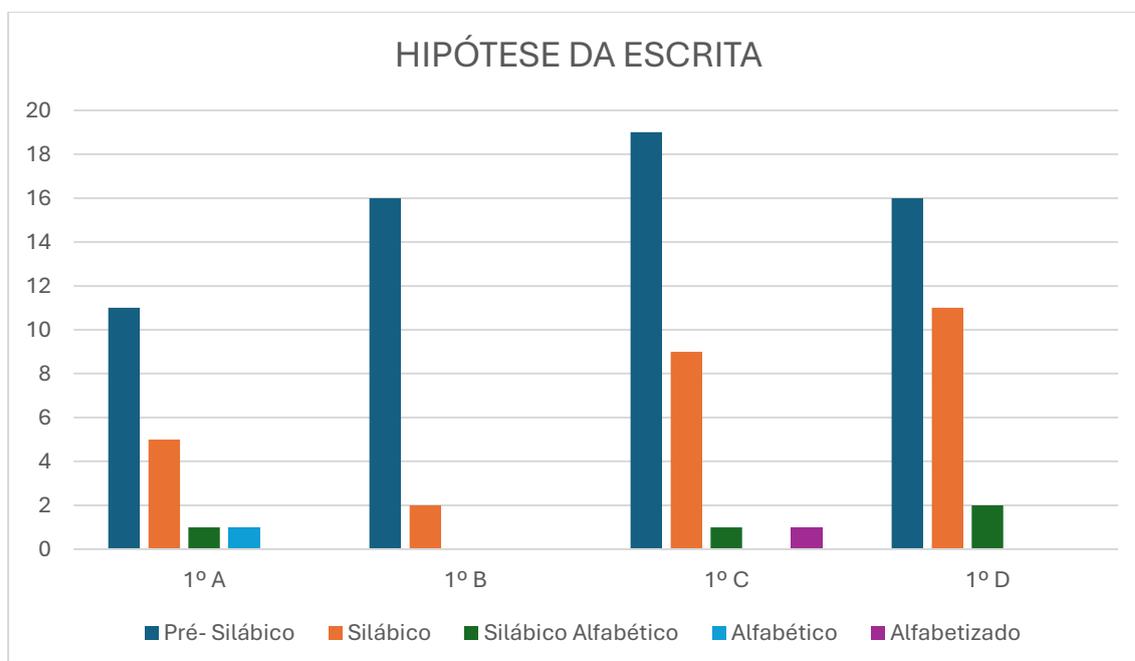
1º ano

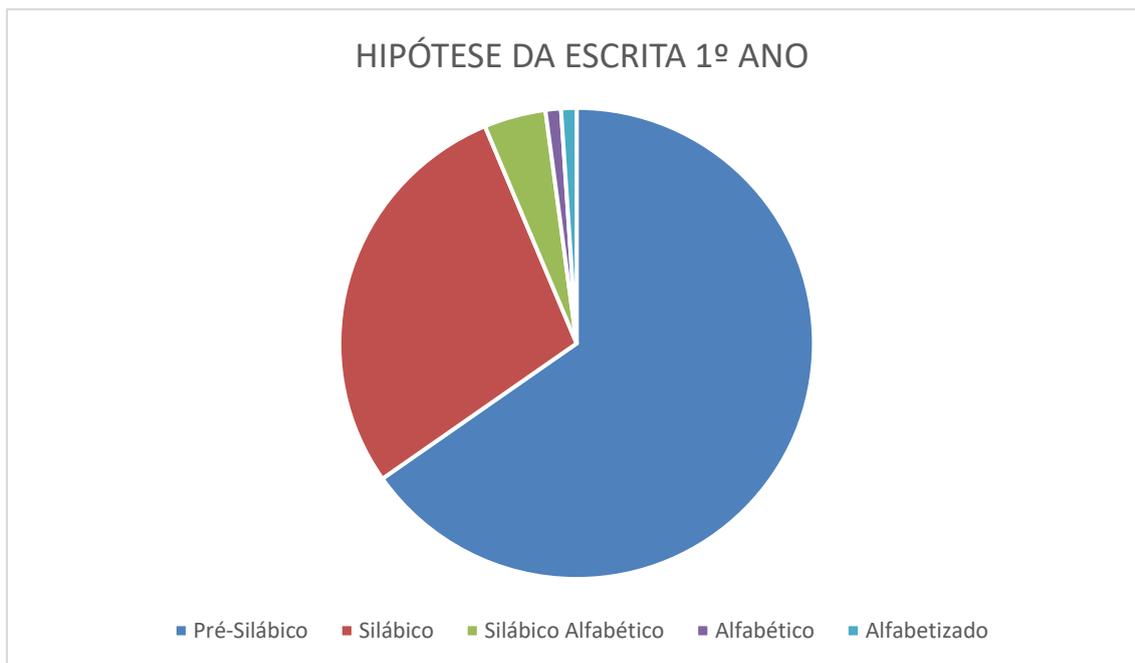




Estudantes que não realizaram a avaliação: 10

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 6



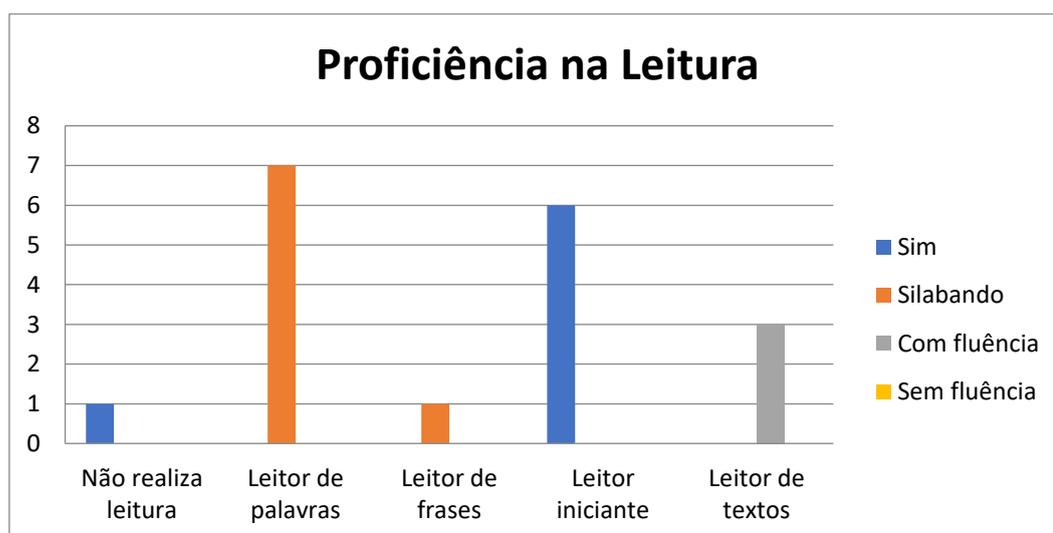
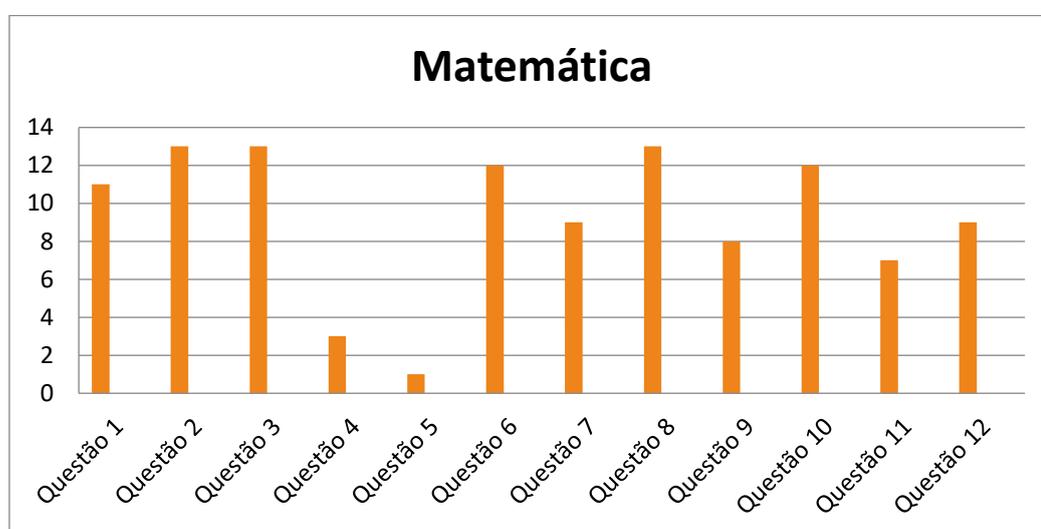
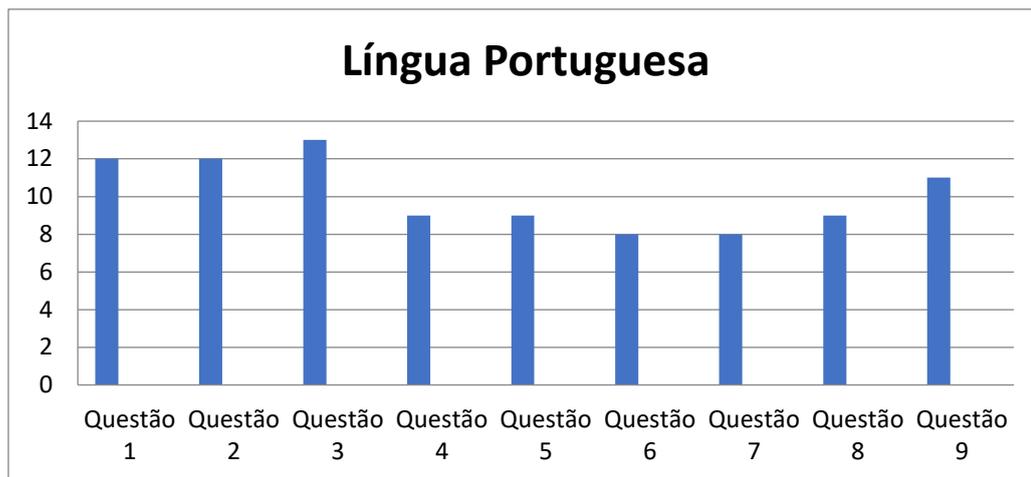


As turmas do 1º ano em sua maioria, no que se refere à Psicogênese da escrita, encontram-se no nível pré-silábico e silábico, excetuando-se 6 estudantes que estão no silábico alfabético e alfabético. A grande maioria dos estudantes identificam e escrevem o prenome e já identifica as letras do alfabeto, mas não estabelece relação entre letra/som. Parte dos estudantes identifica letra inicial e final de palavras.

Em Matemática, parte dos estudantes identificam os numerais até 20 e outra parte até o 10, relacionando número à quantidade. Em alguns momentos ao realizarem o registro dos números, escrevem de forma espelhada. Realizam distinção entre maior e menor, mas em relação à ordem crescente e decrescente, faz-se necessário um trabalho mais constante e com intervenções para que evoluam em suas percepções, pois muitas vezes só conseguem compreender com o auxílio do docente e apoio de material concreto. Estão no processo de aquisição das aprendizagens de juntar e retirar, relação das formas geométricas e de entendimento sobre conceitos.

Avaliação Diagnóstica 2024

2º ano A

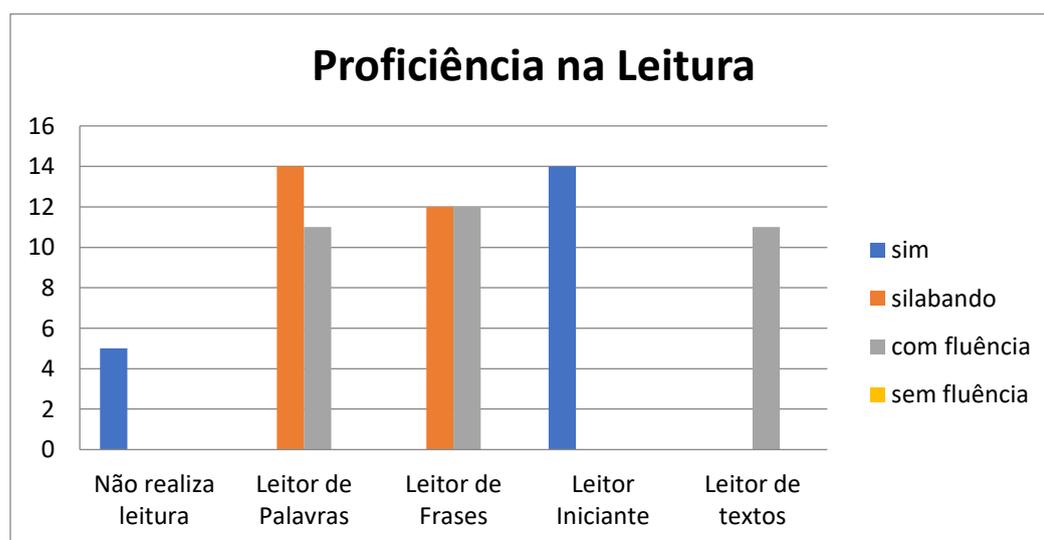
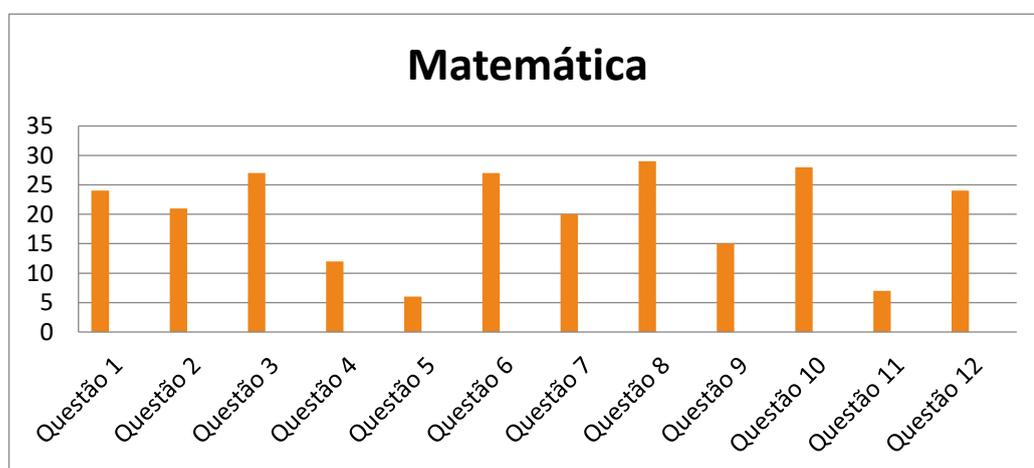
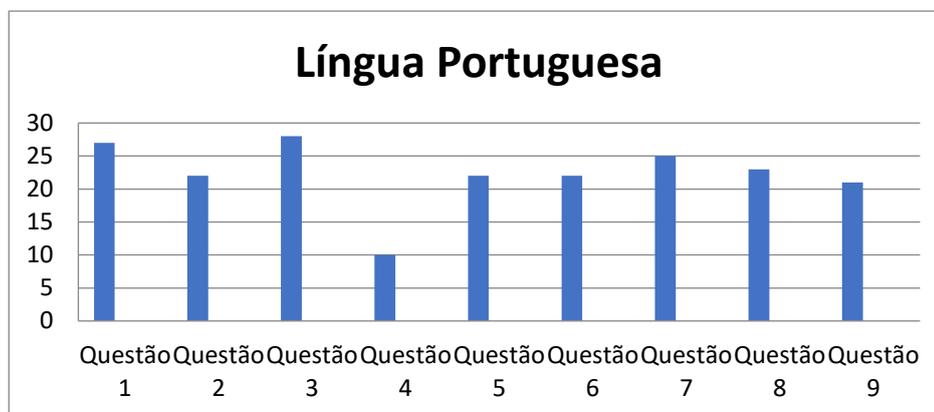


Estudantes que não realizaram a avaliação: 0

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 2

Avaliação Diagnóstica 2024

2º ano B

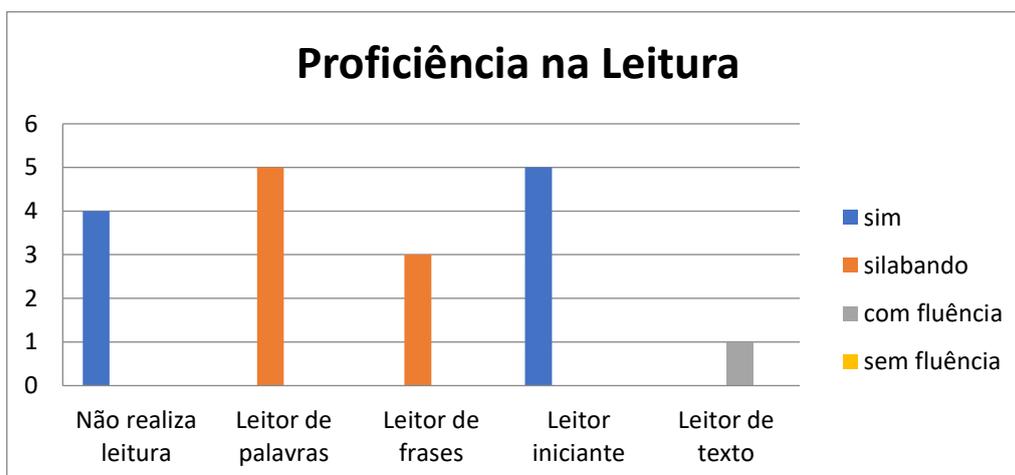
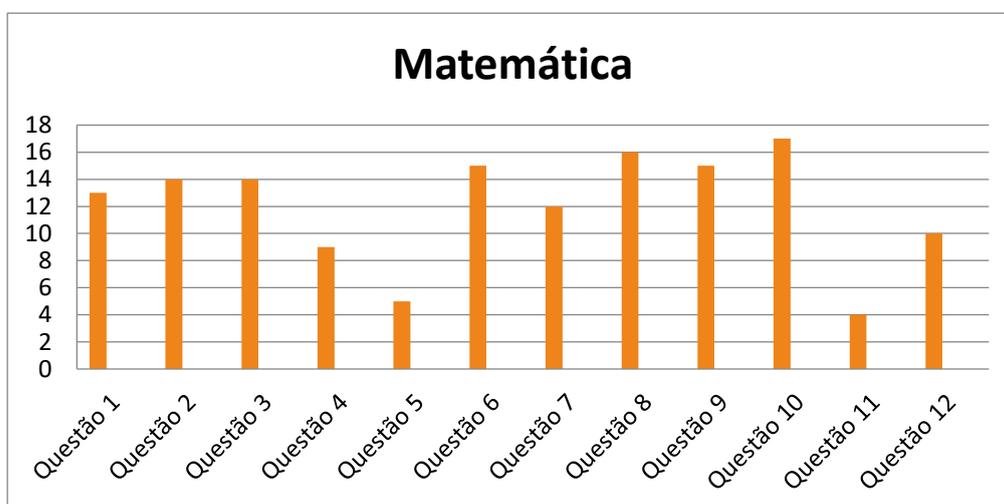
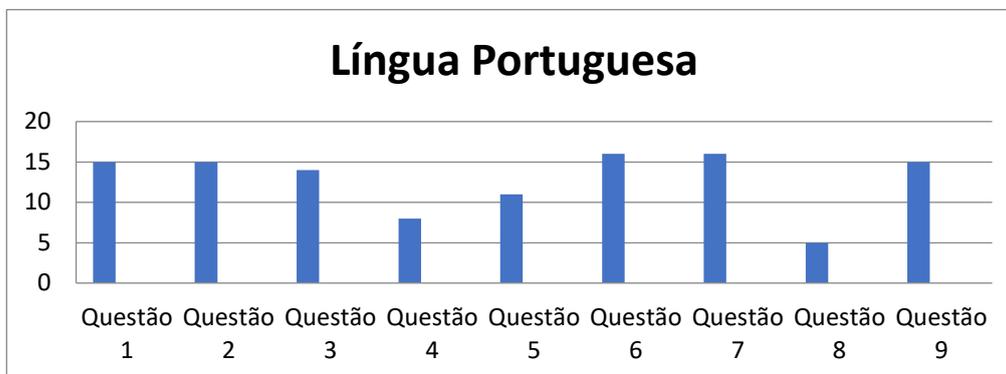


Estudantes que não realizaram a avaliação: **1**

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: **NÃO**

Avaliação Diagnóstica 2024

2º ano C

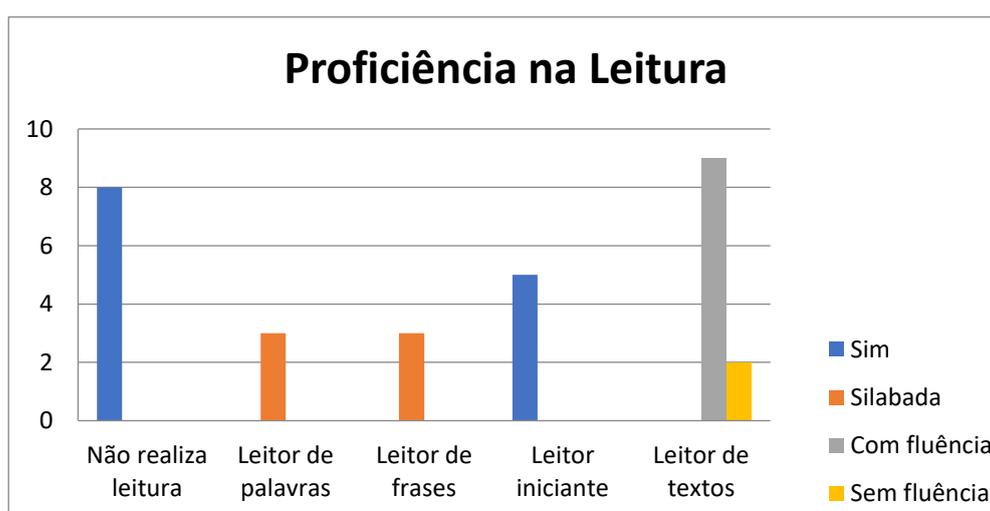
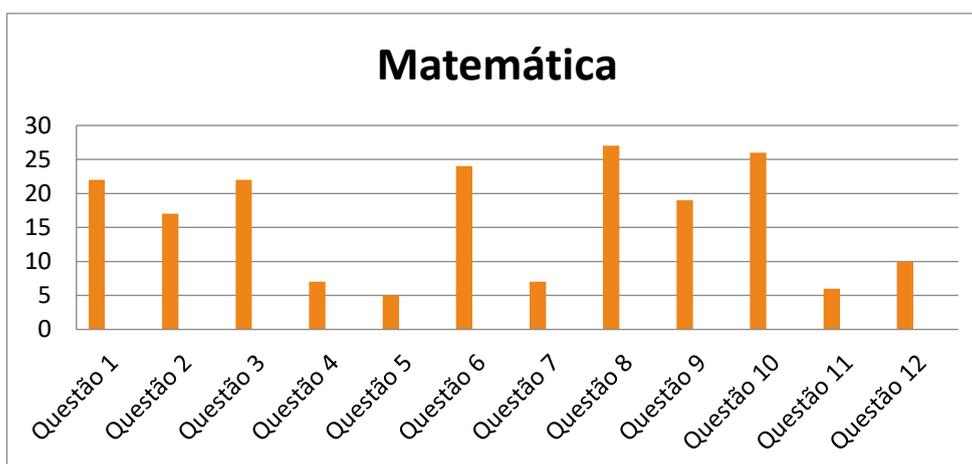
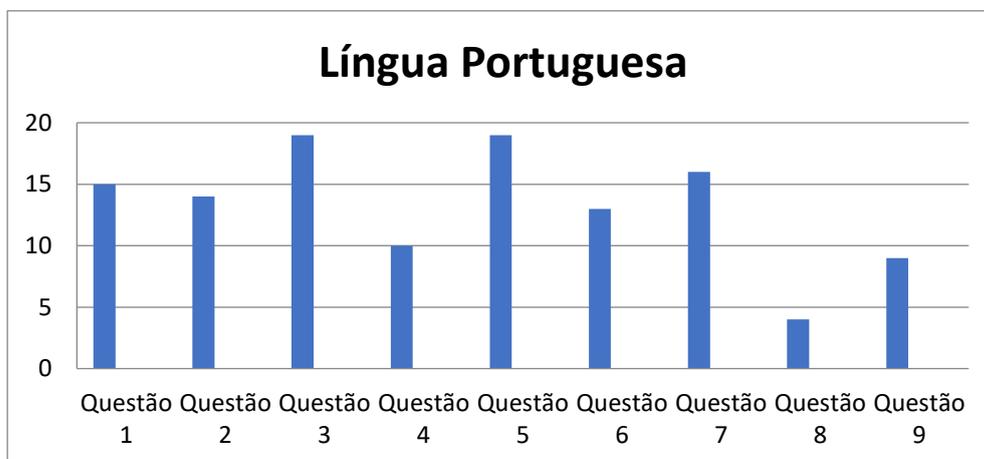


Estudantes que não realizaram a avaliação: **1**

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais:

Avaliação Diagnóstica 2024

2º ano D

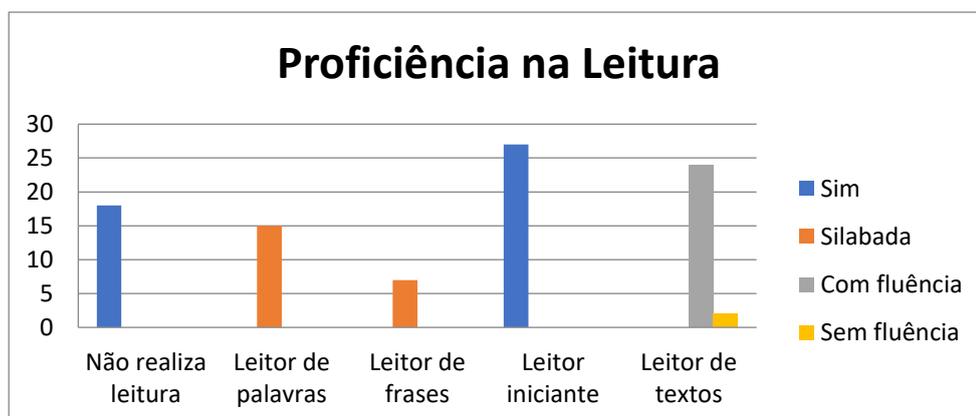
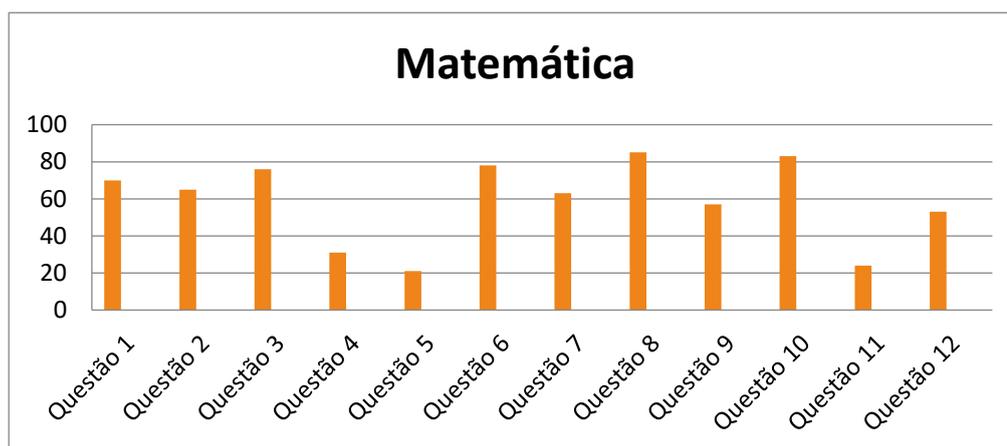
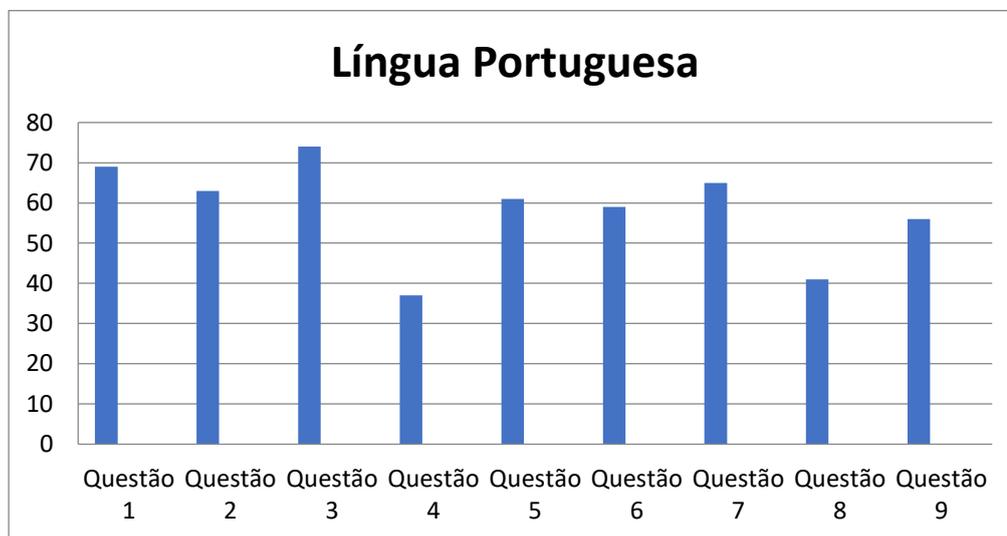


Estudantes que não realizaram a avaliação: **5**

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: **NÃO**

Avaliação Diagnóstica 2024 - Geral

2º ano



Estudantes que não realizaram a avaliação: 7

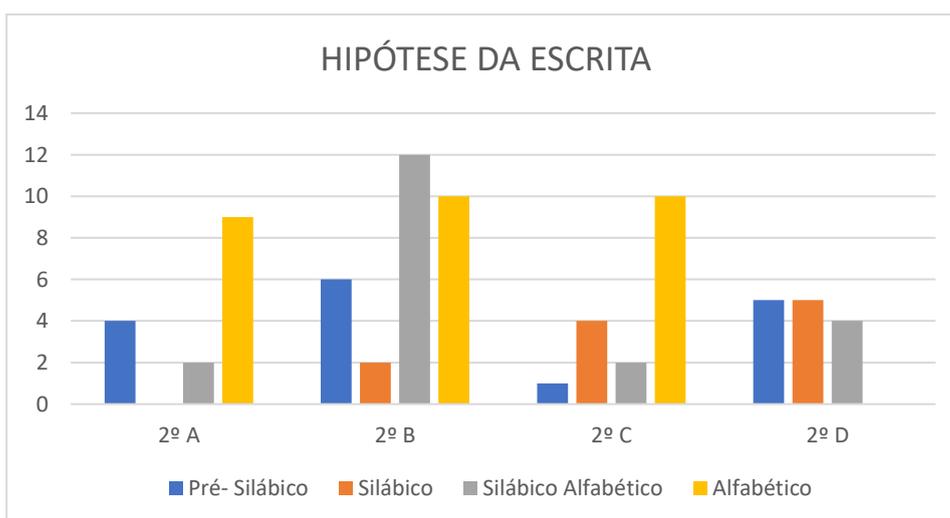
Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 4

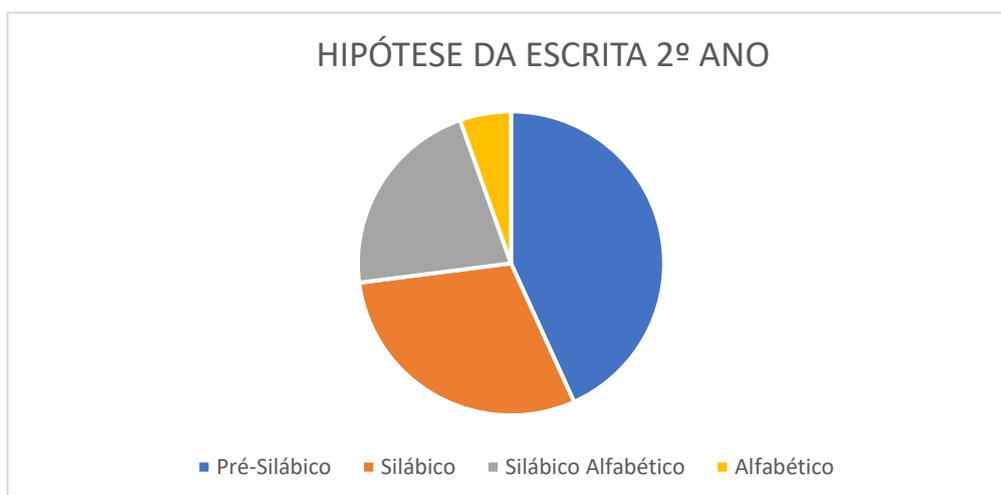
MATEMÁTICA-2º ANO-

QUESTÕES	HABILIDADES/DESCRITORES
1	(EF01LP04) Distinguir as letras do alfabeto de outros sinais gráficos.
2	(EF01LP24) Reconhecer o sistema de escrita alfabética como representação dos sons da fala
3	(EF01LP32) Nomear as letras do alfabeto
4	(EF01LP28) Comparar palavras identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
5	(EF01LP02) Escrever, espontaneamente ou por ditado, palavras e frases de forma alfabética – usando letras/grafemas que representem fonemas.
6	(EF15LP018) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos
7	(EF02LP12) Ler e compreender com certa autonomia cantigas, letras de canção, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
8	(EF01LP13) Comparar palavras, identificando semelhanças e diferenças entre sons de sílabas iniciais, mediais e finais.
9	(EF01LP06) Segmentar oralmente palavras em sílabas.

LÍNGUA PORTUGUESA-2º ANO-

QUESTÕES	HABILIDADES/DESCRITORES
1	(EF01MA01) Utilizar números naturais como indicador de quantidade ou de ordem em diferentes situações cotidianas e reconhecer situações em que os números não indicam contagem nem ordem, mas sim código de identificação.
2	EF01MA03) Estimar e comparar quantidades de objetos de dois conjuntos (em torno de 20 elementos), por estimativa e/ou por correspondência (um a um, dois a dois) para indicar “tem mais”, “tem menos” ou “tem a mesma quantidade”
3	(EF01MA04) Contar a quantidade de objetos de coleções de no mínimo 20 unidades e apresentar o resultado por registros verbais e simbólicos, em situações de seu interesse, como jogos, brincadeiras, materiais da sala de aula, entre outros.
4	(EF02MA09) Construir seqüências de números naturais em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer, utilizando uma regularidade estabelecida.
5	(EF01MA10) Descrever, após o reconhecimento e a explicitação de um padrão (ou regularidade), os elementos ausentes em seqüências recursivas de números naturais, objetos ou figuras.
6	(EF15LP018) Relacionar texto com ilustrações e outros recursos gráficos
7	(EF01MA06) Construir fatos básicos da adição e utilizá-los em procedimentos de cálculo para resolver problemas.
8	(EF01MA21) Ler dados expressos em tabelas e em gráficos de colunas simples.
9	(EF01MA12) Descrever a localização de pessoas e de objetos no espaço segundo um dado ponto de referência, compreendendo que, para a utilização de termos que se referem à posição, como direita, esquerda, em cima, em baixo, é necessário explicitar-se o referencial.
10	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos familiares do mundo físico.
11	(EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal seqüência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.
12	EF01MA16) Relatar em linguagem verbal ou não verbal seqüência de acontecimentos relativos a um dia, utilizando, quando possível, os horários dos eventos.

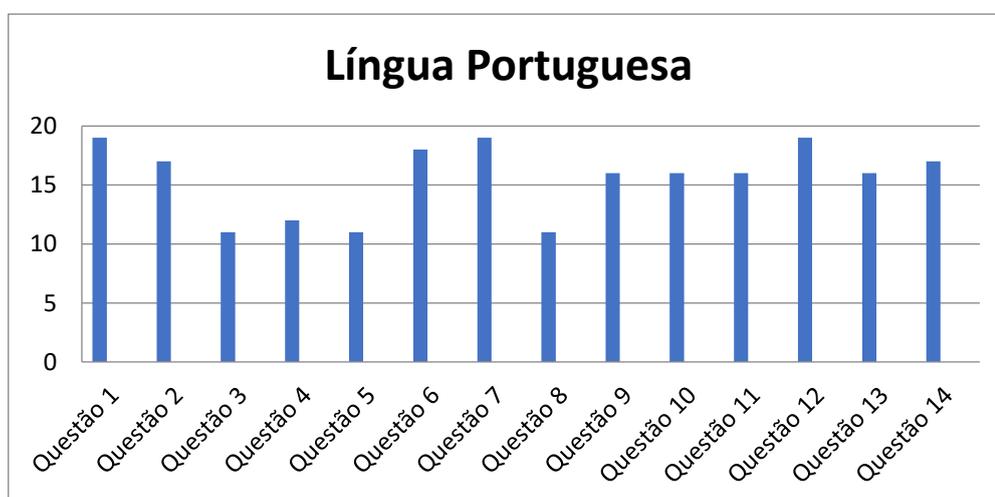


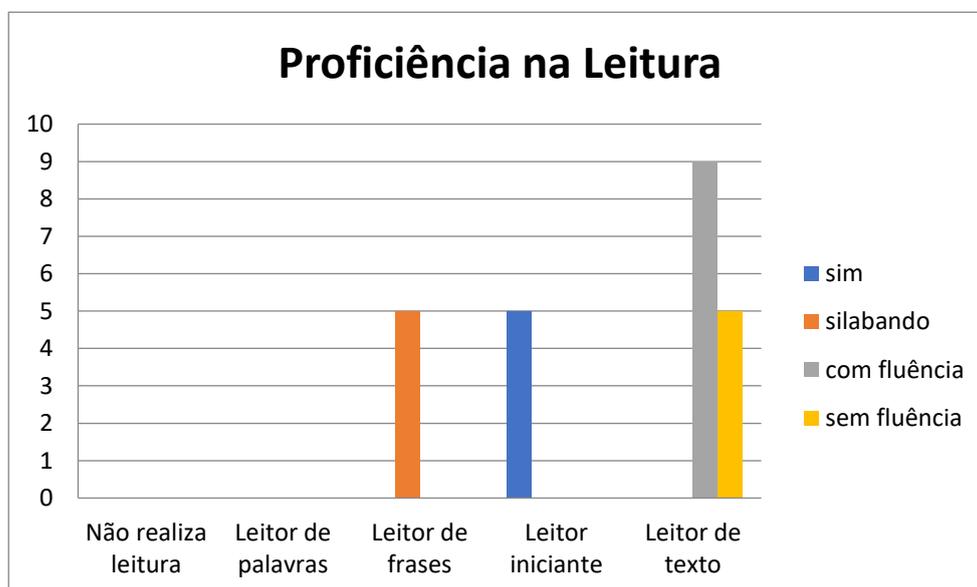
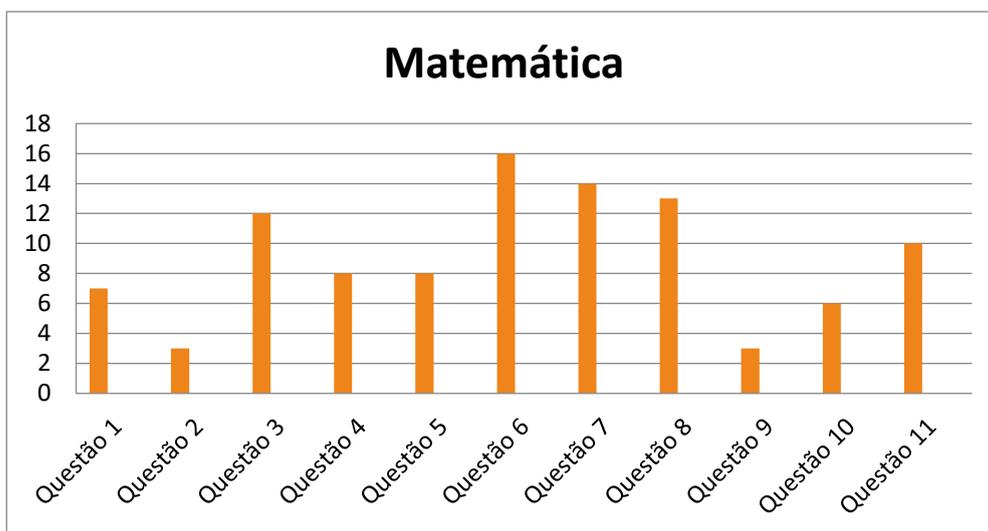


As turmas de 2º ano se encontram em sua maioria alfabéticos. Tendo 20 estudantes no nível silábico alfabético, 11 no nível silábico e 16 no nível pré-silábico, de acordo com os níveis da Psicogênese da Escrita. As crianças que demonstram habilidade para leitura, fazem leitura de frases, mas sem fluência, demonstrando compreensão do que leu. Escrevem frases simples, porém ainda não escrevem textos. Em Matemática, os estudantes em sua maioria identificam e relacionam número/quantidade até 99. Identificam antecessor/sucessor, organizam os numerais em ordem crescente/decrescente, reconhecem maior/menor e realizam operações de adição e subtração simples.

Avaliação Diagnóstica 2024

3º ano A



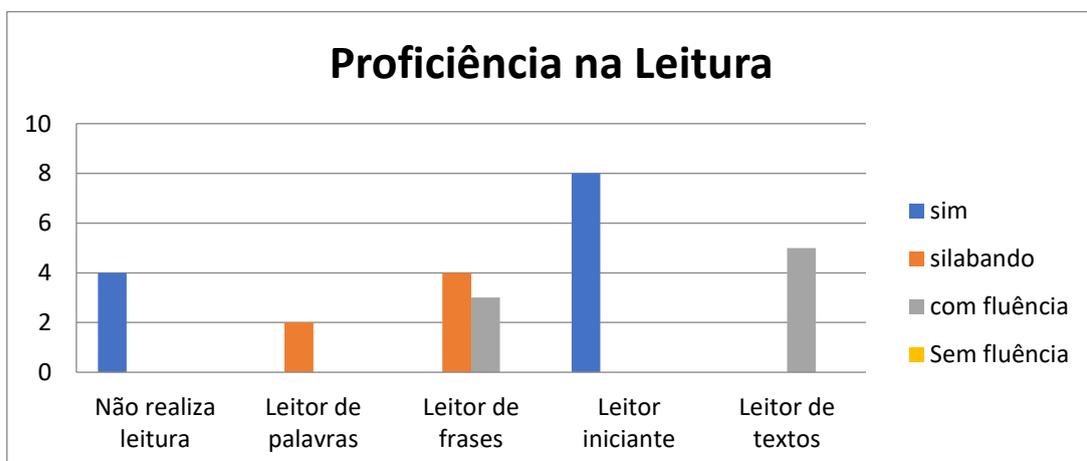
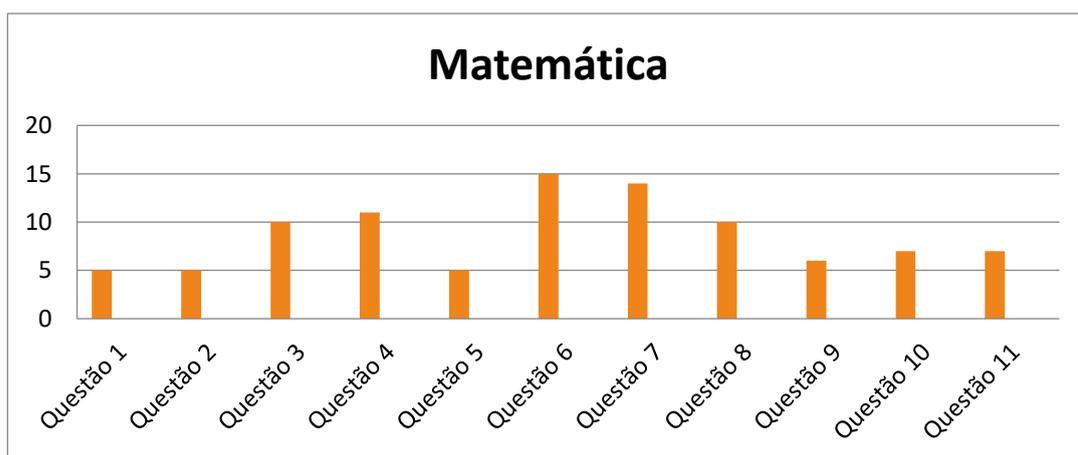
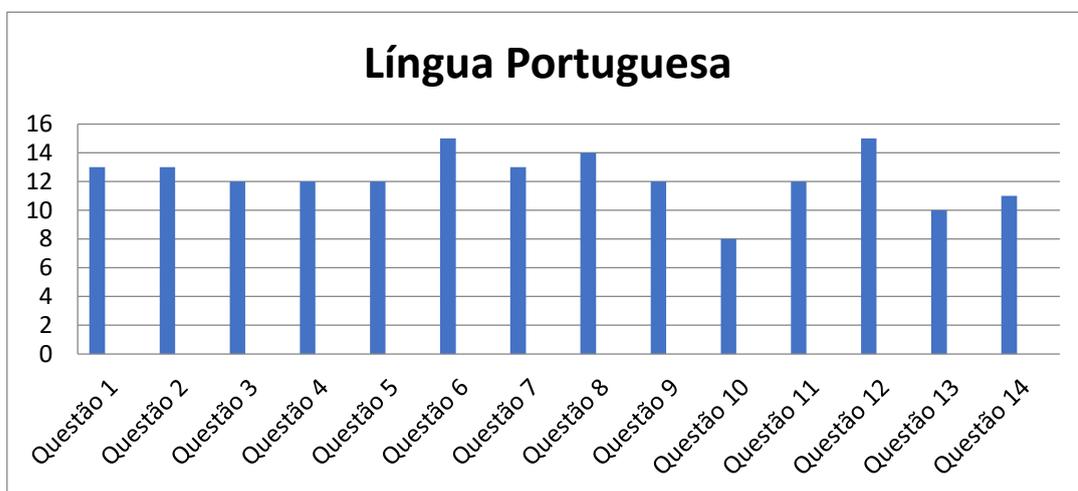


Estudantes que não realizaram a avaliação: **0**

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais:

Avaliação Diagnóstica 2024

3º ano B

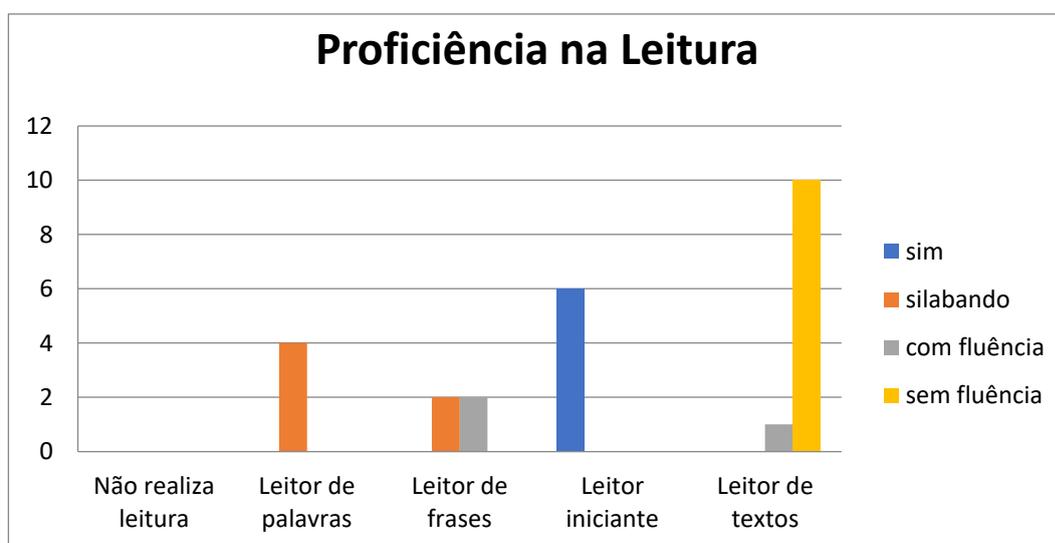
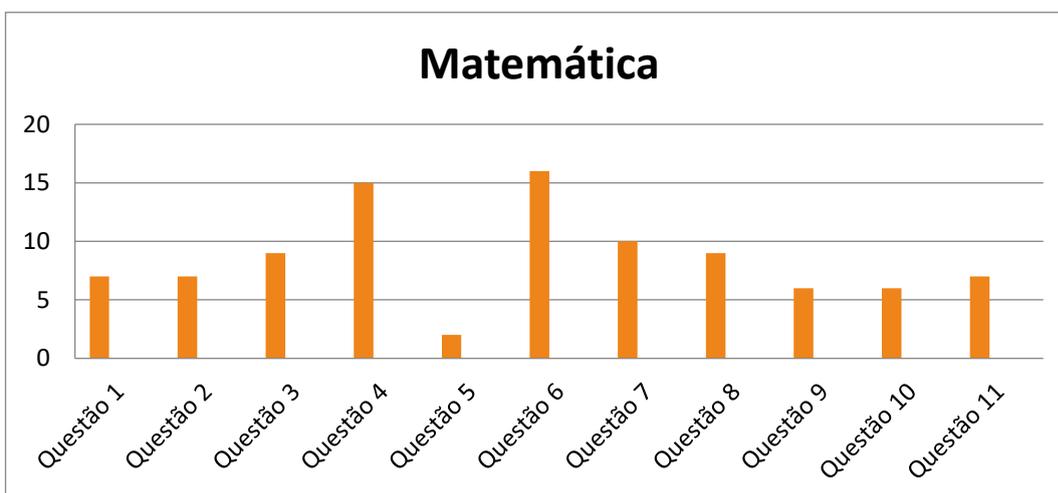
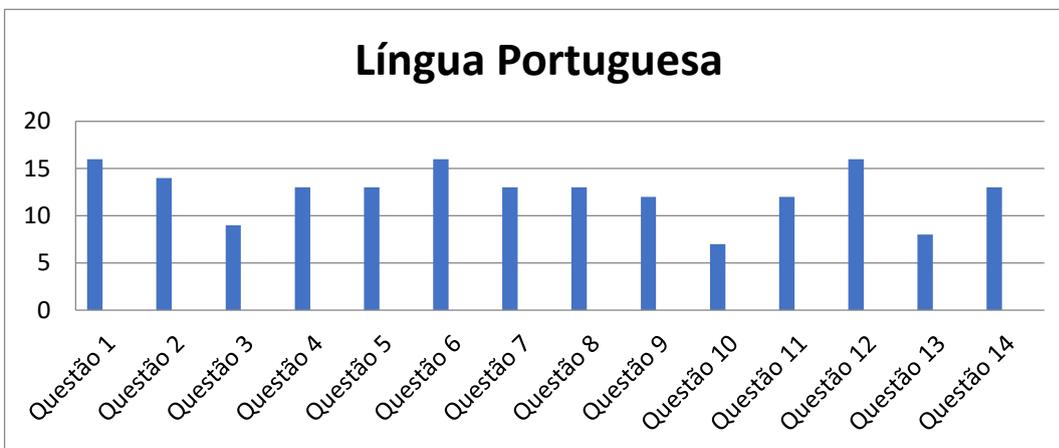


Estudantes que não realizaram a avaliação: 2

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 3

Avaliação Diagnóstica 2024

3º ano C

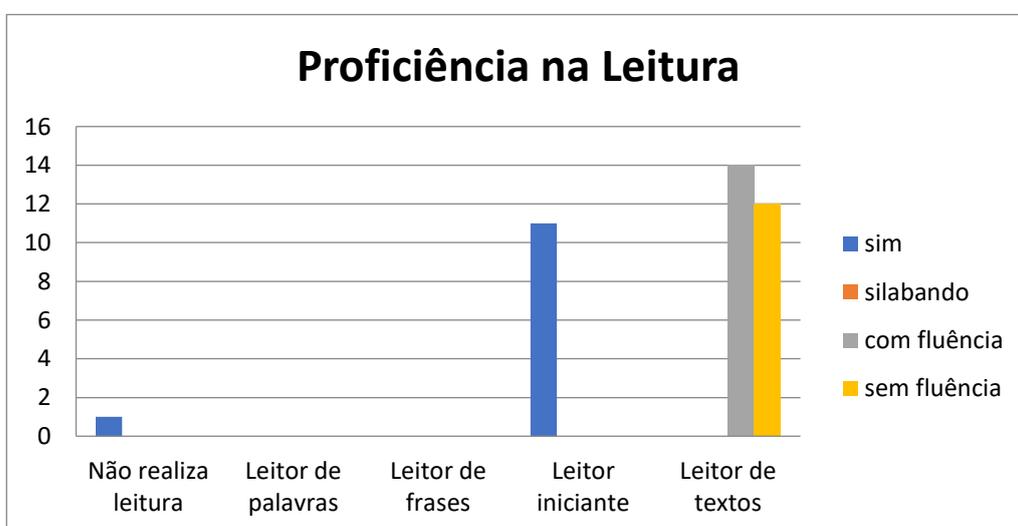
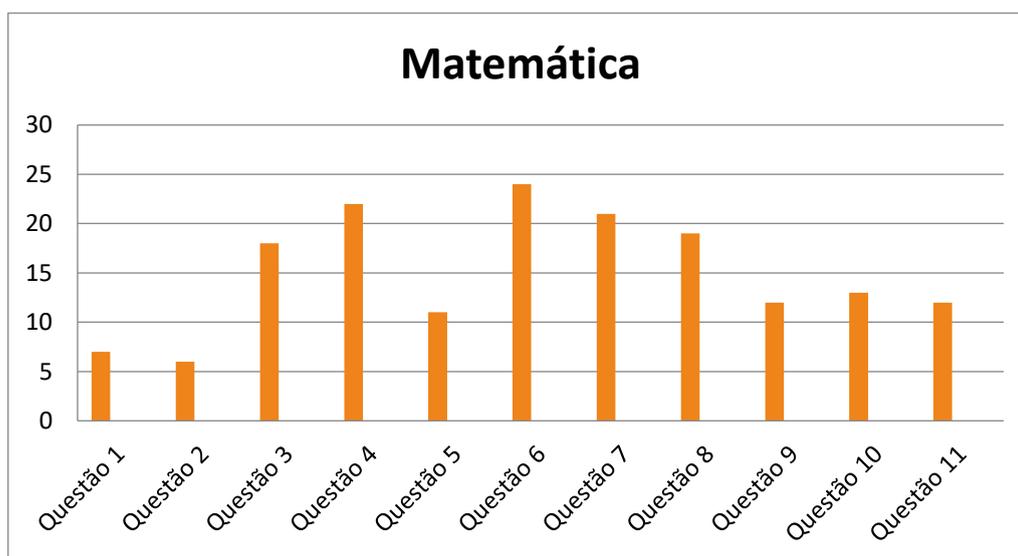
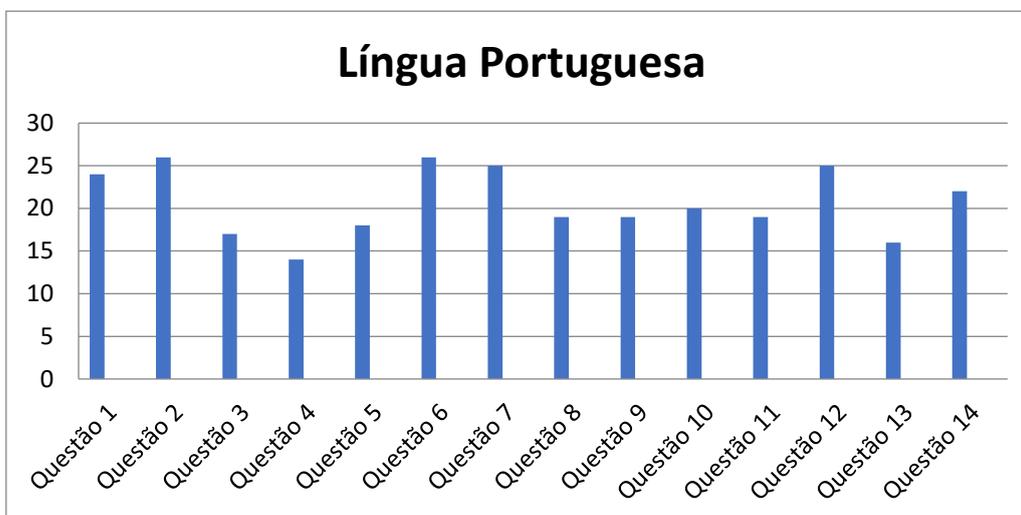


Estudantes que não realizaram a avaliação: 3

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 3

Avaliação Diagnóstica 2024

3º ano D

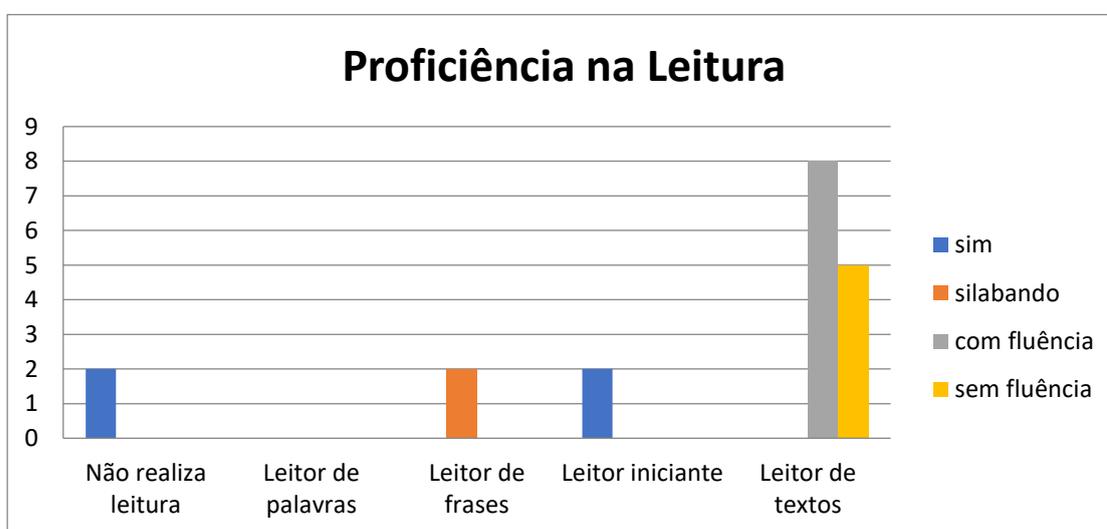
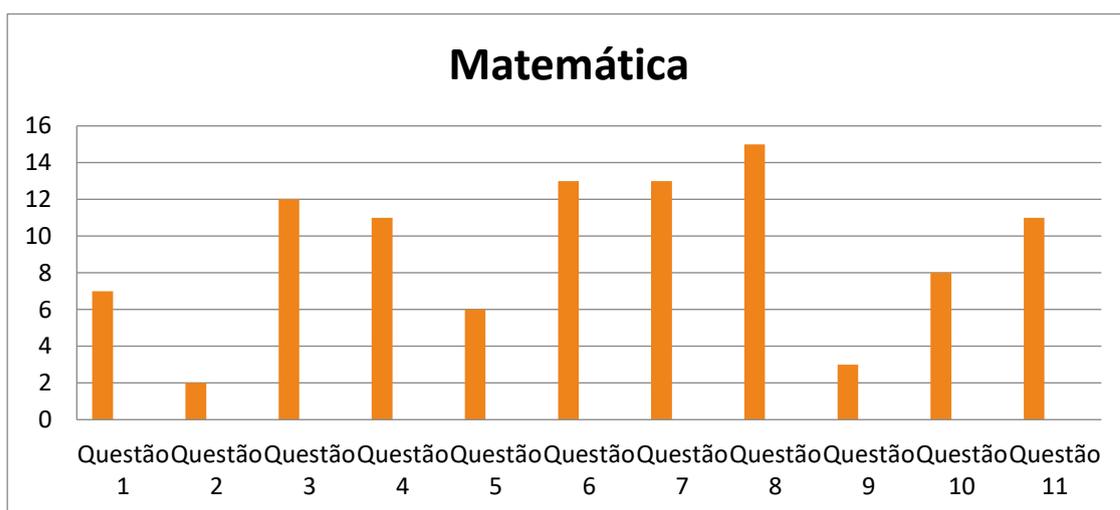
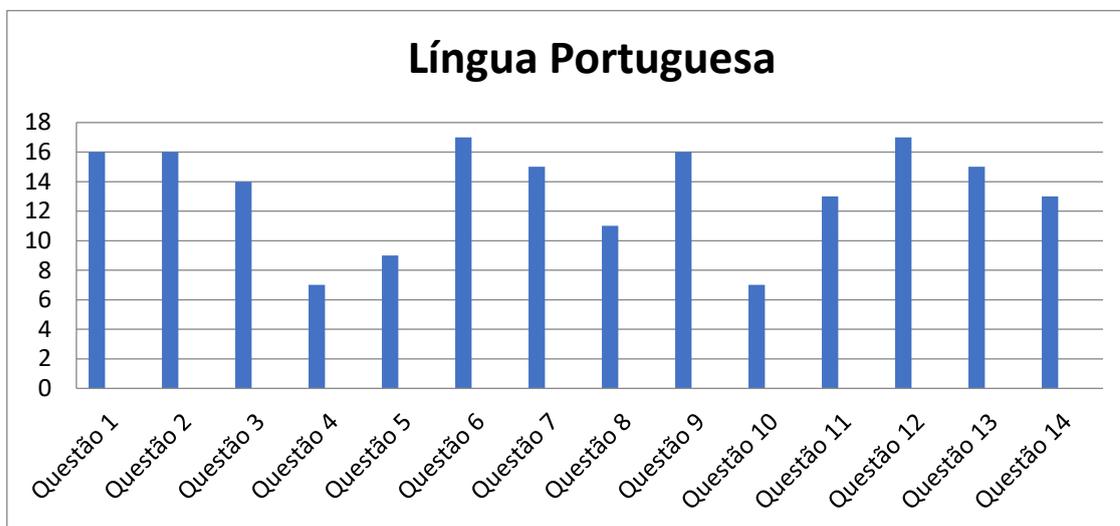


Estudantes que não realizaram a avaliação: 0

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: NÃO

Avaliação Diagnóstica 2024

3º ano E

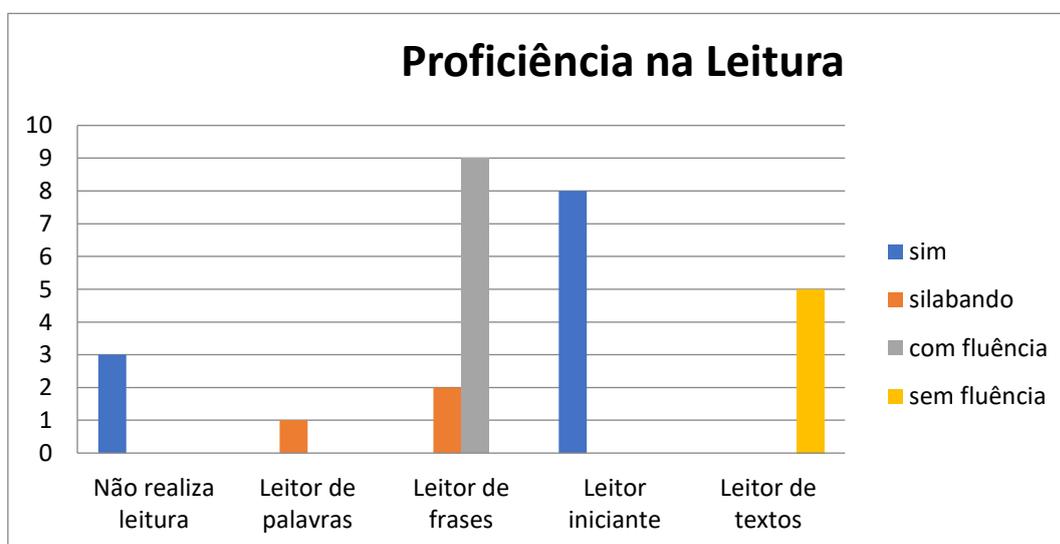
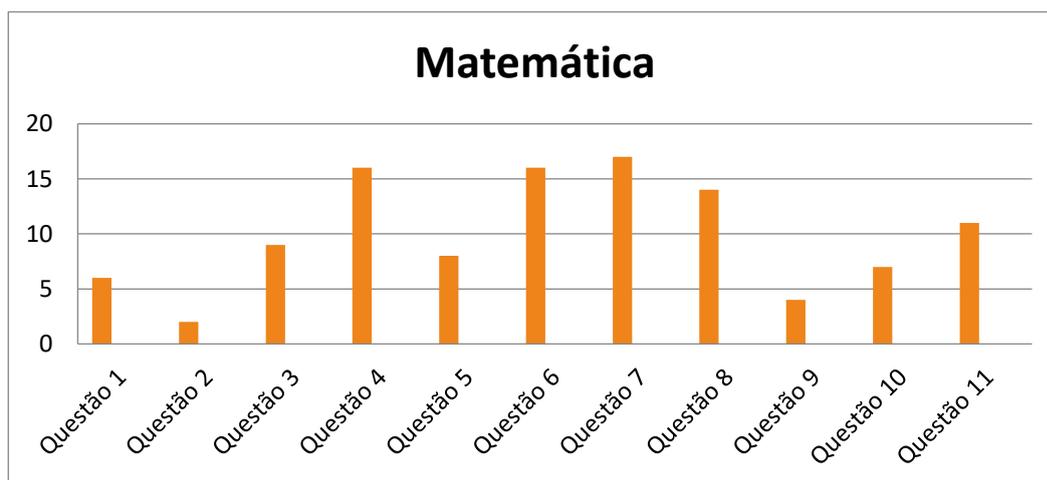
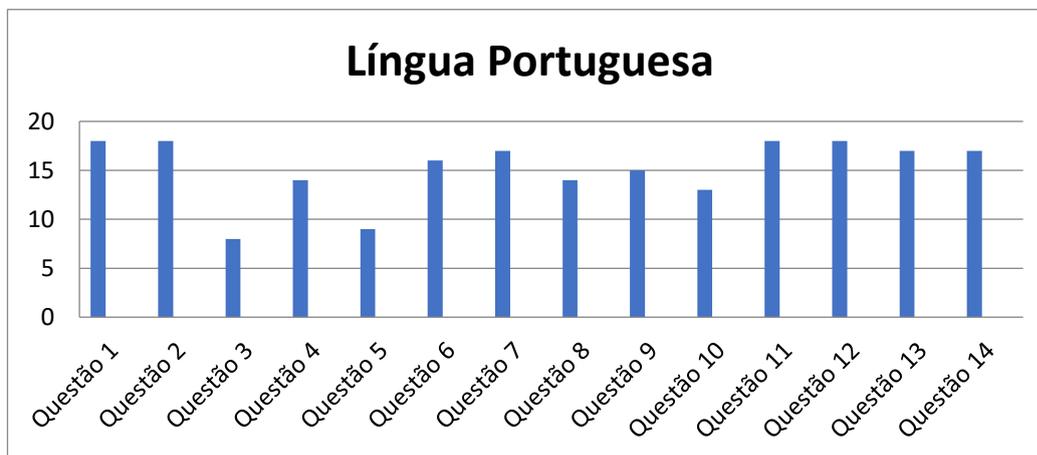


Estudantes que não realizaram a avaliação: 1

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 2

Avaliação Diagnóstica 2024

3º ano F

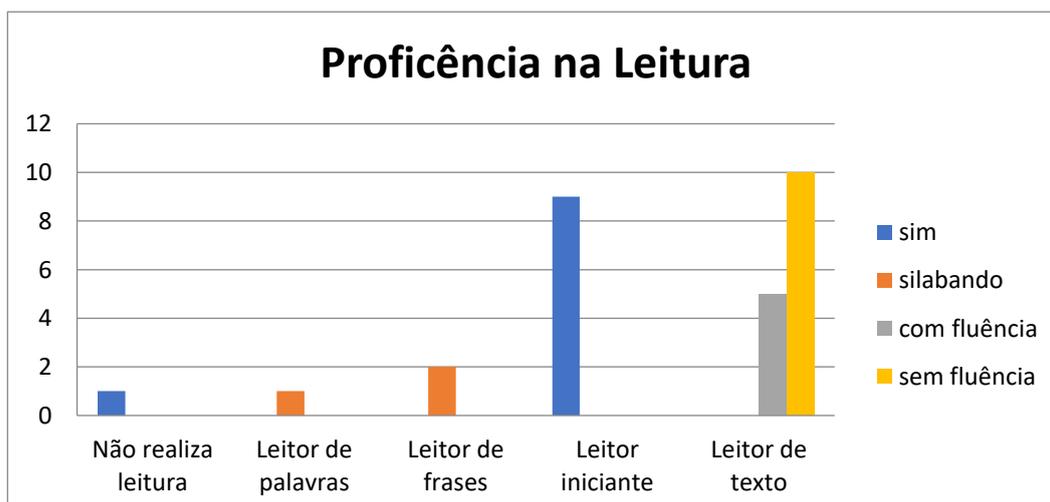
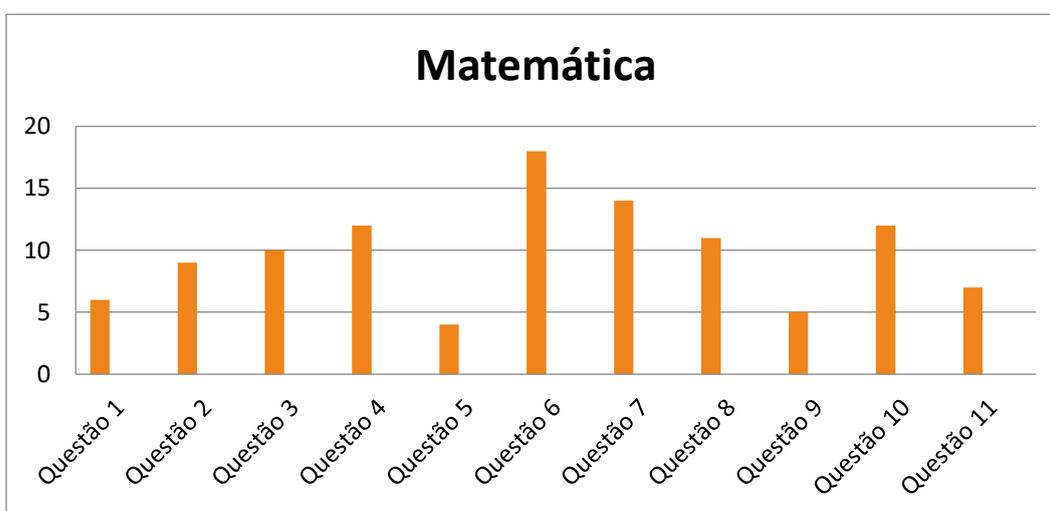
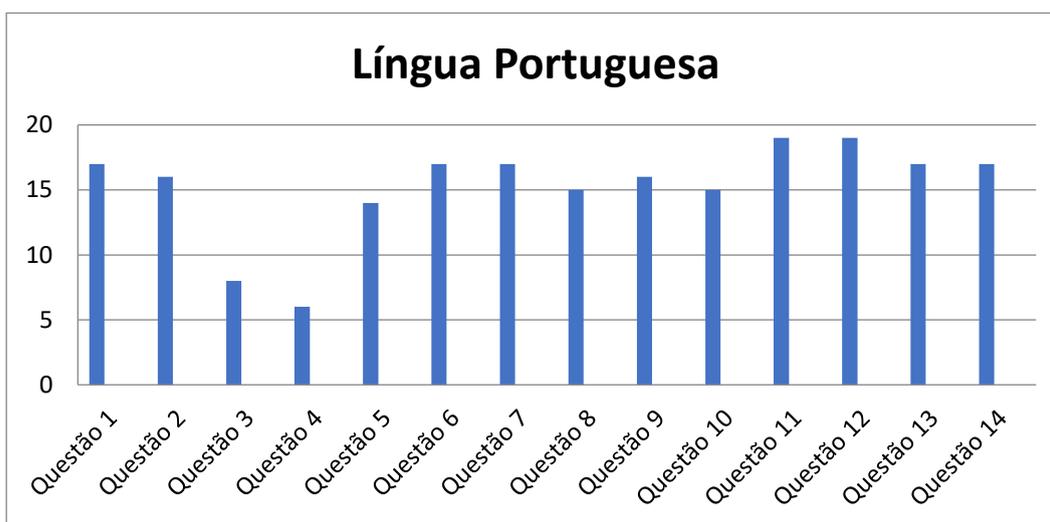


Estudantes que não realizaram a avaliação: 1

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 1

Avaliação Diagnóstica 2024

3º ano G

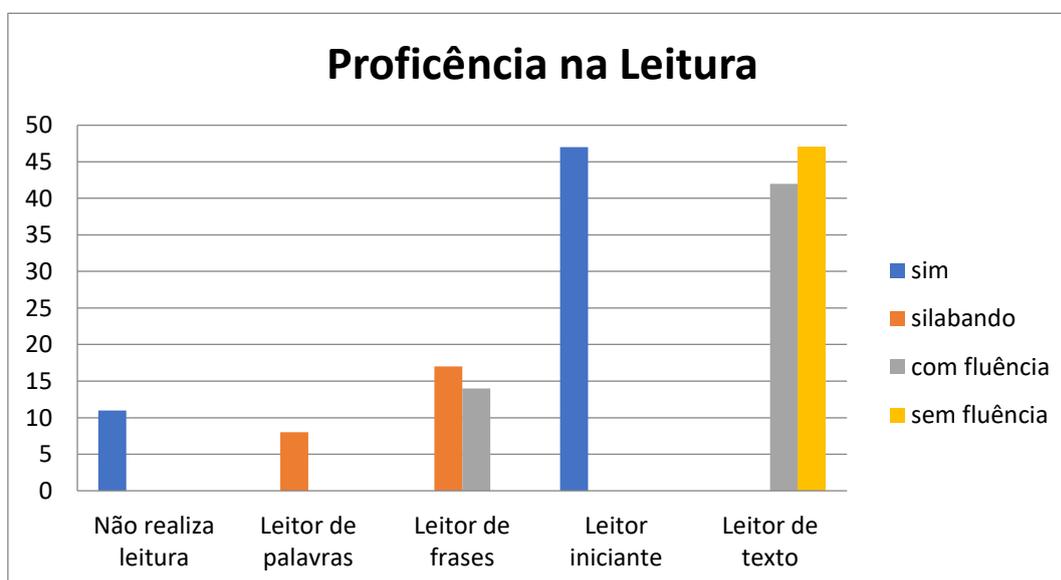
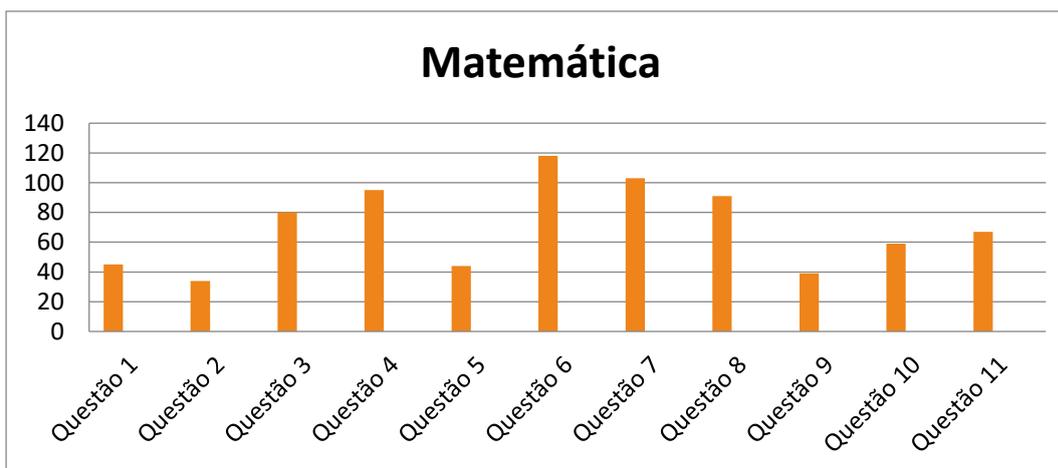
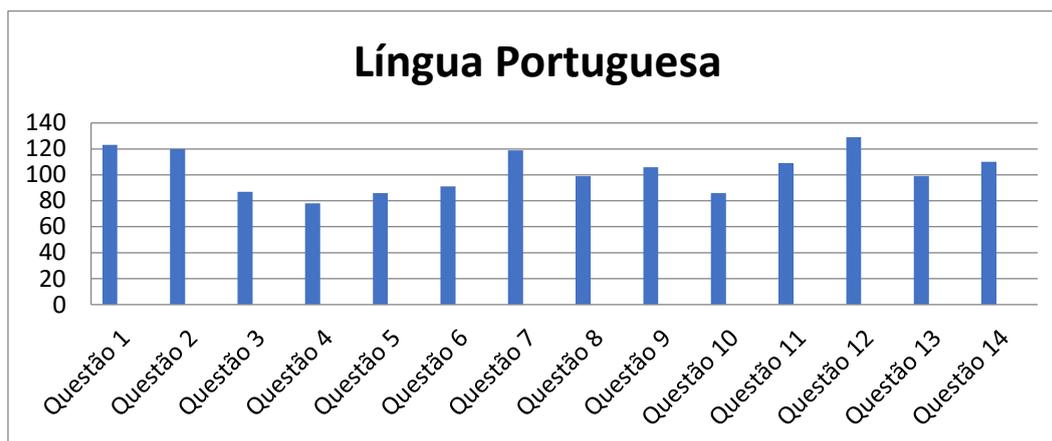


Estudantes que não realizaram a avaliação: 0

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 1

Avaliação Diagnóstica 2024 - Geral

3º ano



Estudantes que não realizaram a avaliação: 7

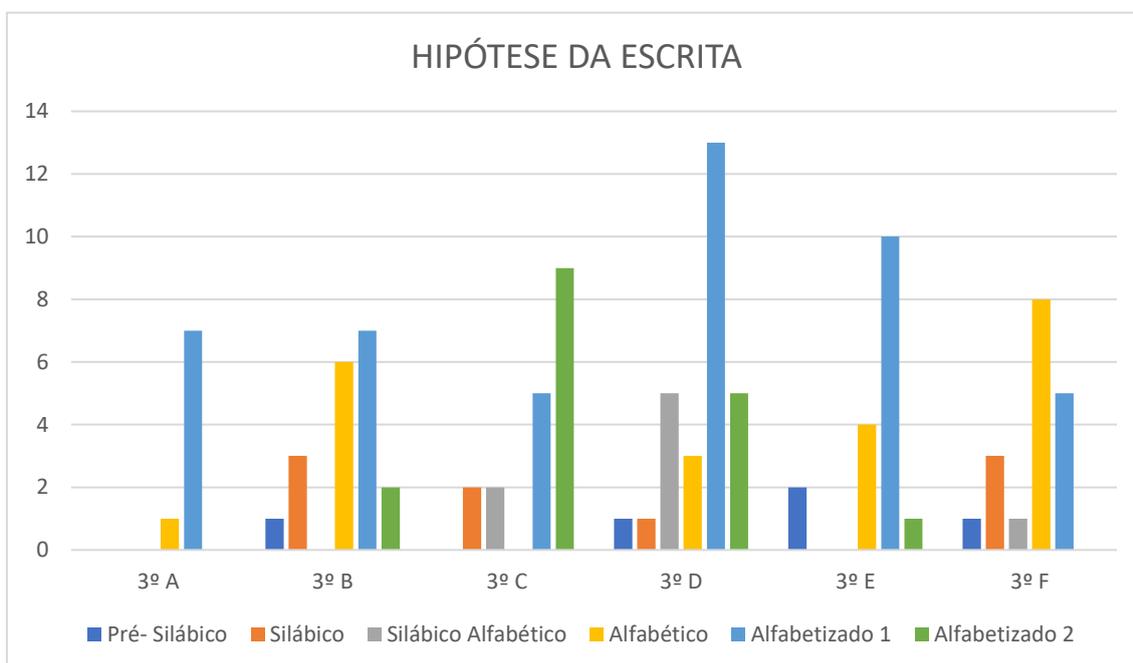
Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 12

LÍNGUA PORTUGUESA-3º ANO-

QUESTÕES	HABILIDADES/DESCRITORES
1	(EF12LP01) Ler palavras novas com precisão na decodificação, no caso de palavras de uso frequente, ler globalmente, por memorização.
2	(EF12LP19) Reconhecer, em textos versificados, rimas, sonoridades, jogos de palavras, palavras, expressões, comparações, relacionando-as com sensações e associações.
3	(EF2LPA12) Reconhecer as diferentes estruturas silábicas em palavras distintas para ler, escrever, completar palavras e textos.
4	(EF12LP07) Identificar e (re)produzir, em cantiga, quadras, quadrinhas, parlendas, trava-línguas e canções, rimas, aliterações, assonâncias, o ritmo de fala relacionado ao ritmo e à melodia das músicas e seus efeitos de sentido.
5	(EF2LPA10) Reconhecer segmentação de palavras em um texto
6	(EF2LPO01) Reconhecer traços de oralidade e/ou variação linguística em diferentes formas de se contar um texto.
7	EF2LPL09 Habilidade Relacionar linguagem verbal e não verbal em um texto.
8	(EF12LP04) Ler e compreender, em colaboração com os colegas e com a ajuda do professor ou já com certa autonomia, listas, agendas, calendários, avisos, convites, receitas, instruções de montagem (digitais ou impressos), dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, considerando a situação comunicativa e o tema/assunto do texto e relacionando sua forma de organização à sua finalidade.
9	EF2LPO03 Utilizar diferentes traços de oralidade em narrativas tais como contos de fadas ou lendas.
10	(EF2LPO02) Identificar marcas de oralidade em diferentes linguagens (verbal e não verbal) presentes em gêneros textuais.
11	(EF15LP02) Estabelecer expectativas em relação ao texto que vai ler (pressuposições antecipadoras dos sentidos, da forma e da função social do texto), apoiando-se em seus conhecimentos prévios sobre as condições de produção e recepção desse texto, o gênero, o suporte e o universo temático, bem como sobre saliências textuais, recursos gráficos, imagens, dados da própria obra (índice, prefácio etc.), confirmando antecipações e inferências realizadas antes e durante a leitura de textos, checando a adequação das hipóteses realizadas
12	(EF12LP15) Identificar a forma de composição de slogans publicitários.
13	(EF2LPL05) Localizar informações explícitas em um texto.
14	(EF2LPL07) Compreender o assunto principal de um texto.

MATEMÁTICA-3º ANO-

QUESTÕES	HABILIDADES/DESCRITORES
1	(EF2MAN01) Identificar seqüências de 2 em 2, 3 em 3, 5 em 5, 10 em 10
2	(EF2MAN02) Relacionar quantidade/símbolo até a ordem das centenas a partir da compreensão do Sistema de Numeração Decimal (SND).
3	(EF2MAN03) Resolver situações- problema envolvendo as diferentes ideias da adição e da subtração, envolvendo números de até três ordens.
4	(EF2MAN04) Resolver situações- problema envolvendo as ideias da multiplicação com o suporte de imagens, envolvendo números de até duas ordens.
5	(EF2MAN05) Organizar seqüências de números naturais de até três ordens em ordem crescente ou decrescente a partir de um número qualquer.
6	(EF2MAP06) Identificar informações expressas em tabelas e gráficos.
7	(EF2MAG08) Relacionar unidades padrões: metro, litro e quilograma a objetos do contexto social que são medidos por elas.
8	(EF2MAG09) Resolver situações-problemas utilizando a troca de cédulas e moedas do sistema monetário brasileiro em função dos seus valores.
9	(EF2MAG10) Organizar fatos e acontecimentos utilizando unidades de medidas de tempo (dia, mês e ano).
10	(EF2MAG12) Comparar a localização e trajetórias de pessoas e de objetos no espaço, considerando um ou mais pontos de referência.
11	(EF01MA13) Relacionar figuras geométricas espaciais (cones, cilindros, esferas e blocos retangulares) a objetos cotidianos do mundo físico.

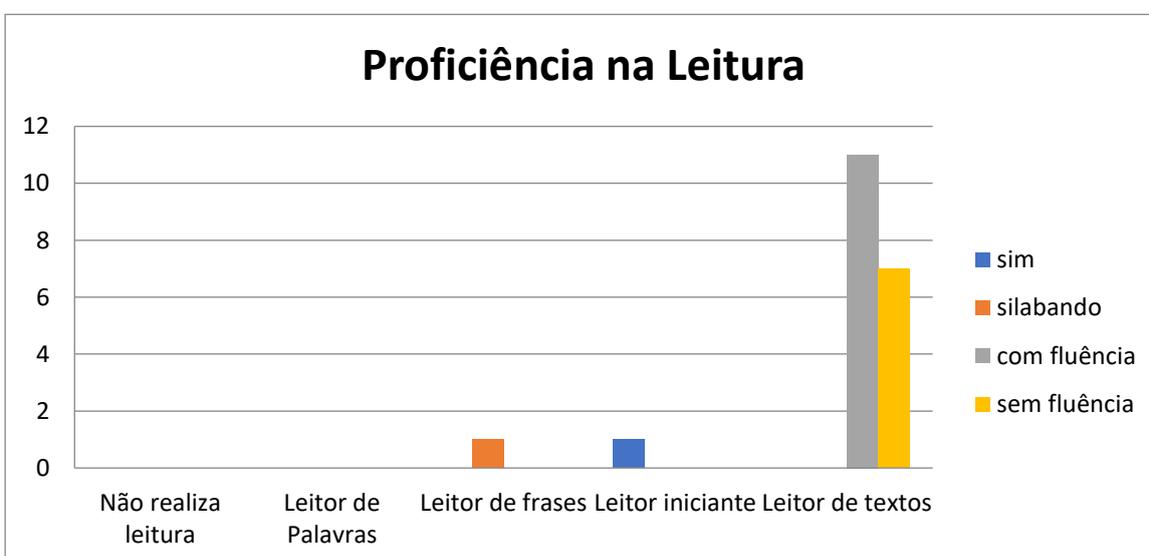
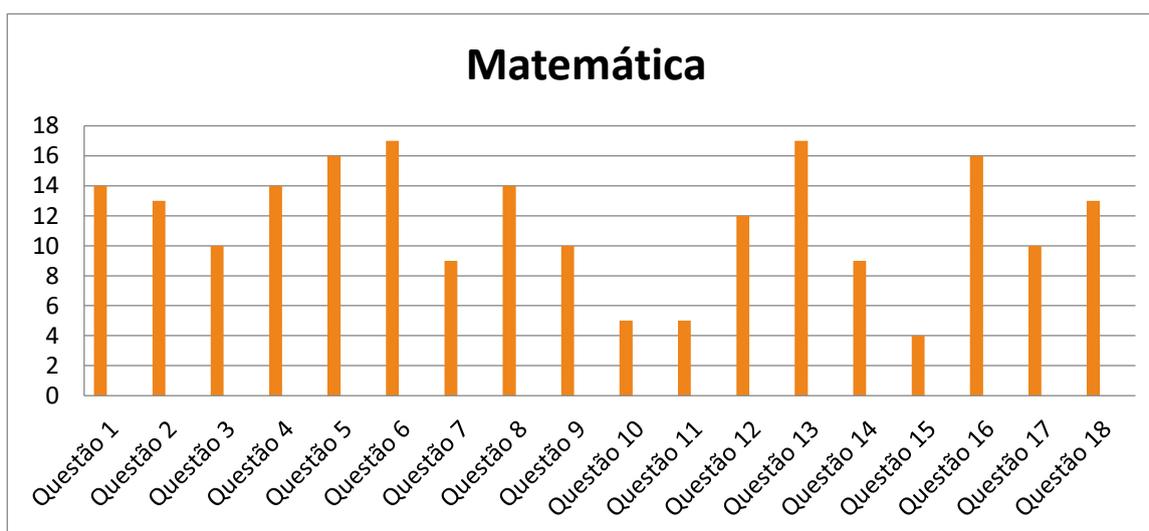
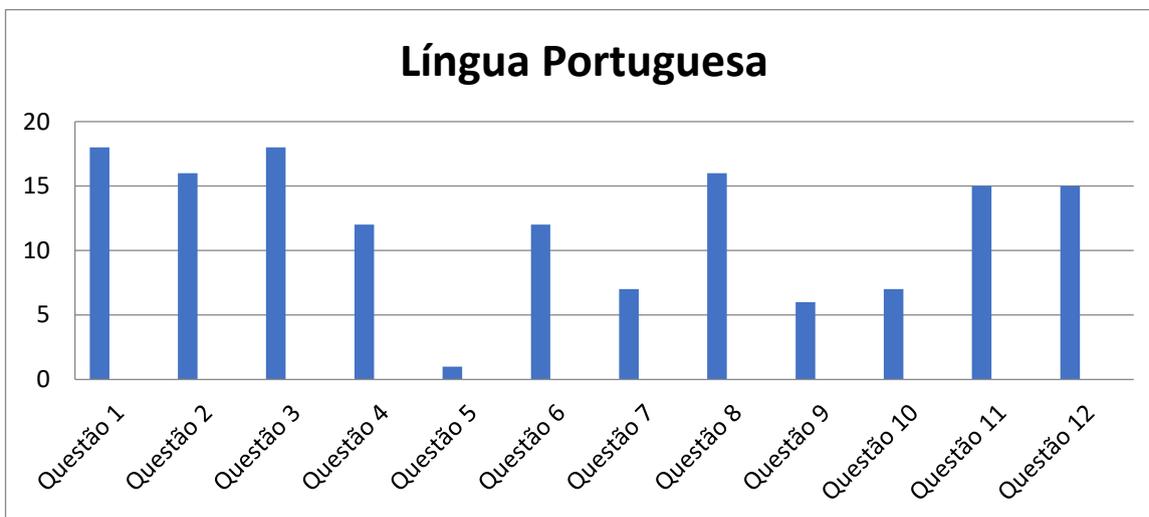




Os estudantes encontram-se em sua maior parte alfabetizados, porém 07 alunos estão no nível pré-silábico, 11 no silábico e 08 no silábico alfabético. Os estudantes realizam leitura de frases, em processo de aquisição da fluência com entonações corretas de acordo com os sinais de pontuação, demonstrando compreensão do que foi lido. Escrevem pequenos textos com encadeamento de ideias e frases com ampliação. Em Matemática, uma parte dos estudantes identificam e relacionam número/quantidade até 900, e outra parte até o 100. Os estudantes em sua maioria, identificam antecessor/sucessor, organizam os numerais em ordem crescente/decrescente, reconhecendo os números maiores/menores. Compõem e decompõem até a centena. Realizam operações simples de adição e subtração, algumas crianças com dificuldade no agrupamento e desagrupamento, bem como na leitura e interpretação de situações problemas.

Avaliação Diagnóstica 2024

4º ano A

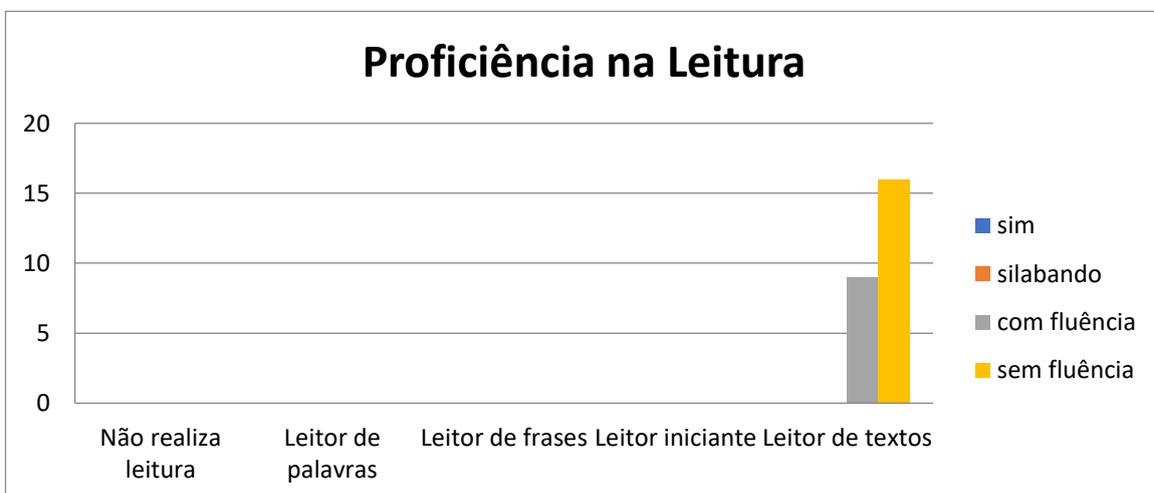
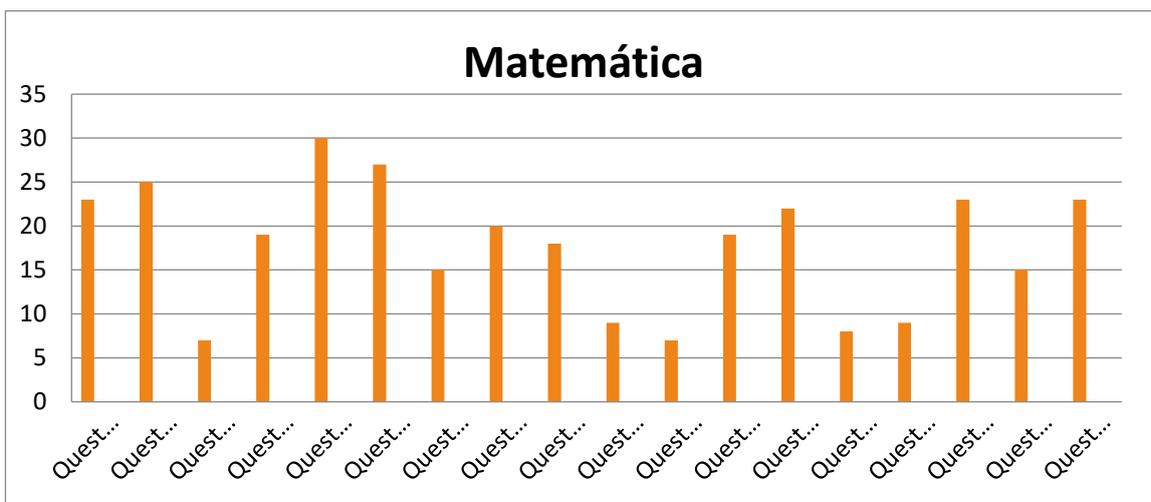
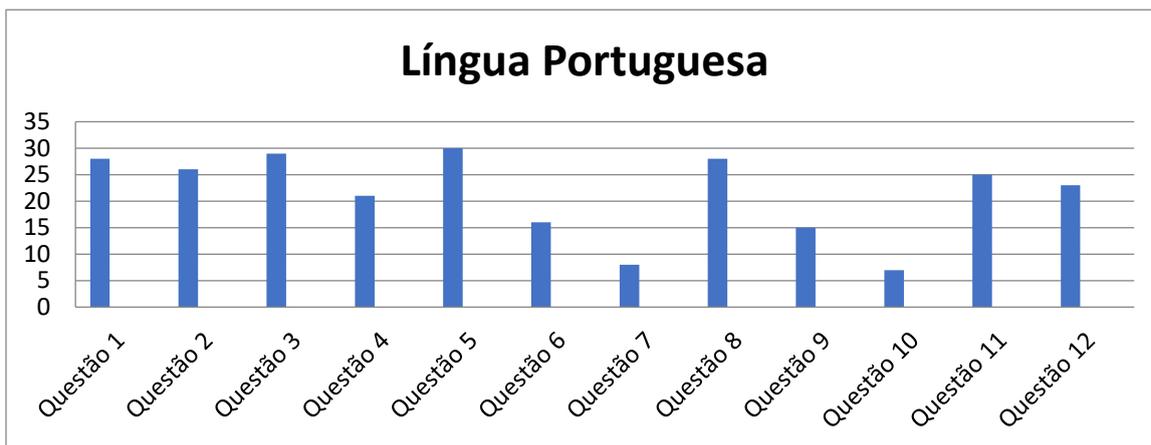


Estudantes que não realizaram a avaliação: 1

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais 2

Avaliação Diagnóstica 2024

4º ano B

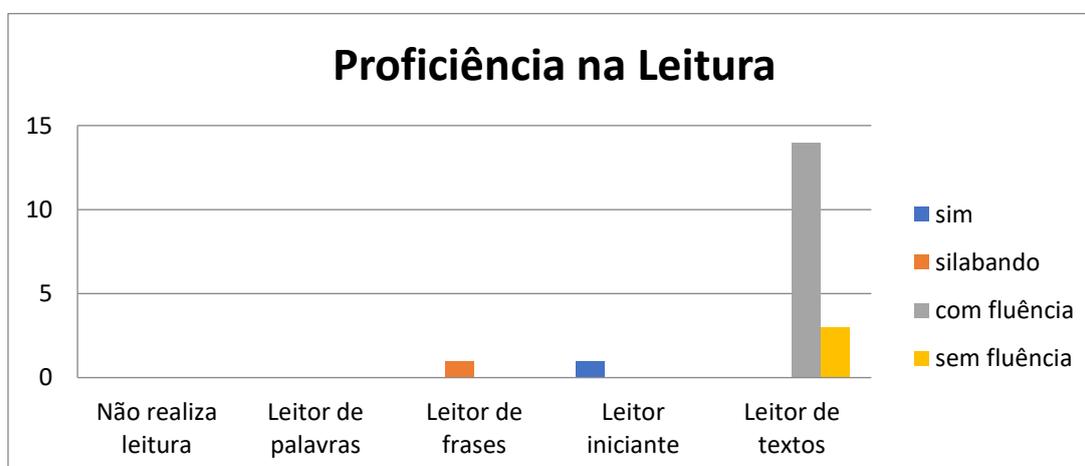
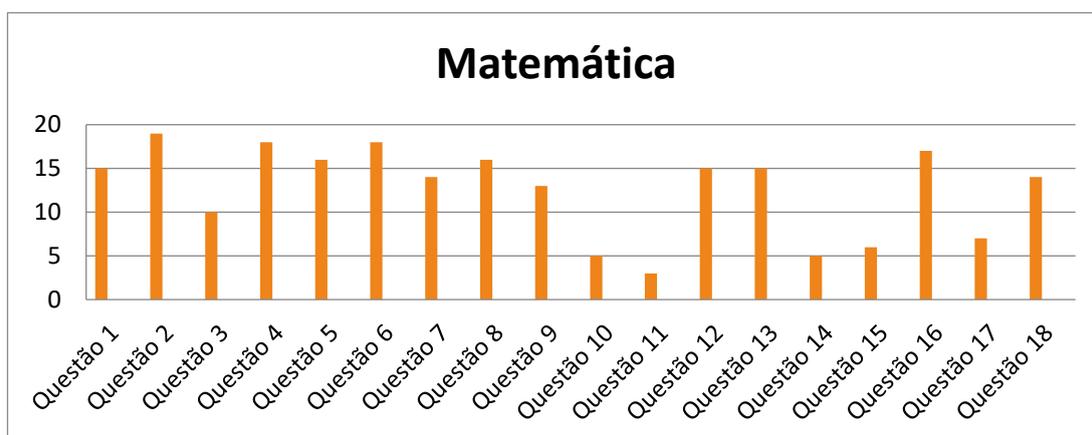
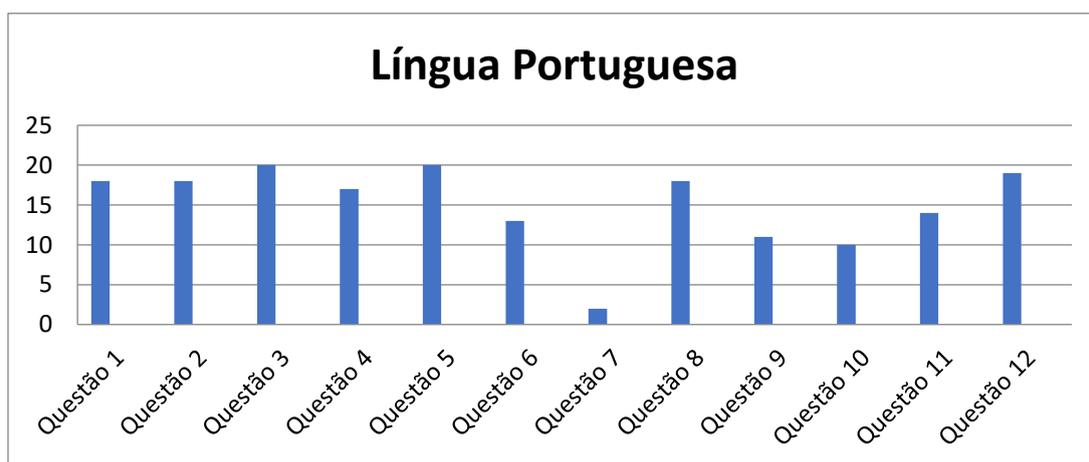


Estudantes que não realizaram a avaliação: 2

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: NÃO

Avaliação Diagnóstica 2024

4º ano C

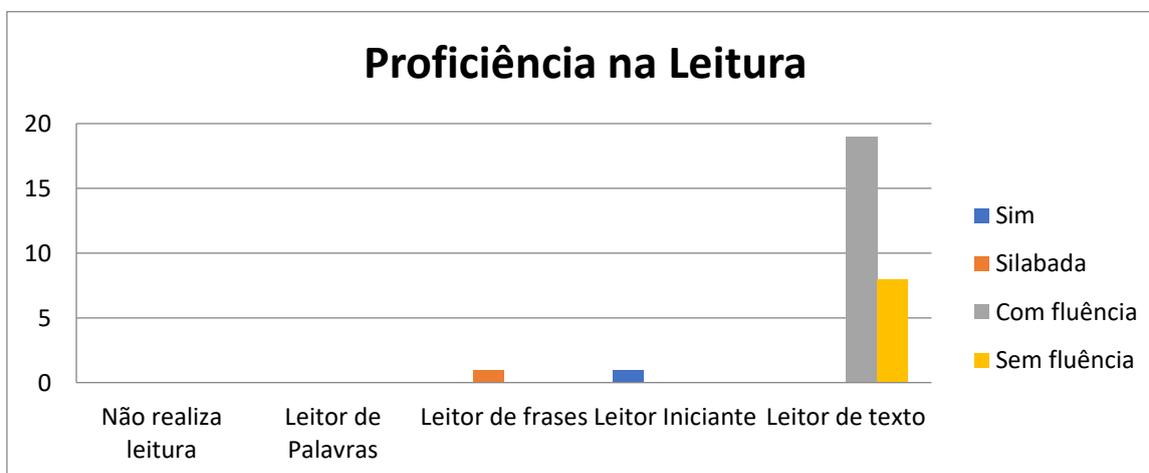
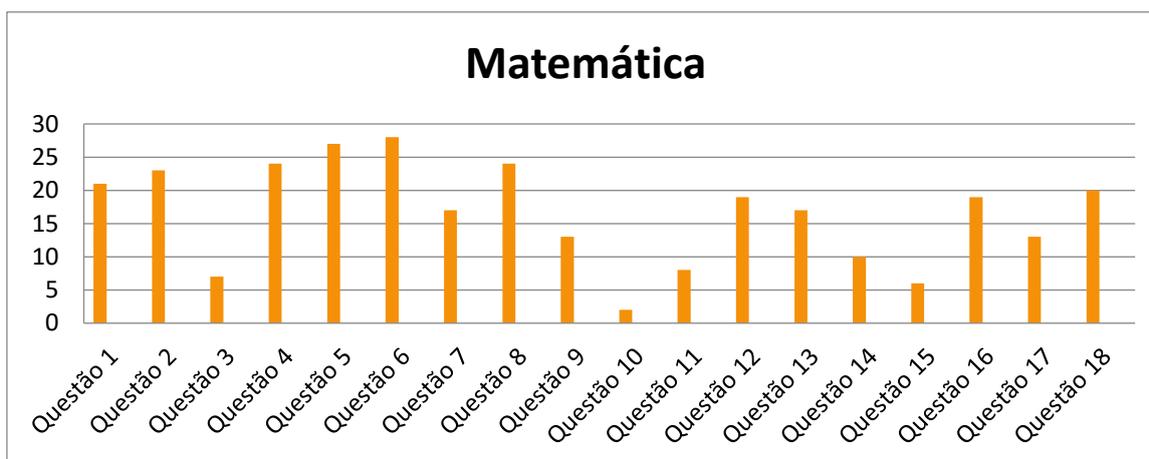
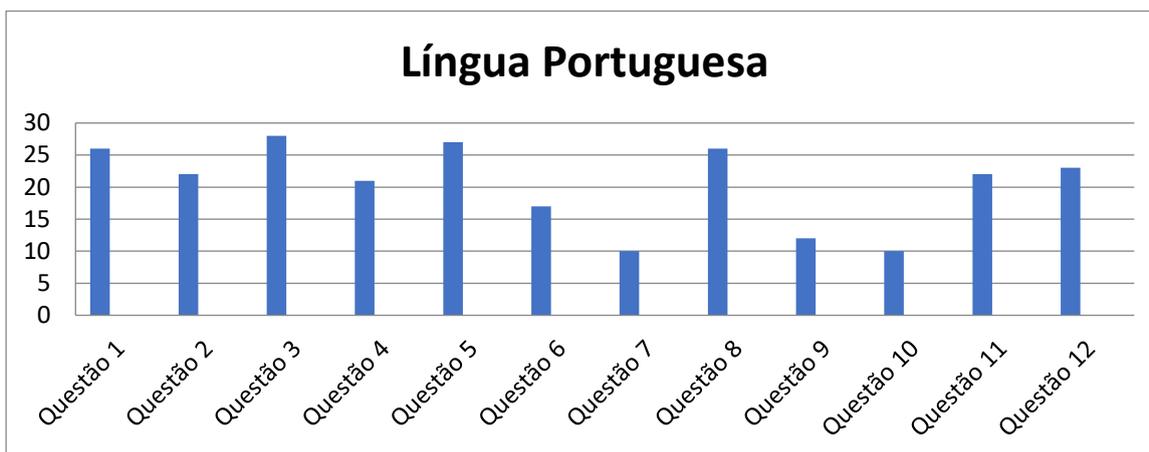


Estudantes que não realizaram a avaliação: 0

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 1

Avaliação Diagnóstica 2024

4º ano D

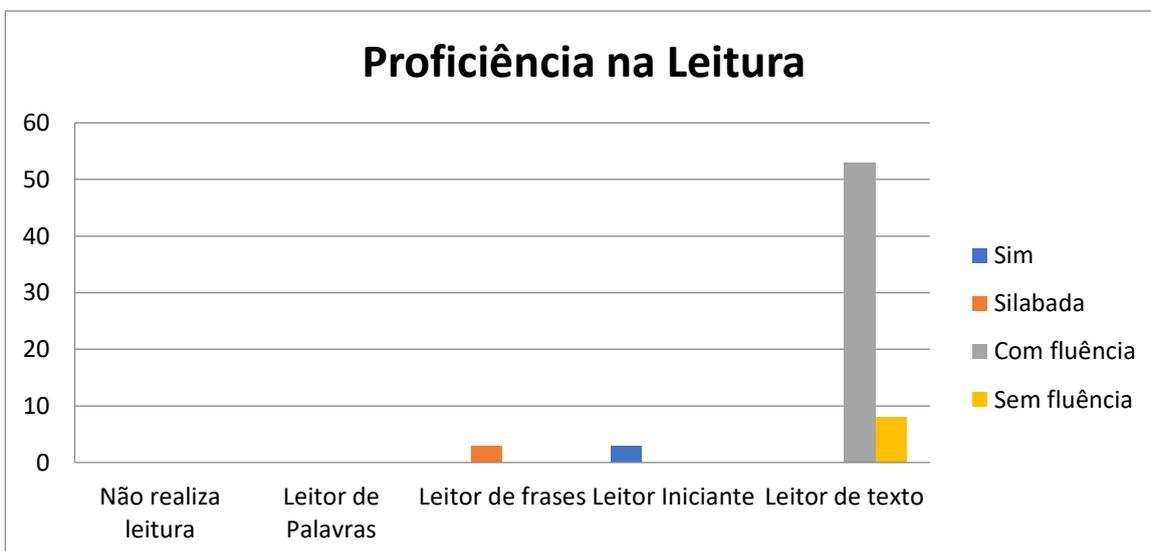
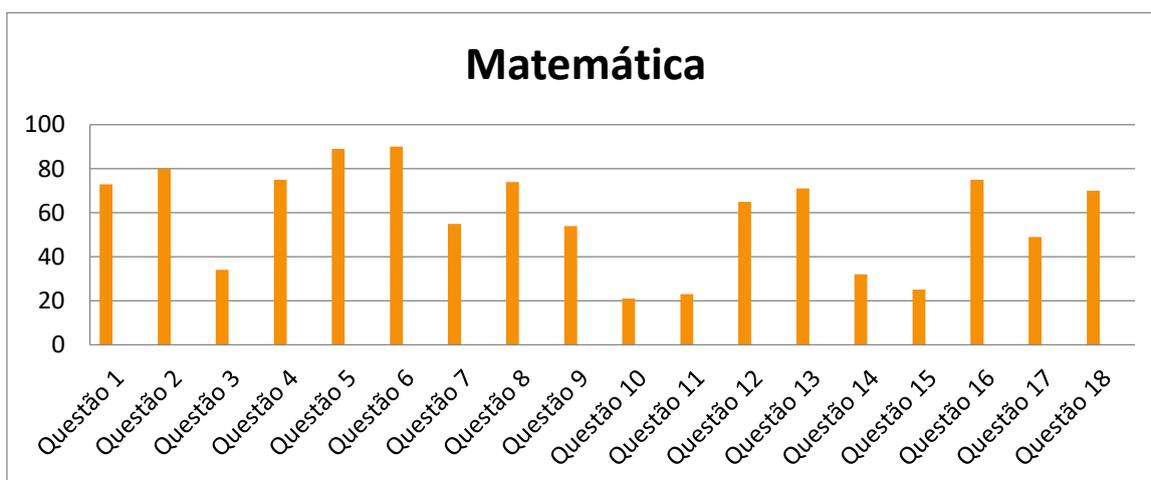
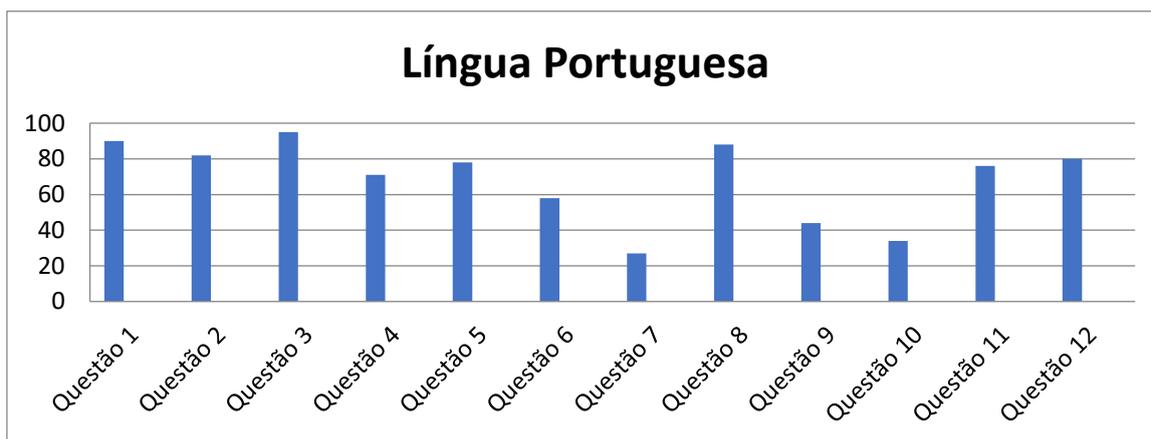


Estudantes que não realizaram a avaliação: **1**

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: **NÃO**

Avaliação Diagnóstica 2024 - Geral

4º ano



Estudantes que não realizaram a avaliação: 4

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 3

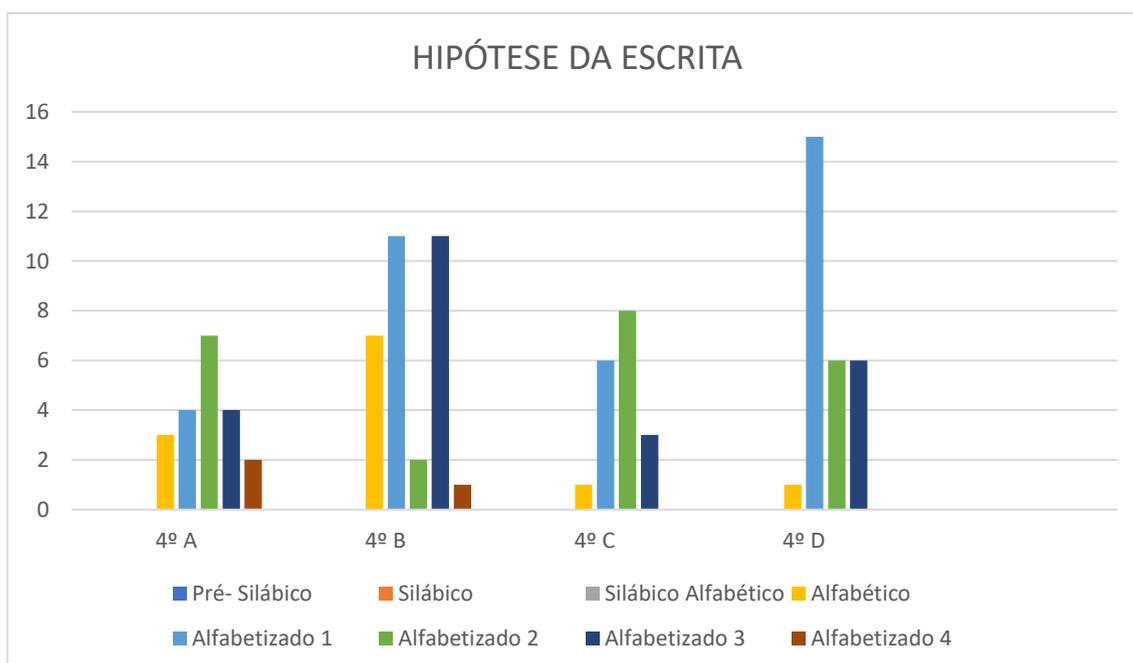
LÍNGUA PORTUGUESA-4º ANO-

QUESTÕES	HABILIDADES/DESCRIPTORES
1	(EF02LP28A) Ler e compreender, com certa autonomia, contos de fadas, maravilhosos, populares, fábulas, crônicas entre outros textos do campo artístico literário, considerando a situação comunicativa, o tema / assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.
2	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.
3	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
4	(EF02LP12) Ler e compreender cantigas, quadrinhas, entre outros textos do campo da vida cotidiana, com certa autonomia, considerando a situação comunicativa, o tema/ assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.
5	(EF02LP16A) Ler e compreender diferentes textos do campo da vida cotidiana (bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.
6	(EF35LP05) Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas, na leitura de textos de diferentes gêneros.
7	(EF35LP26) Ler e compreender, com certa autonomia, textos do campo artístico literário, que apresentem diferentes cenários e personagens, observando elementos constituintes das narrativas, tais como enredo, tempo, espaço, personagens, narrador e a construção do discurso indireto e discurso direto.
8	(EF03LP19A) Ler e compreender anúncios/campanhas publicitárias de Conscientização, entre outros textos do campo da vida pública.
9	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.
10	(EF15LP03) Localizar informações explícitas em textos de diferentes gêneros textuais.
11	(EF02LP16B) Identificar e manter a estrutura composicional específica de bilhetes, recados, avisos, cartas, receitas, relatos, entre outros textos (digitais ou impressos).
12	(EF03LP19A) Ler e compreender anúncios/campanhas publicitárias de Conscientização, entre outros textos do campo da vida pública.

MATEMÁTICA-4º ANO-

QUESTÕES	HABILIDADES/DESCRIPTORES
1	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
2	(EF03MA04) Estabelecer a relação entre números naturais e pontos da reta numérica para utilizá-la na ordenação dos números naturais e também na construção de fatos da adição e da subtração, relacionando-os com deslocamentos para a direita ou para a esquerda.
3	(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.
4	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
5	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
6	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
7	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.

8	(EF03MA24) Resolver e elaborar problemas que envolvam a comparação e a equivalência de valores monetários do sistema brasileiro em situações de compra, venda e troca.
9	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
10	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
11	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
12	(EF03MA01) Ler, escrever e comparar números naturais de até a ordem de unidade de milhar, estabelecendo relações entre os registros numéricos e em língua materna.
13	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
14	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros.
15	(EF03MA20) Estimar e medir capacidade e massa, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (litro, mililitro, quilograma, grama e miligrama), reconhecendo-as em leitura de rótulos e embalagens, entre outros.
16	(EF03MA26) Resolver problemas cujos dados estão apresentados em tabelas de dupla entrada, gráficos de barras ou de colunas.
17	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
18	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.

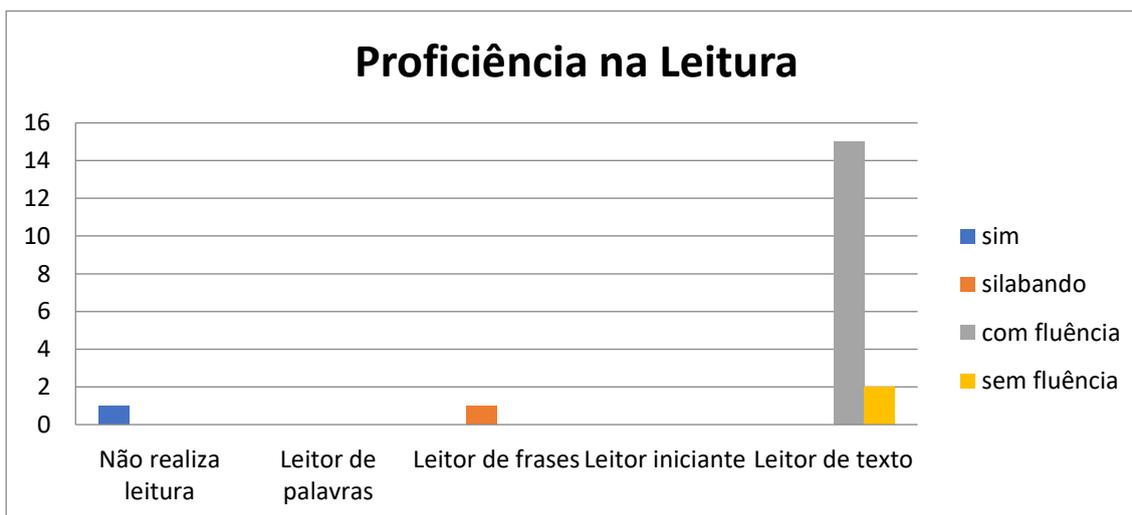
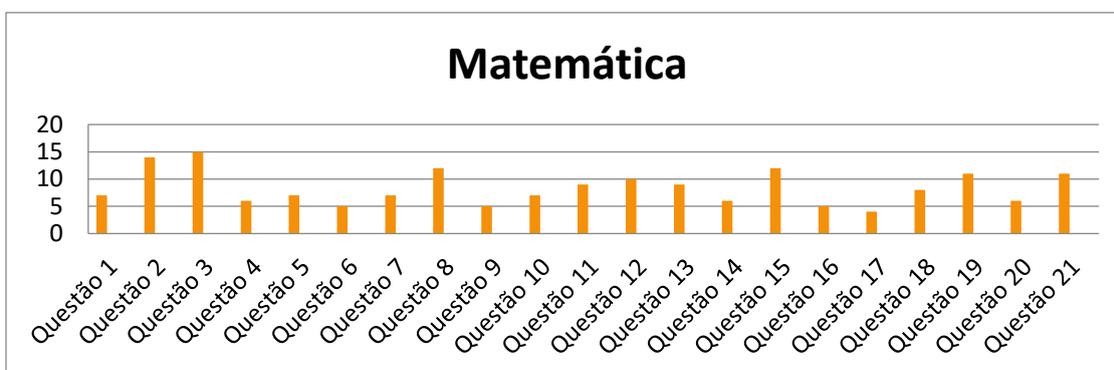
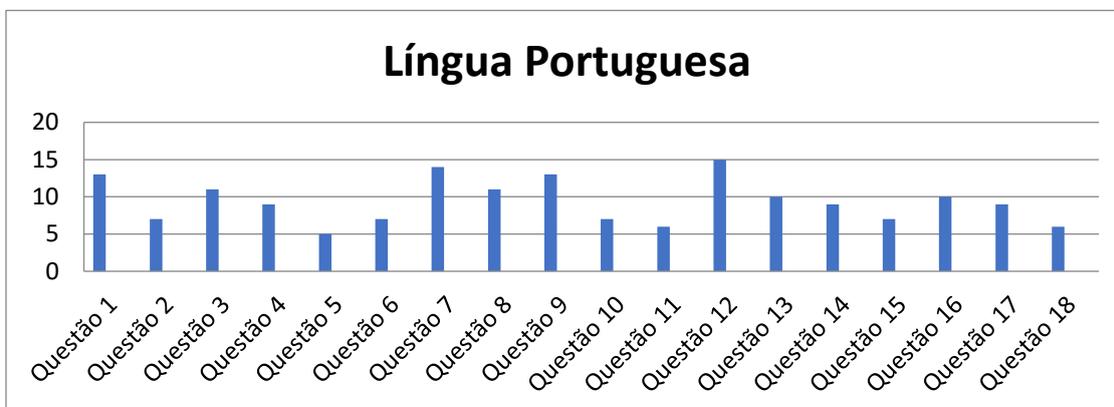




Em Língua Portuguesa, os estudantes estão alfabetizados. A maioria dos alunos realiza leitura de textos com fluência, mas uma parte ainda lê textos sem fluência. Pouquíssimos estudantes não são leitores ou leem apenas frases. Agora, quando se trata da compreensão da leitura, a maioria dos alunos interpreta o que lê mesmo aqueles que leem sem fluência. Em relação à produção textual, a maioria dos estudantes produz pequenos textos com encadeamentos de ideias. Poucos não escrevem textos e alguns só conseguem escrever frases simples ou ampliadas. Em Matemática, a maioria dos estudantes identifica e relaciona números às suas respectivas quantidades até as unidades de milhar. Uma parte significativa já consegue identificar e relacionar até as dezenas de milhar. Em sua maioria também realizam composição e decomposição de numerais, compreendem o valor posicional e as ordens no QVL, identificam antecessor e sucessor, ordem crescente e decrescente, assim como maior e menor. A maioria dos alunos realiza operações de adição e subtração simples, mas uma boa parte realiza operações de adição e subtração com desagrupamento. Nas operações de multiplicação, a diferença entre os que conseguem realizá-las para os que não conseguem resolvê-las foi pequena, mas a maioria ainda apresenta dificuldade para solucionar operações de multiplicação. Quando se trata das operações de divisão, a grande maioria ainda não consegue resolvê-las. A maior parte dos estudantes apresenta também dificuldades na interpretação e resolução de problemas.

Avaliação Diagnóstica 2024

5º ano A

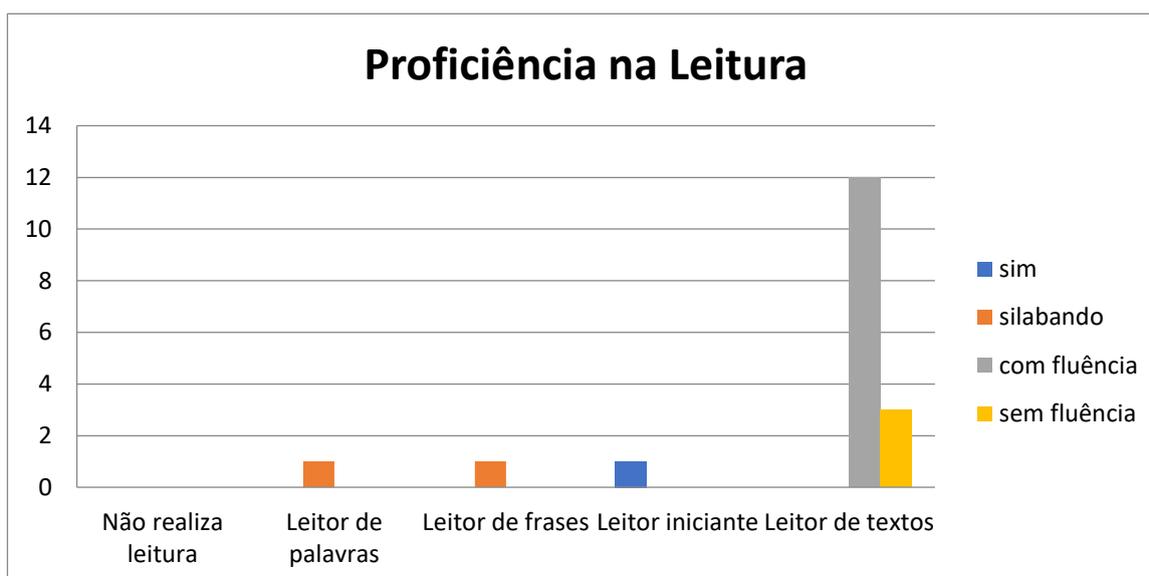
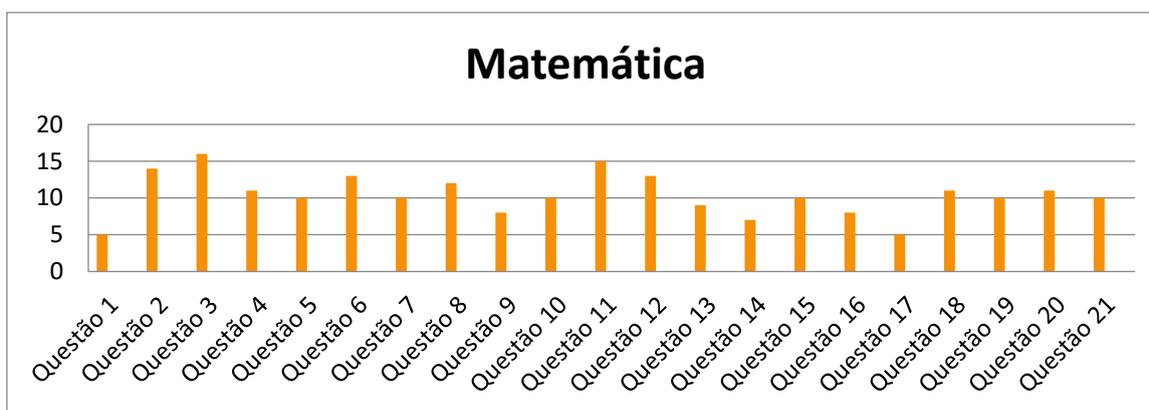
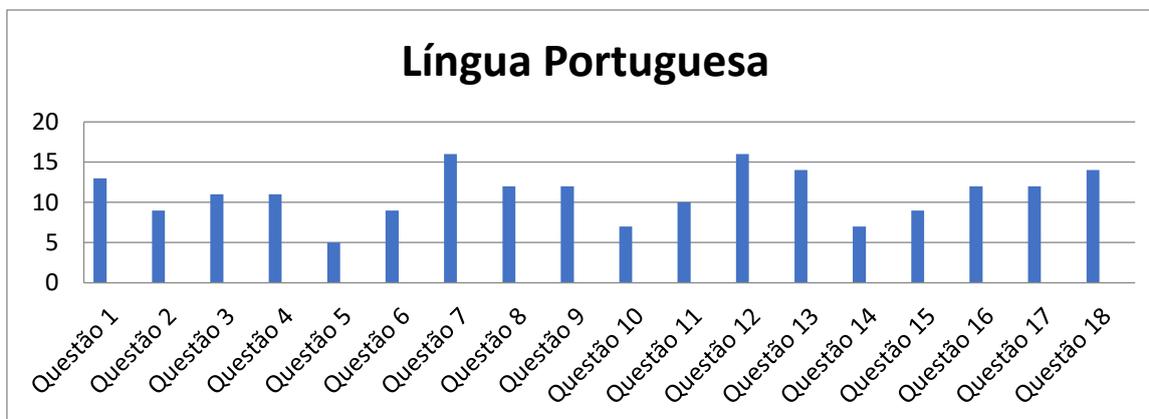


Estudantes que não realizaram a avaliação: 0

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 2

Avaliação Diagnóstica 2024

5º ano B

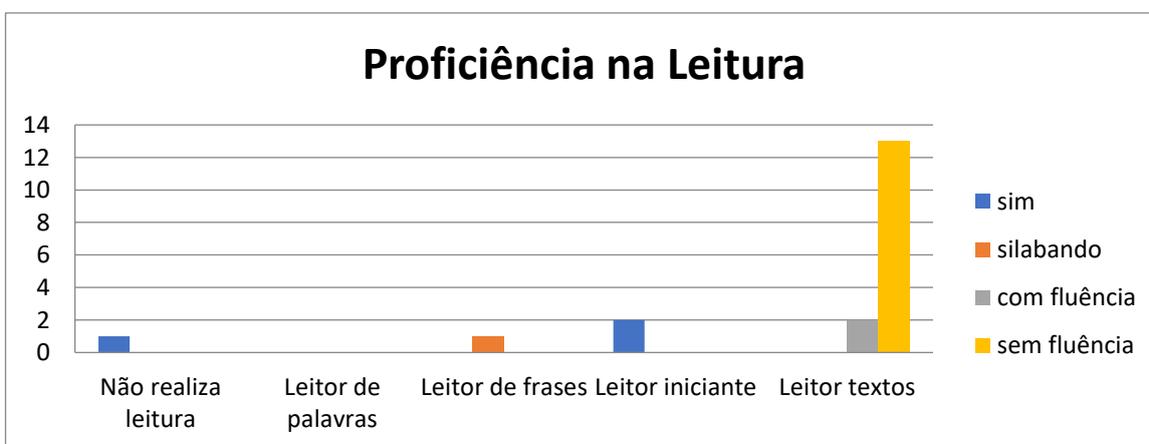
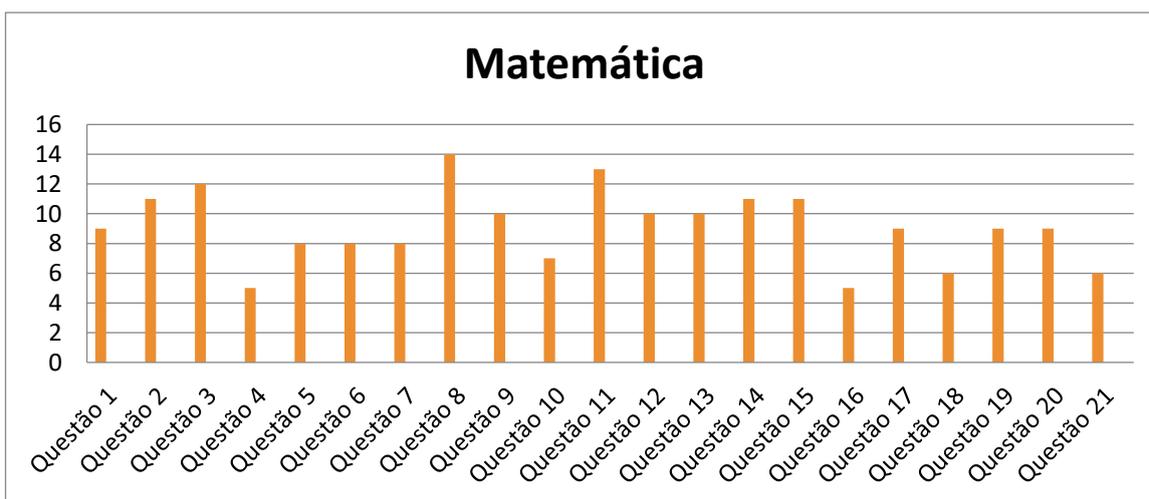
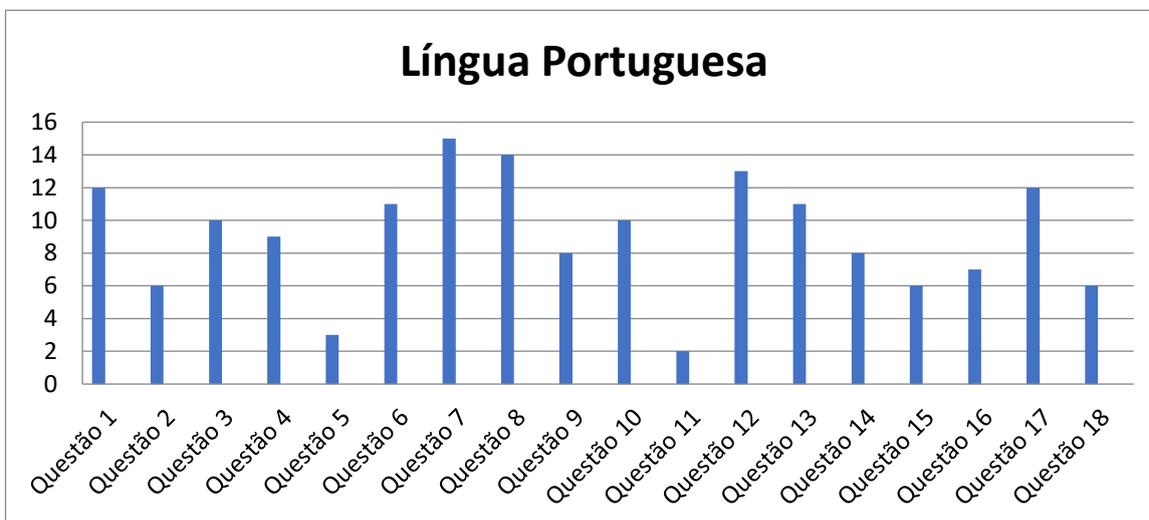


Estudantes que não realizaram a avaliação: 0

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais:

Avaliação Diagnóstica 2024

5º ano C

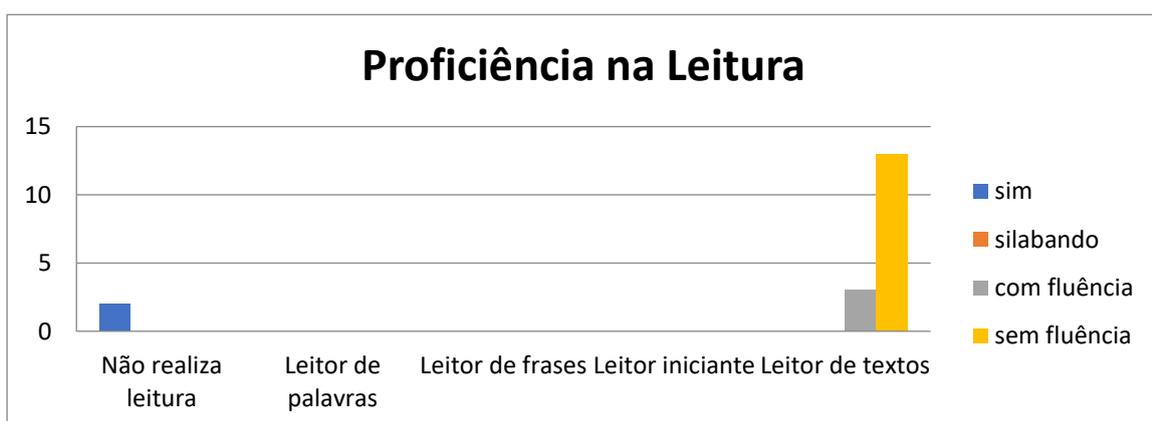
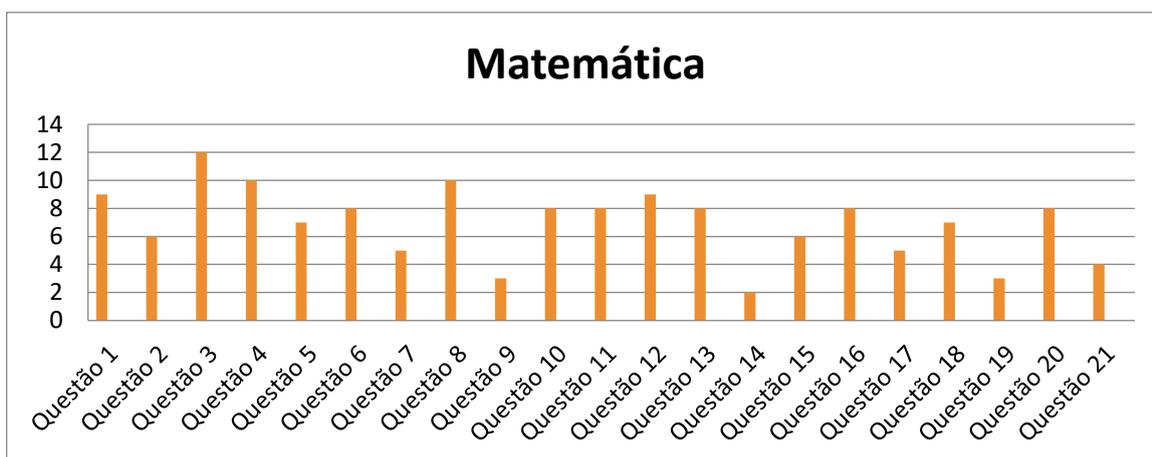
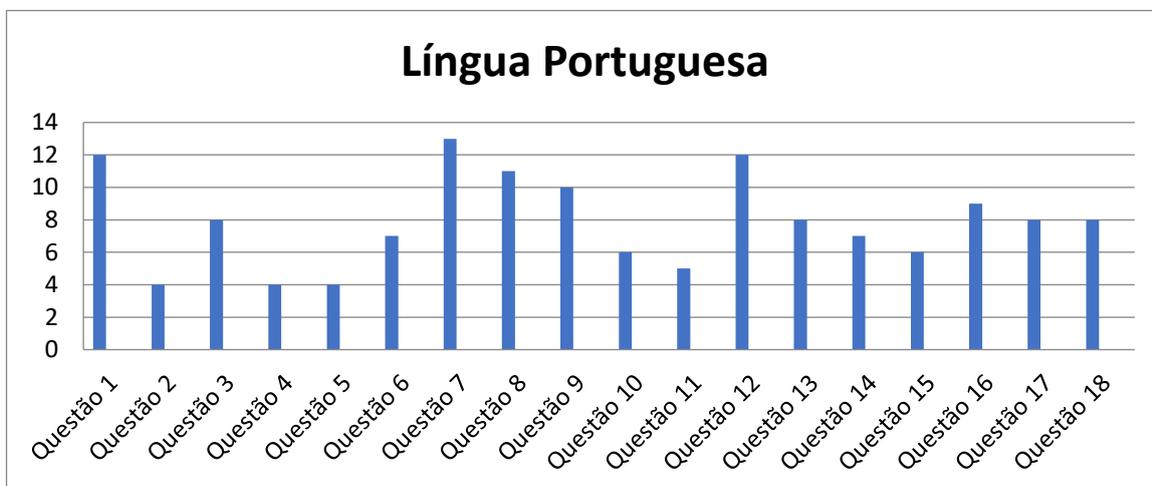


Estudantes que não realizaram a avaliação: 0

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 2

Avaliação Diagnóstica 2024

5º ano D

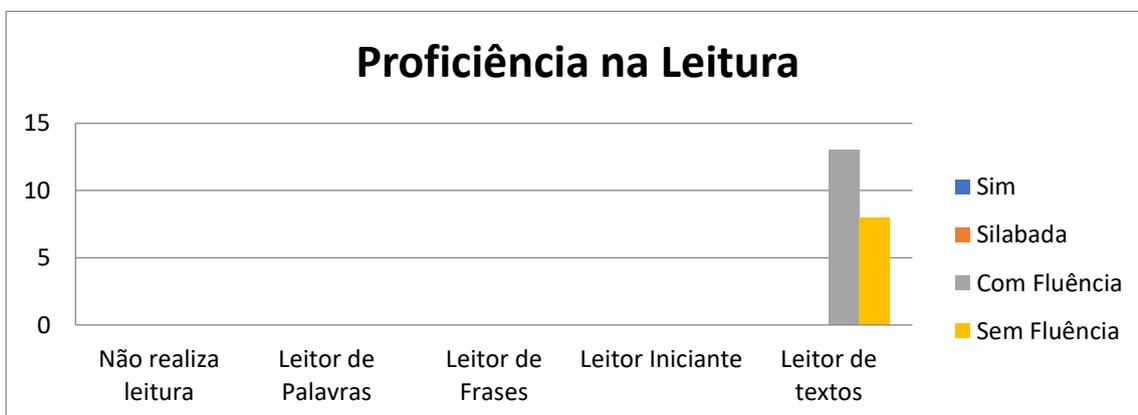
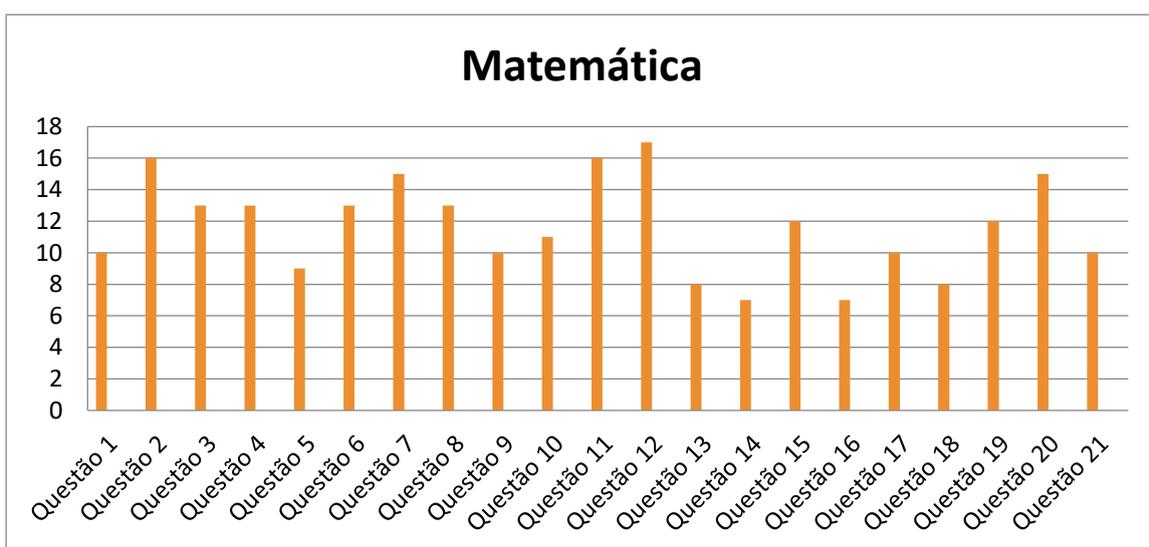
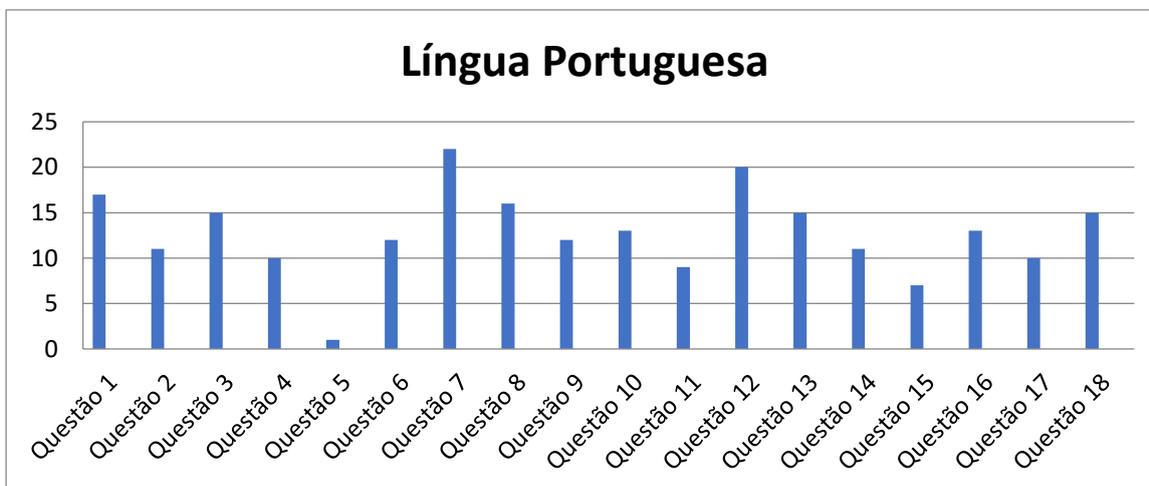


Estudantes que não realizaram a avaliação: 2

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 2

Avaliação Diagnóstica 2024

5º ano E

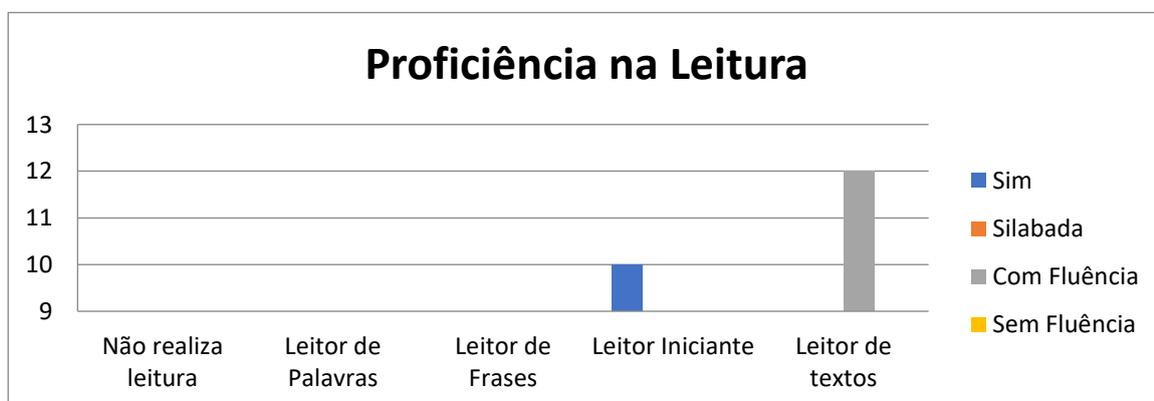
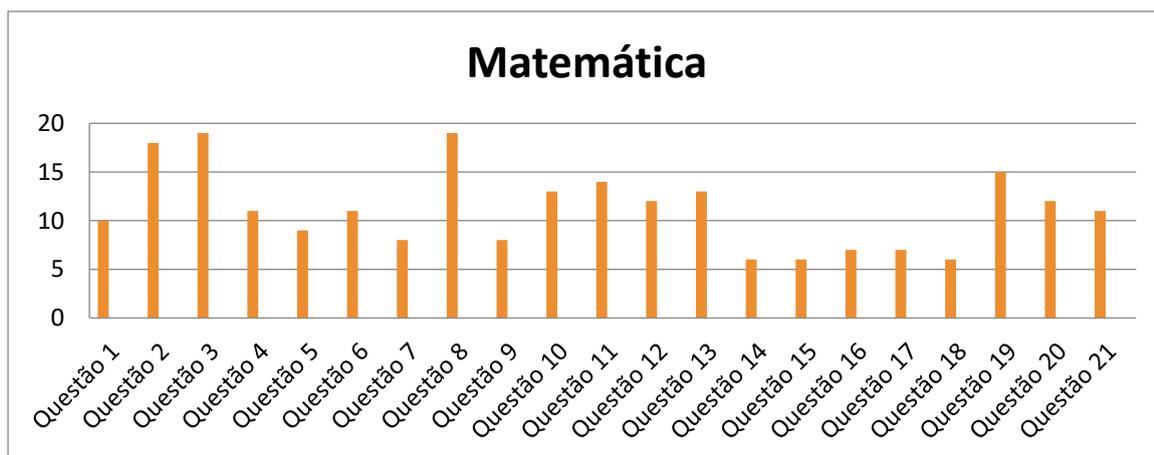
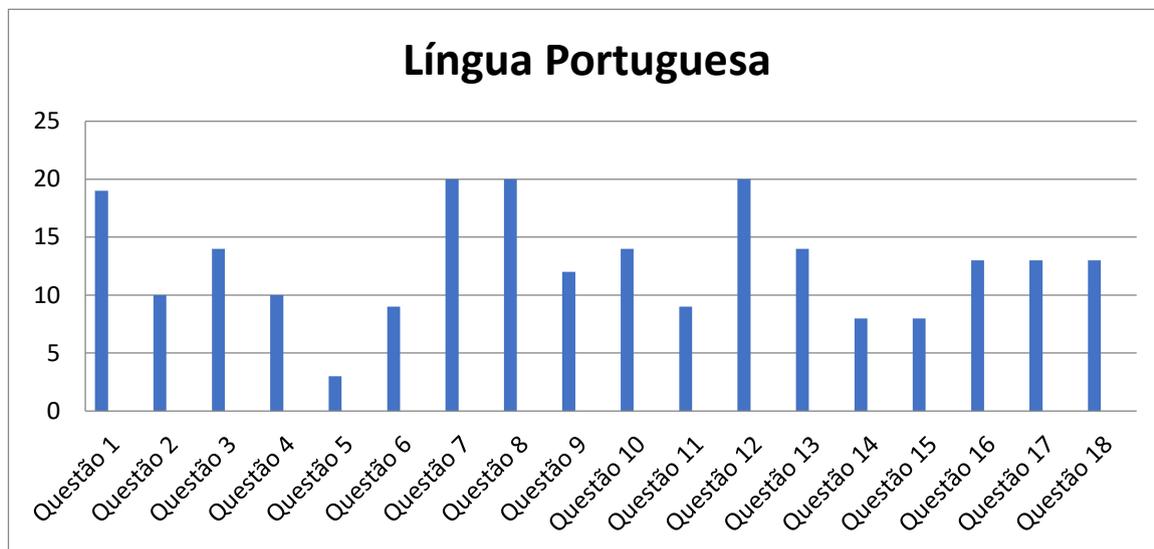


Estudantes que não realizaram a avaliação: 4

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 3

Avaliação Diagnóstica 2024

5º ano F

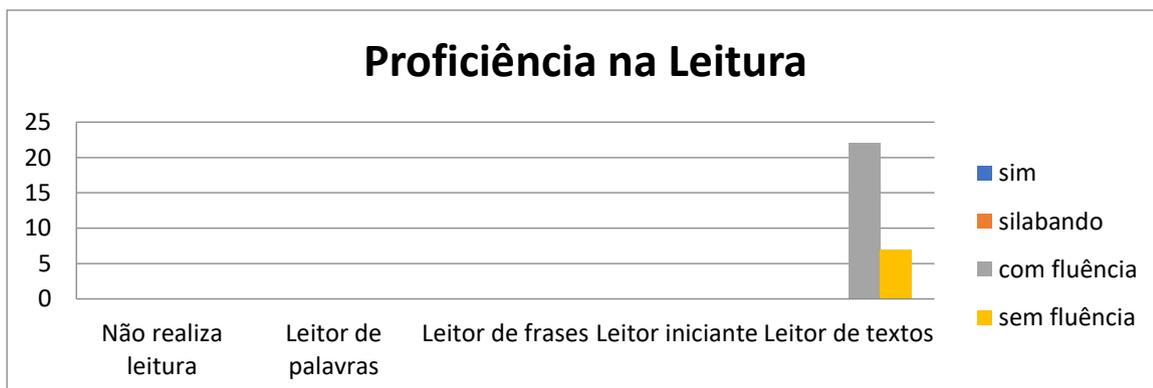
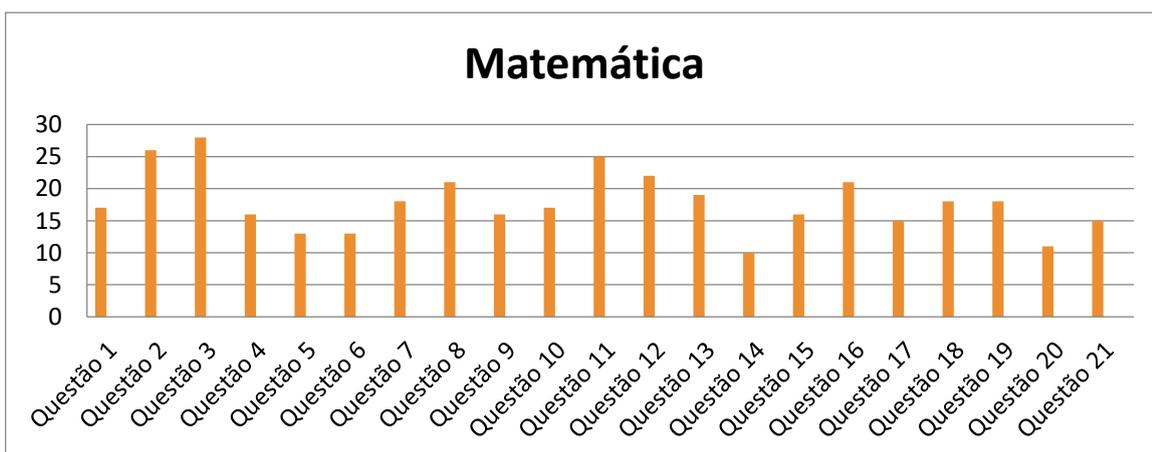
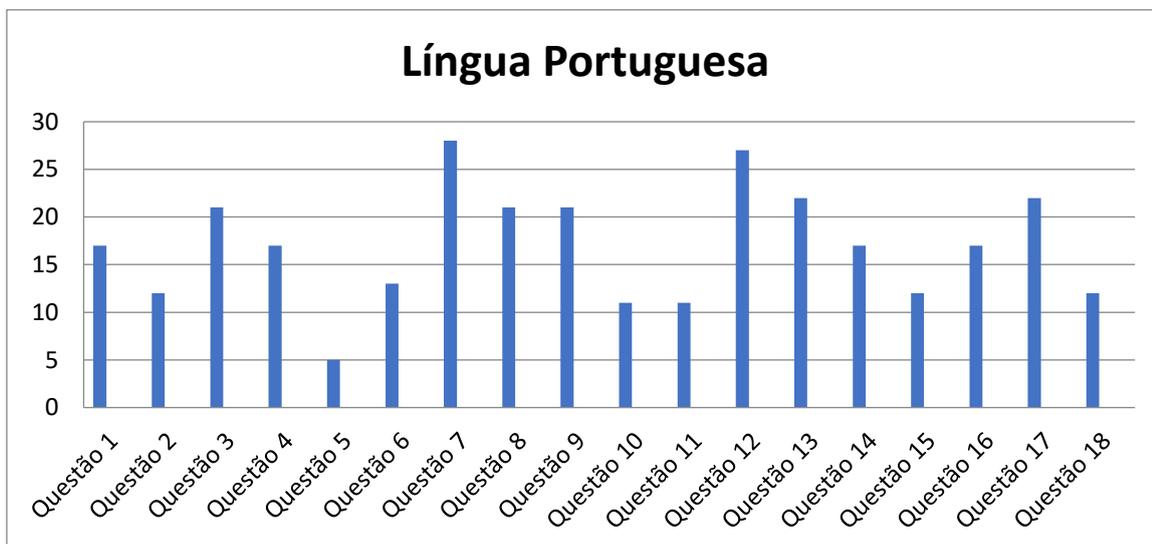


Estudantes que não realizaram a avaliação: 0

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 2

Avaliação Diagnóstica 2024

5º ano G

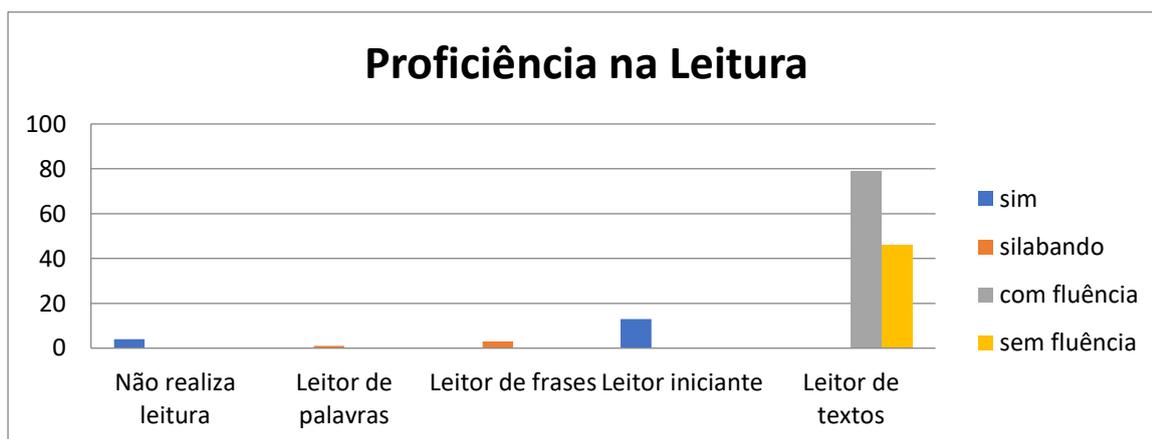
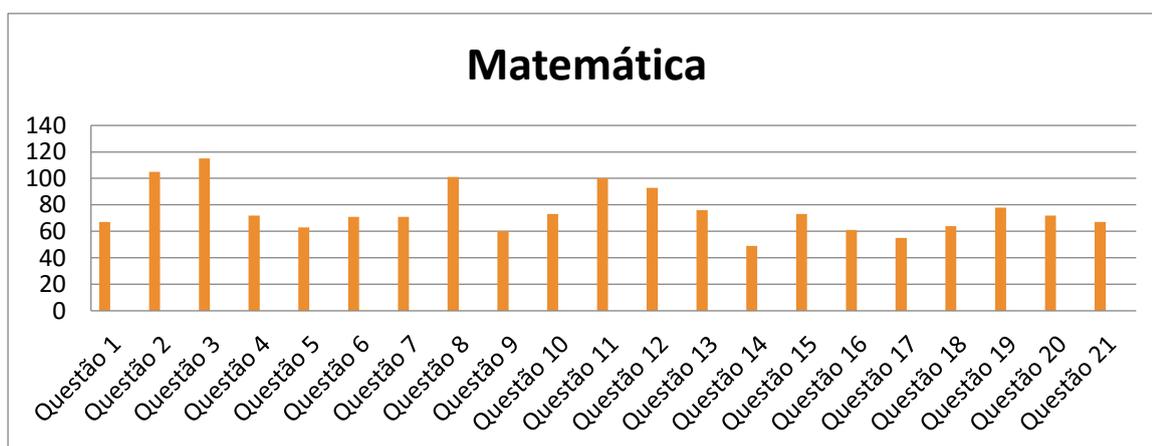
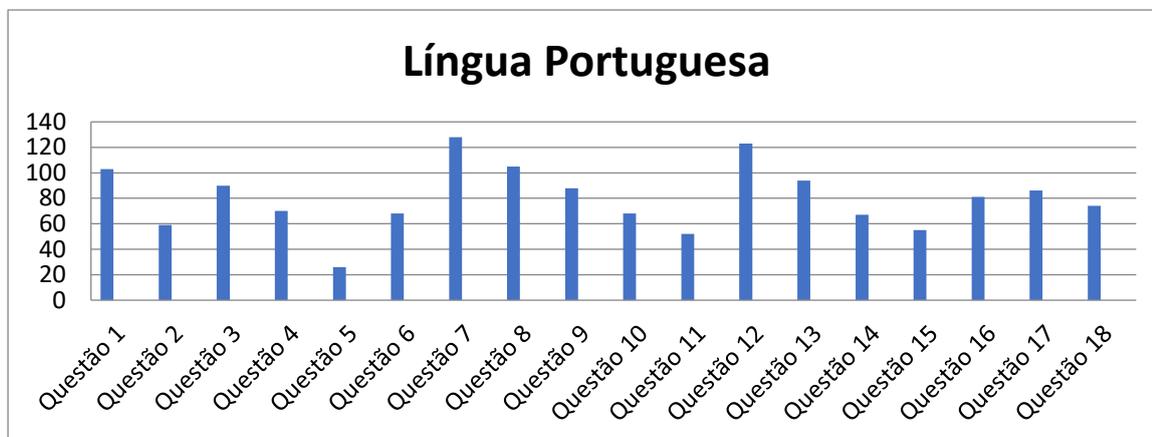


Estudantes que não realizaram a avaliação: 0

Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: NÃO

Avaliação Diagnóstica 2024 - Geral

5º ano



Estudantes que não realizaram a avaliação: 6

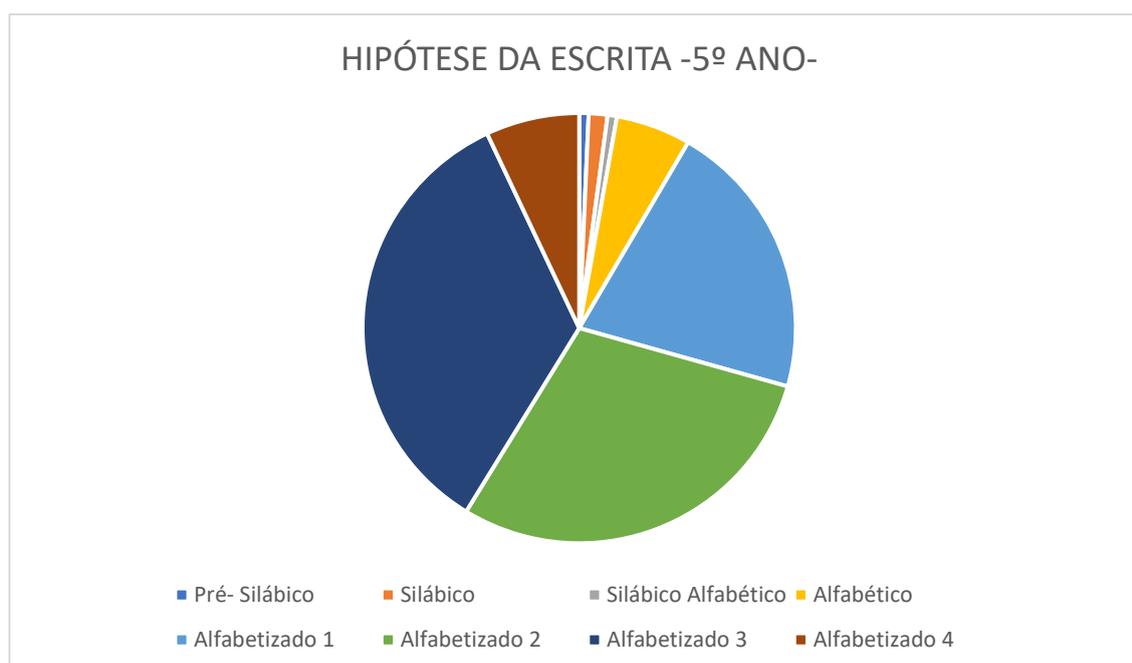
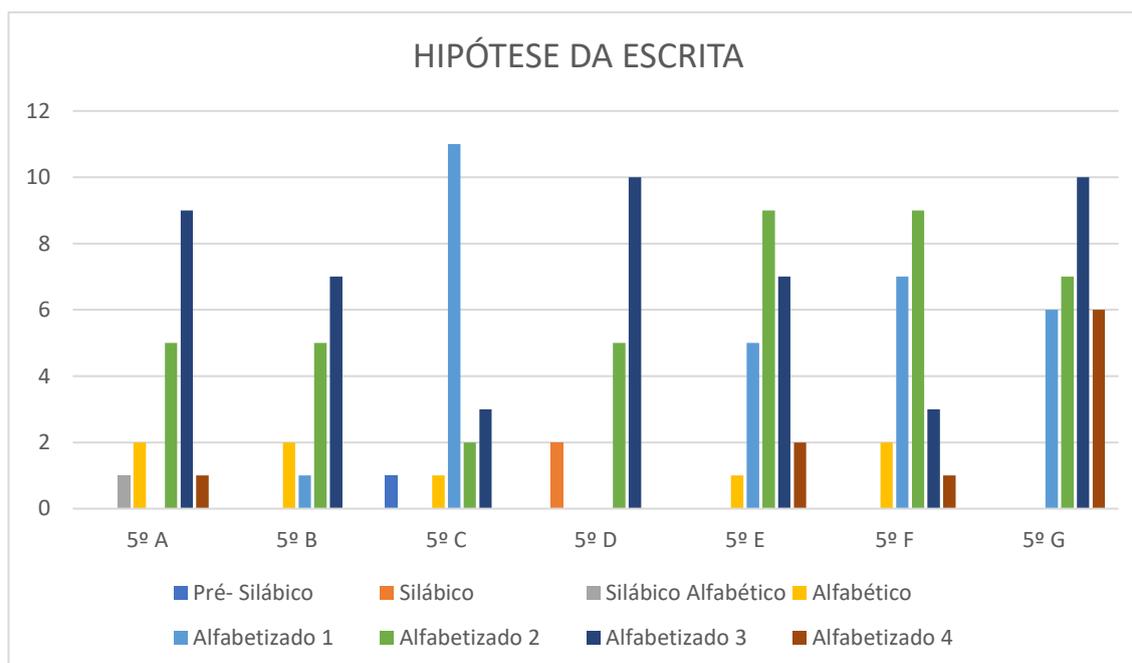
Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais: 14

LINGUA PORTUGUESA-5º ANO-

QUESTÕES	HABILIDADES/DESCRITORES
1	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.
2	(EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
3	(EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros).
4	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica, resumos, mapas conceituais, você sabia quê? entre outros textos do campo das práticas de estudo e pesquisa, Compreensão em Leitura. Compreensão de textos expositivos de divulgação científica; considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional, o estilo e a finalidade do gênero.
5	(EF04LP09) Ler e compreender verbetes de enciclopédia ou de dicionário (digitais ou impressos), considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.
6	(EF35LP29A) Identificar cenário, personagem central, conflito gerador, resolução e foco narrativo, na leitura de textos do campo artístico-literário (contos, fábulas, crônicas, entre outros).
7	(EF35LP03) Identificar a ideia central de textos de diferentes gêneros (assunto/tema), demonstrando compreensão global.
8	(EF04LP15A) Ler e compreender notícias, cartas de leitor, comentários, posts, entre outros textos do campo da vida pública.
9	(EF04LP19) Ler e compreender textos expositivos de divulgação científica para crianças, considerando a situação comunicativa e o tema/ assunto do texto.
10	(EF35LP29B) Diferenciar narrativas em primeira e terceira pessoas e seus efeitos de sentido.
11	(EF04LP10) Ler e compreender, com autonomia, cartas de reclamação, entre outros textos do campo da vida pública, considerando a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo do gênero.
12	(EF15LP14) Construir o sentido de histórias em quadrinhos e tirinhas, relacionando imagens e palavras e interpretando recursos gráficos (tipos de balões, de letras, onomatopeias).
13	(EF35LP04) Inferir informações implícitas, na leitura de textos de diferentes gêneros.
14	(EF35LP21) Ler e compreender, de forma autônoma, textos literários de diferentes gêneros e extensões, inclusive aqueles sem ilustrações, estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.
15	(EF03LP11) Ler e compreender, com autonomia, instruções de montagem, regras de jogo, regras de brincadeiras, entre outros textos do campo da vida cotidiana, compreendendo a situação comunicativa, o tema/assunto, a estrutura composicional e o estilo próprio de cada gênero (predomínio de verbos no imperativo ou infinitivo, por exemplo).
16	(EF15LP04) Compreender, na leitura de textos multissemióticos, o efeito de sentido produzido pelo uso de recursos expressivos gráfico-visuais.
17	(EF35LP06) Compreender as relações coesivas estabelecidas entre as partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos), que contribuem para a continuidade do texto.
18	(EF04LP05A) Compreender os efeitos de sentido decorrentes do uso de diferentes pontuações (ponto final, de interrogação, de exclamação, dois-pontos, travessão em diálogos).

MATEMÁTICA-5º ANO-

QUESTÕES	HABILIDADES/DESCRITORES
1	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
2	(EF03MA05) Utilizar diferentes procedimentos de cálculo mental e escrito para resolver problemas significativos envolvendo adição e subtração com números naturais.
3	(EF04MA01) Ler, escrever e ordenar números naturais até a ordem de dezenas de milhar
4	(EF02MA01) Comparar e ordenar números naturais (até a ordem de centenas) pela compreensão de características do sistema de numeração decimal (valor posicional e função do zero).
5	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens.
6	(EF03MA10) Identificar regularidades em sequências ordenadas de números naturais, resultantes da realização de adições ou subtrações sucessivas, por um mesmo número, descrever uma regra de formação da sequência e determinar elementos faltantes ou seguintes.
7	(EF03MA02) Identificar características do sistema de numeração decimal, utilizando a composição e a decomposição de número natural de até quatro ordens
8	(EF04MA02) Mostrar, por decomposição e composição, que todo número natural pode ser escrito por meio de adições e multiplicações por múltiplos de dez, para compreender o sistema de numeração decimal e desenvolver estratégias de cálculo
9	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental
10	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
11	(EF03MA07) Resolver e elaborar problemas de multiplicação (por 2, 3, 4, 5 e 10) com os significados de adição de parcelas iguais e elementos apresentados em disposição retangular, utilizando diferentes estratégias de cálculo e registros
12	(EF03MA06) Resolver e elaborar problemas de adição e subtração com os significados de juntar, acrescentar, separar, retirar, comparar e completar quantidades, utilizando diferentes estratégias de cálculo exato ou aproximado, incluindo cálculo mental.
13	(EF04MA08) Resolver, com o suporte de imagem e/ou material manipulável, problemas simples de contagem, como a determinação do número de agrupamentos possíveis ao se combinar cada elemento de uma coleção com todos os elementos de outra, utilizando estratégias e formas de registro pessoais.
14	(EF03MA12) Descrever e representar, por meio de esboços de trajetos ou utilizando croquis e maquetes, a movimentação de pessoas ou de objetos no espaço, incluindo mudanças de direção e sentido, com base em diferentes pontos de referência.
15	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição, subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito
16	(EF03MA09) Associar o quociente de uma divisão com resto zero de um número natural por 2, 3, 4, 5 e 10 às ideias de metade, terça, quarta, quinta e décima partes.
17	(EF04MA14) Reconhecer e mostrar, por meio de exemplos, que a relação de igualdade existente entre dois termos permanece quando se adiciona ou se subtrai um mesmo número a cada um desses termos.
18	(EF04MA07) Resolver e elaborar problemas de divisão cujo divisor tenha no máximo dois algarismos, envolvendo os significados de repartição equitativa e de medida, utilizando estratégias diversas, como cálculo por estimativa, cálculo mental e algoritmos.
19	(EF03MA08) Resolver e elaborar problemas de divisão de um número natural por outro (até 10), com resto zero e com resto diferente de zero, com os significados de repartição equitativa e de medida, por meio de estratégias e registros pessoais.
20	(EF03MA03) Construir e utilizar fatos básicos da adição, subtração e da multiplicação para o cálculo mental ou escrito.
21	(EF04MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo em horas, minutos e segundos em situações relacionadas ao seu cotidiano, como informar os horários de início e término de realização de uma tarefa e sua duração.



A maioria dos alunos realizam leitura de textos com fluência e compreendem o que leem. Poucos são os que apenas conseguem apenas escrever frases simples e uma parte realiza leitura sem fluência. Na produção textual, a maior parte dos estudantes escreve textos utilizando a paragrafação adequada. Uma parte já escreve pequenos textos com encadeamentos de ideias e alguns alunos apresentam dificuldades em escrever textos. Em Matemática, a maioria dos alunos já identificam e relaciona números às suas respectivas quantidades até a centena de milhar, assim como realizam composição e decomposição, compreendem as ordens no QVL,

bem como organizam os numerais em ordem crescente e decrescente, reconhecendo antecessor e sucessor. Identificam o valor posicional, mas quase metade dos estudantes ainda apresenta dificuldades nesta identificação. Resolvem as operações matemáticas, mas parte considerável ainda apresenta dificuldade na resolução das operações de multiplicação e divisão. Resolvem situações problemas, mas muitos ainda demonstram dificuldades na interpretação e resolução das operações.

